TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 38.3. MÍN.: 22.1 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 232

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Johnson pede que americanos poupem dólares

O Presidente Lyndon Johnson dirigiu ontem um apêlo dramático aos norte-americanos para que evitem viajar ao exterior, a fim de possibilitar um aumento de 3 bilhões de dólares nos excedentes aproveitáveis dos Estados Unidos, e, além disso, adotou medidas drásticas, de longo alcance, entre elas a proibição de novos investimentos na Europa.

Os círculos financeiros de Paris concluíram, das medidas de restrição obrigatória à evasão de capitais, anunciadas pelo mandatário dos Estados Unidos, que o dólar está fraco e que o objetivo das medidas impostas por Johnson é frear a procura especulativa de ouro, acelerada com a recente desvalorização da libra esterlina.

Le Monde afirma que a decisão de Johnson equivale a uma constatação de fracasso, e Paris-Presse diz que o dólar não está atualmente em estado de representar o papel mundial de moeda de reserva. Embora não haja, até agora, declarações oficiais a respeito, os técnicos em economia e finanças opinam que as medidas terão conseqüências desagradáveis para o exterior, sobretudo para a Europa Ocidental, podendo também afetar sèriamente a América Latina.

Wall Street reagiu bem, abrindo o mercado, ontem, com uma alta de 1,56 ponto no índice de valôres industriais, situando-se a 906,67. Johnson declarou, em sua mensagem, que o dólar continuará conversível em ouro a 35 dólares por onça, e que será suprimida a cobertura-ouro da circulação da moeda nos Estados Unidos, num prazo mais ou menos próximo.

Do ponto-de-vista do turismo, os países sul-americanos são os mais otimistas com a anunciada restrição das viagens norte-americanas, uma vez que isso significa maiores investimentos no Hemisfério Oriental. (Páginas 8 e 13, e Editorial na página 6).

O MOMENTO DA CONTENÇÃO

Radiofoto UPI

Quatro figuras graves das finanças — Dean Rusk, Henry Jr., Trowbridge e Ackley — noticiam a proteção ao dólar

Vietcong ataca base de Da Nang

Fôrças do Vietcong atacaram, às primeiras horas de hoje, a base norte-americana de Da Nang, das maiores que os Estados Unidos mantêm no Vietname do Sul, com intenso fogo de foguetes, que feriu, logo de início, cêrca de 13 soldados.

Até o momento em que a informação foi liberada por um porta-voz militar norte-americano, em Saigon, os danos materiais causados pelo ataque dos guerrilheiros eram pequenos.

Os foguetes lançados pelos vietcongs são de fabricação soviética, segundo o porta-voz, similares aos empregados contra a mesma base de Da Nang no verão passado, causando prejuízo de US$ 50 milhões. (Pág. 11)

Decretada a prisão de Domenicalli

O Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, Sr. Américo Lourenço Masset Lacombe, decretou ontem a prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicalli, José Trajano das Neves — autores das denúncias sôbre corrupção nos meios sindicais — e José Fernandes de Barros, também envolvido no caso.

No Rio, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, voltará a depor na Comissão de Inquérito às 9 horas de hoje, quando reafirmará a existência de subôrno sindical e mostrará as tentativas de infiltração da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos nos sindicatos brasileiros.

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, reconheceu ontem que existe a infiltração de entidades estrangeiras nos meios sindicais, apesar de o documento-denúncia apresentado pelo Sr. Egisto Domenicalli ser falso, conforme ficou provado pelo Instituto Nacional de Criminalística. (Pág. 17)

O NÔVO DESAFIO

Radiofoto UPI

O Dr. Barnard — embaixo, à direita — fala à imprensa, após seu segundo transplante, no Hospital Groote Schuur

Aumentos continuam com ônibus

O Sindicato dos Transportes Coletivos pedirá esta semana, mais 20% nos preços das passagens de ônibus, alegando que já subiram a gasolina, óleo, pneus e peças, numa seqüência de aumentos que cresceu ontem, quando os bares do Centro da Cidade passaram a cobrar NCr$ 0,07 e até NCr$ 0,08 pelo cafèzinho.

Os cigarros, no entanto, continuaram a ser vendidos pelos preços antigos, embora os fabricantes estejam entregando os novos estoques com aumento. Algumas padarias, por sua vez, anunciam para êste mês o aumento do pão, apesar de o Sindicato dos Panificadores dizer que o reajustamento será discutido apenas em junho. (Página 7)

JB publica serviço do "NY Times"

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação de um serviço noticioso e analítico preparado pelos correspondentes do *New York Times* — o principal jornal dos Estados Unidos — em todo o mundo. As matérias serão publicadas com exclusividade, no Brasil, pelo JB e por *O Estado de S. Paulo*.

Êste nôvo serviço de informações do JORNAL DO BRASIL contará com a participação dos principais articulistas do *New York Times*, entre êles James Reston, C. L. Sulsburger — que analisa hoje, na página 11, a tentativa sul-vietnamita de iniciar um diálogo com Hanói — e Thomas E. Mullaney, Editor de Economia do jornal norte-americano.

Barnard realiza com sucesso o segundo enxêrto de coração

O cirurgião sul-africano Christian Barnard efetuou ontem, com êxito, no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, seu segundo transplante de coração humano, num desafio implícito às declarações de médicos e cientistas de todo o mundo que consideram prematuras estas intervenções, sobretudo depois da morte do primeiro paciente.

Barnard implantou no peito do dentista judeu Philip Blaiberg, de 58 anos de idade, o coração de um robusto mulato de 24 anos, Clive Haupt, morto em conseqüência de um derrame cerebral pouco antes da operação, que durou cinco horas e foi realizada em melhores condições do que a primeira, segundo informou o Hospital.

As últimas horas de ontem, Barnard disse que o paciente se encontrava "consciente e em bom estado", com o nôvo coração batendo espontâneamente, sem necessidade de estímulos elétricos, como aconteceu na primeira operação, e estava instalado num aposento esterilizado, preparado especialmente para êle.

Em Telaviv, a filha de Blaiberg, Jill, de 20 anos, disse que tem "certeza de que tudo vai correr bem", pois confia totalmente na operação, nos médicos e no pai. Jill, excolega de classe de uma filha de Barnard, foi para Israel, há seis meses, a fim de trabalhar como voluntária numa fazenda coletiva.

Em Moscou, o cirurgião Vladimir Demikhov, que trabalhou com Barnard na URSS em inúmeros transplantes de corações em cães, disse que "o caminho para a solução do problema da rejeição do enxêrto sòmente será aberto através de operações humanas" e que o cirurgião sul-africano está abrindo "novos horizontes" para a Medicina. (Página 2)

Seguro para carro pode ser feito já

O seguro obrigatório de responsabilidade civil — NCr$ 77,00 para qualquer tipo de veículo particular e NCr$ 97,00 para os táxis — poderá ser feito ainda esta semana, nos 200 postos a serem criados na Cidade, ou em qualquer companhia de seguros, mas os proprietários que assim o desejarem poderão deixar o seguro para a época do reemplacamento.

O Departamento de Trânsito iniciará êste mês, prolongando-se até maio, a vistoria dos 300 mil carros com placas do Estado — inclusive caminhões e ônibus — a fim de atualizar seus fichários e disciplinar os motoristas. Nesse sentido serão instalados alguns postos, e uma das muitas exigências será o triângulo de segurança. (Pág. 5)

Passa bem o segundo homem de coração enxertado

Acaso ajudou Blaiberg a ganhar coração nôvo

Cidade do Cabo, África do Sul (AFP — JB) — Os principais fatos que culminaram com o transplante de coração feito pela equipe do Professor Christian Barnard, foram êstes:

Manhã de segunda-feira — 1.º de janeiro — o Professor Christian Barnard e sua mulher regressam à Cidade do Cabo depois de uma viagem aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

A equipe de médicos e enfermeiras especialistas nas transfusões de sangue está em estado de alerta permanente.

Tarde de segunda-feira — Clive Haupt, um jovem mulato de 24 anos, cai desfalecido na praia de uma aldeia de pescadores em Fish Hoek, perto da Cidade do Cabo.

Às 18 horas de segunda-feira — Clive Haupt é levado ao Hospital de Groote Schuur em uma ambulância. No caminho, sofre uma congestão cerebral. Os médicos que o examinam não vêem possibilidades de salvação.

Às 20 horas de segunda-feira — o exame sanguíneo de Clive Haupt mostra que seus glóbulos vermelhos são compatíveis com os de Philip Blaiberg.

A questão é estudada nos mínimos detalhes para a verificação de uma eventual compatibilidade dos glóbulos brancos e das células dos tecidos. Os primeiros resultados são satisfatórios.

Informa-se oficiosamente que no caso de Haupt falecer, a equipe do Professor Barnard fará o transplante de seu coração para o corpo de Blaiberg. A jovem mulher de Haupt é chamada ao Hospital Groote Schuur para autorizar o transplante.

Às 20h30m de segunda-feira — os médicos colocam no corpo de Clive Haupt meia dezena de fichas de um aparelho eletrônico que facilita permanentemente informações sôbre o estado do coração e a circulação sanguínea.

Em caso de crise cardíaca, o aparelho põe em acionamento uma campainha que alerta os médicos de plantão.

Às 21 horas de segunda-feira — Clive Haupt agoniza. Os médicos colocam um pulmão artificial. O doente pode morrer a qualquer momento.

Têrça-feira, 10h45m — Clive Haupt morre. Seu coração deixa de bater. O traço do electrocardiograma é horizontal.

Têrça-feira, 11 horas — Philip Blaiberg é conduzido à mesa de operações e a intervenção cirúrgica tem início. O coração-pulmão artifical é colocado em conexão com os vasos sanguíneos do doente.

Simultâneamente, uma operação semelhante é feita no cadáver de Clive Haupt. O coração do jovem de côr é extirpado do corpo onde viveu e levado para a sala de operações em que se encontra Blaiberg.

Têrça-feira, 15 horas — tem início a segunda fase da operação. O Professor Barnard extirpa o coração do operado e sutura em seu lugar o coração de Haupt.

O coração recebe novamente sangue. Uma violenta descarga elétrica no órgão transplantado faz com que êle comece a funcionar de nôvo.

Às 16 horas (hora local) anuncia-se que a operação terminou com êxito.

Leis do "apartheid" não impediram transplante

O transplante do coração do mulato Clive Haupt para o corpo do branco Philip Blaiberg foi realizado num país onde as leis dividem a população em dois grupos (brancos e não-brancos) em virtualmente todos os domínios da atividade.

O *apartheid* (segregação racial) na África do Sul abrange, inclusive, a profissão médica. Há Universidades diferentes para brancos e não-brancos (nesta categoria estão incluídos os indianos), e as relações sexuais e casamentos entre uns e outros são proibidos e punidos por lei.

Apesar da rigorosa política de segregação racial mantida pelo Govêrno sul-africano, nenhum dispositivo de lei impede o transplante de órgãos entre pessoas de raças diferentes.

O dentista israelita Philip Blaiberg, que ontem recebeu o coração de um mulato da Cidade do Cabo, Clive Haupt, morto em conseqüência de um derrame cerebral, disse anteriormente que não lhe importava a raça do doador que lhe permitiria continuar vivendo.

De conformidade com as normas do *apartheid*, os hospitais sul-africanos mantêm separados seus estoques de sangue obtidos de brancos e não-brancos, mas sòmente para satisfazer os pacientes que desejam receber sangue de sua própria raça.

A operação efetuada ontem pelo Prof. Christian Barnard não é o primeiro transplante entre pessoas de raças diferentes.

Com efeito, Denise Darvall, a jovem branca cujo coração foi implantado no peito de Louis Washkansky, também doou um de seus rins para um mulato de 10 anos, Jonathan van Wyk, cujo estado continua melhorando, segundo se anunciou ontem.

Doente fêz opção entre invalidez e a operação

Cidade do Cabo (UPI-JB) Semanas atrás o Dr. Philip Blaiberg, da Cidade do Cabo, viu-se diante de um sério problema: viver durante poucos meses como um inválido ou tentar a sorte vivendo com o coração de outra pessoa.

"Gostaria de fazer uma tentativa", disse o dentista de 58 anos. "Estou me sentindo contente". Sua experiência foi realizada ontem, quando o Dr. Christian Barnard e sua equipe médica fizeram o segundo transplante de coração, realizado no Hospital Groote Schuur.

Blaiberg foi internado na Clínica Cardíaca, poucos dias antes de ser realizado o primeiro transplante de coração em Louis Washkasky. Êle acompanhou a recuperação de Washkansky e depois sua morte, causada pela pneumonia.

Entretanto, Blaiberg não mudou de idéia e não se importava que o doador fôsse de côr.

Clive Haupt, de 24 anos, que morreu vítima de uma hemorragia no cérebro, foi escolhido como doador do coração que seria transplantado para o Dr. Blaiberg. Sob as leis sul-africanas, Haupt, mistura de branco com prêto, é considerado homem de côr.

Blaiberg recebeu seu diploma de dentista no Royal College de cirurgiões, em Londres.

Seus amigos disseram que sua vida no subúrbio de Wyngburg, na Cidade do Cabo, era ativa e atlética. Êles o descreveram como um homem que "queima de desejo de viver".

Alguns anos atrás, entretanto êle começou a sofrer do coração e suas atividades tornaram-se mais limitadas. Em novembro, um forte ataque de trombose nas coronárias forçou-o a desistir de seus exercícios.

Blaiberg é casado, tem uma filha que mora em Israel e um filho que morreu em trágicas circunstâncias.

Barnard concorda em visitar o Rio

Porta-voz do Itamarati informou ontem que, a pedido da Sociedade Universitária Gama Filho, convidou o cirurgião Christian Barnard para visitar o Brasil, tendo a Embaixada brasileira em Washington comunicado que o convite foi aceito.

Os detalhes da viagem do médico sul-africano, segundo o Itamarati, serão tratados diretamente com a Faculdade de Medicina da Universidade Gama Filho. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha e o Adido Científico brasileiro nos Estados Unidos transmitiram o convite.

O cirurgião Christian Barnard, que operou nôvo paciente na cidade do Cabo — transplante de coração —, afirmou ao receber o convite que, no Rio, entrará em contato com professôres e alunos da Escola Médica do Rio de Janeiro, devendo chegar dentro de dois meses. Durante sua estada no Brasil, o cardiologista sul-africano pronunciará diversas conferências. O Adido Científico do Brasil nos Estados Unidos, Professor Paulo de Góis, entrará em contato com o cirurgião Christian Barnard nas próximas horas, a fim de acertar os detalhes da viagem, representando a Sociedade Universitária Gama Filho.

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O cirurgião sul-africano Christian Barnard efetuou ontem, com êxito, seu segundo transplante de coração humano e declarou aos jornalistas que a operação foi realizada em melhores condições do que a primeira. O operado está passando bem.

O Dr. Barnard colocou no peito do dentista Philip Blaiberg, branco, de 58 anos de idade, o coração de um mulato de 24 anos, Clive Haupt, numa operação de cinco horas de duração — a terceira da história da Medicina.

Melhores chances

Barnard recebeu os jornalistas duas horas depois de a direção do Hospital Groote Schuur ter anunciado que a operação tinha sido um êxito e que o paciente se encontrava "consciente e em bom estado".

O cirurgião da Cidade do Cabo deu poucas informações sôbre a operação, mas disse que o coração do doador começou a bater espontâneamente, logo que foi implantado no peito de Blaiberg.

Em sua primeira operação de transplante, feita em 3 de dezembro, Barnard teve que empregar um choque elétrico para pôr novamente em movimento o coração enxertado em Louis Washkansky, comerciante judeu de 55 anos.

Um dos principais membros da equipe de Barnard disse que "foi uma operação maravilhosa. Esta gente (Barnard e seus cirurgiões) é muito boa".

O médico, que não quis se identificar por questões de ética profissional, acrescentou que a segunda operação tinha sido mais fácil que a primeira. "Não houve complicações", afirmou. "Tinha-se a impressão de que isto já era uma operação de rotina".

Haupt, o doador, morreu num dos piores bairros da Cidade do Cabo, vítima de um derrame cerebral, quando passeava anteontem numa praia, fugindo à sufocante temperatura de verão.

Poucas horas antes de morrer, Haupt foi levado ao Hospital Groote Schuur, onde Barnard fêz o primeiro transplante e onde Blaiberg se encontrava há mais de um mês, à espera de um doador adequado.

A operação

A autorização para realizar a operação foi dada pela mãe de Haupt, pois sua espôsa, com quem se casara há três meses, desmaiou ao vê-lo já à beira da morte, em conseqüência do derrame.

Minutos após o falecimento de Haupt, por volta das 6h30m (hora de Brasília), começaram os preparativos para a iminente intervenção. Membros da equipe de Barnard, formada por 30 especialistas, já tinham efetuado exames citológicos e hematológicos, a fim de determinar se os tecidos e o sangue de Haupt eram compatíveis com os de Blaiberg.

Embora a compatibilidade não fôsse perfeita, o coração foi considerado apto para a operação.

Durante a intervenção, realizada na mesma sala em que se implantou o nôvo coração em Washkansky, a direção do hospital manteve absoluto silêncio sôbre todos os aspectos do caso.

O Diretor do hospital, J. Burger, pôs fim a essa reserva com um breve boletim, emitido quando Blaiberg ainda estava na mesa de operações, em que se afirmava que a intervenção fôra efetuada com completo êxito e que "o coração doado funcionava bem".

Fontes autorizadas disseram que Blaiberg seria transferido para uma nova ala do hospital, onde ficará isolado para reduzir o perigo de uma infecção.

Durante vários dias, o paciente só poderá ser visitado por membros do pessoal médico do hospital.

Rejeição

Como no caso de Washkansky, os médicos manterão rigorosa vigilância para descobrir o primeiro sinal de reação do organismo de Blaiberg ante a presença do órgão estranho enxertado.

Na primeira operação dêste tipo, a reação natural do organismo foi combatida com radiações de cobalto e hormônios similares à cortisona. Blaiberg receberá o mesmo tratamento, se bem que em menor dose.

Washkansky morreu 18 dias depois de receber seu nôvo coração, em conseqüência de uma pneumonia dupla.

Morte do doador

Rose Snyders, cunhada de Haupt, disse que êle e sua família tinham ido passar um dia de descanso na praia do centro balneário de Fish Hoek. Apesar do intenso calor, Haupt resolveu jogar uma partida de futebol de areia com alguns amigos, acrescentou.

Terminada a partida, continuou ela, Haupt e um amigo se deitaram na areia. "Pareceu-nos que estavam cansados, mas não tínhamos idéia de que algo podia andar mal. Minutos mais tarde, Tony (o amigo) gritou que Haupt espumava e sangrava pela bôca".

Seus amigos e familiares levaram-no então a um pequeno hospital local e dali ao Hospital Vitória de Wynberg, onde os médicos diagnosticaram hemorragia cerebral incurável. Tendo em conta que seu coração poderia ser utilizado num enxêrto, Haupt foi removido à última hora da tarde para o Hospital Groote Schuur.

Às 20h30m (hora local), os colaboradores de Barnard começaram os exames de sangue e tecidos, que terminaram à meia-noite. Haupt sobreviveu até a manhã de ontem, quando se intensificaram os preparativos para a operação, que começou antes das 11 horas (hora local) e terminou cinco horas mais tarde.

O DOADOR

Radiofoto UPI

Clive Haupt, no dia do casamento. Sua mulher foi quem autorizou o transplante do coração

Transplante poderá ser feito no Brasil

Dentro de um ano a operação de transplantação do coração já não será mistério no Brasil: a equipe de cirurgiões liderada pelo Professor Domingos Junqueira, do Hospital Silvestre, que foi colega de turma do Dr. Christian Barnard, o primeiro a fazê-la, prepara-se há vários anos para a intervenção.

O Dr. Domingos Junqueira, que estudou na Universidade de Mineápolis, EUA, em 1957, com o Dr. Christian Barnard, acredita que isso possa ser feito, se até lá forem suprimidas as deficiências materiais e se conseguir manter a homogeneidade e apoio da equipe, "condições necessárias para o êxito da operação".

CIRURGIA CARDÍACA

O Professor Domingos Junqueira, que é também cirurgião cardiovascular do Instituto Estadual de Cardiologia e livre-docente da Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, já realizou 700 operações com circulação extracorpórea e fêz substituição de válvulas em 120 pacientes através da prótese artificial. Alguns dêstes pacientes operados por êle já estão levando vida normal, há mais de três anos.

O transplante do coração para o Dr. Junqueira representa um marco de extraordinária importância na cirurgia cardíaca:

— A chamada cirurgia cardíaca sob visão direta iniciou-se rotineiramente há pouco mais de 10 anos. Aliás, a primeira operação realizada no interior do coração, em 1952, foi feita, peols Drs. J. Lewis e M. Taufic, êste brasileiro hoje residente nos Estados Unidos.

Iniciando-se com a correção dos chamados defeitos congênitos — explicou — isto é, que se constituem durante a evolução do embrião, passou logo após para a correção das doenças adquiridas do coração que lesam principalmente as válvulas cardíacas.

Revelou que pequenas áreas do coração já são rotineiramente substituídas por fragmentos de plásticos e as válvulas que se movem permanentemente são substituídas por próteses artificiais.

AS TÉCNICAS

Disse que mais recentemente, cirurgiões da Inglaterra passaram a substituir as válvulas doentes por válvulas transplantadas de cadáver e conservadas em líquido especial. Essa técnica — revelou — já é usada no Brasil pelos Drs. H. Filipozi e J. Zerbine e por êle que já utilizou em dois pacientes.

— Assim, o coração já vem tendo, progressivamente, várias de suas partes substituídas, quer por próteses artificiais quer por transplantes retirados de cadáver logo após a morte e conservados em meios especiais. Em relação às válvulas, já se foi mais longe, pois o transplante de válvulas heterólogas, isto é, de outras espécies de animais, como o porco ou o boi, já têm sido usadas, aparentemente com bons resultados. O coração, assim, já é um órgão que pode ter várias de suas partes substituídas por enxertos homólogos ou heterólogos.

A SUBSTITUIÇÃO

Revelou o Dr. Junqueira que há certos casos em que o órgão está de tal maneira lesado que sòmente a substituição completa poderia solucionar.

— Aqui também duas soluções são propostas e estão sendo estudadas: a substituição do coração por uma bomba artificial ou a substituição por enxertos homólogo ou transplante.

O transplante do coração — esclareceu — apresenta como principais dificuldades a obtenção do órgão em condições viáveis e, posteriormente, a reação de rejeição que o organismo recebedor passa a apresentar.

Do ponto-de-vista técnico — continuou — pròpriamente dito, as dificuldades já estão pràticamente sanadas. Experimentalmente, já existem cães vivendo há mais de um ano com coração transplantado, sendo que uma cadela já teve filhotes após o transplante. Os trabalhos pioneiros nesse campo foram feitos por cirurgiões americanos, como o Shumway, Kantrowski e outros.

Acredita ainda o Dr. Junqueira que a substituição pelo transplante tem muito maior probabilidade de êxito do que a substituição do coração por outro artificial, ou a introdução de outro artificial.

— O coração artificial apresenta maior dificuldade para o paciente e maior número de problemas a serem resolvidos. A dificuldade inicial refere-se à fonte de energia, que sòmente pode ser externa e através de alguma bomba. Acontece que teria de ser de grande potência, superior à de um motor elétrico de média potência. Lembrou que a energia deveria ser suficiente para fazer circular de quatro a cinco litros de sangue por minuto, bombeando-o por todo o organismo, e vencendo uma resistência de 120 milímetros de mercúrio, em média.

A TRANSPLANTAÇÃO

Explicou que na transplantação o problema da rejeição do órgão transplantado pelo organismo, pela reação auto-imune, é periódico, e que o seu contrôle é feito através da radiação e de substâncias químicas.

Acredita o Dr. Junqueira que êste problema possa ser solucionado brevemente porque está comprovado que devem existir fatôres de tecido semelhantes aos fatôres sanguíneos, mas que ainda não são conhecidos.

Acha que depois que se estabelecer a especificidade do tecido, da mesma forma como se pode estabelecer hoje os fatôres sanguíneos, o transplante do coração não terá mais nenhuma dificuldade. Acrescentou que há sòmente uma maneira de se evitar esta reação auto-imune do organismo, provocada pela formação de anticorpos que aos poucos vão eliminando e destruindo o órgão enxertado: é quando se trata de gêmeos univitelinos, isto é, da mesma placenta.

Revelou ainda que para a transplantação o coração deve ser recentemente colhido e colocado em condições especiais (ou conservado em substâncias químicas ou em refrigeradores) e entre a doação e a implantação não podem decorrer mais de quatro horas.

O contrôle da rejeição, para se evitar a lesão do coração pode ser feito pela radiação, ou através das substâncias imurano ou cortisona.

Disse ainda o Dr. Junqueira, que já está comprovado que o transplante em crianças pode determinar menor reação de rejeição pelo organismo do nôvo órgão, ao contrário do que ocorre com os adultos. Isto porque as crianças têm menor especificidade do tecido.

Referindo-se ao paciente operado pelo Dr. Christian Barnard, Philip Blaiberg, afirmou o Dr. Junqueira que "ainda é uma incógnita o seu futuro, porque não se pode ainda determinar até que ponto a reação auto-imune poderá ser controlada".

— Quanto à experiência que pretende fazer, dentro de um ano, quando espera ter sanado algumas dificuldades que ainda subsistem, o Dr. Domingos Junqueira, declarou que pretende fazê-la no Instituto Estadual de Cardiologia.

— Mas, antes, será preciso criar a mentalidade entre a equipe médica para êste esfôrço e assegurar o pleno funcionamento dos serviços paralelos.

Blaiberg tem mais possibilidade de viver

Joanesburgo (AFP-JB) — Desde agora é possível considerar que as oportunidades de êxito do segundo transplante de coração humano feito pelo cirurgião Christian Barnard são maiores que as do primeiro, que provocou muitas controvérsias nos meios médicos de todo o mundo.

Do ponto-de-vista cirúrgico, há pouca diferença. Os dois pacientes estavam no momento da operação num estado geral ruim. A única diferença é que o coração enxertado ontem é de um homem e não de uma mulher.

Do ponto-de-vista clínico, as oportunidades de sobrevivência de Philip Blaiberg são maiores do que as de Louis Washkansky, já que os erros cometidos na primeira operação poderão ser evitados na segunda.

Recentemente, o Professor Barnard declarou que a terapêutica para evitar o fenômeno da rejeição ia ser mantida, mas que as doses de radiações e drogas seriam reduzidas sensivelmente, pois foram fortes demais no primeiro caso.

A primeira conseqüência desta modificação será a de permitir ao organismo de Blaiberg lutar melhor contra uma eventual infecção. Uma pneumonia dupla foi fatal para o "homem de coração de môça".

Um segundo fato favorece o nôvo paciente. As conversações que Barnard manteve com especialistas estrangeiros, tanto nos EUA e Grã-Bretanha como na África do Sul, auxiliaram muito o cirurgião a aprender as lições do primeiro enxêrto.

Um terceiro fato intervém a favor de Blaiberg. O coração que lhe foi enxertado é maior que o da Srta. Denise Darvall, que ficou **dançando** dentro do corpo do primeiro paciente. Desta vez, portanto, o nôvo coração será mais apto para continuar trabalhando.

Finalmente, um quarto fato favorece o nôvo transplante. O doador da operação de ontem não é o que se poderia chamar de doador ideal, mas os exames de compatibilidade sanguínea e histológica, que precederam à intervenção, deram resultados mais satisfatórios do que os do primeiro caso.

Êste fato, base de uma eventual manifestação de rejeição biológica, continua sendo o de mais importância para o êxito de qualquer transplante. A diferença de côr não modificará as oportunidades de êxito.

A integração visceral

Departamento de Pesquisa

Depois da história dramática de Louis Washkansky, o Dr. Christian Barnard parte para uma nova experiência. Na África do Sul, sua terra, o coração de um mestiço foi transplantado para o peito de um homem branco, assim como o coração de Denise Darvall viveu durante 18 dias em Louis Washkansky.

Para quem não sabe o que isso significa, a África do Sul é a "terra do senhor branco", o único país do mundo que pratica legalmente o que se chama segregação, e que é, na verdade, uma forma de escravidão.

Descendentes de holandeses e de inglêses, os 3 milhões de brancos que governam 12 750 000 negros souberam estabelecer o seu domínio com energia e habilidade. Em uma série de atos — Ato de Resenseamento, Ato dos Grupos e Áreas, Ato de Separação dos Eleitores —, deixaram os negros reduzidos quase exclusivamente ao direito de viver, a partir do que lançaram-se a um vigoroso progresso econômico.

Em setembro de 1966, o Primeiro-Ministro Hendrik Verwoed foi assassinado a facadas, durante uma sessão do Parlamento, por um inimigo do apartheid *— a política de segregação sul-africana. O crime não representou qualquer abalo para o* apartheid, *que passou a ser orientado com energia ainda maior pelo sucessor de Verwoerd, Balthasar Vorster. Êsse abalo será causado, talvez, pela ciência do Dr. Barnard, que se tornou, voluntàriamente ou não, um instrumento da integração racial.*

A TERRA DO HOMEM BRANCO

A África do Sul foi colonizada por holandeses. Muitos anos mais tarde, em 1815, o Congresso de Viena entregou o país aos inglêses. Quando foi descoberto ouro na região, os colonos holandeses (bôeres), diante da invasão dos estrangeiros, internaram-se no Rio Orange e no Transvaal; a negativa do Presidente do Transvaal, Paul Kruger, em conceder direitos aos uitlanders *(mineiros forasteiros) provocou a intervenção de tropas inglêsas e a sangrenta Guerra dos Bôeres (1899), que terminou com a vitória inglêsa.*

Em 1909, a região transformou-se em Domínio da África do Sul, o qual lutou ao lado da metrópole — a Inglaterra — na Segunda Guerra Mundial. Em 1948 houve eleições gerais, e nelas saiu vitorioso o Partido Nacionalista, com a sua plataforma de segregação racial.

Descendentes dos antigos colonos holandeses, os nacionalistas trataram de instituir o apartheid, *baseados na tese de que as comunidades branca e negra devem viver separadas, como duas nações, dispondo até de autogoverno.*

Em junho de 1949 foi editado o Ato de Proibição dos Casamentos Mistos. Em abril de 1950 surgiu o Ato da Imoralidade, proibindo relações entre os brancos e os mulatos da Província do Cabo. Logo a seguir veio o Ato do Recenseamento, obrigando tôda a população da África do Sul a registrar-se por grupos raciais e a usar cartões de identidade, e o Ato dos Grupos e Áreas, a lei básica do apartheid, *dividindo a África do Sul em áreas segregadas, nas quais só membros de um determinado grupo racial podem viver. Em agôsto de 1950, foi editado o Ato de Supressão do Comunismo, que foi empregado largamente para se neutralizar a oposição, e em junho de 1951 o Ato de Separação dos Eleitores.*

Êsse Ato, que tirou aos mulatos do Cabo a condição de eleitores comuns, provocou uma longa crise constitucional. A Côrte Suprema da África do Sul declarou-o inconstitucional e resistiu por algum tempo ao Parlamento, até que os deputados aumentaram o número de membros da Côrte e nomearam para as vagas elementos do Partido Nacionalista, o que encerrou a resistência dos ministros.

Em 1953, o apartheid *foi reforçado e tornado compulsório nas universidades. O Ato de Redistribuição dos Nativos estabeleceu a transferência compulsória de nativos em certos locais de Johanesburgo. Em 1957 o* apartheid *foi estendido às Igrejas. E nas eleições de 1958, em que os nacionalistas foram confirmados no Poder, só os brancos votaram.*

Líderes políticos acham Resolução do PCB a um passo da "frente ampla"

Na interpretação dos poucos líderes políticos, governistas e oposicionistas que se encontravam ontem na Guanabara, e de algumas áreas militares governistas, a Resolução aprovada pelo VI Congresso do Partido Comunista e publicada em resumo pelo JORNAL DO BRASIL de domingo "põe os comunistas a um passo da *frente ampla*, ao caracterizar como ditadura o Govêrno Costa e Silva e de apontá-lo como prosseguimento do Govêrno Castelo Branco, e ao encampar as críticas contra a suposta fraqueza e debilidade oposicionista do MDB".

Alguns críticos da Resolução evitaram fazer comentários maiores, alegando necessidade de "identificar efetivamente a origem do documento", mas disseram que "nêle nada há de nôvo nem de excepcional, pois a conduta dos comunistas, desde a queda do ex-Presidente João Goulart, tem sido de oposição cerrada ao Govêrno, tanto o do Marechal Castelo Branco quanto o do Marechal Costa e Silva".

CONSOLIDAÇÃO

A Resolução aprovada pelo Congresso do PCB é encarada como "mera consolidação de documentos anteriores e de análises já publicadas por órgãos comunistas".

— Dos partidos, o comunista é o único com vida atuante e presente e com trabalho dinâmico — disseram alguns dos comentaristas, salientando: "Isso, apesar da clandestinidade a que está submetido".

Trabalhadores alheios a esquemas ideológicos

São Paulo (Sucursal) — Aos trabalhadores não interessam formulações ideológicas, mas ações práticas na luta contra a contenção salarial, à medida que a classe sente o problema concretamente — disse o Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, referindo-se ao documento aprovado no VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro e divulgado, domingo último, pelo JORNAL DO BRASIL.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, por sua vez, salientou que o povo brasileiro "nunca se interessou por filosofias importadas, sendo sempre fiel ao desejo de maior liberdade e democracia, num regime voltado para os interêsses do povo", e responsabilizou os comunistas pela difícil situação atravessada pelos trabalhadores atualmente.

POSIÇÃO COMUM

O Sr. Frederico Brandão salientou que "no caso de as formulações teóricas do Partido Comunista Brasileiro coincidirem com a realidade brasileira, devem ser aproveitadas por todos os grupos sociais do País, assim como as posições assumidas por membros da Igreja atualmente contrárias à política salarial adotada pelo Govêrno".

Acrescentou que os trabalhadores conhecem a fraqueza de suas organizações, submetidas ainda ao contrôle do Govêrno, e que "vai demandar tempo, coragem e trabalho de organização e conscientização até que os trabalhadores se convençam da necessidade de lutar cada vez mais e melhor para conseguirem o atendimento de suas reivindicações".

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade responsabilizou o PCB e demais grupos radicais de esquerda pela atual situação da classe trabalhadora, pois "quando o Govêrno lhes era favorável, êsses grupos se afastaram das lutas da classe trabalhadora, tomando posições superficiais que não interessavam aos operários".

RÉPLICA

O Senador Lino de Matos, Presidente do Diretório Regional do MDB, rebateu ontem as críticas contidas na resolução política do VI Congresso do PCB, no sentido de que "os parlamentares eleitos sob a legenda do MDB têm tido, com algumas exceções, uma posição vacilante diante das arbitrariedades da ditadura".

Segundo o senador, "todos os erros governamentais, tanto no campo político como no administrativo, vêm sendo duramente apontados pela Oposição, nos planos nacional, estadual e municipal". Além da atuação parlamentar desenvolvida pela Oposição, lembrou que "o MDB tem insistido na apuração de arbitrariedades governamentais através de comissões parlamentares de inquéritos, que vêm vasculhando com muito rigor as irregularidades denunciadas".

TRINCHEIRAS

Ponderando que "é melhor trabalhar do que falar", o parlamentar disse que nas próximas eleições municipais, em novembro dêste ano, o MDB "dará uma arrancada oposicionista nos 436 dos 573 municípios paulistas onde haverá eleições, com o objetivo de abrir em cada Câmara Municipal uma trincheira de luta, a ser sustentada pelos vereadores emedebistas".

Os caminhos do PCB

Departamento de Pesquisa

Nos 45 anos de existência, o Partido Comunista Brasileiro passou por várias fases, muitas vêzes contrárias entre si: de 1922 a 1928, fase da doutrinação política; de 1928 a 1936, fase da luta armada, que culminou com a revolução de Prestes; de 1936 a 1946, fase da clandestinidade, sem grande expressão política, porque quase todos os líderes estavam na prisão; de 1946 em diante êle escolheu o caminho pacífico para a tomada do poder.

Nas próprias origens do PCB havia uma contradição: os seus primeiros líderes eram anarquistas e a primeira orientação política do partido foi o combate ao anarco-sindicalismo, que abalava o País com sucessivas greves. Os grupos comunistas que se reuniram em 1922 para constituir o PC eram, em sua maioria, formados de operários ativistas do movimento sindical, o que iria marcar nesta primeira fase, como era natural, uma grande deficiência teórica.

Em 1925, durante o II Congresso do PCB, a direção nacional aprovou um estatuto com a nova linha de conduta que não era mais que a adoção das resoluções da Internacional Comunista.

De 1920 a 1927, o País marchava para uma grande crise. O PCB reconhecia a sua debilidade diante dos acontecimentos e a impossibilidade de se colocar à frente do povo. Sua única saída foi se aliar ao Capitão Luís Carlos Prestes, que lutava "contra os vícios e as falhas da República Velha". Mas ao programa radical que o PC lhe apresentou, Prestes preferiu um outro, que julgava capaz de contar com o apoio popular e dos companheiros revolucionários: 1 — voto secreto 2 — alfabetização; 3 — justiça; 4 — liberdade de imprensa e organização; 5 — melhoria para os operários.

Surpreendido com a timidez dessas reivindicações, que não se referiam sequer ao problema da terra e do homem do campo, o PC estêve a ponto de desistir de conquistar o líder revolucionário. Em 1931, Prestes se submeteu enfim à autoridade do Partido. Mas a sua omissão nos anos de 1929 e 1930 deixou o Partido Comunista fora da Revolução de 30, por considerá-la uma simples transferência de poder "das mãos de uns políticos para as de outros, com a cumplicidade dos tenentes em troca de meia-dúzia de posições subalternas".

Para o líder comunista Leôncio Basbaum, ex-membro do Comitê Central, a primeira conseqüência negativa dessa omissão foi o desaparecimento definitivo da Coluna Prestes. Outras conseqüências: a desagregação da base do PCB: "Êste, que se achava minado por várias correntes nitidamente pequeno-burguesas, recebia agora o impacto de mais uma; ao aliancismo, corrente que não acreditava na capacidade e na linha independente do Partido e se inclinava para a Aliança Liberal; ao putschismo, que desejava simplesmente levar o PCB a um golpe armado com ou sem o apoio dos revolucionários dos dois 5 de julho, juntava-se agora o prestismo, pelo qual o Partido era substituído por Prestes". Assim, "a debilidade orgânica do PCB em relação às tarefas que se impunham, sua pobreza ideológica, nascida de um proletariado nôvo, sem grande tradição e consciência de classe e em parte imbuído ainda das idéias anarquistas, impediram-no de evitar que uma grande parte das massas trabalhadoras fôsse envolvida na luta que se avizinhava, iludida pelas promessas de um dos grupos em luta".

Também um dos líderes do movimento, o Capitão Agildo Barata afirmou recentemente que a revolta de 1935 "nunca foi comunista, não tinha sequer idéias socialistas e seus objetivos eram a independência nacional e internacional, liberdades públicas e reforma agrária".

De 1936 a 1946, o PC brasileiro seguiu as determinações do VII Congresso da Internacional Comunista. Todos estavam preocupados com o poderio crescente do Estado Nazista e passaram a adotar a política de coalizão com socialistas, democratas e progressistas contra os fascistas e reacionários.

Quando o PCB voltou a agir livremente a partir de 1945 — com a anistia — Prestes ainda era um dos homens de maior prestígio. Os comunistas lançaram um candidato à Presidência da República, Iedo Fiúza, que obteve apenas 10% dos votos. Mas, paralelamente a esta derrota, Prestes conseguiu ser eleito o Senador mais votado do Rio e o PCB elegeu 14 deputados atuantes na Câmara Federal. A partir desta época, o Partido escolheu definitivamente o caminho do voto para a tomada do poder. Mesmo na clandestinidade, passou a fazer acôrdos eleitorais durante as campanhas de Juscelino Kubitschek e do Marechal Lott.

Projeto da sublegenda entrará em debate no Congresso após dia 15

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do MDB mineiro, Senador Nogueira da Gama, informou ontem que o projeto que institui a sublegenda partidária e o voto vinculado deverá entrar em discussão no Congresso Nacional depois do dia 15 próximo, tendo o MDB posição firmada e contrária à proposição.

O Sr. Nogueira da Gama entende que, pelo menos quanto à sublegenda, a maioria da ARENA apóia a sua instituição, "apesar de não representar nem disfarçar a realidade política brasileira em que o bipartidarismo é impraticável e cairá mais cedo ou mais tarde".

REGIMENTO

Revelou ainda que, na convocação extraordinária do Congresso, estará em pauta o projeto de reforma do Regimento Interno da Casa, além de várias mensagens governamentais.

O Sr. Nogueira da Gama, que seguiu para o Rio, retornará dentro de alguns dias, a fim de visitar algumas cidades do interior antes de seguir para Brasília, a fim de participar do período de reuniões extraordinárias do Congresso.

Costa Méndez chega dia 21 e fica 3 dias

O Itamarati confirmou ontem que, no próximo dia 21, como convidado do Govêrno brasileiro, chegará ao Rio o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Nicanor Costa Méndez, cujo programa já está sendo elaborado pela Divisão da América Meridional, Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos Americanos e Cerimonial. O Chanceler argentino deverá passar três dias no Brasil.

Justiça em recesso até 1.º de março

O Tribunal de Justiça da Guanabara entrou em recesso ontem, por dois meses, e só reabrirá no dia 1.º de março, quando já não contará com o Desembargador Homero Pinho, que se aposentará por ter atingido a idade de 70 anos. Durante as férias funcionarão apenas uma Câmara Criminal, para julgamento de casos urgentes, e o Conselho de Magistratura, com sua competência normal.

Reforma ministerial está madura mas o Presidente da República é contrário

As próprias lideranças governistas admitem que o problema da reforma ministerial está suficientemente amadurecido para permitir uma decisão do Govêrno a êsse respeito, mas reconhecem que é o Presidente da República quem se coloca contra qualquer reformulação na sua equipe de auxiliares imediatos.

Os líderes do Govêrno, em conversas informais, acham que uma das principais causas da crise que lavra no seio da ARENA é a total falta de entrosamento entre o Executivo e a maioria parlamentar que lhe dá sustentação. Nesses círculos, considera-se que a reforma ministerial "está amadurecida pela própria necessidade política que tem o Govêrno de reformular a sua imagem".

PONTOS FRACOS

Segundo alguns políticos da ARENA, existe "uma conspiração do pessimismo, que procura deteriorar a imagem do Govêrno, através da apresentação de uma perspectiva sombria que não se fundamenta na realidade". Na linha dessa conspiração são apontados elementos oposicionistas, mas o líder indicado é o Sr. Carlos Lacerda e o exemplo principal o seu discurso do Teatro Municipal, "em que se baseou, contraditòriamente, em teorias monetaristas para condenar o monetarismo".

Essa "conspiração do pessimismo" teria grande influência nos desgastes que vem sofrendo o Govêrno, havendo, por isso mesmo, segundo influentes políticos da ARENA, necessidade imperiosa de uma reforma ministerial que seja capaz de superar algumas deficiências do Ministério, apontadas abertamente, e permita uma recuperação na imagem política do Govêrno perante a opinião pública.

Coluna do Castello

Estudantes com um item de segurança

Brasília (Sucursal) — O principal desajustamento entre o Govêrno do Marechal Costa e Silva e a opinião nacional não decorre da ação governamental em si. Essa terá seus erros e suas deformações, mas é inegàvelmente uma administração normal, que reflete a competência média das nossas elites dirigentes. As deficiências de coordenação ou de comando não são de molde a gerar ansiedade maior numa opinião afeita ao pragmatismo e ao imediatismo rotineiros no trato dos nossos negócios públicos.

O grande divórcio decorre do espírito militarista que impregna a política geral do Govêrno e o vincula a uma ordem de coisas que os civis, ou seja, a imensa maioria do País, rejeitam. É o pressuposto, que informa cada decisão política, de que às Fôrças Armadas caberá por muito tempo ainda ordenar a vida nacional, dirigi-la e pô-la nos eixos antes que os civis possam retomar as rédeas. É a idéia de que existe uma organização aparelhada mais do que as outras, comandada por pessoas com dose maior de patriotismo e de clarividência, para declarar o que convém e o que não convém ao Brasil, o que pode e o que não pode ser feito.

Tal preconceito, se é danoso em relação a qualquer classe, apresenta riscos mais definidos quando essa classe é a militar, que conta com instrumentos incontrastáveis para impor sua própria maneira de pensar ao resto do País. À deformação, junta-se o poder de imposição, o que torna especialmente intolerante e intolerável o predomínio político dos militares, ou seja, o Govêrno militarista.

Pode ser que o Marechal Costa e Silva, consciente das responsabilidades civis que lhe atribui o cargo de Presidente da República, pense em ser cada vez mais um Presidente civil. Na verdade, porém, êle está condicionado, tal como o estêve seu antecessor, à pressão das Fôrças Armadas, que é um grupo de pressão quase sem contraste desde a vitória do movimento de março de 1964. Sob pretexto da política de segurança nacional, os militares fiscalizam e limitam a ação do Govêrno, intervindo na seleção de administradores de todos os graus e liberando ou restringindo o exame de problemas, na base da sua própria agenda de prioridades ou do seu próprio index prohibitorum. *Êles estão presentes em todos os setores administrativos, muitas vêzes diretamente, e exercem um poder de política em tal escala que nenhum órgão se arrisca a convidar, por exemplo, o Senador Carvalho Pinto a participar de um grupo de estudos sem que, antes, haja um* nihil obstat *da autoridade que responde pela segurança do setor.*

Do particular ao geral, êles estão em tudo. Quando o Govêrno se opõe à reforma da Constituição, em qualquer item, isso não reflete uma decisão amadurecida do escalão governamental, mas apenas uma transfusão do pensamento militar na estrutura do Govêrno. Êles decidem sôbre processo eleitoral, sôbre organização partidária, sôbre sucessão presidencial, sôbre sucessão nos Estados, sôbre prefeituras e têm planos inclusive para melhorar os órgãos remanescentes do poder civil, como o Congresso, que muito teria a lucrar se se furtasse à insubordinação civil para submeter-se à disciplina traçada nos Estados-Maiores.

Claro que repetimos informações correntes e idéias generalizadas sôbre o poder militar em todos os tempos e em todos os pontos da terra. Mas umas e outras encontram sua atualidade e sua oportunidade no decreto ontem baixado pelo Presidente da República criando uma comissão especial para propor medidas relacionadas com os problemas estudantis e supervisionar e coordenar a execução das diretrizes traçadas mediante delegação do Ministro de Estado. Integram a comissão dois militares, o Coronel Meira Matos e o Coronel-Aviador Valdir de Vasconcelos, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança, e três civis, um dos quais promotor público.

Parece evidente que a condução da política estudantil, das relações do Govêrno com os estudantes, passa a ser de direito o que já era de fato, uma questão colocada no âmbito da segurança, uma operação quase militar ou paramilitar. O Ministro da Educação terá de delegar suas atribuições ao nôvo órgão, que indicará diretrizes e supervisionará sua execução. Não pode haver dúvidas de que o Coronel Meira Matos, um brilhante oficial do Exército, terá o comando de mais de uma operação especial.

A comissão ontem designada poderá até ter êxito na formulação e na execução de uma nova política do Govêrno em relação aos estudantes. O que impressiona, desde logo, porém, é a manifestação do espírito militarista alcançando um dos setores mais delicados das relações civis, que envolve uma imensa comunidade a qual precisa menos de polícia do que de escolas numerosas, aparelhadas e eficientes, que motivem a mocidade e a ocupem no exercício consciente dos seus deveres.

Com o calor da terra

Das mensagens de Natal e Ano Nôvo recebidas, destaco a do Sr. Ivo Arzua Pereira, Ministro da Agricultura: "Feliz Ano Nôvo a todos quantos labutam na imprensa, com a paz de Jesus Cristo, com o calor da terra e com a luz da boa vontade".

Carlos Castello Branco

Costa e Silva chega amanhã e instala Govêrno na Serra

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva confirmou ontem sua viagem para a Guanabara, amanhã cedo, às 8h, devendo seguir para Petrópolis na sexta-feira ou no sábado, onde permanecerá até os primeiros dias de fevereiro. O Governador Jeremias Fontes segue hoje para a Cidade serrana.

Hoje, no seu gabinete, o Presidente receberá o dirigente da Associação Comercial de Brasília, Sr. Ildeu Valadares, para comunicar a assinatura do decreto de aprovação do regulamento da Junta Comercial do Distrito Federal.

DIA CHEIO

O Presidente Costa e Silva, que limitou ontem, ao mínimo, o seu expediente no Palácio do Planalto, concedendo apenas duas audiências e realizando os despachos de rotina com o Ministro Augusto Rademaker, da Marinha, e com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, terá hoje um dia mais movimentado, recebendo também o Prefeito Faria Lima, de São Paulo, o ex-dirigente do DASP, Luís Vicente Ouro Prêto, e o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares.

Durante todo o dia de ontem, o Marechal Costa e Silva não passou mais de três horas no seu gabinete de trabalho. Pela manhã (chegando ao Planalto às 10h 10m) teve os despachos com os Ministros Rondon Pacheco, Augusto Rademaker e o General Jaime Portela, regressando ao Palácio da Alvorada, para o almôço, às 11h30m.

À tarde, depois das 15 horas, concedeu audiências ao Governador Otávio Laje, de Goiás, e ao Deputado León Peres, da ARENA de Santa Catarina, tendo se retirado às 17h15m.

PATRULHA VOLANTE

Niterói (Sucursal) — A Cidade de Petrópolis, para efeito de policiamento preventivo, durante a temporada oficial de veraneio do Presidente da República, que se inicia amanhã ao meio-dia, foi dividida em dez zonas: a que compreende a Avenida XV de Novembro é a principal, poi constitui o ponto de ligação entre o Centro comercial do Município e o Palácio Rio Negro.

As autoridades da Secretaria de Segurança, através de uma patrulha volante de trânsito, que está funcionando desde 28 de dezembro, durante 24 horas, estão solicitando aos motoristas, principalmente aos turistas, que evitem passar pela Avenida XV de Novembro, a fim de colaborarem com o livre tráfego dos veículos que servirão ao Govêrno da República.

AS ZONAS

Petrópolis foi dividida em dez zonas, a saber: Praça Dom Pedro II (1), Praça 7 de Setembro (2), Praça Sá Earp e General Osório (3), Quadra Residencial (4), Praça da Liberdade (5), Praça Osvaldo Cruz (6), Praça Epitácio Pessoa (7), Praça Inconfidência (8), Praça Marechal Carmona (9) e entrada de Correias (10). Os policiais integrados no esquema estarão sempre em movimento, percorrendo, também, as áreas adjacentes aos locais de pião.

O QG da Secretaria de Segurança será instalado no Hotel Avenida, na XV de Novembro, de onde os agentes da Polícia fluminense terão uma visão ampla de todo o centro comercial de Petrópolis. Êsse QG manterá, através de uma aparelhagem de som especialmente adquirida, comunicação permanente com os Palácios Rio Negro (do Presidente da República) e Itaboraí (do Governador do Estado). A Guarda do Marechal Costa e Silva será confiada a soldados e oficiais do I Batalhão de Caçadores Dom Pedro II.

Johnson deseja "novos sucessos"

Brasília (Sucursal) — Diretamente de seu rancho no Texas, o Presidente Lyndon Johnson enviou ontem ao Marechal Costa e Silva mensagem de Ano Nôvo, desejando novos sucessos na sua administração e se referindo aos dois encontros que tiveram — em Washington e Punta del Este — como "pontos relevantes do ano que passou".

O Presidente Costa e Silva deverá responder ainda hoje à mensagem do primeiro mandatário norte-americano, fazendo divulgar o texto da mesma através da Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto. A mensagem do Presidente Johnson foi levada ao Palácio do Planalto por funcionários da Embaixada norte-americana em Brasília.

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Presidente dos Estados Unidos:

"Prezado Senhor Presidente:

Um dos pontos relevantes do ano que passou foi o prazer de ter tido dois encontros com Vossa Excelência. Ao entrarmos em 1968 envio meus calorosos votos de felicidades para Vossa Excelência e todo o povo do Brasil. É minha mais ardente esperança que o Ano Nôvo lhe traga novos sucessos em seus esforços para levar o seu país à realização de suas aspirações. Sinceramente, Lyndon Johnson".

Batista é candidato à reeleição

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Batista Ramos confirmou, ontem, sua intenção de candidatar-se à reeleição para a Presidência da Mesa da Câmara Federal, frisando "esperar tranqüilo o pleito do dia 22 de fevereiro próximo, por estar certo do apoio da bancada paulista naquela Casa". Estas declarações foram feitas, na tarde de ontem, no Palácio dos Bandeirantes, onde o parlamentar fora visitar o Governador Abreu Sodré.

Cerdeira diz que Faria já é da ARENA

São Paulo (Sucursal) — A movimentação do MDB de São Paulo para evitar que o Prefeito Faria Lima ingresse na ARENA "está fulminada" — segundo o Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente do Diretório Regional do Partido situacionista — porque "alegações da Oposição de que o projeto do Senador Eurico Resende (ARENA-ES), que facilita a criação de sublegendas, não passará, não têm sentido, pois o sistema já está consagrado pelo ato complementar n.º 37".

Reafirmando que "o Brigadeiro já é da ARENA", o Sr. Arnaldo Cerdeira tirou da gaveta de sua escrivaninha um exemplar do AC-27 e leu o Artigo 4, que diz: "Nas eleições diretas poderá ser admitido o registro de candidatos em sublegendas, desde que requerido por um têrço dos membros da respectiva comissão diretora competente para fazê-lo".

Negrão vai descansar em Minas

O Governador Negrão de Lima, acompanhado do Presidente do IPEG, Sr. João de Lima Pádua, viajará amanhã, às 9h, para a Cidade de Alfenas, no Sul de Minas, de onde seguirá logo para uma fazenda situada no Município de Monte Belo, devendo retornar ao Rio segunda-feira pela manhã. Trata-se de uma viagem de descanso, que só não foi realizada em dezembro último devido a uma série de inaugurações pelo transcurso do segundo aniversário da atual administração, e às quais o Governador da Guanabara teve de comparecer.

"Frente ampla" se reúne em Brasília para lançar plano de ação para 1968

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Edgar da Mata Machado, do MDB, informou ontem que a próxima reunião dos principais líderes da *frente ampla* será realizada em Brasília, depois do dia 15, quando será examinado o seu plano de ação para 1968, que consistirá principalmente "em oposição não ao Govêrno, mas ao atual sistema que foi impôsto ao País pela Revolução de 1964".

Disse o Sr. Edgar da Mata Machado que o programa da *frente ampla* vai se basear num trabalho feito há sete meses pelo Deputado federal Hermano Alves, bem como na declaração de princípios aprovada pela convenção do MDB e nos conceitos emitidos pelo líder do Partido, Sr. Mário Covas, em seu último discurso na Câmara Federal.

COINCIDÊNCIA

Segundo o Sr. Edgar da Mata Machado, o programa da *frente ampla* coincide com o do MDB e o movimento é de caráter nacional, sendo seu objetivo principal lutar contra o atual sistema político existente no País, pugnando pelo restabelecimento das eleições diretas, pela anistia ampla aos cassados, pela melhoria salarial, bem como pelo combate à atual política econômica do Govêrno, "que está errada em muitos pontos".

Salientou haver recebido um apêlo para ajudar na elaboração do programa da *frente ampla* mas recusou-se a fazê-lo, ficando esta tarefa a cargo do Senador Josafá Marinho e dos Deputados Renato Archer e Hermano Alves, entre outros.

Goulart espera em breve o agravamento da crise

Através de emissário, o ex-Presidente João Goulart disse aos seus companheiros do antigo PTB e aos dirigentes lacerdistas e juscelinistas da *frente ampla* estar convencido de que o Govêrno Costa e Silva assistirá, nos próximos meses, ao agravamento, ao máximo, da atual crise econômico-financeira, com fundas implicações sociais.

Acha o Sr. Goulart que o Marechal Costa e Silva não terá outro recurso senão "voltar à linhas das tradições brasileiras, pela qual tôdas as crises graves são resolvidas mediante transacionamento, dentro de um critério de conciliação que satisfaz amplamente tôdas as correntes políticas existentes no País". Considera ser "a economia e as finanças nacionais os maiores adversários do Govêrno revolucionário".

"FRENTE" EM MARCHA

O ex-Presidente João Goulart disse, também, que a *frente ampla* ainda não é um instrumento político válido para forçar o Govêrno Costa e Silva ao diálogo e à composição, mas que, "na medida em que as coisas se agravarem, o quadro se alterará substancialmente, favorecendo, senão à totalidade das correntes nela engajadas, pelo menos às que estão comprometidas com o propósito da redemocratização do País".

— O processo de reinstitucionalização do País será gradativo — opinou, sustentando que, "por enquanto, a *frente ampla* está crescendo lenta mas firmemente" e que "cada passo seu é marcado de segurança e de habilidade".

Elogiou os pronunciamentos feitos pelo ex-Governador Carlos Lacerda perante formandos de Direito (Rio Grande do Sul) e de Economia (Teatro Municipal, na Guanabara). O ex-Presidente da República recebeu, do emissário, um relatório de 30 laudas, nas quais são feitas observações e comentários amplos em tôrno das posições mais importantes das correntes associadas na *frente ampla*.

Bonifácio deixa Secretaria para coordenar chapa única nas eleições da Assembléia

O Governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto de exoneração do Deputado José Bonifácio do cargo de Secretário sem Pasta, permitindo assim que êle coordene pessoalmente os entendimentos dentro do próprio MDB e com a ARENA, na elaboração da chapa única para a eleição da nova Mesa Diretora da Assembléia, no dia 22 de fevereiro.

Para o cargo do Sr. José Bonifácio, foi nomeado em caráter interino e acumulativo o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que responderá pelas duas Secretarias até o dia 2 de março, quando será nomeado o Sr. Amaral Peixoto. O nôvo Secretário toma posse hoje embora a transmissão do cargo sòmente será realizado amanhã, às 17 horas.

MUDANÇA

A alteração verificada na Secretaria sem Pasta foi determinada durante uma reunião ontem, no Palácio Guanabara, da qual participaram o Governador Negrão de Lima, o nôvo Secretário, Sr. Álvaro Americano, e os Deputados Levi Neves, José Bonifácio e Amaral Peixoto.

Ainda durante a reunião ficou acertada, pràticamente, a indicação do Sr. Rubem Cardoso para o cargo de líder do Govêrno em substituição ao Sr. Levi Neves, que será nomeado em março Secretário de Turismo.

A entrega ao Sr. José Bonifácio da direção dos entendimentos para a formação da chapa foi determinada a partir do momento em que os Srs. Levi Neves e Amaral Peixoto estavam com dificuldades para a escolha de nomes, pois os candidatos são muitos para poucas vagas.

O próprio Sr. Amaral Peixoto mostrou-se interessado em afastar-se dêstes entendimentos, permanecendo, apenas, na Presidência da Assembléia até o dia 1.º de março, quando passará o cargo ao Sr. José Bonifácio e será conduzido à Secretaria sem Pasta, aguardando a vaga a ser aberta no Tribunal de Contas com a aposentadoria do Ministro Café Filho.

O Sr. José Bonifácio terá de resolver, inclusive, em colaboração com o Sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, uma série de problemas internos daquele Partido, pois alguns de seus integrantes estão contra a idéia de a ARENA participar de um acôrdo com o MDB para a elaboração de uma chapa única para a eleição do próximo mês.

O Sr. José Bonifácio tentará explicar que a ARENA não tem condição de eleger nenhum de seus elementos, pois possui apenas 15 deputados e o MDB 40.

Se vigorar o acôrdo entre os dois Partidos, a ARENA indicará o Sr. Hélio Damasceno para a 2.ª Vice-Presidência, o Sr. Mauro Werneck para a 2.ª Secretaria e o Sr. Geraldo Monerat para a 1.ª Suplência

O retôrno do Sr. José Bonifácio impediu, ontem, que o Sr. Dálton Otati Xavier, 1.º Suplente do MDB conseguisse tomar posse, embora o edital de convocação já constasse do **Diário da Assembléia**.

O Sr. Dálton Xavier seria chamado para a vaga do Sr. José Bonifácio, pois o Sr. Floravante Fraga já fôra efetivado com a morte do Sr. Ubaldo de Oliveira.

Deputado da ARENA agride colega do MDB durante discussão sôbre energia

Niterói (Sucursal) — Durante uma discussão, em tôrno de problemas administrativos do Estado, na Associação Comercial e Industrial de Teresópolis, ocorrida no último dia de 1967, o Deputado Artur Dalmasso (ARENA), por falta de maiores argumentos para anular críticas que o Deputado João Smolka (MDB) fazia às Centrais Elétricas Fluminenses, agrediu o adversário com um sôco na bôca.

Os dois deputados haviam sido convidados pela Associação Comercial do Município que representam para um debate em tôrno da precariedade dos serviços de fôrça e luz. O Sr. João Smolka informou ter requerido uma CPI na Assembléia — já encerrada — para desvendar o mistério da falta de energia em Teresópolis, quando começou a confusão.

"PARTO DA MONTANHA"

Do meio do salão, onde se encontrava, o Sr. Artur Dalmasso gritou que a CPI do Sr. João Smolka representava "o grande parto da montanha, com o nascimento, porém, de um ratinho", o que irritou o parlamentar do MDB, que censurou o seu colega da ARENA, chamando-o de grosseirão. Dalmasso revidou com palavrões e partiu para a agressão física a Smolka, consumada porque a turma do deixa-disso chegou um pouco tarde.

Na Assembléia Legislativa, ontem, os dois deputados sentaram distanciados uns dez metros um do outro, mas não comentaram o incidente. O Sr. Dalmasso, no entanto, quase entrou em choque, durante a sessão, com o Deputado Calixto Calil (MDB), que criticava o Hospital Antônio Pedro, por não ter atendido dia 1.º uma senhora grávida que precisava ser submetida com urgência a uma cesariana. O Sr. Artur Dalmasso, que é dono de uma casa de saúde em Teresópolis e defendia o hospita, foi acusado de "tubarão da medicina" pelo Sr. Calixto Calil, ficou muito vermelho, chegou para perto do adversário mas não repetiu os acontecimentos da Associação Comercial.

Seguro obrigatório para automóvel pode vir esta semana se o dono quiser

Os proprietários de automóveis da Guanabara poderão fazer o seu seguro obrigatório de responsabilidade civil ainda esta semana se assim desejarem, em cêrca de 200 postos que serão espalhados pela Cidade ou, se quiserem cumprir imediatamente esta exigência indispensável para o reemplacamento, deverão procurar desde já qualquer companhia de seguros ou um dos 800 corretores que existem no Estado.

O seguro obrigatório de responsabilidade civil — diferente do seguro voluntário, sem validade para o reemplacamento — custará NCr$ 77,00 para qualquer tipo de automóvel particular e NCr$ 97,00 para os táxis, e terá que ser pago de uma só vez em qualquer banco, onde o proprietário levará o bilhete adquirido até cinco dias depois para autenticação da operação, que segurará os veículos durante um ano.

DIFERENTE

O Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros da Guanabara, Sr. Cristóvão Moura, informou que o seguro obrigatório tem características diferentes das do seguro voluntário. Por esta razão, os proprietários de automóveis que já tiverem um seguro de responsabilidade civil terão que fazer um nôvo, ainda que o atual seja do mesmo valor do que o obrigatório.

— Para os proprietários que já possuem um seguro de responsabilidade civil, disse o Sr. Cristóvão Moura, a solução será procurar a companhia seguradora, que anulará o atual seguro. Não será possível, acrescentou, fazer um nôvo seguro que atinja o valor do seguro obrigatório, já que êste apresenta características totalmente novas.

— Entretanto, frisou o Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros da Guanabara, não existe necessidade imediata de todos os proprietários de automóveis procurarem fazer seus seguros obrigatórios agora, já que a exigência é fazê-lo para o licenciamento do veículo. Por isso, os que quiserem poderão esperar até a época do reemplacamento, pois não existe qualquer multa ou penalidade para os que não fizerem o seguro agora.

MECÂNICA

Informou o Sr. Cristóvão Moura que o seguro obrigatório para automóveis dará uma indenização de NCr$ seis mil no caso de morte; até NCr$ seis mil no caso de invalidez permanente; até NCr$ 600,00 no caso de incapacidade temporária do acidentado; e até NCr$ cinco mil e acima de NCr$ .... 100,00, para danos materiais causados pelo proprietário do veículo.

Para os ônibus e caminhões, os prêmios (preço do seguro) variam de acôrdo com uma tabela que será divulgada brevemente.

CORRETORES

O Sr. Cristóvão Moura informou que os 800 corretores de seguros reuniram-se ontem para tratar da instalação dos 200 postos que serão espalhados por tôda a Cidade. Informou que a operação de compra de um bilhete será rápida e feita na frente do proprietário do veículo, que, em seguida, terá um prazo de cinco dias para autenticá-lo em qualquer banco, quando efetuará o pagamento do seguro de uma só vez.

Vistoria começa agora e se prolonga a maio

A fim de atualizar seus fichários e disciplinar os motoristas, o Departamento de Trânsito vai vistoriar, a partir dêste mês e até maio próximo, todos os 300 mil carros com placas do Estado, inclusive carros de passeio e caminhões, além de ônibus e táxis. Uma das muitas exigências será o triângulo de segurança ou o sinal luminoso.

Para um atendimento mais eficiente, o Departamento de Trânsito instalará postos de vistoria, com cinco ou mais funcionários cada, na Quinta da Boa Vista, nas imediações do Aeroporto Santos Dumont, na Lagoa Rodrigo de Freitas, na Penha e em Campo Grande. Ao interessado bastará apenas procurar o local mais próximo de sua residência, das 14 às 22 horas.

MOVIMENTO

O Departamento de Trânsito ainda não marcou a data certa para o início das vistorias, devendo fazê-lo dentro de dois a três dias, no máximo. Até o próximo dia 15, a Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito não emitirá as licenças de 1968 (agora na côr verde) para os carros novos. Para não prejudicar o bom andamento dos serviços, o Departamento de Trânsito está distribuindo licenças de pára-brisas, com validade para as 24 horas do dia.

As placas novas com letras e números só serão exigidas a partir de 1970, mas as plaquetas dêste ano trarão o desenho do Pão de Açúcar e serão fabricadas em fundo branco com letras pretas. O emplacamento, a não ser para os carros novos, só será iniciado em junho próximo, quando os interessados poderão pagar seus impostos na Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara. Os motoristas, porém, devem ir preparando seus documentos, que incluem: vistoria, seguro contra terceiros, "nada consta", atestado de residência (ou as contas de luz e gás), substituição de plaquetas e licença.

Os motoristas profissionais, além dêsses documentos, deverão providenciar o comprovante de quitação com o INPS e o recibo de pagamento do impôsto de prestação de serviço. Êste pagamento obedecerá ao seguinte critério:

1 — Motorista não assalariado que trabalhe em veículo locado, NCr$ 24,00 anuais;

2 — Motorista proprietário de um veículo no qual só êle trabalhe, NCr$ 24,00 anuais;

3 — Motorista proprietário de um veículo no qual trabalhe e loque parte do tempo, NCr$ 24,00 anuais, tantas vêzes quantas forem os motoristas que utilizarem a viatura;

4 — Locação de autos de passeio e de carga, NCr$ 20,00 para veículo locado;

5 — Locação de veículo de qualquer outro tipo (lancha, bicicleta ou triciclos), 5% sôbre o movimento econômico mensal.

VISTORIA

A vistoria dos veículos, que tem por objetivo principal alertar o motorista quanto à segurança de seu carro, está sendo encarada com bastante severidade pelo Departamento de Trânsito, havendo uma previsão de multas bem pesadas para os que não cumprirem a lei. A data das vistorias, em princípio, está assim distribuída: janeiro, placas com finais 1 e 2; fevereiro, 3 e 4; março, 5 e 6; abril, 7 e 8; maio, 9 e 0.

Os impostos (1,5% sôbre o valor do veículo) serão recolhidos na seguinte ocasião: junho, finais ímpares, e julho, finais pares. Êsses impostos serão arrecadados logo após o processo de vistoria. Em seguida, virá o nada consta. O Departamento de Trânsito avisa aos interessados que a multa pertence ao carro e não ao motorista.

Após o pagamento dos impostos sôbre o valor do veículo, virão as plaquetas, que poderão ser apanhadas na Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, nas seguintes datas: junho, finais, 1, 3 e 5; julho, 2, 4 e 6; agôsto, 7 e 8; setembro, 9 e 0.

CEPE-5 será criada sexta para estudar a construção do Centro Comunitário Sul

O Governador Negrão de Lima criará sexta-feira, por decreto, a CEPE-5, que terá oito membros e será presidida pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, sendo seu objetivo estudar a construção do Centro Comunitário Sul e a renovação urbana das áreas a serem desfaveladas (Catacumba, Praia do Pinto, Ilha das Dragas, Pedra do Baiano, Piraquê, Sossêgo e parte da Rocinha).

O trabalho da CEPE-5 será feito em colaboração com as Secretarias de Govêrno, Administração, Economia, Obras, Saúde, Educação e Serviços Públicos e órgãos de classe, entre êles o Clube de Engenharia e o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

PRAIA DO PINTO

Apenas seis barracos semidestruídos pelos bombeiros na tentativa de isolar o fogo que atingiu 40 residências da Praia do Pinto, na última sexta-feira, serão reconstruídos pela Secretaria de Serviços Sociais, que apresentará hoje às famílias que perderam suas casas três soluções.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, informou que "os barracos atingidos pelo fogo não serão reconstruídos, pois a Praia do Pinto está incluída no plano do Centro Comunitário Sul, a ser construído em São Conrado" e que determinará a erradicação total de seis favelas e de parte da Rocinha.

De acôrdo com determinação da Secretaria de Serviços Sociais, as opções serão apresentadas hoje às 40 famílias serão as seguintes: 1 — os que tiverem condições de comprar a casa própria irão para a Cidade de Deus; 2 — os que não tiverem condições de comprar e quiserem, poderão alugar casas no Conjunto Habitacional de Paciência; e 3 — os que tiverem trabalho fixo no seu mercado de trabalho, irão para o Parque Proletário da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente, onde a Secretaria construirá quantas residências forem necessárias.

AS METAS DO GOVÊRNO

O Governador Negrão de Lima, no almôço, anunciou aos jornalistas seus planos para êste ano

Govêrno estadual procurará em campanha assegurar a colaboração da população

O Governador Negrão de Lima, ao almoçar ontem com jornalistas políticos no Iate Clube do Rio de Janeiro, anunciou que êste ano será iniciada uma campanha para mobilizar o espírito comunitário da população, "a fim de superar problemas que transcendem os recursos do Poder Público", e seu *slogan* será *Você Precisa Tanto do Govêrno Quanto o Govêrno Precisa de Você.*

Explicou que o objetivo da campanha será demonstrar a necessidade do entrosamento de esforços da comunidade e da estrutura administrativa, acrescentando que o Govêrno procurará ganhar condições para enfrentar problemas de maiores dimensões, como os que dizem respeito ao Estado da Guanabara em competição com as demais unidades da Federação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O almôço reuniu jornalistas cariocas para uma confraternização, e o Sr. Negrão de Lima fêz uma rápida prestação de contas do seu Govêrno e antecipou as principais metas administrativas para êste ano. Agradeceu a colaboração da imprensa no ano passado e formulou um apêlo para que essa forma de cooperação fôsse mantida no mesmo ritmo, "para o bem do Estado e da sua população".

Sôbre a campanha, afirmou que ela se destina a demonstrar a necessidade de um entrosamento entre a comunidade e a administração, através de uma associação de esforços que se justifica no período de acontecimentos excepcionais, como foi o caso das calamidades dos últimos anos.

— Daí a iniciativa, bem sucedida da Coordenação da Defesa Civil — acrescentou —, intensamente preparada para enfrentar os efeitos de temporais, a base da cooperação da máquina governamental com a iniciativa privada e as organizações assistenciais.

Ressaltou o Sr. Negrão de Lima que, ao mesmo tempo em que constrói túneis, viadutos, escolas e hospitais, o Govêrno carioca pensa na instalação de uma usina atômica e na localização do aeroporto supersônico no Rio, bem como na formação da Cidade Industrial de Santa Cruz e na transferência do pôrto para Sepetiba.

FAVELAS

O Governador Negrão de Lima se deteve na questão da erradicação racional e da urbanização das favelas, matéria que será também objeto de atenção prioritária êste ano. Citou o projeto da CEPE-5, para a erradicação das favelas da região da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Pediu ainda o apoio da imprensa para a obra do Túnel Dois Irmãos e vias complementares, considerado indispensável para a integração da região da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá ao complexo urbano do Rio e para o acesso à Rodovia Rio-Santos. Esclareceu que o *campus* da Pontifícia Universidade Católica não será prejudicado, de vez que o Govêrno adotou a solução de construir ali um túnel subterrâneo de comunicação, em vez de estrada ou viaduto.

Entre o fim do almôço e a sobremesa travou-se um debate cordial entre o Governador Negrão de Lima e os seus convidados sôbre vários problemas do Rio, sobressaindo-se o das favelas e o do metrô. O Governador prestou esclarecimentos e informações e reiterou, finalmente, os pedidos de colaboração da imprensa para os problemas de rotina e de emergência da Cidade.

Celso diz que "não", mas assessôres confiam em que o cérebro saia êste ano

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, afirma que está disposto a vender o cérebro eletrônico e "até a pagar um almôço a quem vier comprá-lo", mas seus assessôres mais diretos informam que o equipamento deverá ser instalado êste ano, através de um empréstimo de NCr$ 1 milhão obtido do Corpo de Bombeiros.

O cérebro eletrônico foi comprado pelo Coronel Fontenele para solucionar os problemas de trânsito no Rio e, até agora, apesar dos buracos feitos em seu nome em quase tôda a Cidade, encontra-se na mais inoperante das situações: uma parte fechada a sete chaves na Escola de Polícia e a outra, onde estão os computadores, em uma sala da sede do Banco do Estado da Guanabara.

VISÕES

Em perfeito desacôrdo com as declarações de seus assessôres, que anunciam a instalação do cérebro para êste ano, o Comandante Celso Franco afirma que, se tivesse dinheiro à sua disposição, não o usaria na instalação de equipamentos eletrônicos, "mas na aquisição de melhores meios de funcionamento para o Departamento de Trânsito", e nisso êle inclui um prédio nôvo, mais motocicletas e uniformes para seus funcionários.

O Diretor de Trânsito explica que não vê o cérebro eletrônico como algo superado, mas deixa que o equipamento é a última etapa do sistema de urbanização de engenharia de tráfego, "que não pode funcionar sem uma série de medidas preliminares, para as quais o Departamento de Trânsito não tem ainda verba suficiente".

— Para que um cérebro eletrônico funcione direito é preciso, em questões de trânsito, um sistema perfeito de tráfego, que só conseguiremos com muito dinheiro.

DÚVIDAS

Enquanto o trânsito continua à espera de melhores soluções, as opiniões quanto à utilização do cérebro eletrônico — que custou cêrca de US$ 500 mil ao Estado — surgem bastante diversificadas. Os assessôres do Comandante Celso Franco informam que há algum tempo um banco estrangeiro ofereceu-se, por NCr$ 3 milhões para instalar o equipamento, mas o Diretor de Trânsito recusou, preferindo obter um empréstimo do Corpo de Bombeiros.

Apesar de saber que o cérebro eletrônico resolveria mais de metade de seus problemas — "êle tem capacidade para solucionar 11 problemas diferentes" —, o Departamento de Trânsito tem receio de utilizá-lo de imediato, "sem antes reorganizar e estruturar todo o departamento, inclusive colocando pessoal especializado em sua manutenção e manejo".

O Chefe do Departamento de Engenharia Eletrônica do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Luís Edmundo Galante, um dos técnicos que elaborou o plano de urbanização de engenharia de tráfego para o Departamento de Trânsito, é de opinião de que o Comandante Celso Franco está vendo a utilização do cérebro eletrônico por um ângulo que não é o mais prático nem o mais conveniente para as necessidades atuais.

— É aquela história do bicho que enfiou a mão na cambuca disposto a tirar todo o mel de uma só vez. Por que não fazer as coisas por etapas?

Segundo o técnico Luís Galante, a utilização do cérebro eletrônico, quando bem planejada, a exemplo de como é feito em Los Angeles, Tóquio e na Alemanha Ocidental, pode custar barato e não implica em verbas astronômicas nem na dispensa do material humano. Ao contrário das afirmações do pessoal do Departamento de Trânsito, por que não utilizá-lo nas principais vias de acesso, como a Avenida Presidente Vargas, a Avenida Rio Branco e alguns trechos da Zona Sul, deixando as outras vias para etapas posteriores?

E concluindo:

— Acho que o problema se resume em uma só palavra: começar.

Instituto de Pesos vai aferir os taxímetros

Realizada no ano passado sob a supervisão da Secretaria de Serviços Públicos, a aferição dos taxímetros será feita a partir de hoje pelo Instituto de Pesos e Medidas, da Secretaria de Economia, que promete manter fiscalização permanente, "a fim de evitar as fraudes praticadas pelos proprietários de táxis".

No subúrbio, em Piedade, o Instituto passará a aferir os relógios dos táxis com o auxílio de uma pista em construção. Segundo os técnicos, os taxímetros podem ser acelerados com uma pressão sôbre a tabela 2 (mesmo quando inclinada), o uso de pneu próprio para Gordini em Volks e ainda a colocação de uma lâmina de barbear nos aparelhos.

O Instituto de Pesos e Medidas fará a aferição dos taxímetros — em cumprimento à Lei 240 sôbre metrologia — e ainda intensificará a fiscalização sôbre todos os instrumentos de metragem, tais como bombas de gasolina, caminhões-tanque, medidores elétricos e de água, balanças e até a pesagem dos conteúdos de produtos farmacêuticos.

A ação do IPE será intensificada, segundo os técnicos, no setor das feiras livres, visando à desarticulação dos comerciantes fraudadores — principalmente camelôs — cujas balanças fogem ao contrôle efetivo da fiscalização. Quanto aos remédios, pretende o órgão manter uma fiscalização permanente e atuante, a fim de controlar o conteúdo anunciado pelos laboratórios nos invólucros.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cidade querida e sofrida

Mário Martins

Meu pai, que era farmacêutico, costumava dizer:

— Uma noite dormida em Petrópolis vale mais do que um vidro de qualquer fortificante.

O Brasil inteiro sabia disso. E, quem podia, por isso mesmo, ao menos no verão, subia à montanha. Mais tarde, o calor deixou de ser um espantalho para os cariocas. A praia, com as mulheres sempre mais despidas, tinha que vencer a serra. De outra parte, novas estradas facilitaram o desenvolvimento das demais cidades serranas. Petrópolis, apesar de seu clima e encantos, ressentiu-se com a concorrência, sobretudo, a do mar, o deus das novas gerações. Para cúmulo, houve a mudança da capital para Brasília. Como se sabe, o Rio nem ligou para a Novacap, aclamando-se, logo, como a Belacap. Petrópolis, não. Entrou em tristeza, por não ser capital do veraneio presidencial. As hortênsias não mais cresceram, os rios passaram a transbordar, os ônibus interestaduais deixaram de cruzar as suas ruas, até trem nunca mais foi lá. Os ônibus, que de lá vinham, ficaram proibidos de chegar à Praça Mauá, nivelados aos coletivos provenientes de Fortaleza ou Garanhuns. Foi uma guerra não declarada. Ao sofrer duas enchentes consecutivas que lhe custou duzentas vidas e outro tanto de casas ruídas, a muito custo lhe socorreram, mas se apressaram em lhe dizer: "Êsse auxílio financeiro é em caráter de empréstimo, com prazo curto. O Govêrno federal auxilia a todos os Estados com dotações volumosas e urgentes. Dinheiro para ir e não voltar. Com Petrópolis é diferente: tem que devolver tostão por tostão". Quando veio a Revolução, além de ter tido o seu prefeito cassado, ameaçaram o vice-prefeito, o médico Rubens Bomtempo:

— Se o senhor assumir o cargo será também cassado.

O médico assumiu. Dez dias depois estava também cassado.

É que precisavam do lugar para um filho da intriga política.

De repente, após tanta perseguição, e após Petrópolis, pelo voto, se libertar da presença do interventor, houve a notícia alvissareira: "O Presidente Costa e Silva vai restabelecer a tradição. Virá passar o verão em Petrópolis. A cidade será novamente a capital de veraneio".

Aí, parecia coisa de milagre: da noite para o dia ressurgiram as hortênsias nas beiras dos rios, já retificados para não haver mais enchentes, nem quedas de morros. No meio, entretanto, de tanta flor, apareceram centenas e centenas de policiais, a fim de dar segurança ao Presidente. Idéia do Govêrno estadual ou de um coronel que o tutela. Polícia ostensiva, como êles dizem. Dessas que revistam todo mundo e não deixam ninguém parar nas calçadas nem carros estacionar nas ruas centrais.

Ora, Petrópolis já hospedou Imperador, príncipes, quase todos os Presidentes da República, sem que nenhum dêles andasse com mêdo em suas ruas perfumadas de magnólia. Os petropolitanos conviveram com Rui Barbosa, Santos Dumont, o Barão do Rio Branco, Osvaldo Cruz e quanto brasileiro ilustre já houve. Gente que antes de virar estátua já era gente que andava a pé em Petrópolis, como qualquer mortal.

Por que, pois, êsse aparato assustadiço na guarda do repouso do guerreiro?

Cartas dos leitores

Devastação

"Sinceras felicitações pelo editorial **Desenvolvimento Regional**, de 24 de dezembro. O Espírito Santo está na mesma situação: não é subdesenvolvido para efeitos da legislação da SUDENE, mas o é para os investimentos que visam a rentabilidade em nível igual ao das regiões desenvolvidas do País.

Basta uma viagem ao Norte do Estado para se ver o pauperismo em que vegetam suas populações. Ali há brasileiros que vivem em condições tão subumanas como nas mais pobres regiões do País. As matas locais estão sendo devastadas. Enormes carvoeiras funcionam a todo vapor, transformando as riquezas vegetais em carvão para as siderúrgicas.

Cabe uma pergunta: em que pé está a importação de carvão mineral pelo Pôrto de Tubarão? Quando êle foi construído dizia-se que os navios que viriam buscar minério trariam carvão de pedra do exterior, a frete bastante compensador. A verdade é que até hoje não se sabe da importação de carvão nenhum. Esta seria a única solução para a indústria siderúrgica, sem o sacrifício das matas já tão escassas.

Mário Cometti — Vitória, ES".

Agradecimento

"Em nome do Conselho Superior da Colônia Portuguêsa do Brasil e da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, cumpre-nos agradecer as cativantes atenções do JB, no decorrer de 1967, bem como a divulgação dos acontecimentos que caracterizam a ação destas duas entidades.

Francisco Ferreira Botelho, Presidente, e Alberto Pepino, Vice-Presidente — Rio, GB".

País do Futuro

Nos últimos tempos muito se tem ouvido falar a respeito da coesão das Fôrças Armadas, que estariam unidas, monolíticas. Ou bem a afirmação é ociosa, já que o natural das Fôrças Armadas é estarem coesas, ou tenta-se criar verbalmente uma imagem de coesão.

Esta espécie de dúvida quanto à coesão resulta do fato de que ainda não se restaurou plenamente no País o poder civil. Muito do poder político continua como responsabilidade das Fôrças Armadas. Ora, o signo da política é a variedade, é o entrechoque criador de fôrças e partidos, é a vivificante ausência de coesão. Aquilo que é virtude nas Fôrças Armadas é estagnação e fascismo na vida política. Quando a política é feita pelas Fôrças Armadas, penetra nos quartéis a falta de coesão. O fenômeno é inteiramente natural. Com a plena restauração do poder civil, mediante eleições livres, a coesão voltará às Fôrças Armadas como um rio que encontra de nôvo o leito antigo.

Com apoio quase absoluto do povo brasileiro, as Fôrças Armadas foram desviadas do seu leito em março de 1964 para possibilitar a execução da grande obra de engenharia histórica que foi a Revolução. A Revolução ia corrigir e retificar a própria estrutura do Brasil para atualizá-lo, para trazê-lo finalmente ao século XX. Quando o mundo inteiro pensa em têrmos do século XXI era preciso uma Revolução que impedisse que entrássemos no ano 2000 — o ano da vida criada nos laboratórios e do corpo humano recriado pela cirurgia — como um jeca olhando de bôca aberta uma nave espacial. Na era em que os homens vão colonizar a Lua era imperdoável que continuássemos no mundo da Lua.

Mas as Fôrças Armadas continuam a se desgastar no trato de problemas que não são os seus, e as obras fundamentais continuam por ser executadas. Três anos depois da Revolução, já é difícil voltar a sentir a esperança que inspirou. Positivamente não adianta mais lembrar que o Brasil estava, em março de 1964, à beira do caos. Já se lembrou até demais o entulho então removido. O que a Nação quer saber é onde estão as árvores, onde as colheitas que já deviam ter recoberto aquilo que era preciso destruir.

Inicialmente, é forçoso notar que métodos, atitudes, cacoetes do Brasil daqueles outros tempos estão de nôvo em vigor. No próprio Govêrno, de média de idade não muito verde, onde o simpático Ministro dos Transportes é um desenvolvimentista velhos magos, há uma certa readoção de estilos. O Ministro do Trabalho tem uma postura petebista que faz evocar exatamente o janguismo. O vigoroso Ministro dos Transportes é um desinvolvimentista nato, que só lamentará que exista Brasília por haver perdido a oportunidade de construí-la. Quanto ao Ministro do Exterior, seu estilo lembra o da Pasta nos tempos do Sr. Silva Quadros, quando se imaginava um Brasil crescendo em esplêndido isolamento das demais nações, forte e solitário. O Ministro da Educação, êsse é exatamente a efígie clássica dos ocupantes da Pasta, cujo lema, há muito tempo, é o de que é impossível criar uma política educacional enquanto existirem estudantes. O Ministro da Indústria e do Comércio é o símbolo vivo do Brasil que não mudou.

O resultado dêsse mosaico de inclinações várias sem liderança unificadora é aquêle equilíbrio do imobilismo. Veja-se a Petrobrás, fundamental para que ainda neste século o Brasil deixe definitivamente de ser um País que queima lenha. Todos aceitam a *intocabilidade* da Petrobrás como monopólio estatal. Mas há alguma lei que proíba monopólios estatais de melhorarem, de produzirem mais, de provarem que o Estado não é incapaz de servir direito o povo? Que investigações foram feitas para exprimir o valor empresarial da Petrobrás? Seus custos serão rentáveis? Sua busca de novos campos petrolíferos tem ocorrido no limite do desejável? Não se sabe. Ninguém sabe. Tôda a tendência governamental parece ser a de deixar o petróleo de qualquer jeito e partir para a energia atômica. Mitos novos vão surgindo. Em vez de petróleo, a Bomba. Em vez da paciente pesquisa de reservas minerais conhecidas, o Lago.

O vergel em que se ia transformar o Brasil sôbre o entulho de 1964 só reponta aqui e ali, como, por exemplo, repontam novamente as hortênsias de Petrópolis para adornar os verões presidenciais. Como um microcosmo do Brasil, Petrópolis faz uma cirurgia embelezadora, mas apenas facial. Porque os pequenos rios petropolitanos — como os do Nordeste, como o Paraíba do Sul, como o Jaguaribe do Ceará — também fogem do leito nesta época de enchentes semeando o desespêro e o desabrigo. Também no microcosmo petropolitano faltam as obras estruturais que a Revolução assumira como dever e justificativa.

E continuamos a falar no Ano da Alfabetização, no Ano da Amazônia, no Ano do Desenvolvimento sem Inflação, em todos êsses anos que o Brasil se promete há séculos e que continuam a passar em branco.

Afinal de contas a Revolução foi para quê? Que sulcos permanentes imagina que vai deixar neste País sofrido? Não é direito brincar assim com as esperanças de um povo inteiro que veio à rua dia 1.º de abril e que cada dia mais imagina que, de acôrdo com o calendário, fêz papel de tolo.

A título de sugestão, por que não retomarmos a Revolução?

Papel Picado

O Brasil emerge dos feriados do Ano Nôvo ainda aturdido com a súbita notícia da desvalorização do cruzeiro, divulgada ao apagar das luzes de 1967. Não que fôsse surprêsa para ninguém. Todos que acompanhavam a evolução de nossa situação financeira, que tinham notícia da liquidação de nossas reservas em divisas, que sabiam das dificuldades enfrentadas para manter um ritmo razoável de exportações, esperavam que a medida viesse, mais cedo ou mais tarde. Mas o que ninguém entendeu ainda é a maneira por que foi feito o reajustamento cambial. Não houve nenhuma preparação da opinião pública através da divulgação do quadro verdadeiro das nossas finanças e não se deram ao povo explicações convincentes de sua oportunidade. Tudo foi desencadeado na surdina e passou como um ato rotineiro, sem importância. O Presidente da República na sua longa oração de fim de ano, em que procurou relatar ao povo brasileiro os fatos relevantes de 1967, à luz das realizações do Govêrno, nem sequer menciona o mais importante de todos, no terreno econômico-financeiro, ou seja, a drástica desvalorização do cruzeiro. Dir-se-á que o discurso fôra gravado em vídeo-tape, antes da decisão governamental sôbre a taxa de câmbio. Sem deixar de estranhar essa nova prática de servir ao povo brasileiro uma prestação de contas em conserva, em momento tão solene como a passagem do ano, é forçoso reconhecer que a desculpa não satisfaz a ninguém. A medida se revestia de tal impacto que justificaria se desse o Presidente da República ao incômodo de gravar tôda a sua oratória de nôvo. De outra maneira aconteceria o que aconteceu. A fala presidencial enlatada foi divulgada quando já estava superada pelos acontecimentos. A visão rósea da nossa conjuntura econômico-financeira, apresentada pelo Presidente Costa e Silva, quando chegou ao conhecimento do povo, já tinha sido desmentida brutalmente pelo ato sêco, súbito e peremptório da desvalorização do cruzeiro.

A verdade é que não se podem debitar ao presente Govêrno todos os aspectos negativos da modificação da taxa de câmbio, deprimente para nossa moeda. Tantas vêzes sofreu o nosso cruzeiro vexames semelhantes, que de certa maneira já havia perdido êsse pudor. A repercussão interna e externa não seria nada de catastrófico se se tratasse apenas de mais um dos muitos golpes na reputação de nossa moeda. O que agrava extraordinàriamente as conseqüências da medida é o fato de termos, há dez meses atrás, encenado perante todo o mundo o lançamento do cruzeiro nôvo, como o símbolo da estabilidade de nossa moeda. Com a amputação dos três zeros, alardeava o nosso Govêrno de então, a moeda brasileira safava-se do lodaçal de cifras da inflação galopante, para caminhar na terra firme de uma pecúnia estável e respeitada. Fizemos o que a França fizera depois de muitos anos de absoluta estabilidade e de fortalecimento crescente do franco. A Itália, 22 anos depois da guerra, ainda não se animou a efetuar a eliminação dos zeros excedentes, apesar da firmeza com que se tem comportado a lira, mesmo nos momentos de graves crises econômicas e políticas. Agora, depois que impusemos ao tão decantado cruzeiro nôvo sua desmoralização inicial, não podemos deixar de reconhecer que a sua criação foi um ato pelo menos precipitado.

Tudo deve aparecer hoje aos olhos do mundo como uma melancólica farsa, que compromete a credibilidade de nosso dinheiro e a seriedade de nossos Governos. A criação do cruzeiro nôvo, na consciência de que se tratava apenas da mudança de um rótulo, no conhecimento prévio de que a moeda não sobreviveria sem novas desvalorizações foi um grave êrro, multiplicador agora dos efeitos negativos da medida que acaba de ser tomada pelo Govêrno.

Esperemos que não volte o Brasil à dança triste das desvalorizações periódicas e que não se planeje uma política financeira baseada em novos sacrifícios futuros de nossa moeda. Os benefícios de medidas dessa ordem são ilusórios. Representam um desafôgo efêmero de uma área extremamente reduzida, enquanto que redundam em renovados sofrimentos para o povo, que tem que suportar a alta geral de preços decorrente do aumento do custo das importações. A moeda é o termômetro de nossa saúde financeira. Devemos tratá-la com um grave senso de responsabilidade e não atirar o seu prestígio pelas janelas, em meio ao papel picado com que se comemorou o *réveillon*, primeiro do cruzeiro nôvo, tão jovem e já tão enfêrmo que necessita do tratamento de choque da desvalorização.

Coisas da Política

Articulação dos trabalhistas é para fortalecer a Oposição

BRASÍLIA (Sucursal) — Com o Ano Nôvo, os trabalhistas retomaram as articulações para reconstituir o seu Partido. De passagem por Brasília, rumo a São Paulo, onde deverá avistar-se com a Deputada Ivete Vargas, o Deputado Chagas Rodrigues afirmou que, se não conseguirem recompor sua legenda, os trabalhistas pelo menos ressurgirão, em 1968, como um agrupamento de feição nítida, capaz de exercer considerável influência na Oposição.

Nessa atividade dos trabalhistas não se deve enxergar, no entanto, qualquer tipo de hostilidade ao MDB ou à frente ampla. Ressalva o deputado que nenhum dos seus companheiros empenhados na articulação pretende abrir luta dentro da Oposição, mas fortalecê-la. Dispersos e sem norte, como estão desde 1964, pequena é a contribuição que os trabalhistas podem oferecer; reagrupados, porém, em tôrno da sua doutrina, estariam em condições de restabelecer a influência popular do PTB e, assim, vitalizar o sistema oposicionista.

Saída

Diz o Sr. Chagas Rodrigues que os trabalhistas não desejam impor-se aos demais grupos oposicionistas. O que almejam é preparar a saída do quadro político artificial que ajuda a manter o País em estado de crise permanente. "Formando ou tentando formar um Partido autêntico", declara, "agimos objetivamente pela redemocratização do País".

O ex-Governador do Piauí considera inevitável que outras correntes políticas — como o pessedismo nucleado no MDB e o setor udenista da ARENA que se mantém fiel aos princípios do liberalismo democrático — redobrem agora os esforços para quebrar o bipartidarismo.

A situação econômico-financeira do País tenderia para um agravamento crítico, já nos próximos meses, daí resultando a perspectiva de uma conturbação do quadro político e social. Ao mencionar essa perspectiva, o Sr. Chagas Rodrigues diz que, caso ela se realize, levará o Govêrno à opção final entre a efetiva abertura para a redemocratização e o enrijecimento do dispositivo autoritário. A alternativa, por ambas as suas possibilidades, aconselharia tôdas as fôrças democráticas a imbuir-se da autenticidade necessária, quer para dar conseqüência à abertura para a normalidade institucional, quer para enfrentar a hipótese contrária.

Refúgio

Prevê o deputado que, se o bipartidarismo não fôr quebrado êste ano, o MDB se fundirá com a frente ampla.

O Sr. Chagas Rodrigues não ingressou até hoje no movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda, mas confessa que não lhe restará, e aos seus companheiros, outro caminho, caso fracasse o esfôrço para o desdobramento do quadro partidário. O MDB faz a Oposição consentida, na dose que o regime prescreveu, de modo que a frente seria o refúgio de tôdas as correntes oposicionistas que buscam a afirmação dos seus objetivos.

Café amargo

Protesta o Sr. Haroldo Leon Perez, Vice-Líder da ARENA na Câmara, contra declarações que lhe foram atribuídas na imprensa enquanto se encontrava em Londres, como membro da delegação oficial à conferência da Organização Internacional do Café.

Esclarece o deputado que embora considere legítimo o objetivo da ampliação e consolidação da indústria nacional do café solúvel, não admite que se ponha em risco o interêsse do café verde, que representa 700 milhões de dólares, quando o interêsse do café solúvel não representa hoje mais do que 20 a 30 milhões de dólares. Diz que apoiou o comportamento do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, por entender que a atitude do Brasil, no que concerne ao café solúvel, "deve ser firme, mas nunca a ponto de ameaçar a presença do País na OIC".

O Verbo da "frente ampla"

J. P. Gouvêa Vieira

Por sua voz de baixo profundo e pelos seus grandes dotes oratórios, o Sr. Carlos Lacerda tem um destino muito marcado e talvez muito interessante: ser o Arauto ou o Verbo dos mais variados movimentos de opinião pública.

Em 1935, ainda muito jovem e demonstrando grande precocidade, foi o persuasivo tribuno da Aliança Nacional Libertadora. Em 1946, foi o convincente orador da União Democrática Nacional. Em 1954, foi o comovente pregoeiro da derrubada do poder civil pelos militares. Em 1964, foi o eloqüente arauto dos méritos da Revolução e do Govêrno Castelo Branco. Tão expressivo foi dêstes méritos que chegou a ser enviado ao estrangeiro para explicar os ideais revolucionários e a necessidade da cassação dos direitos políticos de todos aquêles que foram banidos do Poder.

Em 1967, é o Verbo da denominada *frente ampla*.

Foi no desempenho desta função que êle falou, no Teatro Municipal, em nome, também, dos seus dois companheiros de aventura: Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Iniciou o seu discurso criticando a política econômica do Govêrno federal, com dados e elementos que lhe foram fornecidos por membros da antiga assessoria técnica do Presidente que êle ajudou a depor.

A crítica feita, porém, foi tão confusa e tão improcedente que ou o Arauto da *frente ampla* nada entendeu das explicações que lhe foram dadas ou a assessoria técnica do mencionado ex-Presidente da República era aquela calamidade que o Sr. Carlos Lacerda sempre proclamou.

A menção feita a um regime de estagnação inflacionária — e as suas conseqüências nocivas para o País — positivamente não deve ter agradado ao Sr. João Goulart, pois foi exatamente o que ocorreu durante o seu Govêrno: uma taxa inflacionária de quase 90%, no exercício de 1963, com um crescimento econômico negativo.

Em compensação, o ex-Presidente exilado no Uruguai deve ter achado magnífica a afirmativa de que os seus erros e os do Sr. Juscelino Kubitschek foram pequenos, ínfimos mesmo e "que se curavam pelo próprio andamento do processo crítico, do choque de opiniões e da liberdade de convertê-los em opções ao alcance do povo".

Mais adiante, o Sr. Carlos Lacerda, depois de endossar a verdade da frase — Deus enlouquece a quem vai perder — passa a fazer as declarações as mais contraditórias e as mais insensatas possíveis.

Reconhece e afirma textualmente que, em 31 de março de 1964, a fôrça militar mobilizou-se para salvar o Brasil da anarquia.

No entanto, declara que tôdas as reformas pretendidas pelo Govêrno João Goulart estavam certas no fundo, pecando apenas pela forma, acrescentando que razão tinha San Tiago Dantas quando, para realizar estas reformas — com a sua visão aguda —, propôs a criação de uma frente ampla que só não foi aceita por não ter sido bem compreendida, proposta que foi prematuramente e no meio do tumulto.

Renegando tôda a sua luta contra a reforma agrária, declara que para a expansão do mercado interno é, na verdade, indispensável a mencionada reforma, sendo um êrro grave defender o direito de propriedade acima do dever de lhe dar utilidade e justificação social.

Sustenta que, definidas as áreas que se reservam à livre iniciativa, ela deve ser realmente livre, quer do dirigismo inepto, quer das pressões dos monopólios.

No entanto, contraditòriamente, declara que ninguém tem o direito, nem mesmo de pensar, que a produção e o consumo possam crescer como fôrças naturais, sem nenhum contrôle estatal.

Afirma que a sua união com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart não pode significar a volta ao passado, pois o pior do passado não passou, pois ficou congelado no domínio do Brasil, por interêsses de grupos privados americanos.

Adiante, porém, diz que o Govêrno deu a êstes grupos tôdas as garantias, menos a única que êles exigem: a duração, por um prazo razoável, das vantagens e privilégios, que lhes são outorgados.

Em resumo, o Sr. Carlos Lacerda continua o demolidor inconseqüente de sempre, vendo o errado, e nunca o certo de tôdas as coisas.

Carioca começou o trabalho em 1968 sofrendo uma hora de racionamento de energia

A falta de energia na manhã de ontem em todo o Centro da Cidade fêz com que o carioca — no primeiro dia de trabalho em 1968 — recordasse por mais de uma hora os piores momentos do tempo das enchentes e da crise de energia. Entre 7h15m e 8h35m, formavam-se filas em frente aos edifícios e muitos assinaram o ponto à luz das velas.

A Rio Light suspendeu o fornecimento de energia ao Centro para sanar um defeito num cabo subterrâneo de alta tensão na estação da Rua Frei Caneca. O Corpo de Bombeiros só recebeu um chamado, para retirar uma enfermeira do Hospital da Polícia Militar, prêsa no elevador do Quartel Central.

MAU SINAL

No princípio ninguém se preocupou com a falta de energia, e o principal tema das conversas nas calçadas eram os festejos da passagem do ano. À medida que o tempo ia passando e a luz não voltava, todos ficaram um pouco preocupados. A maioria considerou o acontecimento: "logo no início do ano", um mau presságio.

Algumas pessoas ficaram prêsas em elevadores, sobretudo na Avenida Rio Branco, mas não houve pânico. Os zeladores informavam que a luz ia voltar "dentro de alguns minutos", conforme a Light lhes informara. Alguns chegaram a se impacientar, mas às 8h35m a luz, finalmente, voltou.

O PRIMEIRO A SUBIR

O cafèzinho iniciou os aumentos previstos para êste ano

O MAL MENOR

Entre os transtornos que provocou a falta de energia por mais de uma hora no Centro, assinar o ponto sob luz de vela ainda foi dos menores

Turistas evitaram o Rio com mêdo das enchentes

Menos de mil turistas estrangeiros assistiram à passagem do ano no Rio, segundo um cálculo do Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, que atribui o fato à repercussão negativa no exterior das enchentes dos dois últimos anos. Nenhum navio de turistas estrangeiros estava no Pôrto, na noite do dia 31.

A excursão de ônibus Rio à Noite, que é organizada por um pool de emprêsas, nem sequer foi realizada no dia 31, em razão da quase nenhuma procura. Dezoito ônibus do pool foram alugados a centros e federações umbandistas que foram participar da festa de Iemanjá.

E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 10 mil pessoas compareceram às praias da Capital fluminense — quase 30 quilômetros do litoral, desde a estação das barcas até Itaipu — para o culto a Iemanjá na passagem do ano.

As praias mais procuradas foram, Icaraí, São Domingos, Itaipu e Coqueiro, no Barreto, sem que fôssem registrados problemas policiais, mesmo com a multidão de curiosos aglomerada ao longo das praias.

Abelhas africanas não descansaram no dia 1.º

Dois ataques de abelhas africanas — um no Méier e outro em Campinho — foram os principais pedidos de socorro atendidos pelo Corpo de Bombeiros no primeiro dia do ano.

No Méier, o enxame pousou em uma mangueira e fizeram dois meninos sair correndo. Com o alvorôço, irritaram-se e atacaram um folião retardatário, que ainda de tanga comemorava o Ano Nôvo.

OUTRA MANGUEIRA

Niterói (Sucursal) — O Deputado Jamil Sabrá (ARENA) não teve o privilégio de ser atacado pelas abelhas africanas, mas teve que fugir das um tanto fora de moda abelhas comuns, que saíram da mangueira plantada no pátio interno do Palácio Nilo Peçanha quando o parlamentar procurava se avistar com o Governador Jeremias Fontes, levando um prato de doces para seus filhos.

Ontem, na Assembléia, o Deputado mostrava, como troféus, algumas picadas, que não o impediram de cumprimentar o Governador e chegar ao seu gabinete com os doces a salvo, embora um tanto amassados.

Pintor matou sua mulher no primeiro crime do ano

O primeiro crime praticado no Rio êste ano foi o do pintor Valdemar Simões de Oliveira, que a socos, pontapés e golpes de balde assassinou sua mulher na madrugada do dia 1.º, na presença dos três filhos menores do casal, o mais velho dos quais, de apenas sete anos, saiu correndo de casa aos gritos, alertando um vizinho, que chamou a Polícia.

O pintor, prêso pelo cabo da PM, João Batista Sousa, seu vizinho, tentou dar uma versão diferente do crime dizendo que a mulher sofreu uma queda quando brigava com uma vizinha. As autoridades da 32.ª DD apuraram, entretanto, que Valdemar Simões de Oliveira chegara alcoolizado em casa e acabou por matar a mulher.

ESTATÍSTICA

Ao todo, na noite do dia 31 e na madrugada do dia 1.º ocorreram dez crimes no Rio, dos quais três envolvendo mulheres. No morro de Santa Marta, quando faltavam dez minutos para terminar o ano, Roselane de Jesus da Conceição, de 17 anos, foi atingida por um tiro disparado no interior do Clube Ases da Lua, indo morrer no Hospital Miguel Couto.

No Castelinho ocorreu a maior briga até agora: na madrugada do dia 1.º cêrca de 50 pessoas que se divertiam bebendo e cantando no bar acabaram por se envolver num conflito, iniciado quando um rapaz atirou um copo em um carro que passava pela Avenida Vieira Souto, provocando a represália do motorista e, em seguida, uma reação em cadeia.

AFOGADOS

Cento e cinqüenta banhistas foram socorridos pelos salva-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento nos dias 31 e 1.º, quando o carioca voltou a encontrar na praia a melhor maneira de desfrutar um domingo e um feriado de sol. Segundo o Serviço de Salvamento, não se registraram casos fatais de afogamento.

Como sempre, Copacabana, Barra da Tijuca, Ipanema e Leblon foram as praias onde ocorreu o maior número de casos de afogamento, que em relação ao verificado nos anos anteriores nas mesmas datas é bem menor, de acôrdo ainda com o Serviço da Salvamento.

CONTRA A SOGRA

Niterói (Sucursal) — Quase à última meia-noite de 1967, Danilo Vasconcelos Leje invadiu a casa de Dona Osmarina dos Santos, em São Gonçalo, aos berros:

— Vou romper o ano batendo na minha sogra!

E assim o fêz.

Em Niterói, quase ao mesmo tempo, foi o amor que motivou outra invasão de domicílio: Nilson da Silva quase pôs abaixo a porta do barraco de Dona Maria Carmelita de Oliveira, de 49 anos, para iniciar 1968 em seus braços. Dona Maria não correspondeu à violenta paixão, gritou e Nilson foi passar a meia-noite no xadrez.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar do ambiente calmo nas comemorações de passagem de ano, duas pessoas morreram em desastre de trânsito, o rapaz Celso Antônio Gonçalves foi surrado até morrer e 37 ficaram feridas em atropelamentos, sendo constatado embriaguez dos motoristas na maioria dos casos. A Delegacia de Plantão registrou três assaltos a residências com prejuízos calculado em NCr$ 10 mil.

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Os livros de ocorrência policial da Capital registraram 30 prisões e 15 desastres automobilísticos, mas nenhuma morte ou um só atrito digno de nota.

Das 30 pessoas, 25 foram detidas por embriaguez: as demais, por brigas na zona boêmia.

Ganhador da Loteria não reclamou o prêmio ainda

Belo Horizonte (Sucursal) — O fazendeiro José Caparelli, de Uberaba, comprador do bilhete 00389 — primeiro prêmio da Loteria Federal de Ano Nôvo, não havia comparecido até ontem à tarde ao Serviço de Loterias da Caixa Econômica Federal para receber os NCr$ 1 milhão a que tem direito, sendo aguardada hoje a sua presença nesta Capital.

O bilhete 00389 foi comprado pelo fazendeiro José Caparelli juntamente com mais outros cinco números na casa lotérica Rei da Sorte, na Avenida Amazonas, que em julho do ano passado também vendeu o primeiro prêmio da Lotecopa, no valor de NCr$ 800 mil.

O Sr. Arlindo Zanini, proprietário do Rei da Sorte disse ontem que o fazendeiro José Caparelli é seu freguês antigo, tendo comprado o primeiro prêmio da Federal na quinta-feira. Não sabe dizer se depois êle revendeu os bilhetes em Uberaba, como já fêz diversas vêzes.

Meira Matos preside comissão para ver problemas do ensino

Uma comissão de cinco membros, para estudar e propor medidas relacionadas com os problemas estudantis no País, foi nomeada pelo Presidente Costa e Silva, por decreto que o **Diário Oficial** vai publicar hoje, tendo na presidência o Coronel Meira Matos, que foi interventor em Goiás e comandou as fôrças brasileiras em São Domingos.

A comissão, além daquela função, deverá "planejar e propor medidas que possibilitem melhor aplicação das diretrizes governamentais nesse setor e supervisionar e coordenar a execução dessas diretrizes", mediante delegação do Ministro da Educação, a quem deverá submeter à aprovação o seu regimento interno.

Além do Coronel Meira Matos, integram a comissão o Coronel-Aviador Valdir de Vasconcelos, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional; o Professor Hélio de Sousa Gomes, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro; o Professor Jorge Boaventura de Sousa e Silva, do Ministério da Educação, e o Sr. Afonso Carlos Agapito da Veiga, Promotor Público.

Todos os membros da comissão, de acôrdo com o decreto presidencial, deverão desempenhar suas atribuições sem prejuízo das funções normais nos órgãos em que servem, cabendo ao Ministério da Educação fornecer material e pessoal necessários aos trabalhos a seu cargo.

O homem providencial da Revolução

Departamento de Pesquisa

Executor da intervenção federal em Goiás em 1964, comandante do Destacamento Brasileiro da Fôrça Interamericana de Paz que interveio na República Dominicana em 1965, bem como do contingente militar que ajudou a resistência ao recesso da Câmara dos Deputados, decretado pelo então Presidente Castelo Branco em 1966, o Coronel Carlos de Meira Matos é uma espécie de homem providencial da revolução.

Foi nessa condição, aliás, que êle se revelou para o movimento de 31 de março. Comandava o 16.º Batalhão de Caçadores, sediado em Cuiabá, Mato Grosso, quando eclodiu a revolta. Imediatamente pôs-se à frente de sua tropa e marchou para o Distrito Federal, levando considerável reforço às guarnições de Brasília, peças de importância no esquema da revolução.

Nascido em São Paulo, no dia 23 de julho de 1913, Meira Matos foi declarado aspirante, pela Escola Militar do Realengo, em 3 de janeiro de 1936. Tenente no ano seguinte, já era Capitão quando embarcou com a FEB para lutar na Segunda Guerra Mundial. Na campanha da Itália comandou a 2.ª Companhia de Infantaria, em Monte Castelo, e foi membro do Estado-Maior do Marechal Mascarenhas de Morais. É portador da Cruz de Combate, por haver tomado parte na guerra contra o nazismo. Foi promovido a Major em 25 de abril de 1957 e tem o curso de Estado-Maior do Exército.

Quando o Marechal Castelo Branco o escolheu para interventor em Goiás, Meira Matos era Subchefe da Casa Militar da Presidência da República. Sua administração no Estado foi por êle próprio definida como "sadia, democrática e sincera".

Sua atuação no comando das tropas brasileiras na República Dominicana lhe valeu um elogio escrito do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, quando finda a missão. Nesse documento se diz que o Coronel Meira Matos "demonstrou magníficas qualidades de chefe, soldado e diplomata" e se ressalta seu "tino político".

A veia diplomática e a habilidade política não bastaram, entretanto, para que o Coronel Meira Matos cumprisse sem incidentes a incumbência de fazer acatado o decreto governamental que determinou o recesso da Câmara em outubro de 1966, no desfecho de uma crise iniciada com a cassação do mandato de alguns parlamentares, entre êstes o Sr. Doutel de Andrade. Naquele episódio, o Coronel teria dito, ao fim de um áspero diálogo com o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, então Presidente da Câmara, que era antes de tudo um servidor do "poder militar".

O Coronel Meira Matos já exerceu o jornalismo profissional, tendo sido, durante dez anos, comentarista de política internacional, no JORNAL DO BRASIL. É ainda autor de um livro sôbre geopolítica, A Projeção Mundial do Brasil.

Pequenos aumentos iniciam a alta de preços dêste ano

O carioca passou a pagar ontem NCr$ 0,07 e até NCr$ 0,08 pelo cafèzinho, enquanto os cigarros continuavam a ser vendidos nos bares do Centro da Cidade pela tabela antiga, embora as companhias já tenham iniciado a entrega de novos estoques com os preços majorados.

No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo também não foi anunciado qualquer aumento dos subprodutos, mas o acôrdo assinado em dezembro para elevar em 20% o preço das massas e biscoitos deverá ser publicado esta semana pelo **Diário Oficial**.

REAJUSTE

Embora tenham sido divulgados os prováveis aumentos que sofrerão o petróleo e seus derivados, o Conselho Nacional de Petróleo informou ontem que "desconhece qualquer notícia sôbre o assunto", afirmando ainda que "não estão sendo feitos estudos para apressar qualquer aumento".

Em algumas padarias comentava-se que "deverá ser feito um reajuste no preço do pão ainda êste mês devido ao aumento da taxa do dólar", mas no Sindicato dos Panificadores a informação foi de que o assunto "só será tratado em junho, por ocasião da assinatura dos novos acôrdos".

ÔNIBUS

Os recentes aumentos dos preços da gasolina, óleo, pneus, peças e a obrigatoriedade do Seguro de Responsabilidade Civil a todos os veículos serão alguns dos motivos que o Sindicato dos Transportes Coletivos alegará no pedido de revisão das passagens de ônibus, na base de 20% e a partir do dia 15, a ser feito esta semana à Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara.

A Secretaria de Serviços Públicos, apesar de não ter tomado conhecimento oficialmente do pedido dos novos reajustamentos, informou que a revisão de tarifas dependerá de um levantamento de todos os aumentos que incidirão sôbre os custos operacionais daqueles serviços.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Transportes Coletivos, Sr. Eduardo Seráfico, antes mesmo de ser anunciado o aumento do preço da gasolina e seus derivados "nossa entidade já tinha enviado um documento ao Secretário de Serviços Públicos, pedindo uma revisão tarifária das passagens de ônibus, na base de dez por cento, a fim de compensar uma série de aumentos, como os de pneus, baterias, e peças.

— Com o aumento da gasolina, a partir do dia 1.º, e a exigência do Seguro de Responsabilidade Civil — que acarretará uma despesa inevitável de NCr$ 800,00 por veículo, juntando-se as de emplacamento, Fundo Rodoviário e outras —, resolvemos pleitear agora não mais os dez por cento, mas sim 20% de aumento, que se não fôr concedido deixará a maioria das emprêsas em péssimas condições financeiras, inclusive com o perigo de paralisação dos serviços — disse o Presidente do Sindicato dos Transportes Coletivos.

SUNAB eleva preços das bebidas

Com a entrada em vigor, ontem, nos estabelecimentos da Campanha em Defesa da Economia Popular da lista de preços aprovada pela SUNAB para as cervejas e refrigerantes, ao contrário da baixa anunciada os produtos passaram a ser vendidos por preço superior ao que vinha sendo cobrado.

A lista, que será afixada em todos os estabelecimentos da rêde filiada à campanha de contenção de preços promovida pela SUNAB, decorre da portaria do órgão fixando a margem de lucro na comercialização das cervejas e refrigerantes, variando entre 35% e 50%.

PREÇOS SUBIRAM

Antes da fixação dos preços das cervejas e dos refrigerantes, as cervejas custavam nos supermercados cêrca de .... NCr$ 0,49/0,50 e os refrigerantes variavam de NCr$ 0,15/0,16, garrafa pequena, que passou para NCr$ 0,18; o tamanho médio, passou de NCr$ 0,18 para NCr$ 0,22 e o tamanho família, de NCr$ 0,45/0,50 para NCr$ 0,56. Os preços das cervejas são, a partir de ontem, os seguintes: Pilsen Extra, ... NCr$ 0,78; Muchen, NCr$ 0,78; Brahma Extra, NCr$ 0,77; Brahma Chopp, Antártica, Portuguêsa e Malzbier, ... NCr$ 0,680.

O guaraná caçula subiu para NCr$ 0,15, mas oscilava entre NCr$ 0,10/0,20. Ao baixar a portaria limitando a margem de lucro na comercialização das cervejas e dos refrigerantes, explica a SUNAB que, para efeito de cálculo do preço para o consumidor, o percentual a que tem direito o comerciante incide sôbre o valor da mercadoria entregue nos estabelecimentos, incluindo o frete.

Por entenderem diferentemente a portaria da SUNAB, fiscais da Secretaria de Economia do Estado iniciaram, ontem mesmo, a fiscalização de bares e lanchonetes, tendo sido lavrado vários autos de infração. A fiscalização multou os infratores, explicando que os cálculos são feitos sôbre o preço de fábrica, sem a inclusão do frete.

O Departamento de Abastecimento prometeu divulgar hoje a lista de firmas, cujo lucro na comercialização das bebidas excede os preços máximos autorizados pela SUNAB.

Em cerimônia marcada para as 16 horas de hoje, o Ministro Delfim Neto assinará documentos concedendo incentivos fiscais aos comerciantes que fazem parte da Campanha em Defesa da Economia Popular. Ao ato deverão comparecer os representantes dos comerciantes que já fazem parte da rêde CADEP e o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Entre os incentivos a serem concedidos aos comerciantes, destacam-se a utilização pelos interessados dos respectivos limites de crédito no Banco do Brasil, mediante emissão de promissórias. Os comerciantes se beneficiarão da redução de 5% das tarifas **ad valorem** na importação de gêneros alimentícios, quando a importação fôr considerada conveniente pela SUNAB. Prevê, ainda, o documento a ser assinado pelo Ministro da Fazenda, que a fusão e incorporação de emprêsas participantes da CADEP se processem com a correção dos valôres do balanço, com tratamento especial relativo ao Impôsto de Renda, na forma do Decreto-Lei 285, de 29 de fevereiro de 1967.

Govêrno fixa normas para CONEP

O Govêrno baixou ontem o Decreto n.º 61 993, fixando as normas que a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços deverá observar para manter o contrôle da evolução dos preços durante 45 dias, enquanto não é adotada a nova sistemática, cujas diretrizes estão sendo testadas pela própria CONEP.

O nôvo sistema permitirá o contrôle dos preços de cada setor da atividade econômica, e a evolução será examinada por um processo estatístico de amostragem, utilizando informações fornecidas pelas emprêsas e por entidades de classes, que serão convocadas para colaborar com o Govêrno.

O DECRETO

Diz o Decreto n.º 61 993:

"Artigo 1.º — Os reajustes de preços pretendidos pelas emprêsas estão sujeitos à análise e avaliação da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços.

Parágrafo Primeiro — Na análise e avaliação dos reajustes de preços programados pelas emprêsas, a CONEP levará em consideração a correspondência entre evolução de preços e variações de custos, as diretrizes da política econômica do Govêrno federal e as peculiaridades setoriais e de mercado.

Parágrafo Segundo — Decorridos 45 dias sem o pronunciamento da CONEP, o reajuste de preços se considerará automàticamente autorizado.

Artigo 2.º — Os Ministros da Fazenda, do Planejamento e Coordenação Geral, da Indústria e do Comércio e da Agricultura baixarão, em ato conjunto, normas complementares para a fiel execução dêste decreto, ficando incumbido de, no prazo de 90 dias, apresentar proposta de nova sistemática reguladora de preços.

Parágrafo Único — As normas referidas neste Artigo definirão as emprêsas ou ramos de atividades cujo contrôle de preços não se considera essencial à política de contenção da inflação, e que ficarão, conseqüentemente, excluídas do disposto neste Decreto.

Artigo 3.º — Sempre que necessário à neutralização de fatôres de perturbação do comportamento de preços no mercado interno, a CONEP, diretamente ou mediante solicitação aos órgãos competentes, promoverá as medidas cabíveis, de ordem administrativas, creditícia ou fiscal, e, quando fôr o caso, a adoção das sanções ou intervenções previstas em lei.

Artigo 4.º — O presente Decreto entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1968, revogadas as disposições em contrário".

Líder vê assalariado prejudicado

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e um dos dirigentes do movimento intersindical contra a política salarial, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, afirmou que a desvalorização do cruzeiro nôvo "provocará certamente um aumento nos preços de numerosos produtos, principalmente gasolina, trigo e os da indústria petroquímica, anulando os reajustes salariais já concedidos e fixados em tôrno de 23%".

— Mais uma vez — afirmou — o povo brasileiro e principalmente a classe assalariada paga por tôda a leviandade e inércia administrativa do Govêrno. A desvalorização do cruzeiro, aliada ao aumento da gasolina, outros produtos e impostos, significa mais fome, mais miséria para os assalariados e retrocesso para o País.

ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade acredita que o Govêrno anunciou a desvalorização do cruzeiro nôvo e vários aumentos depois de efetivada a maioria dos reajustes salariais "não por simples coincidência, mas estratègicamente, para evitar que os trabalhadores reivindicassem reajustes mais elevados e tivessem condições mais concretas para consegui-los".

Acrescentou que hoje, durante reunião dos sindicatos que dirigem, o movimento intersindical poderá ser tomada alguma decisão com referência aos últimos aumentos concedidos pelo Govêrno, "embora o problema da elevação de preços não esteja diretamente ligado ao objetivo do movimento".

INFLAÇÃO CONTINUA

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, salientou que como o Brasil ainda é um país essencialmente importador de produtos industrializados, "o aumento do dólar tem reflexos diretos nos custos industriais e, em decorrência, sôbre os preços finais ao consumidor, principalmente nos setores industriais que dependem de aquisição de máquinas no exterior".

— A desvalorização do cruzeiro e as últimas medidas altistas comprovam que o Govêrno não conseguiu deter a onda altista e a inflação, pondo por terra suas afirmações otimistas de que atingiria brevemente a estabilização monetária. E, como sempre acontece, os assalariados arcaram com o ônus da política econômica do Govêrno, pois os aumentos só foram anunciados depois de concedidos os reajustamentos salariais para diversas categorias.

DESNACIONALIZAÇÃO

O Sr. Frederico Brandão salientou ainda que a desvalorização do cruzeiro "caracterizou, em definitivo, a tendência do Govêrno de submissão ao capitalismo internacional e de desnacionalização de nossa indústria".

— Como o Senador Mário Martins já salientou, ficou patente a descaracterização de nossa economia, pois tôdas as questões fundamentais que dizem respeito à nossa política econômica são tomadas fora do País — finalizou o Sr. Frederico Brandão.

Japão deseja se instalar no Nordeste

O Japão instalará fábricas de tecidos no Nordeste, possivelmente em Pernambuco, segundo revelou ontem o Presidente da Fábrica de Tecidos Bangu, Sr. Guilherme da Silveira Filho, ao retornar de uma viagem ao exterior, onde aproveitou para tratar da ampliação de sua indústria.

MEC estuda problema orçamentário

Os problemas orçamentários do Ministério da Educação para 1968 serão debatidos hoje, às 10 horas, numa reunião convocada pelo Diretor-Geral do MEC, Professor Edson Franco, a pedido do Ministério do Planejamento. A reunião objetiva a elaboração dos quadros de detalhamento do orçamento, e cronogramas de desembôlso das Diretorias e outros órgãos do MEC.

Tôrres ganha apoio para o Clube Naval

Diversos associados do Clube Naval procuraram o Comandante do I Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, no último fim de semana, para hipotecar apoio à sua candidatura à presidência daquela entidade, em eleição que será realizada no próximo dia 18.

Paris acha dólar mais fraco após restrições decididas por Johnson

Londres — Paris — São Francisco (AFP — UPI — JB) — Os círculos financeiros de Paris julgam que as restrições obrigatórias à saída de capitais, anunciadas por Johnson, revelam que o dólar se encontra em situação delicada, enquanto nos meios turísticos há uma preocupação latente quanto à possibilidade de uma grande redução no movimento turístico dos Estados Unidos.

A rapidez com que Johnson anunciou as medidas, segundo alguns especialistas, obedece a uma necessidade urgente e constituiria a contrapartida que facilitaria a adoção de certas propostas feitas no dia 8, na Basiléia, quando da reunião dos membros ativos do **pool** de ouro.

MERCADO DO OURO

As propostas foram apresentadas aos governadores dos bancos centrais, membros ativos do **pool** de ouro (Estados Unidos, Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália e Suíça; a França se retirou), pelo Diretor Adjunto do Banco Federal de Reservas dos Estados Unidos, em nome de um pequeno comitê. Tenderiam a uma reforma radical do funcionamento do mercado do ouro em Londres, para afastar a procura especulativa, na opinião dos círculos financeiros de Paris.

A notícia, antecipada pelo Presidente Johnson, das medidas que deveria anunciar em sua mensagem sôbre o Estado da União, poderia contribuir para a adoção das propostas recomendadas pelo Comitê Coombe e governadores dos bancos centrais europeus.

Fontes autorizadas de Paris acentuaram que, não fôra a evidente preocupação de Johnson com a situação do dólar, o Presidente teria esperado até meados de janeiro para anunciar seu programa de recuperação.

Ressaltaram ainda que Johnson sofreu pressões de seus associados europeus no **pool** do ouro e citam, como prova, a visita que fêz a Washington, há algumas semanas, o ex-Presidente do Grupo dos Dez, Otmar Emmingek, porta-voz dos governadores dos bancos centrais europeus.

INVESTIMENTOS

Não houve comentários oficiais até agora, aguardando os diferentes governos que se determine o grau em que cada um será prejudicado pelas medidas de restrição ao emprêgo de capital norte-americano no exterior.

Information, jornal da Dinamarca, disse em editorial que o Presidente Johnson volta as costas à Europa e podem ser consideráveis as conseqüências para a Europa Ocidental.

Fontes informadas do Govêrno britânico disseram que êste acolheu favoràvelmente a decisão de Johnson. A recente desvalorização da libra seria facilitada se se assegurasse a estabilidade do dólar.

Alguns peritos dizem que as medidas norte-americanas levarão quase certamente a uma limitação dos créditos na Europa, com uma taxa de juros elevada. Além da perda de capital, os industriais europeus prevêem uma perda de mercado para os produtos e maquinaria adquiridas pela indústria norte-americana no exterior.

A Alemanha Ocidental, segundo país na lista das nações européias que receberá imediatamente uma delegação norte-americana de alto nível, para discutir as reduções das inversões estrangeiras declinou fazer comentários sôbre a medida.

Emílio Colombo, Ministro da Fazenda da Itália e um dos principais economistas do Mercado Comum Europeu disse que a decisão "parece ter sido sensata". Acrescentou que se os Estados Unidos tivessem seguido o caminho oposto de liberar os recursos para a exportação "o desenvolvimento econômico mundial teria sofrido prejuízos".

Funcionários suecos afirmaram que a medida terá pouco efeito em seu país, já que as inversões norte-americanas ali são baixas, em comparação com muitos outros países.

TURISMO

Emprêsas de aviação, hotelaria, agências de viagens e outros serviços ligados à indústria turística se mostram bastante preocupados com a limitação das viagens norte-americanas ao exterior.

O Departamento Holandês de Turismo afirmou que o efeito será desastroso para seu país, se se confirmar uma ampla restrição. Mas os especialistas franceses se mostram cautelosos em prognosticar uma drástica redução no movimento turístico dos Estados Unidos, lembrando um porta-voz da Air France que um apêlo semelhante, feito pelo Presidente Kennedy, surtiu pouco efeito. Dizem êles que seria preciso um impôsto sôbre o turismo ou uma limitação dos recursos de cada turista, por parte do Govêrno, para que a medida tivesse efeito real no fluxo turístico dos Estados Unidos.

As grandes companhias aéreas estrangeiras, que vendem quase a metade de suas passagens a norte-americanos, já estão pensando em intensificar seus vôos dos Estados Unidos para a região das Caraíbas, a fim de equilibrar o prejuízo.

Em Londres, afirma-se que a decisão de Johnson em relação ao turismo poderá criar novas dificuldades ao balanço de pagamentos da Grã-Bretanha, com a redução da afluência dos turistas norte-americanos.

A FAVOR

O Presidente do Bank of America, R. A. Peterson, declarou ontem apoiar sem restrições o programa de recuperação proposto por Johnson para equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

"A medida demonstra ao mundo que os Estados Unidos estão dispostos a solucionar os problemas de seu balanço de pagamentos e preservar a integridade do dólar. Recentes acontecimentos exigiram tal manifestação, mas precisamos desenvolver uma estratégia a longo prazo, uma vez que os contrôles a longo prazo sôbre o setor privado não atendem nossos melhores interêsses" — disse Peterson.

Recuperação do dólar já tem plano de ação

Johnson City, Texas (AFP-UPI-JB) — Consta de seis pontos básicos o programa de recuperação anunciado a 1.º do ano pelo Presidente Johnson, para atingir a redução de US$ 3 bilhões no balanço de pagamentos dos Estados Unidos e, dessa forma, restabelecer seu equilíbrio e defender o dólar.

O aumento dos impostos continuará sendo uma questão prioritária e Johnson, em sua mensagem, fêz um apêlo à contenção de salários e preços e à redução das viagens ao exterior.

CINCO PONTOS

Os cinco pontos básicos do programa de recuperação foram assim definidos:

1) redução de US$ 1 bilhão (cêrca de NCr$ 3 bilhões e 220 milhões) nos investimentos diretos no exterior, com proibição a todos os novos investimentos diretos na Europa e nas Nações desenvolvidas de outros continentes que não dependem sensivelmente do capital norte-americano, durante o ano que se inicia. Os investimentos novos serão limitados em 65% dos níveis de 1965 e 1966.

No caso dos países em vias de desenvolvimento, as transferências de capitais efetuadas por uma emprêsa, mais os lucros revestidos, não poderão ultrapassar 110% da média das transferências a cada país em 1965/1966.

Outro grupo de países, entre os quais a Grã-Bretanha, Japão, Canadá, Austrália e países produtores de petróleo, verão limitados os investimentos norte-americanos a 65% da média anterior. Para tôdas as demais Nações, especialmente os países ricos da Europa Ocidental, se imporá uma moratória sôbre as novas transferências, mas as emprêsas poderão reinvestir anualmente 35% da média total de 1965/1966.

Por outro lado, as emprêsas deverão repatriar uma parte de seus lucros, equivalente à medida de suas repatriações no mesmo período e reduzir seus havers a curto prazo no estrangeiro, na citada média de refrência;

2) os empréstimos dos bancos norte-americanos ao estrangeiro serão reduzidos em US$ 500 milhões. Êsse objetivo será atingido segundo os contrôles de ajuste fixados pelo Presidente do Departamento Federal da Reserva, William McChesney Martin, normas que acabam de se tornar rigorosas em relação aos países industriais europeus;

3) o deficit da balança turística deve ser reduzido em US$ 500 milhões. Uma legislação especial será estudada e aprovada pelo Congresso, nesse sentido, e Johnson fêz um apêlo aos norte-americanos para que façam turismo interno ou apenas no Hemisfério Ocidental, alegando que 50% do deficit federal são representados pelos gastos dos turistas norte-americanos no exterior;

4) as despesas governamentais no exterior serão reduzidas em US$ 500 milhões. Trata-se, sobretudo, da negociação de novos acôrdos de compensação para o aquartelamento de tropas norte-americanas no estrangeiro, nos limites da OTAN. Os Estados Unidos não projetam novas reduções de seus efetivos militares no estrangeiro, mas o Departamento de Defesa recebeu instruções para conseguir que os militares norte-americanos que se encontram na Europa, bem como suas famílias, restrinjam os gastos em dólares. Ao mesmo tempo, será diminuído o número de civis, em tôdas as áreas, que trabalham no exterior;

5) envio à Europa de uma missão presidida pelo Subsecretário de Estado, Nicholas Katzembach, e envio de outra missão ao Extremo Oriente, dirigida pelo Subsecretário de Estado para assuntos políticos, Walt Rostow, para discutir problemas comerciais, em especial a divergência de taxas nos diversos países.

VIETNAME

O programa de recuperação foi apresentado em Johnson City pelo próprio Presidente Johnson, em entrevista à imprensa e na mensagem à Nação sôbre o balanço de pagamentos do país.

Na entrevista, Johnson referiu-se ainda à guerra no Vietname, afirmando que "os comunistas já sabem que não poderão alcançar uma vitória e dêles depende a paz".

"Temos esperanças de poder caminhar para a paz em 1968" — declarou. "Todos os nossos passos têm sido com êsse objetivo e nos inteiramos com grande satisfação das declarações do Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, de que está disposto a dialogar com um enviado dos Estados Unidos sôbre as condições de utilização do território cambojano na perseguição aos comunistas do Vietname do Norte".

ONDE A TERRA TREME

Radiofoto UPI

O "Premier" Indira Gandhi visita o local onde 200 pessoas morreram

Índia volta a viver como antes da guerra

Nova Déli (UPI-JB) — O estado de emergência decretado na Índia na ocasião da guerra de fronteira com a China comunista, há cinco anos, terminará no fim da próxima semana.

O seu término significará a libertação de 770 prisioneiros políticos, o mais famoso dos quais é o xeque Mohamed Abdullah, líder dos muçulmanos de Caxemira. Também significará a restauração dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição indiana mas suspensos pela proclamação presidencial estabelecendo a emergência.

Um porta-voz do Ministério do Interior disse que a emergência seria suspensa a 10 de janeiro. Espera-se que os direitos de Abdullah sejam plenamente restaurados poucos dias antes.

O xeque, que tem estado em prisão domiciliar, foi notificado no mês passado no sentido de que poderá fazer o que quiser dentro do território da união de Nova Déli. Mas êle tem se recusado a se utilizar dessa liberdade porque o seu direito de regressar a Caxemira não foi restaurado.

Os prisioneiros a serem postos em liberdade foram todos detidos sem processo e sem qualquer direito de apelar para os tribunais dentro de uma série de 156 regulamentos. Êstes foram promulgados a 7 de novembro de 1962, quando ainda se travava a luta com a China. Foram de início usados contra os comunistas da linha de Pequim e os membros da comunidade ultramarina chinesa, a maioria dos quais reside em Calcutá.

Os regulamentos têm, desde então, sido aplicados contra uma variedade de pessoas, inclusive muçulmanos cuja lealdade o Govêrno pôs em dúvida na ocasião da guerra de fronteira com o Paquistão em 1965 e contra elementos oposicionistas de Caxemira, comerciantes de cereais suspeitos de operações no mercado negro e agitadores que querem a proibição da matança de vacas.

Os regulamentos de defesa da Índia também foram usados durante os dois conflitos de fronteira para impor a censura aos jornais no seu noticiário a respeito da luta.

O porta-voz explicou que os regulamentos seriam mantidos por outros seis meses por motivos que êle classificou de "técnicos". Disse que isto habilitaria a legislação de recrutamento a incorporar vários regulamentos obscursos baixados originàriamente dentro da legislação de exceção. Declarou, porém, que não havia possibilidade de êles serem usados novamente para detenções políticas.

América Latina será beneficiada

Washington — Buenos Aires **(AFP-UPI-JB)** e Sucursal de São Paulo — O Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Fowler, prevê que vários países latino-americanos, principalmente México, Canadá e a área das Antilhas — se beneficiem com a medida de restrição às viagens norte-americanas ao exterior, uma vez que ela se aplica mais ao Hemisfério Oriental.

Os investimentos na América Latina poderão sofrer sèriamente com o contrôle sôbre as exportações de capitais, mas os meios econômicos de Washington assinalam que os limites fixados para os países em desenvolvimento são relativamente liberais e a medida deverá afetar mais os países europeus.

EM CIFRAS

No tocante à América Latina, os investimentos das emprêsas dos Estados Unidos registraram um notável incremento em 1967.

Segundo a última estimativa do Department de Comércio, elevaram-se a US$ 1 435 milhões, contra US$ 1 105 milhões em 1966 e US$ 1 079 milhões em 1965. É, portanto, possível que o contrôle das exportações de capitais imponha uma redução dos investimentos em 1968.

Contudo, o Govêrno fixou limites globais por categorias de países, mas não limites específicos concernentes a esta ou aquela região geográfica, acrescentaram os meios econômicos.

A evolução das exportações de capitais norte-americanos na América Latina dependerá, em grande parte, dos projetos das emprêsas para 1968 e das modificações que introduzirem nos mesmos, à luz das medidas que acaba de tomar o Govêrno dos EUA.

Outro fator desempenhará um importante papel em 1968: a atividade desenvolvida pelas emprêsas norte-americanas no exterior em 1965 e 1966.

AFLUXO DE TURISTAS

A maioria dos países latino-americanos, embora em declarações cautelosas e não oficiais, prevê um aumento da corrente turística norte-americana para a região.

Lembram, ainda, a realização dos Jogos Olímpicos, êste ano, no México, país onde o turismo representa, atualmente, a segunda fonte de divisas, depois da agricultura. Excluindo-se o movimento de fronteiras, cêrca de 1 milhão e meio de turistas visitaram êsse país em 1967, gastando um total de US$ 875 milhões.

BRASIL

A reação é idêntica no Brasil, principalmente em relação à Guanabara que, no ano passado, recebeu 90% dos turistas norte-americanos que visitaram o país. O Secretário de Turismo da Guanabara, Carlos de Laet, está satisfeito diante da possibilidade de que o primeiro beneficiário da medida seja o carnaval carioca, que se inicia a 24 de fevereiro.

É possível também que a corrente turística norte-americana, desviada com a decisão de Johnson, permita um maior afluxo no interior do país, canalizando-se em pontos de atração turística como as Cataratas do Iguaçu e a Região Amazônica.

VENEZUELA

A medida de Johnson coincide pràticamente com a realização do I Congresso Internacional Turístico da Venezuela, marcada para o período de 14 a 22. A Venezuela recebeu, em apenas um trimestre do ano passado, a visita de 42 mil cidadãos norte-americanos, comparados a 63 mil para todo o ano de 1966.

CHILE

O Chile espera tirar benefício da medida, explorando seus centros de equipagem, como Portillo e Farellones, cuja temporada se estende de junho a agôsto. Da mesma forma, as regiões lacustres austrais.

PERU

Mostra-se igualmente otimista. Cêrca dos 40% viajantes estrangeiros que chegam ao país procedem dos Estados Unidos. No primeiro semestre de 1967 atingiram um total de 21 067, dentre os 51 385 turistas que visitaram o Peru.

COLÔMBIA

El Tiempo, jornal de Bogotá, julga, contudo, que o turismo receberá um duro golpe, não só nos países fora do Continente americano, mas também no México e nas demais nações da América Latina. A Colômbia recebeu, o ano passado, cêrca de 65 mil turistas, dos quais 28 mil norte-americanos. Na Colômbia, porém, como na Venezuela, a maioria dos viajantes norte-americanos são homens de negócios, que viajam como turistas.

ARGENTINA

Em Buenos Aires, um representante da agência American Express opinou que as restrições às viagens norte-americanas ao exterior terão efeitos relativos na Argentina. A América do Sul, exclusive o México, absorve menos de 2% da totalidade do turismo norte-americano.

AVISO E CONSELHO

Em São Paulo as medidas anunciadas pelo Presidente Lyndon Johnson para reduzir o deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, evitando gastos com viagens turísticas e suspendendo novas inversões na Europa, foram interpretadas pelo Senador Lino de Matos, Presidente do MDB paulista, como "advertência e conselho a nós, brasileiros".

"Advertência — acrescentou — quando o Chefe da Nação econômicamente mais poderosa do mundo recomenda economia de dólares; conselho, porque Nação, pobre, carente de recursos estrangeiros — principalmente dólares — como o Brasil, sempre teve um número muito grande de turistas que vão para o exterior, em quantidade maior do que os que entram.

REPRESÁLIA

No entender do Senador oposicionista, a não inversão de novos investimentos na Europa — com exceção da Inglaterra — "consiste numa represália ao Mercado Comum Europeu". Em seguida o Senador Lino de Matos elogiou o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, pelas "medidas acauteladoras" que evitaram a especulação durante a mais recente desvalorização do cruzeiro.

Johnson, da prudência ao paradoxo do poder

Quando a revista **Time** elegeu pela primeira vez o Presidente Lyndon Johnson como o Homem do Ano, êle acabava de conseguir uma das maiores vitórias eleitorais da história do país: a imagem era a do **Progressista Prudente** (título do artigo) que salvara a América do extremismo de Barry Goldwater e buscava uma Grande Sociedade, livre da pobreza. Três anos depois, a mesma revista escolhe o mesmo Presidente como o Homem do Ano para simbolizar o que chama de **O Paradoxo do Poder**.

Entre o Johnson de 1964 e o de 1967 existe uma distância não sugerida pelo período de apenas três anos, mas que começa na capa do **Time**, onde êle já aparece mais de três vêzes: um estilo sóbrio no retrato do pintor Peter Hurd em 1964 contrasta com a caricatura de David Levine, que agora fantasiou o Presidente de **Rei Lear**, atacado por dois membros de sua família (o Senador Robert Kennedy e o Deputado Wilbur Mills) e confortado por um terceiro (o Vice-Presidente Hubert Humphrey).

Foi entre o Johnson e o Homem do Ano nessa promoção que a revista iniciou há 40 anos? "Mais do que em qualquer outra época de bem-estar material — diz a revista — a insatisfação do país estêve concentrada no seu Presidente. O homem da Casa Branca é, ao mesmo tempo, o repositório principal das aspirações da nação e o supremo bode-expiatório para as suas frustrações. Como tal, Lyndon Johnson foi o Ópio das conversas dos shows de televisão e das festas, a obsessão dos comentaristas e dos políticos do país e de fora, dos homens de negócio e dos acadêmicos, dos chargistas e dos cidadãos comuns através de todo o ano de 1967. Indiscutivelmente foi o Homem do Ano".

Na era da comunicação expontânea, diz a revista, o expectador vê o Presidente tão próximo que pode, a qualquer momento, desabafar com uma interpelação: "Diga-me, Sr. Presidente: E os preços? E a bomba Napalm? E o recrutamento?". Os 200 milhões de americanos baseiam suas queixas nas duas grandes crises: a guerra do Vietname, possivelmente a mais impopular na história do país e o maior conflito em que a nação já se envolveu sem autorização específica do Congresso; e o problema racial, com os negros cada vez mais conscientes da distância que ainda têm a percorrer até alcançarem completa cidadania. Com êsses problemas somados aos do aumento de preços, violência nas ruas, rebeldia dos jovens, poluição da água e do ar e um punhado de outros males de uma sociedade post-industrial, a nação passa a enfrentar uma onda de frustração e ansiedade.

Quando as coisas vão mal — diz o **Time** — o Presidente Johnson, que não tem conseguido atrair a mesma lealdade de Roosevelt e Truman, encontra poucos defensores e um excesso de críticos. Êstes são ativos e numerosos: dos manifestantes que carregam cartazes agressivos ("LBJ, quantas crianças o senhor matou hoje?") às figuras de prestígio da política e dos meios intelectuais como os Senadores William Fulbright, Robert Kennedy, Eugene McCarthy, Mike Mansfield, o colunista Walter Lippmann, os escritores Arthur Schlesinger Jr. e Theodore Sorensen, o Deputado Wilbur Mills etc. — além dos apóstolos do Poder Negro, do tipo de Stokely Carmichael e Rap Brown.

Comparado a César, Calígula e Mussolini por alguns de seus críticos mais extremados, Johnson vê-se numa situação sem precedentes: "as generalizações históricas não rigorosas — diz um redator do **Time** — mas a gente fica tentado a sugerir que nem mesmo Lincoln, que teve de fazer uma guerra civil para preservar a União, enfrentou uma tal interpelação íntima, uma dissidência tão intensa e ampla quanto em 1967 com Lyndon Johnson".

O **Time** procura, ao mesmo tempo, buscar algumas das razões para êsses acontecimentos na personalidade do Presidente: "uma imagem rústica numa era em que o país reconhece finalmente estar vivendo com "novas realidades"; um homem do século XX que "é o produto de um passado mais distante". Mas, ao mesmo tempo, assegura que Johnson têm 87 por cento dos delegados democratas e dificilmente perderá a próxima indicação presidencial dos convencionais. Além disso, êle tem ainda uma grande oportunidade: "os maiores presidentes são aquêles que emergem durante períodos de crises sérias, internas ou externas" e êle poderá ser um dêstes.

Wall Street reage favoràvelmente

Nova Iorque, Washington (AFP-UPI-JB) — Wall Street reagiu favoràvelmente às medidas de proteção ao dólar anunciadas segunda-feira pelo Presidente Johnson. Dezessete minutos após a abertura do mercado, ontem, o índice de valôres industriais registrava uma alta de 1,56 ponto e se situava a 906,67.

Johnson, em sua mensagem, assegurou que será suprimida a cobertura-ouro da circulação da moeda nos Estados Unidos, salientando que a carestia do dólar no mundo exigia a aceleração dos planos de criação de novas reservas monetárias.

Asseverou Johnson que o dólar continuará conversível em ouro a 35 dólares por onça e todo o estoque norte-americano de ouro sustentará êsse compromisso.

Em fins de novembro passado, as reservas-ouro dos Estados Unidos caíram a US$ 12 bilhões e 965 milhões. Devido às consideráveis reduções registradas durante a corrida do ouro, após a desvalorização da libra esterlina, essas reservas são atualmente inferiores a US$ 12 bilhões e 500 milhões, segundo afirmam numerosos especialistas.

Dêsse total, uns 10 bilhões e 500 milhões ficam imobilizados pela cobertura-ouro, restando menos de 2 bilhões para enfrentar uma possível ofensiva dos especuladores. Por isso as esferas financeiras esperam a supressão da cobertura-ouro num prazo mais ou menos próximo, principalmente levando em conta o paralelismo entre o aumento da circulação da moeda e a diminuição do volume do ouro livre de que dispõe o Tesouro.

A medida está em estudo já há meses, segundo declarações do próprio Secretário do Tesouro, Henry Fowler.

Inglaterra adia obras em Brasília

Londres (UPI - JB) — O Ministério de Viação e Obras Públicas anunciou ontem que foi adiado indefinidamente o início da construção do edifício da embaixada da Grã-Bretanha em Brasília. A medida, segundo fontes bem informadas, é conseqüência do plano de economia adotado pelo Govêrno para conter a crise que o país vem atravessando.

O arquiteto Peter Smithson que fôra encarregado pelas autoridades de planejar o edifício da representação diplomática britânica, declarou que "nada ouvimos das autoridades sôbre o assunto". As medidas de economia atingiram também a construção das novas embaixadas em Roma e Caracas.

Se fôr confirmada oficialmente a medida, terá sido cumprida mais uma etapa do plano de economia elaborado pelo Govêrno Wilson, que atingiu todos os setores do país, inclusive o serviço diplomático, cujos funcionários sofreram congelamento em seus vencimentos e estão enfrentando, desde julho de 1966, sensíveis cortes nas verbas destinadas às embaixadas.

Fidel afirma que 1968 será ano difícil para os cubanos e rende homenagem a Guevara

Havana (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro anunciou ontem, perante 200 mil pessoas reunidas para a comemoração do nono aniversário do regime, que êste ano "será um dos mais duros da revolução" e proclamou 1968 "o ano do guerrilheiro heróico" em homenagem a Guevara e outros mortos.

Fidel Castro anunciou para êste ano um rigoroso racionamento de combustível em todo o país, embora ressaltando o "importante esfôrço" da União Soviética para abastecer o país, explicando a necessidade com o fato de o consumo de combustível ter duplicado, em dez anos, enquanto o número de veículos agrícolas quadruplicava.

ECONOMIA

Após assistir a um desfile sem veículos pesados — para poupar combustível — em comemoração do nono aniversário da revolução cubana, Fidel Castro disse que o grande problema do ano será superar as dificuldades no suprimento de combustíveis a Cuba, cujo consumo é tal que qualquer atraso nos navios-tanques pode ocasionar uma paralisação num importante setor de nossa economia".

Cuba recebeu um petroleiro soviético a cada 54 horas, em 1967, disse Fidel, mas "as possibilidades da URSS são limitadas, o que não se dá com as necessidades de desenvolvimento econômico de Cuba.

O Primeiro-Ministro ressaltou que o racionamento do combustível é necessário porque se trata de um elemento estratégico, de "uma coisa fundamental em nossa economia" e porque Cuba não pode comprar combustível de outros países e não pode utilizar as reservas militares.

"Não podemos retirar uma só tonelada de gasolina ou petróleo de nossos tanques nem de nossos carros de assalto — afirmou — e tampouco podemos viver sob a tensão de ter tanques vasios aguardando a chegada de navios, sabendo que qualquer atraso pode criar problemas".

Quíntuplos australianos passam bem

Brisbane e Nova Déli (UPI-JB) — Um boletim distribuído ontem à imprensa pelo médico Grantley Stable, do Hospital Real de Brisbane, informa que os quíntuplos nascidos domingo na Austrália estão passando bem e que a mãe, Sr.ª Mary Patrice Braham, está sendo submetida ao tratamento normal para depois de uma operação cesariana.

As crianças, três meninos e duas meninas, nasceram com sete meses de gravidez. Segundo informou outro médico do Hospital, êstes são os nomes e os pesos das crianças, segundo a ordem de nascimento: Annabell, Richard, Faith e Geoffrey, com um quilo e 360 gramas cada, e Caroline, com dois quilos e 900 gramas.

Em Salém, no estado indiano de Madras, foi registrado na sexta-feira da semana passada outro caso de nascimento de quíntuplos. A mãe, de 35 anos de idade, foi identificada apenas como Myli, mulher de um operário chamado Shangili. O Hospital de Salém informou que ela já tinha dado à luz nove crianças, inclusive dois gêmeos. Um dos bebês nascidos sexta-feira morreu logo depois do nascimento. Os quatro sobreviventes são três meninas e um menino.

Volta de Constantino está mais difícil após mensagem que enviou ao povo grego

Roma, Atenas (AFP-UPI-JB) — O conselheiro diplomático do Rei Constantino da Grécia, Leonidas Papagos, negou ontem categòricamente a possibilidade de que o soberano exilado regresse imediatamente ao seu país. Papagos fêz a declaração ao chegar de retôrno a Roma, depois de passar uma semana em Atenas.

As negociações entre o Govêrno militar grego e o Rei continuam, mas seu exílio poderá se prolongar indefinidamente em virtude de terem se tornado mais severas as condições impostas pela oficialidade jovem para o regresso de Constantino, apesar do interêsse do Primeiro-Ministro, General Papadopoulos, no reconhecimento diplomático do seu regime.

CENSURA

O Govêrno grego suprimiu a frase "nós, os gregos, apreciamos a liberdade e o govêrno democrático mais do que a própria vida", na versão da mensagem de Ano Nôvo de Constantino publicada ontem nos jornais da Grécia, na parte inferior de páginas internas. Em Zurique o Instituto Internacional de Imprensa condenou categòricamente "a suspensão brutal e súbita da liberdade de imprensa na Grécia".

"Che" eleito o Homem do Ano em Madri

Madri (AFP-JB) — Ernesto Che Guevarra, o líder revolucionário que morreu na Bolívia em outubro último, foi eleito o Homem do Ano 1967, num plebiscito organizado entre os leitores do semanário madrilenho **SP**. Guevarra obteve 48 por cento dos votos e vêm, a seguir, com 16 por cento o Presidente Charles De Gaulle e o Papa Paulo VI.

AID examina orçamentos militares

Washington (UPI-JB) — Fontes do Govêrno norte-americano declararam ontem que a Administração para o Desenvolvimento Internacional (AID) está examinando os orçamentos militares dos países latino-americanos, mas advertem que será difícil obter cifras exatas.

China e URSS ajudam terrorismo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Ahmed Shukeiri, líder da Organização pela Libertação da Palestina desde que foi criada em 1964, é um perfeito equilibrista. Nos últimos três anos por várias vêzes conseguiu êle superar não só as crises internas de sua entidade, como também garantir o seu suprimento de recursos monetários e equipamento militar de fontes tão contraditórias como a União Soviética e a China, a Arábia Saudita e o Egito.*

Shukeiri é de rica família de São João do Acre. Advogado de formação, agitador por vocação, não tem inclinações ideológicas muito claras. Por virtude das tradições e interêsses familiares êle é um conservador ansioso por preservar o status quo feudalista existente na maioria dos países árabes, por conveniências circunstanciais fala com igual facilidade a linguagem dos reformistas. Não se desconhece, porém, nem o tamanho de sua ambição nem os exageros de sua imaginação. Mas acredita piamente em ambas.

Foi assim que há poucas semanas Shukeiri tornou público que a OLP se havia reunido com outras organizações árabe-palestinenses, em Jerusalém, e todos haviam decidido juntar fôrças num só "conselho superior da revolução pela libertação da Palestina, responsável por tôdas as operações militares contra os ocupantes israelenses", nas próprias palavras do manifesto divulgado em Beirute. Mas a misteriosa El-Fatah, cuja sede está na Síria, e cujo braço militar El-Assifa é o principal responsável pelos atentados terroristas em Israel, apressou-se em desmentir tal fusão.

Na hora em que a Guerra dos Seis Dias de junho já estava decidida em favor de Israel a rádio Sawt Falastin, *de Shukeiri, anunciava vitórias da OLP. Durante todo o conflito, e até hoje, é esta mesma emissora que mais mentiras divulga sôbre supostas vitórias das "tropas de libertação" dentro do território israelense.*

Foram as mentiras de Shukeiri que levaram ao General Wajhi el Madani, Comandante das tropas da organização, a exigir a sua imediata demissão. Mas o General que não é político foi quem acabou sendo despedido sob a alegação de que as despesas da OLP eram de tal monta que se tornava necessário reduzir o número de membros de seu comitê central, todos êles profissionais do movimento, aliás, aparentemente muito bem pagos dados os níveis de vida que revelam gozar.

Se no contexto da crise local o histerismo propagandístico de Shukeiri só se compara, em agressividade, aos dos sírios, é o El-Fatah que se constitui no movimento mais perigoso. São os seus integrantes que cruzam a fronteira, vindos da Síria e da Jordânia, para realizar ações de sabotagem em território israelense.

Desde o fim da guerra até hoje mais de 300 El-Fatahs foram detidos pelas fôrças de segurança de Israel, outros 60 mortos. No entanto, continuam vindo nas suas frustradas tentativas de provocar o terror no país judeu.

Os grupos de ação do El-Fatah constituem-se, de forma geral, de uns poucos elementos. Aparentemente, antes de saírem em suas emboscadas recebem apenas a instrução de penetrar em território israelense e provocar o máximo de destruição possível, de vidas e de propriedades. Não existem indicações de que lhe sejam designados objetivos militares específicos.

A definição de terrorista atribuída ao El-Fatah decorre do tipo de ação a que se entrega. O El-Fatah não procura a batalha e, sim, os recantos em que possa colocar uma carga de dinamite ou atacar a algum pastor ou agricultor desprevenido. As suas bombas não são dirigidas contra os militares e, sim, os civis.

No caso do El-Fatah o terrorismo visa, evidentemente, a causar pânico na população judáica, a desorganizar a vida econômica do país, a impedir que a população árabe se comporte com passividade ou colabore com os judeus. Se se acredita que seja inspirada pelos chineses também se pode pretender que esteja procurando criar, pelo terror, o ambiente necessário à organização de guerrilhas, a segunda etapa nas chamadas guerras de libertação nacional. A luta, diz o mestre Mao Tsé-tung, cria a sua própria inércia e a guerrilha se transforma numa bola de neve atraindo a todos aquêles que querem a solução à defesa da qual se entregou.

Mao Tsé-Tung foi quem também lembrou que "a guerrilha deve ser como peixe na água" implicando, com isto, que só contando com o apoio da população dos locais em que esteja agindo é que poderá ter possibilidades de sucesso. Daí, inclusive, a importância fundamental que atribuía ao trabalho político junto à população civil.

Aparentemente, porém, no caso de Israel o trabalho político que os terroristas realizam, ou tentam realizar, não parece ter eco. As populações árabes locais não parecem querer guerra e, sim, soluções políticas. Uma das mais importantes razões do fracasso dos exércitos árabes na última, e nas guerras anteriores, além do baixo nível cultural e técnico médio nêles predominante, é que os seus integrantes não parecem ter vontade de luta, fator subjetivo sem o qual tôda e qualquer organização militar tende a se tornar inoperante. O El-Fatah esbarra em obstáculo semelhante nas suas operações dentro dos territórios ocupados por Israel.

Peixe de mar em água de rio, os sucessos do El-Fatah são insignificantes. O maior número de seus "comandos" é capturado antes de poder se desfazer de suas cargas de bombas, um número igualmente alto logo após plantarem seus engenhos em estradas isoladas ou agrupamentos agrícolas fronteiriços graças à vigilância das fôrças armadas de Israel.

É verdade, porém, que no que diz respeito às grandes áreas o terrorismo jamais pôde ser inteiramente controlado. Kennedy morreu assassinado apesar da proteção que se oferece ao Presidente da República norte-americano. O El-Fatah tem algumas vitórias na sua conta, soldados que morrem em encontros com os seus "comandos", casas que explodem, crianças assassinadas em seus leitos de dormir, vacas e galinhas que vão pelos ares. Mas, nem consegue provocar o pânico nem desorganizar a economia israelense.

Com terrorismo os árabes não chegarão a coisa alguma. A solução da questão do Oriente Médio só pode vir por vias políticas, da negociação e da conciliação, ou não virá. Com todo o seu equipamento renovado, e sua imensa população, os árabes ainda necessitarão de um longo período para se colocarem em condições de lutar contra Israel com possibilidades de sucesso.

Shukeiri tem razão em defender o seu atual emprêgo com unhas e dentes. É bem pago em glórias e dinheiros e tende a durar muito tempo ainda.

Israel liberta soldados da RAU aprisionados em junho

Telaviv (AFP-UPI-JB) — As autoridades israelenses repatriarão 502 prisioneiros de guerra egípcios, feridos, entre os quais se encontram dois oficiais de alta patente, pela primeira vez desde o conflito de junho do ano passado, anunciou-se oficialmente em Telaviv.

Os prisioneiros foram transferidos de Atlith, perto de Haifa, onde se encontravam com quatro mil outros, inclusive nove generais, para o setor israelense da cidade de Cantara, no extremo norte do Canal de Suez. Israel repatriou até agora algumas centenas de prisioneiros feridos e os egípcios retêm dez prisioneiros israelenses, entre os quais três pilotos.

AUTORIZAÇÃO

Qualquer operação egípcia para liberar os 15 navios bloqueados no Canal de Suez só poderá ser realizada de acôrdo com Israel, afirmavam ontem meios bem informados de Telaviv.

Os informantes disseram que não haverá necessidade, para êsse fim, de gestões do Govêrno egípcio junto a Israel, mas apenas que o chefe do grupo de observadores das Nações Unidas no Oriente Médio, General Odd Bull, comunique a Telaviv a data, a duração e o caráter da operação.

O General Odd Bull deverá igualmente declarar que os trabalhos de desobstrução do Canal para dar saída aos navios serão efetuados sob o seu contrôle.

O Govêrno israelense, afirmaram os informantes, fará o que fôr possível para evitar um conflito com a RAU a propósito da abertura do Canal, conflito êsse que seria prejudicial a Israel.

Assegurou-se que Telaviv adotará a atitude mais conciliatória que fôr possível, apesar da possibilidade de que a RAU procure tirar proveito político da operação, que o Govêrno egípcio se declarou disposto a empreender sem o acôrdo de Israel.

IMPASSE

O Govêrno israelense estudou o problema dos navios bloqueados no Canal de Suez, questão que segundo os observadores se complicou nos últimos dias, depois de estar aparentemente resolvida graças aos esforços do Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring.

O impasse decorre da negativa dos egípcios de solicitar autorização a Israel para iniciar os trabalhos de desobstrução do Canal. O Govêrno egípcio, segundo certas informações, pretenderia aproveitar a oportunidade para fazer um estudo geral das condições em que se encontra o Canal, interditado há sete meses.

GESTÕES

O Enviado Especial Gunnar Jarring visitará a Jordânia e o Líbano, êste mês, no curso de suas gestões junto aos Governos do Oriente Médio, antes de levar seu relatório ao Secretário-Geral U Thant, informou ontem o jornal egípcio Al Ahram.

O jornal sugere que Thant poderá convidar o Conselho de Segurança a discutir o relatório ou simplesmente distribuí-lo entre os países-membros. Jarring já realizou duas viagens pelo Oriente Médio, desde sua designação. Estêve duas vêzes em Israel e na RAU, mas até o presente não há indícios de que tenha progredido em seu intento de evitar novos choques entre árabes e israelenses.

Israel e Romênia negociam acôrdo

Jerusalém (NYT-JB) — Os Governos de Israel e da Romênia estão negociando um acôrdo comercial e de navegação aérea, no montante de 30 milhões de dólares, que deverá render dividendos tanto políticos como econômicos para ambos os países.

As bases do acôrdo foram firmadas há cêrca de 15 dias, em Telaviv, nos têrmos de um pacto econômico, técnico e científico redigido em Bucareste, em abril do ano passado, e que previa apenas a metade da soma atualmente estimada para as trocas comerciais.

SIGNIFICAÇÃO

Alguns detalhes do acôrdo em estudos transpiraram, mas para muitos israelenses os aspectos político e social são os de maior significação. Essencialmente, duas nações com condições políticas e econômicas complementares descobriram que era de seu interêsse comum entrar num acôrdo comercial, que não será o primeiro.

Antes de Israel se tornar um Estado, em 1948, havia intenso comércio entre a Romênia e os judeus da Palestina. Grande parte da alimentação e materiais de construção de que necessitavam os colonizadores judeus, por exemplo, veio de portos romenos.

Muitos dos primeiros colonizadores judeus chegaram à Palestina em seguida à Segunda Guerra Mundial. A Romênia organizou a passagem discreta dos judeus para Israel. Milhares passaram, durante um longo prazo, e o relato completo dessa história jamais foi feito, por motivos humanitários.

Em junho do ano passado, dois meses depois que Israel e Romênia firmaram a primeira versão do tratado, o Govêrno de Bucareste se recusou a juntar-se às outras nações do bloco da Europa Oriental na denúncia a Israel como agressor na guerra do Oriente Médio.

Israel, igualmente, procurou novas relações, esforçando-se para diversificar sua economia e encontrar aplicação para a alta proporção de qualificações técnicas e administrativas.

Jordanianos matam soldado israelense

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Um soldado israelense foi morto e outro soldado e um civil foram feridos, ontem à tarde, quando uma patrulha militar interveio em defesa de lavradores israelenses atacados por terroristas árabes procedentes da Jordânia, ao sul do Mar Morto, anunciou o porta-voz militar em Telaviv.

O Govêrno israelense informou não ter havido baixas nos dois incidentes ocorridos nas primeiras horas do ano de 1968, na linha de trégua do Rio Jordão. O primeiro ocorreu no Vale do Beisan, aparentemente provocado por terroristas árabes, e o segundo 30 quilômetros ao norte da Ponte Damia, iniciado pela artilharia jordaniana.

ATAQUE

O incidente de ontem à tarde teve início quando terroristas procedentes da Jordânia abriram fogo contra lavradores israelenses que trabalhavam em seus campos, situados a 15 quilômetros do kibbutz Ein Yahav, informou o porta-voz. A patrulha israelense encarregada da proteção respondeu ao ataque, tendo um homem morto e outro ferido no combate. O civil ferido é um dos lavradores.

ALERTA

Israel continuará reforçando suas posições dentro das fronteiras atuais, em face da negativa dos países árabes quanto ao reconhecimento de Israel e quanto às negociações de tratados de paz, declarou um porta-voz em Jerusalém em seguida à última reunião de gabinete realizada no ano de 1967, que durou 12 horas.

Essa atitude vigilante não excluirá o respeito aos acôrdos de cessar-fogo, ressaltou o porta-voz, acrescentando que o Govêrno israelense recordou a decisão do Parlamento no sentido de que o conflito com os árabes só pode ter uma solução definitiva mediante negociações diretas.

Russos concentram mísseis no Oriente

Londres (UPI-JB) — A União Soviética está acumulando um ameaçador potencial de foguetes no Oriente Médio como um nôvo passo para maior diversificação do sistema estratégico de represália soviético. Peritos em matéria de defesa disseram que crescentes provas apontam no sentido de um sistemático refôrço dos foguetes soviéticos no Oriente Médio e no Mediterrâneo.

Eles advertiram no sentido de que isso é uma crescente ameaça à segurança ocidental, tanto para a frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo como para os flancos sul e sudeste dos aliados da OTAN.

PERIGO

Estas mesmas fontes disseram que a ameaça vem de navios soviéticos portadores de mísseis e de lançadores de mísseis construídos pelos russos já fornecidos em número considerável aos países árabes.

Foguetes soviéticos também têm sido instalados recentemente no Egito. A maioria é do tipo superfície-ar (SAM), mas há forte suspeita de que mísseis terra-terra já estão sendo instalados ou em processo de sê-lo.

Peritos em matéria de defesa disseram que êsse acontecimento implica, com efeito, numa assinalada ampliação da zona de influência soviética além da esfera árabe imediata. Os foguetes soviéticos têm um alcance estimado de 480 a 1920 quilômetros.

Com submarinos do tipo Polaris operando em apoio da frota soviética no Mediterrâneo e destróieres portadores de foguetes fazendo parte da flotilha, um nôvo fator introduzido no conceito estratégico da área. Até recentemente, o Mediterrâneo era uma reserva das potências ocidentais.

Êsses acontecimentos têm raízes em considerações estratégicas soviéticas mais amplas. Os peritos em matéria de defesa lembraram uma declaração do falecido Ministro da Defesa soviético Rodion Malinovsky no 23.º Congresso do Partido, no sentido de que "os mísseis representam o futuro da guerra".

Informe JB

Salvem o Parque

Estão morrendo os flamboyants do Parque Guinle. Um após outro. Salvá-los é coisa simples, desde que o socorro lhes seja levado enquanto ainda agüentam o descaso com que são tratados.

O fato é estranho, pois apesar do brasileiro ser indiferente às árvores em geral, flamboyant — a acácia-rubra dos portuguêses —, goza de certo privilégio por ser árvore tão bonita, e de beleza o brasileiro gosta. Além disto, os padrinhos que tem, ou devia ter, o Parque Guinle, são do top set político e econômico.

• • •

Para começo de conversa, no Palácio das Laranjeiras mora o Presidente da República quando vem ao Rio.

O Parque, entregue embora ao público, é o jardim do Palácio e forma com êle um dos conjuntos mais belos que o Rio tem em matéria de arquitetura e urbanismo. O Palácio é uma espécie de jóia belle époque, e os edifícios de apartamento que envolvem o parque numa ferradura da lavra de Lúcio Costa e Maurício Roberto são um belo exemplo da moderna arquitetura residencial do Brasil.

E os moradores são gente de recursos, que atenderiam a qualquer apêlo governamental no sentido de proteger o Parque.

Como explicar, então, que no centro do Parque Guinle os flamboyants definhem e morram como tristes velas de cêra vermelha?

Sorte

Na noite do dia 31 não houve mais assaltos, crimes de morte e outras desgraças por pura sorte.

Polícia, que é bom, não havia.

Bem intencionado

A categorizada publicação **Business International**, editada nos Estados Unidos, publicava no seu número de 11 de maio de 1967, no **Spotlight on Latin American Business**, a seguinte informação:

"O Ministro das Finanças do Brasil anunciou a intenção de manter a presente taxa cambial durante os próximos quatro anos, para assegurar os investidores estrangeiros contra o risco de sucessivas desvalorizações".

• • •

De boas intenções está cheio o inferno, diz o ditado.

Resolução

Circulou ontem a informação de que o Govêrno estaria cogitando de revogar a Resolução 79, baixada pelo Banco Central na semana passada, dispondo sôbre o depósito compulsório dos bancos.

Não é verdade. O Govêrno não vai revogar a Resolução 79. Ao contrário, espera que ela comece agora a produzir resultados.

Mudos

Há 15 dias estão mudos todos os telefones do prédio da Rua Candelária 80.

Vários apelos foram feitos pelos donos dos telefones, mas a Telefônica não responde: pelo jeito, também está muda.

• • •

Ontem, aliás, parece que por efeito do calor os telefones estavam de enlouquecer.

Curioso

A um amigo que o visitou por êstes dias, e quis saber como é que vinha escapando da morte, respondeu Manuel Bandeira:

— Ora, meu amigo; não sei. Mas o certo é que estou vivendo, ainda.

— Mas isso é uma beleza, Manuel. Que coisa fantástica, que resistência.

E o poeta, rindo manso:

— É, mas ela está de ôlho em mim...

• • •

Francamente, Manuel Bandeira já podia ter rifado êsse amigo. Vendendo a rifa no Amazonas, não havia perigo de alguém ser premiado por aqui.

Negro

O mercado de moeda estrangeira estava ontem um pouco mais negro.

O dólar estava timidamente cotado a 3 500 e 3 600 cruzeiros antigos; timidamente porque a nova taxa ainda não teve tempo de encontrar o seu nível.

Iemanjá

Vá lá que se festeje Iemanjá; mas deixar as praias sujas do jeito que elas amanheceram em 68 é demais. Flôres, cacos de garrafas, charutos e até galinha preta ficaram nas praias, naturalmente recusados por Iemanjá, que não os quis levar, e pela limpeza urbana, que não limpa direito nem as ruas — quanto mais as praias.

• • •

Seria o caso de apelar aos cultores de Iemanjá — que a cada ano são mais numerosos —, no sentido de que, se não podem embelezar a cidade, que não é só sua, evitem sujá-la.

Na onda

Alguns prefeitos de municípios baianos atingidos pelas chuvas que devastaram os arredores de Itabuna não perderam a oportunidade para fazer a sua demagogiazinha com os remédios, agasalhos e alimentos mandados de outras regiões do País.

Alguns exageraram tanto que autoridades militares tiveram que intervir, para pôr as coisas nos lugares.

Bento

Às primeiras horas do dia 1.º, o Sr. Negrão de Lima saía do réveillon no apartamento do Sr. Guilherme Romano, em Ipanema, quando resolveu ir ver de perto o culto a Iemanjá. Havia dois grupos: o Governador, reconhecido, foi benzido pelo sacerdote, a quem depois acompanhou até a água, onde êle despachava o barquinho com a oferenda de flôres à deusa das águas. O Sr. Negrão de Lima molhou os sapatos; o pai-de-santo só não molhou a cabeça. O povo em volta aplaudiu, anquanto o Sr. Negrão de Lima se afastava, com a esperança de que, sob a proteção de Iemanjá, a Guanabara enfrentasse nestes dias uma sêca igual à de 1877.

• • •

Pelo que se viu à tarde, parece que não foi uma boa idéia. O céu se armou num pé-d'água daqueles.

Rumor

Não foi o Embaixador Dias Carneiro o autor intelectual da crítica feita pelo Sr. Carlos Lacerda à política econômica e financeira do Govêrno.

Parece que andaram fazendo circular êsse rumor, que por muitos motivos não agradou ao Sr. Dias Carneiro nem, certamente, ao Sr. Carlos Lacerda.

Pelé

O **Time** que está nas bancas dedica dois dedos de **timese** a Pelé, especulando sôbre o temor alimentado por alguns torcedores, que chegaram a imaginar que **O Rei** estava morto — ou, pelo menos, que tinha perdido a coroa:

"O jovem vibrante, ágil e acrobático que ganhou quase sòzinho para o Brasil a Copa do Mundo de 1958 e levou seu time do Santos a dois campeonatos mundiais interclubes estava agora com 27 anos, casado, rico, além do pêso normal — naturalmente — e era o bode-expiatório na derrota para a Hungria durante as quartas de finais da Copa do Mundo de 1966. A atenção do mundo concentrava-se nos candidatos à coroa: Bobby Charlton, da Inglaterra, e Eusébio, de Portugal. Na semana passada, ela voltou a Pelé. Liderado por um Pelé ágil, rejuvenescido, que deu um passe para um gol com um salto e uma cabeçada e para o outro com um toquezinho inteligente, o Santos derrotou o seu grande rival, São Paulo, por 2 x 1 — ganhando com isso o campeonato paulista pela oitava vez em dez anos e sagrando-se mais uma vez como o provável melhor clube profissional do mundo.

— Era isso que eu queria, gritou o Rei — sua coroa garantida de nôvo".

Lance-livre

● O Sr. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE, dará hoje a aula inaugural do 1.º Curso de Aperfeiçoamento para técnicos de instituições financeiras de desenvolvimento. O curso, patrocinado pelo BNDE, pelo Banco do Nordeste do Brasil e pelo Massachusetts Institute of Technology, tem 150 candidatos inscritos.

● O Sr. Juscelino Kubitschek, que perdeu seis quilos num regime para emagrecer, deverá mesmo deixar o Brasil brevemente, acompanhando sua filha Márcia, que vai nos Estados Unidos em tratamento de saúde.

● Os coronéis continuam se reunindo. No dia 1.º, al mare. Ao fundo, ou melhor, fundeado, o iate **Regina**.

● O Sr. Oscar Klabin Segall, ex-secretário particular do Governador Abreu Sodré, assume hoje a Presidência das Caixas Econômicas de São Paulo.

● O Sr. Aluísio Leite Garcia assumiu a Presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos. Na Vice-Presidência, o Sr. Jarbas Barbosa Medeiros.

● O Professor Wilson Chagas de Araújo é o paraninfo da solenidade de formatura da turma de 1967 da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, hoje, no Teatro Municipal.

● O Brigadeiro Faria Lima vai manter hoje um contato com o Presidente Costa e Silva. Na pauta, entre outros assuntos, o metrô paulista.

● As Listas Telefônicas Brasileiras incorporaram a Empreendimentos e Estudos Econômicos (EEE) e a Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Codinco). A incorporação foi efetuada no último dia 28, e em conseqüência o capital das Listas Telefônicas elevou-se de 6 bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos para 20 bilhões e 636 milhões de cruzeiros antigos. A substituição das ações das emprêsas extintas pelas da LTB será anunciada oportunamente.

Conselho do MIS dá troféus a Chico Buarque e Marzagão por bons serviços à música

O compositor Chico Buarque de Holanda e o Coordenador do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Mazargão, ganharam os troféus Golfinho de Ouro e Estácio de Sá, o primeiro pela sua obra criativa e o outro pelas realizações no terreno da música popular, através dos votos do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, reunido ontem à noite.

Chico Buarque teve 13 votos contra dois de Tom Jobim, um de Edu Lôbo e outro de Milton Nascimento, enquanto o Sr. Mazargão conseguiu 10 votos, contra três do maestro Lindolfo Gaia, nenhum do maestro Isaac Karabitchevsky e três em branco.

ELEIÇÃO

Votaram na reunião do Conselho os Srs. Jacó Bittencourt, Mário Cabral, Maria Helena Dutra, Dulce Lamas, Juvenal Portela, Almirante Jaci Pacheco, Paulo Tapajós, Edgar de Alencar, Haroldo Costa, Eneida, Brício de Abreu, Guerra Peixe, Sérgio Cabral, Alberto Rêgo e Ilmar de Carvalho, sob a presidência do Sr. Ricardo Cravo Albin.

O conselheiro Edgar de Alencar propôs que o Conselho não atribuísse a ninguém o Prêmio Estácio de Sá, por entender que, "respeitando a obra dos candidatos", êle deve ser atribuído a quem somasse um trabalho reconhecido por todos. A proposição foi rejeitada. Logo depois o maestro Guerra Peixe, encaminhando a votação, defendeu o candidato Milton Nascimento atribuindo-lhe os méritos de ter sido o verdadeiro inovador da música popular, atacando, ainda, o Sr. Isaac Karabitchewsky e a sinfonia que produziu sôbre a obra de Chico Buarque.

Depois de outras discussões foi feita a votação e conhecidos os resultados, que deram a Chico Buarque o Golfinho de Ouro e o prêmio de NCr$ 4 mil e ao Sr. Augusto Mazargão o troféu Estácio de Sá pela realização do II Festival Internacional da Música Popular. Dias antes o Conselho de Teatro havia apontado o teatrólogo Plínio Marcos e a Sr.ª Luísa Barreto Leite como ganhadores dos mesmos prêmios nesta categoria.

Segundo uma proposta do conselheiro Paulo Tapajós — e que deverá ser estudada pelo Conselho — o Golfinho de Ouro poderá ser subdividido em várias categorias: melhor instrumentista, arranjador, cantor etc. Durante a reunião o Conselho aprovou um voto de louvor ao Governador Negrão de Lima pela instituição dos prêmios e um outro, de pesar, pela morte do compositor Gilvã Pessoa, vítima de emoção por ter sido classificado no II Concurso de Músicas de Carnaval.

Cantores dos EUA no Rio sexta-feira

Sexta-feira próxima, às 21h, a Sala Cecília Meireles apresentará o conjunto norte-americano The Phoenix Singers, integrado por três cantores e dois guitarristas. O grupo apresentou-se no último fim de semana em Belém do Pará, em espetáculo patrocinado pelo Departamento de Estado dos EUA.

Sua característica principal é a versatilidade ao repertório, que conta, inclusive, com peças do folclore latino-americano. Os convites para a única apresentação do conjunto no Rio podem ser obtidos na Embaixada dos Estados Unidos.

VIBRAÇÃO

Em Belém, no Teatro da Paz, The Phoenix Singers foi aplaudido de pé, ao final do espetáculo. Na última parte, apresentou **spirituals**, calipsos e ourtos ritmos das Antilhas. A Universidade Federal do Pará e a Secretaria de Educação copatrocinaram o **show**.

Presidente regulamenta os sorteios que controlarão a renda dos donos de cinemas

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva regulamentou a realização de sorteios de prêmios entre portadores de bilhetes de ingressos nos cinemas e salas de exibição de filmes, a serem promovidos pelo Instituto Nacional do Cinema, com o objetivo de controlar as receitas dos exibidores.

Êsse decreto dá podêres ao Instituto Nacional do Cinema para fixar padrões ou modelos de ingressos e borderôs que serão vendidos aos cinemas e salas de exibição, para uso compulsório.

OPÇÃO

Nos casos em que julgar conveniente, o Instituto poderá optar pelo uso compulsório de máquinas registradoras para a venda de ingressos. O produto da venda dos ingressos e borderôs padronizados será destinado a cobrir as despesas de promoção dos sorteios de prêmios, que serão todos êles nacionais e controlados pelo Ministério da Fazenda.

Os ingressos de cinema, quando também utilizados para tickets dos *sorteios* — segundo o decreto — deverão conter obrigatòriamente os seguintes dados:

I — Número e série que concorrerão ao sorteio. II — Local da entrega dos prêmios. III — Prazo de prescrição do direito à coisa sorteada. IV — Individualização dos prêmios a sortear, com classificação e espécie. V — Chancela da autoridade responsável pela sua emissão.

A emissão máxima permitida, por série, será de 100 mil bilhetes sorteáveis, ficando proibida a cobrança de taxas e emolumentos aos contemplados pelo sorteio.

Ronnie Von fecha jornal em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Não podendo arcar com as conseqüências de uma ação movida, através de advogados, pelo cantor paulista Ronnie Von, o semanário **A Gazeta de Goiás** foi fechado por decisão de seus próprios diretores, que temem a Justiça e declaram que "êsse negócio de imprensa é muito perigoso".

Operários do Est. do Rio verão teatro

Niterói (Sucursal) — O Grupo Diálogo, desta Capital, vai apresentar na próxima quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça **Da Lapinha ao Pastoril**, de Luís Mendonça, que também a dirige. O espetáculo será dedicado especialmente aos operários, que devem apresentar prova de filiação sindical para pagar NCr$ 1,00 de ingresso.

Vietcong sofre derrota após a trégua

Manobras de paz chegam a Paris

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Há um intenso movimento de personalidades vietnamitas que chegam e saem de Paris. Embora ninguém acredite na possibilidade de uma negociação séria, é certo que os visitantes tomarão conhecimento das opiniões dos outros. Tran Van Do, Ministro sul-vietnamita de Relações Exteriores, passou pela Capital francesa a caminho da África. Contudo, há caminhos diferentes para ir do Vietname do Sul à África. Convém lembrar que Saigon e Paris romperam relações diplomáticas e a França tem apenas um consulado no Vietname do Sul, embora ainda vivam naquele país 30 mil cidadãos franceses.

Os contatos entre as duas Capitais têm sido tão pouco expressivos que a visita de Tran parece particularmente estranha. Esta impressão é confirmada quando nos lembramos não sòmente que o Vietname do Norte tem em serviço em Paris, um de seus mais hábeis diplomatas, mas também que outros representantes de Hanói e do Vietcong foram vistos recentemente na Capital francesa. Entre êstes se inclui Nguyen Tien, representante em Hanói da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul e o Coronel Ha Van Lau, um dos melhores negociadores de Hanói.

Nguyen Tien fêz uma viagem especial a Moscou antes de chegar a Paris. Lau, que participou das conferências do Laus e do Vietname em Genebra, foi enviado por Hanói a Rangun, no início do ano passado, para manter conversações com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant. Embora seja pouco provável que Nguyen Tien ou o Coronel Lau ainda estejam na França, êles podem ser chamados de volta a Hanói.

Moscou e Paris têm procurado tranqüilamente compensar a defasagem entre Hanói e Washington, num esfôrço para estimular as negociações. E houve esforços americanos para estabelecer contatos entre Saigon e a Frente Nacional de Libertação.

Hanói insiste em que não pode assumir compromissos antecipados de negociar em troca de uma promessa norte-americana de pôr fim aos bombardeios ao Vietname do Norte. Hanói argumenta que tal medida seria equivalente à aceitação de um ultimato norte-americano, para forçar o Govêrno norte-vietnamita a negociar.

Contudo, Hanói dá a entender que seria incômodo para os Estados Unidos suspender os bombardeios incondicionalmente, sem qualquer espécie de garantia de que esta cessação não seria usada apenas para reforçar o Vietcong. Em vários círculos houve insinuações de que seriam ou poderiam ser realizadas proveitosas conversações se os bombardeios fôssem interrompidos, embora estas insinuações jamais tenham sido comunicadas formalmente às autoridades norte-americanas.

Os diplomatas têm a impressão de que muito breve a guerra no Vietname vai mudar de ritmo. De um lado, parece haver esforços de ambos os lados em luta no sentido de uma aproximação; de outro, a opinião dos gaviões está endurecendo nos Estados Unidos, principalmente entre os militares. Além disso, Hanói poderá mostrar sinais de nervosismo quanto à posibilidade de não haver uma influência das pombas, nas próximas eleições norte-americanas e que Nixon poderá enfrentar Johnson com o argumento de que o futuro dos Estados Unidos será bem difícil se a guerra continuar.

As diferenças entre a União Soviética e a China quanto ao Vietname já diminuíram bastante. O cisma ideológico continua a dividir Moscou, mas os desacôrdos governamentais são menos aparentes e não há mais discussões quanto à entrega de suprimentos soviéticos a Hanói.

Alguns observadores julgam que se as negociações tivessem início após uma cessação dos bombardeios americanos, isso poderia também exacerbar o eixo Pequim-Moscou. O Govêrno soviético declarou que êste cessar-fogo seria suficiente para permitir as conversações, mas Pequim é de opinião que isso não aconteceria.

Êste é, portanto o pano de fundo em que se realizou a surpreendente visita de Tran, que poderá ser de um turista excêntrico, mas quase certamente tem grande significação. A opinião generalizada é que se o ritmo da guerra não fôr diminuído, ela logo se propagará a outras regiões. As fôrças norte-americanas no Laus foram reforçadas e há muita preocupação sôbre uma "caça violenta" das unidades do Vietcong que fogem para o Camboja.

Evidentemente, ambas as partes estão cientes quanto a esta possibilidade. É pouco provável que Washington ou Saigon prefiram realizar qualquer negociação decisiva em Paris ou pensem em utilizar o Govêrno francês como intermediário porque nenhum dos dois países têm muito boas relações com a França nos últimos meses. Mas tudo isso não passa de especulação. A presença de Tran em Paris, embora breve, foi um fato que entrou nas considerações dos observadores.

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Fôrças aliadas perseguiam ontem os remanescentes de um regimento vietcong, pôsto a correr por tropas dos Estados Unidos que mataram mais de 350 comunistas perto da fronteira do Camboja, ao noroeste do Saigon, impondo ao inimigo uma das suas mais fortes derrotas da guerra vietnamita.

Os soldados norte-americanos dispararam milhares de minúsculos dardos de aço para repelir os vietcongs, calculados entre 1 200 e 1 500 guerrilheiros, que atacaram uma base de artilharia e a sede de um quartel-general nas últimas horas da mais sangrenta trégua de ano nôvo na história da guerra.

BALANÇO DA TRÉGUA

As violações da trégua — 177 ao todo — superam de muito as anteriores em períodos similares. Vinte e sete norte-americanos foram mortos e 205 ficaram feridos durante o período, que terminou às seis horas de ontem (hora local), enquanto os vietcongs tiveram 549 mortos e 11 capturados. O ataque comunista teve início pouco depois do entardecer, quando os integrantes de dois batalhões da 25.ª Divisão se preparavam para passar a última noite da trégua do Ano Nôvo.

Em Hanói, porta-voz da chancelaria norte-vietnamita disse que "as tréguas de Natal e Ano Nôvo foram violadas pela aviação norte-americana, que realizou vários ataques aéreos contra a Província do Thanh Hoa".

Porta-vozes em Saigon disseram que os vietcongs perseguidos fugiram em direção ao Sul e ao Oeste da zona de batalha, cêrca de 95 quilômetros a noroeste de Saigon e a sòmente 12 quilômetros da fronteira com o Camboja. "Mas não sabemos aonde foram depois disso" — afirmaram, acrescentando que uma fôrça aliada os perseguia.

No Vietname do Norte, a aviação norte-americana reiniciou ontem suas operações normais de bombardeio, após a trégua de 36 horas por motivo do Ano Nôvo. Pilotos de aviões de reconhecimento informaram que durante a trégua viram como os comunistas aceleravam seus embarques de material bélico do norte ao sul do Vietname.

A rádio de Hanói informou que um aparelho F-8, a jato, dos Estados Unidos, foi abatido sôbre o Vietname do Norte. A China Popular anunciou que duas belonaves norte-americanas entraram em suas águas territoriais, no Gôlfo de Tonquim, acrescentando que as autoridades fizeram "séria advertência" contra tais violações.

Filipinas lançam esquema de paz

Manilha, Roma e Estocolmo (UPI-AFP-JB) — As Filipinas pretendem lançar, a partir desta semana, uma ofensiva de paz no Vietname, que consistiria, inicialmente, num pedido de troca de prisioneiros, para depois tornar possível o início de negociações diretas visando ao fim da guerra.

Altas personalidades da chancelaria filipina são favoráveis à idéia, considerando, principalmente, que as negociações para uma troca de prisioneiros seriam mais fáceis de encaminhar do que entendimentos para um ajuste de conjunto.

ASILO

Em Estocolmo, uma comissão do Govêrno recomendou que a Suécia conceda asilo político a quatro marinheiros desertores norte-americanos que se abstiveram de tomar parte em atividades políticas.

Os marinheiros desertaram do porta-aviões **Intrepid**, no Japão, em 24 de outubro último, e chegaram a Estocolmo, via Moscou, onde condenaram a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietname.

Os quatro marinheiros são: Michael Lindner, Richard Bailey, John Barilla e Craig Anderson, todos êles de 19 a 20 anos. Afirmaram os desertores que desejam se estabelecer num país neutro, preferencialmente a Suécia, pois se voltarem aos Estados Unidos serão submetidos a um tribunal militar. Acrescentaram: "Não quisemos ficar em Moscou porque não somos comunistas, nem algo parecido, mas simplesmente neutros".

Saigon nega transporte ilegal

Saigon (AFP-JB) — A notícia de que 22 toneladas de arroz da Tailândia foram transportadas para Saigon, há alguns meses, por cargueiros comunistas chineses, foi ontem desmentida pelo Ministério da Economia sul-vietnamita.

A informação havia sido publicada por alguns jornais de Saigon, e dizia que dois funcionários do Ministério da Economia Nacional haviam sido subornados e recebido cêrca de 15 milhões de piastras para facilitar a operação.

Disseram também os jornais que a companhia de navegação incumbida do transporte figurava como uma entidade comunista, nos registros do Departamento de Tesouro norte-americano.

Após a operação ser descoberta, as autoridades norte-americanas teriam pedido ao Govêrno sul-vietnamita que reembolsasse US$ ... 544 075, total dos fretes do referido arroz, comprado dentro do programa de ajuda norte-americana.

O Ministério da Economia sul-vietnamita acrescentou que não pode ser encontrada nenhuma prova de corrupção por parte dos seus funcionários.

Paulo VI teme que guerra chegue ao Camboja e ao Laus

Cidade do Vaticano, Nova Iorque, Saigon e Paris (UPI-AFP-JB) — Altas fontes do Vaticano confirmaram ontem que o Papa Paulo VI sente uma preocupação intensa ante a possibilidade de que a guerra do Vietname se estenda a outros países, levando as hostilidades também ao Camboja e ao Laus.

Segundo os informantes, o Papa se referia a essa possibilidade quando disse, em sua mensagem de Ano Nôvo que "novos problemas e novas ameaças trazem o perigo de uma guerra aumentada, de uma guerra interminável".

SOLUÇAO HONROSA

Paulo VI, na sua mensagem, exortou as potências implicadas no conflito e as instituições internacionais com possibilidades de intervir a "tentar qualquer ação capaz de conduzir a uma solução honrosa".

Mesmo insistindo em que a paz continua sendo possível, o Papa empregou o tom de angústia presente na sua Encíclica **Mater Christi**, de 20 de setembro de 1966, quando se dirigiu aos governantes dizendo-lhes: "detei-vos em nome do Senhor".

FRIEZA

O semanário norte-americano **Newsweek** afirmou que a entrevista mantida, recentemente, entre o Presidente Lyndon Johnson e o Papa Paulo VI desenvolveu-se numa atmosfera de frieza.

A causa dessa falta de cordialidade — acrescenta Newsweek — foi a profunda divergência surgida, no decorrer do encontro, com relação ao problema do Vietname.

O Papa ficou desagradàvelmente surprêso, quando Johnson afirmou que a trégua de Natal não poderia continuar indefinidamente — notou o semanário. Sempre segundo a revista, o Presidente norte-americano fêz saber claramente a Paulo VI que nem sempre apreciava a maneira, com que a diplomacia vaticana intervinha em tôdas as iniciativas norte-americanas de paz.

O Chefe de Redação da revista **Newsweek** em Saigon, Everet Martin, recebeu ontem ordem oficial de sair do Vietname do Sul num prazo de 7 dias. Seu visto sul-vietnamita não será renovado.

O semanário **Newsweek** tinha sido objeto de inúmeras críticas dos meios governamentais de Saigon, a propósito de seus artigos sôbre o Exército sul-vietnamita, onde chama os soldados do Vietname do Sul de "coelhos" e os vietcongs de "leões".

DE GAULLE ELOGIA

O Presidente da França, Charles De Gaulle, elogiou o Papa Paulo VI como "o apóstolo da paz num Universo manchado de sangue e escandalizado por absurdos conflitos".

O elogio surgiu no discurso que De Gaulle pronunciou na recepção de ano nôvo ao corpo diplomático. Disse também o Presidente francês que os conflitos atualmente existentes no Vietname e no Oriente Médio "são os obstáculos mais fortes para a realização do que deveria ser a tarefa do mundo no momento".

"Os mais importantes trabalhos que as nações do mundo enfrentam agora — disse De Gaulle — são o desenvolvimento dos povos percorrendo um mesmo caminho de progresso e o triunfo sôbre a pobreza e a fome".

Formosa sabe como anular fôrça de Mao

Taipé (UPI-JB) — O Presidente da China Nacionalista, Chang Kai-chek, reiterou ontem a determinação de destruir o regime da China Popular, recorrendo ao estratagema de tornar ineficientes as armas nucleares de Pequim.

Em sua mensagem de Ano Nôvo, Chang Kai-chek disse que "as armas nucleares são eficientes apenas quando usadas contra objetivos definidos e não contra objetivos dispersos".

PALCO BÉLICO

Acrescentou o Presidente da China Nacionalista: "A estratégia básica de nossa revolução anticomunista e antimaoísta é criar um enorme palco bélico para consumir a energia de seu próprio campo e derrotar o inimigo por trás das linhas de sua própria frente".

Kai-chek pretende levar seu exército de 600 mil homens para a China Comunista enquanto não ocorre a revolução anticomunista que, no seu entender, ainda virá.

Jornais de Pequim pregam reorganização do Partido Comunista no ano de 1968

Hong-Kong e *Pequim* (UPI-AFP-JB) — Os editoriais dos dois mais importantes jornais de Pequim defenderam, ontem, a reorganização do Partido Comunista Chinês, em 1968.

"No ano nôvo, devemos purificar e reorganizar nosso Partido" — afirmam o *Diário do Povo* e o *Jornal do Exército Popular* nos seus artigos.

PENSAMENTO INVENCÍVEL

Os jornais afirmam que a revolução cultural teve grande sucesso em 1967, graças "ao pensamento invencível de Mao Tsé-tung".

Acrescentam os artistas: "Absorveremos um grupo de elementos progressistas que surgem da revolução cultural e iniciaremos um expurgo dos traidores, espiões e elementos relutantes que tentam seguir a estrada do capitalismo".

RECEPÇAO

O Presidente Mao Tsé-tung recebeu, por motivo das comemorações do Ano Nôvo, os dirigentes do Partido Comunista, do Govêrno e do Exército, assim como representantes dos centros de estudo do pensamento maoísta.

A recepção teve lugar no grande salão da Casa do Povo, onde se reuniram cêrca de 20 mil pessoas. Estavam presentes o Ministro da Defesa, Lin Piao; o Primeiro Ministro, Chu En-lai; os membros do comitê político do PC chinês, Kang Sheng e Li Fu-chun; e os representantes do comitê da revolução cultural, Chi Pen-yu e Yao Wen-yuan. Na lista de presentes não se mencionou a espôsa de Mao Tsé-tung, Chaing Ching.

A última aparição em público do Presidente Mao ocorrera no dia 26 de setembro passado, quando recebeu os dirigentes militares.

Liu Shao-chi sofre derrota na província

Hong-Kong (FP-JB) — Um comitê revolucionário foi construído na mina de carvão de An Yuan, no sul da província de Kiangsi, região onde o Presidente da China Popular, Mao Tsé-tung, dirigiu o movimento operário em 1920 — anunciou ontem a Rádio de Xangsi, captada em Hong-Kong.

Informou a emissôra que a formação do comitê comprovava a queda definitiva do Presidente da República, Liu Shao-chi — que desenvolve uma política oposta à revolução cultural de Mao Tsé-tung — foi tratado pelo locutor da rádio de "traidor e ladrão de operários".

General de Saigon não quer lutar

Saigon (AFP-JB) — O General sul-vietnamita Nguyen Duk Thang, considerado pelos norte-americanos como uma figura de grande capacidade da nova geração de líderes vietnamitas, solicitou ontem sua desmobilização, o que poderá — segundo fontes autorizadas — criar uma forte comoção entre os chefes militares dos Estados Unidos em Saigon.

O General Thang, de 37 anos, ocupa atualmente as funções de Chefe do Estado-Maior Geral Adjunto, encarregado da reorganização das fôrças populares e regionais. Seu dinamismo, demonstrado no programa de luta anticomunista, impressionou bastante a Embaixada norte-americana, onde êle é considerado como "um grande realizador".

Márcio diz que nova alíquota do ICM eleva 3% custo de vida

O Secretário Márcio Alves, ao anunciar ontem a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 15% para 18%, escalonado em três etapas, admitiu que tal fato trará um aumento de 3% no custo de vida na Guanabara e argumentou que o mesmo era inevitável em face do aumento do funcionalismo e da queda de arrecadação.

Acentuou o Secretário de Finanças da Guanabara que o aumento do ICM já estava acertado na reunião de Secretários de Finanças do Centro-Sul, bem como entre os Estados e o Govêrno federal, ressaltando que o principal problema é agora encontrar uma fórmula capaz de evitar o impacto da tributação sôbre a agricultura e a pecuária, para o que haverá uma nova reunião, em Pôrto Alegre.

O AUMENTO

Segundo o Secretário Márcio Alves, a alíquota do ICM na Guanabara passará a ser de 16% em 1.º de abril do corrente ano, de 17% em 1.º de maio, e a partir de 1.º de junho de 18%. Explicou que os Estados do Norte-Nordeste já cobram essa alíquota desde a implantação do ICM. De comum acôrdo, os Estados do Centro-Sul resolveram esperar o comportamento da arrecadação com o nôvo tributo para decidir mais tarde qual seria a alíquota ideal.

Dessa forma, esclareceu o Secretário de Finanças que a alíquota de 18% havia sido decidida em junho de 1967 mas que fôra adiada pelo Decreto n.º 874. Disse ainda que no ano da implantação do ICM, através dos Complementares 34 e 35, o Govêrno federal permitiu aos Executivos estaduais fixarem a alíquota entre 15% e 18%, razão por que não é necessária a intervenção da Assembléia Legislativa carioca para aprovar o nôvo aumento.

Afirmou que os Estados do Centro-Sul esperaram que os dados demonstrassem o comportamento de suas respectivas receitas e como êles confirmassem a gradual perda de arrecadação não foi possível outra solução, a não ser o aumento do ICM.

PRODUTOS RURAIS

Revelou que os Secretários de Finanças assumiram, na última reunião do Rio, o compromisso de evitar o impacto da cobrança do ICM nas fontes de produção da pecuária e agricultura. Nesse sentido, disse que os Secretários de Finanças estarão reunidos em Pôrto Alegre, na segunda quinzena do corrente mês ou no princípio de fevereiro, a fim de encontrarem uma fórmula capaz de reduzir ao mínimo possível a incidência do impôsto, seja através de isenções, crédito fiscal ou diferimento, nos produtos derivados da pecuária e agricultura.

Assinalou o Secretário Márcio Alves que a Assembléia Legislativa aprovou o aumento da taxa dágua e de conservação de calçamento, e que 75% dêsses recursos serão destinados aos subúrbios e à zona rural da Guanabara. Mostrou também que a CEDAG deve NCr$ 57 milhões ao Banco do Estado da Guanabara e US$ 30 milhões ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Quanto ao Impôsto Predial, disse que a Cidade de São Paulo arrecada com êsse tributo NCr$ 117 milhões, enquanto a Guanabara apenas NCr$ 48 milhões.

DECRETO ALTERA ICM

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou decreto, cuja íntegra foi ontem divulgada pela Secretaria da Fazenda, introduzindo alterações na regulamentação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, — ICM — "tendo em vista maior entrosamento com o Govêrno federal e facilitar o seu pagamento, pelos contribuintes".

O decreto, embora só tenha sido divulgado ontem, entrou em vigor na última segunda-feira, dia 1 de janeiro, e estabelece quatro alterações básicas na regulamentação e sistemática operacional do tributo.

OS QUATRO PONTOS

São as seguintes as quatro alterações introduzidas na regulamentação do ICM pelo decreto ontem divulgado: 1 — Faz coincidir o sistema de talonário fiscal com a legislação do Impôsto de Produtos Industrializados, facilitando assim a operação por parte do contribuinte. 2 — elimina uma via do talonário de notas fiscais relativas às operações realizadas dentro do Estado. 3 — Elimina a exigência de entrega das vias de notas fiscais aos postos de fiscalização, quinzenalmente. Agora, o contribuinte terá apenas que entregar semestralmente, uma relação das operações realizadas. Isso possibilitará às grandes emprêsas que mantenham sistema de escrituração por processo eletrônico ou mecânico, a adoção de um sistema mais simples de escrituração fiscal. 4 — para mandar confeccionar impressos fiscais, o contribuinte terá que obter antes a autorização do Pôsto Fiscal de sua jurisdição. Essa medida tem como finalidade diminuir a possibilidade de aparecimento de notas frias.

REDUÇÃO NA CARNE

O Secretário Arrobas Martins, da Fazenda, anunciou ontem uma redução do Impôsto de Circulação de Mercadorias - ICM - sôbre a carne, ordenada pelo Governador Abreu Sodré como colaboração com as autoridades federais na luta contra a elevação do custo de vida".

O Secretário da Fazenda, ao determinar a redução dos valôres do gado bovino, fixados pela Pasta, que servem de base à cobrança do ICM nas compras do animal em pé e nas vendas de carne, tranqüilizou os pecuaristas ante a elevação da alíquota do ICM de 15% para 18%, anunciada para abril próximo, assegurando que ela não incidirá sôbre os produtos agropecuários.

O Sr. Arrobas Martins disse que nos próximos dias será marcada a data da reunião dos Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul, em Pôrto Alegre, para formalizar providências no sentido de isentar os produtos agropecuários do ICM.

— Os Estados da Região Centro-Sul — afirmou — sòmente optaram pela medida extrema de elevar parceladamente a alíquota do ICM depois de constatar a possibilidade de não onerar a agricultura, pois todos os Governadores estão de acôrdo com o fato de ser necessário dar total apoio à política de contenção de preços do Govêrno federal.

Acrescentou que "êsse apoio, diante da inevitabilidade do reajuste da alíquota do ICM, se consubstanciou em duas medidas: 1. Parcelamento da sua incidência, que se iniciará sòmente em abril e, não oneração, com o reajustamento, dos produtos agropecuários". 2. Que essa segunda medida, "já assegurada, depende ùnicamente do estudo de fórmulas práticas para sua execução, o que se dará nos próximos dias".

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas reúne-se hoje nesta capital para apontar os reflexos negativos da majoração do preço dos combustíveis, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e concluir o estudo que será enviado aos Governos federal e estadual, mostrando — "a impropriedade dos aumentos de impostos e taxas".

A Comissão de Assuntos Tributários e Fiscais debaterá, ainda, com o Secretário da Fazenda desta capital, as alterações das alíquotas do Impôsto Predial e Territorial que entram em vigor êste mês e pedirá a suspensão definitiva da cobrança da taxa de defesa do comércio legal, instituída para proteger o comerciante estabelecido contra os camelôs.

CUSTO DE VIDA

O presidente da Associação Comercial, Sr. Avelino Meneses, informou que o estudo das classes produtoras mineiras determinará as verdadeiras responsabilidades pelo aumento do custo de vida que, "na verdade, está na proliferação de tributos totalmente descabidos", criados pelos Governos federal, estadual e municipal.

Afirmou que — "as classes produtoras estão cansadas de serem culpadas pelo aumento do custo de vida", quando as administrações se propõem a aumentar, absurdamente, os impostos e as taxas.

O Sr. Avelino Meneses acentuou que a majoração das alíquotas dos impostos e a criação de novas taxas estaduais e municipais implicarão, diretamente, na elevação do custo de vida, sem que as classes produtoras sejam as culpadas.

Garantiu que a classe empresarial brasileira, embora assediada pelas dificuldades, tem conseguido arrancar o País do subdesenvolvimento, sendo necessário, no entanto, que os podêres públicos, conscientes de suas tarefas, racionalizem as máquinas arrecadadoras sem precisar criar novas taxas e aumentar alíquotas.

Fábrica de fosforita vai poupar ao País US$ 10 milhões em fertilizantes

Recife (Sucursal) — A Fosforita Olinda S.A. anunciou, ontem, que até fins de 1969 estará produzindo 200 mil toneladas de fertilizantes fosfatados e mais 250 mil de nitrofosfato de cálcio, que representarão uma economia de mais de US$ 10 milhões, sôbre as importações de produtos idênticos para o Brasil.

Os fertilizantes a serem produzidos pela Fosforita Olinda, em sua nova fábrica, terão como matéria-prima a amônia, diferentemente das outras indústrias, que utilizam o enxôfre. O uso da amônia dará uma economia de NCr$ 25 milhões para a agricultura brasileira, que, além disso, receberá fertilizantes de qualidade muito superior.

INVESTIMENTOS

A Fosforita Olinda S/A, já ingressou na SUDENE com pedido de aprovação do projeto, para que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — dê o aval para o financiamento do grupo alemão Ferrostal, de NCr$ 18 milhões. A emprêsa pernambucana dispõe de NCr$ 4 200 mil, já investidos, que totalizam, com os investimentos alemães, NCr$ 22 200 mil, criando mais de mil oportunidades novas de emprêgo na região.

O projeto da Fosforita será implantado com a ajuda, também, da emprêsa alemã de engenharia industrial Didierwerke, que fornecerá as máquinas da fábrica. O empreendimento resulta de uma luta de mais de dez anos e foi possível sua realização graças à recente resolução do CONCEX, determinando o amparo à indústria nacional de fertilizantes, ameaçada pela concorrência estrangeira, cujos produtos fosfatados entravam no Brasil sem qualquer taxa e adquiridos pelos importadores nos Estados Unidos a preços mais baixos que os registrados no próprio mercado interno daquele País.

VANTAGENS

A principal vantagem da produção da Fosforita Olinda S/A. será a movimentação do parque nacional de fertilizantes contribuindo para a redução na importação de nitrogenados, da ordem de 150 mil toneladas anuais. Por sua vez, a produção da fábrica irá reativar o mercado de diatomácea, paralisado há mais de oito anos no Nordeste e usar como matéria-prima o dióxido de carbono, que é obtido pela simples queima da cal, que a Fosforita possui em quantidade.

O Grupo proprietário da Fosforita de Olinda está tentando isentar do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — CM — a produção destinada à exportação para São Paulo e Rio Grande do Sul, que lhe dará condições competitivas com o similar fabricado naqueles Estados, à base do ácido sulfúrico, muito mais caro.

PRODUÇÃO

A produção prevista pela nova fábrica de Fosforita será a seguinte: 41 250 toneladas de fertilizante NPK, cujo preço unitário será de NCr$ 167,50 a distribuir-se exclusivamente no mercado pernambucano; 66 mil toneladas de fertilizante NP, ao preço unitário de NCr$ 180 e 95 700 toneladas de calconitrato de amônia (resíduo da fabricação de nitrofosfato de amônia), ao preço unitário de NCr$ 100.

O fertilizante NP é igual à soma do superfosfato simples e do sulfato de amônia que, juntos, custam NCr$ 404 a tonelada, utilizados como fertilizantes pela agricultura brasileira. Portanto, com a produção da Fosforita, os agricultores poderão economizar, unitàriamente, NCr$ 224 por cada tonelada de fertilizante.

O calconitrato de amônia, que será adquirido por NCr$ 100 a tonelada, é igual em efeito ao sulfato da mesma substância, que é comprado normalmente a NCr$ 239 a tonelada, representando uma economia de NCr$ 139 por cada unidade de mil quilos.

BÔLSAS E MERCADOS

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se ontem em alta com o índice BV atingindo 133,1 pontos. Uma elevação, por tanto, de 4,1 em comparação com o nível de sexta-feira última. Dentre as ações que compõem o índice BV, 23 subiram, três permaneceram estáveis e nenhuma caiu. Em têrmos do valor das ações negociadas, apesar de ficar abaixo do registrado sexta-feira, o movimento foi superior ao de têrça-feira passada. Foram negociados 581 135 títulos na importância de NCr$ 584 133,16.

Os papéis que mais subiram foram os da Brasileira de Roupas (+ 11,9), Brasileira de Energia Elétrica (+ 9,6), Petrobrás-ordinárias (+ 10,3), Samitri (+ 6,9), Belgo Mineira (+ 6,5), Paulista Luz e Fôrça (+ 5,0), Vale do Rio Doce-portador (+ 3,0) e Dona Isabel-ordinárias (+ 4,7).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-1-68	29-12-67	26-12-67	18-12-67	Janeiro de 1968
4450	4337	4127	4207	4033

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	29-12-67	0,679	0,06 (01-12-67)	45 781 499,67
DELTEC	28-12-67	0,255	0,04 (18-12-67)	5 490 794,18
FEDERAL	20-12-67	1,23		3 103 464,00
ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 150 034,19
S.B.S. (Sabba)	21-12-67	0,109	0,007 (30-06-67)	659 023,90
VERA CRUZ	15-12-67	4,26	0,24 (30-06-67)	557 919,69
TAMOIO	29-12-67	1,12		257 144,33
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 238,56
NORTEC	2-11-67	0,56		44 832,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/A EX/DIV	900	0,95
ALPARGATAS	1 200	1,12
AMÉRICA FABRIL	600	0,26
IDEM	21 600	0,27
AMÉRICA FABRIL Frac.	90	0,25
ANTARCTICA PAULISTA	1 400	1,00
ANTARCTICA PAULISTA Frac.	64	0,98
ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA C/14 Ord. Port.	1 000	0,70
BANCO DO BRASIL	3 600	5,60
IDEM	330	5,69
IDEM	3 500	5,65
IDEM	900	5,68
IDEM	6 070	5,70
IDEM	250	5,73
IDEM	580	5,75
BELGO MINEIRA .	1 500	0,48
IDEM	122 700	0,49
IDEM	54 200	0,50
BELGO MINEIRA Frac.	214	0,46

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA Pref.	2 00	1,23
IDEM	8 300	1,24
IDEM	16 400	1,25
IDEM	6 500	1,26
BRAHMA Pref. Frac.	710	1,23
BRAHMA Ord.	2 700	1,16
IDEM	12 300	1,17
BRAS. E. ELETRICA C/DIV.	21 600	0,57
BRAS. E. ELETRICA EX/DIV.	10 000	0,53
BRASILEIRA DE ROUPAS	5 000	0,05
IDEM	16 100	0,47
C.B.U.M.	6 000	0,27
DEODORO INDUSTRIAL	8 200	0,30
IDEM	5 000	0,31
DOCAS DE SANTOS	3 558	1,12
IDEM	19 300	1,13
IDEM	7 000	1,14
DONA IZABEL Pref.	9 300	0,48
DONA IZABEL Ord.	900	0,45
ESTRELA Pref.	4 200	1,30
FERRO BRASILEIRO EX/DIV.	2 500	0,67
F. E LUZ DE M. GERAIS Frac.	49	0,69
HIME	4 000	0,33

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	1 000	2,14
L. AMERICANAS ..	2 100	3,70
MANNESMANN Pref.	4 00	0,46
MESBLA Pref.	11 300	0,82
MESBLA Pref. Frac.	70	0,84
MESBLA Ord.	2 200	0,82
IDEM	500	0,83
MESBLA Ord. Frac.	40	0,80
M. FLUMINENSE ..	1 200	0,78
N. AMÉRICA, Port.	2 000	0,75
PAULISTA F. LUZ	11 000	0,83
PETROBRÁS, Pref.	1 330	1,50
IDEM	795	1,52
IDEM	6 500	1,54
IDEM	1 800	1,55
IDEM	1 500	1,56
IDEM	7 900	1,58
IDEM	7 476	1,60
IDEM	300	1,62
PETROBRÁS, Ord.	2 500	1,15
IDEM	1 000	1,16
IDEM	14 709	1,17
IDEM	10 300	1,18
IDEM	23 500	1,19
IDEM	13 000	1,20
REF. UNIAO, Pref.	1 196	0,85
SAMITRI	7 200	0,62
SAMITRI, Frac. ...	33	0,66
SID. NAC. Port. C/3	7 600	0,61

Ações	Quant.	Cot.
SOUZA CRUZ	2 800	1,70
IDEM	1 000	1,71
IDEM	1 000	1,72
SOUZA CRUZ, Frac.	316	1,68
VALE DO RIO DOCE, Port.	900	2,68
IDEM	4 700	2,69
IDEM	11 200	2,70
IDEM	1 500	2,72
VALE DO RIO DOCE, Port.	2 760	2,73
IDEM	1 000	2,76
VALE DO RIO DOCE, Port. Frac. ..	719	2,66
VALE DO RIO DOCE, Nom.	1 432	2,65
WHITE MARTINS	2 300	4,18
WHITE MARTINS Frac.	40	4,15
WILLYS, Ord.	400	0,81
WILLYS, Ord. Frac.	131	0,80
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	11 695	0,80

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abertura	Máximo	Mínimo	Final	Variação
30 INDUSTRIAIS	906,84	914,30	897,54	906,84	+ 1,73

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,13.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres da Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11-	Cont Can	49-5/8	Johns Manville	54-1/2	Rep Stl	44-1/8	United Gas	35-1/4
Allied Chem	40-1/4	Cont Stl	37-	Kennecott	47-5/8	Rey Tob	44-3/8	U S Steel	42-1/8
Am Can	51-5/8	Cord Pd	40-1/2	Kroger	24-3/8	Sears	56-1/8	U S Smelting	57-1/8
Am Met Cl	48-1/2	Crown Zell	45-7/8	Lehman	22-5/8	Sinclair	66-	Warner Bros	35-5/8
Amer Std	32-1/8	Curtiss W	26-3/4	Lockheed	53-1/2	Southern R	47-	West Air Br	38-3/4
Amer Smel	72-3/4	Du Pont	157-3/4	Loews Thea	133-1/4	Std O Ind	53-3/8	Woolwth	25-1/2
Amer Tob	32-1/4	East Air L	45-3/4	Mobil Oil	43-1/2	Std O Cal	63-	Westg El	71-1/4
Anaconda	47-3/8	Eastman	146-1/4	Mont Ward	24-	Std O N J	69-	Allien Inc	29-5/8
Armour	36-1/4	Electron Spc	32-1/2	Nat Cash R	129-3/4	Stand Brands	35-1/8	Ark La Gas	39-1/4
Atlan Rich	104-1/4	Ford	53-7/8	Nat Dist	40-1/4	Swift	32-1/8	Brit Am Oil	35-1/4
Atlas Corp	6-1/4	Gen Ele	95-5/8	Nat Lead	66-1/8	Tech Mat	14-1/2	Brit Pet	7-5/8
Bendix	53-1/8	Gen Foods	70-3/8	N Y Centr	75-3/8	Texaco	81-3/8	Creole P	34-1/2
Beth Stl	32-1/2	Gen Motors	82-3/4	Otis Elev	41-3/8	Texas Gulf	125-1/2	Espey Mfg	16-
Can Pac	54-1/4	Gillete	59-3/4	Pac G El	35-1/2	Textron	53-3/8	Giant Yell	10-3/8
Case J I	17-	Goodyear	56-	Pan Am	22-1/2	Timken	41-3/8	Home Oil A	25-1/4
Cerro	43-3/8	IBM	613-1/2	Penn R R	61-3/4	Un Carbide	49-1/8	Husky Oil	22-1/8
Ches & Oh	62-1/2	Int Harv	35-5/8	Phillips P	65-3/4	Union Pacific	38-1/8	Seeman	9-3/8
Chrysler	56-1/4	Int Nick	116-1/2	Pub S E G	33-1/2	United Aircr	82-3/8	Syntex	73-1/4
Col Gas	28-1/2	Int Tel & Tel	116-1/2	RCA	51-1/2	Utd Fruit	50-1/8		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Cidade, ontem:

Dólar canadense	0,9252	Marco	0,2499
Libra	2,4045	Peseta	0,0145
Franco francês	0,2039	Cruzeiro	s/cotação
Lira	0,001605	Pêso argentino	0,0029
Escudo português	0,0350	Pêso mexicano	0,0801
Franco suíço	0,2309	Escudo chileno	0,1520

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e firme, tendo chegado 6 282 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Em estoque permanecem 38 975 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. De São Paulo vieram 124 fardos e de Minas Gerais, 100. Saídas: 250. Existência: 1 097 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	2/1/68 GUANABARA	2/1/68 SÃO PAULO	2/1/68 MINAS	2/1/68 PARANA	28/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	34,50 a 43,00	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	33,50 a 37,00	37,00	x x x	33,00 a 35,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 33,00	x x x	34,00	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	31,00 a 32,00	27,00 a 28,50	33,00 a 34,00	18,00 a 19,00	12,00 a 15,00
Prêto	16,00 a 17,00	18,00 a 19,50	x x x	16,00 a 17,00	14,00 a 17,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	18,50 a 20,00	22,00 a 23,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	33,00	28,00 a 33,00	33,00	33,00 a 35,00
Médio	30,00 a 31,00	31,00	27,00 a 32,00	31,00	30,00 a 32,00
AVES (p/ quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	mercado	0,95 a 1,20	1,30	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	8,10 a 8,20	10,00	7,50	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,20 a 8,50	x x x	8,00 a 8,20	9,00 a 9,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	4,00 a 5,00	5,50 a 7,00	6,00 a 7,00	2,50 a 5,00	4,00 a 5,00
Especial	2,00 a 3,00	4,50 a 6,00	4,00 a 6,50	1,00 a 3,00	3,00 a 4,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 6,00	3,00 a 6,00	8,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 12,00	8,00 a 10,00	10,00 a 12,50	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Galego	5,00 a 6,00	1,00 a 5,00	8,00 a 12,00	15,00 a 20,00	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,80 a 1,85	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,05 a 1,10	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,00 a 1,10

Da fantasia à realidade na taxa cambial

Antonio Delfim Netto

Uma das coisas mais complicadas, e que os homens fazem com a menor dose de isenção, é a discussão da qualidade e da oportunidade das medidas de política econômica. As discussões em tôrno das Resoluções n.ºs 79 e 80 do Banco Central e do reajustamento da taxa cambial mostram que poucas pessoas fazem um esfôrço sério para compreender a situação econômica na sua globalidade, limitando-se, freqüentemente, a apreciações superficiais e não raro fantasiosas.

Não corresponde à verdade, por exemplo, supor que o Fundo Monetário Internacional ou qualquer outra agência imponha as modificações cambiais, ou que a modificação da taxa cambial seja uma capitulação diante da pressão norte-americana. O que todos deveriam entender, é que a taxa cambial (da mesma forma que o salário) é um preço e que à medida que se modificam todos os preços (como manifestação da inflação), alteram-se as relações entre os preços internos e externos, ficando progressivamente mais caras no exterior as nossas exportações (e diminuindo o seu poder de competição) e progressivamente mais baratas, no interior, as importações (e portanto aumentando o seu poder de competição). Dessa forma, se o País persiste em não ajustar a sua taxa cambial êle vai a pouco e pouco perdendo o seu poder de competição, reduzindo-se as exportações e aumentando as importações, o que diminui o nível de renda e de emprêgo internos.

Este é o ponto importante: enquanto estamos aumentando as exportações e reduzindo as importações, estamos realmente dando maior emprêgo à coletividade brasileira, e possibilitando a utilização da capacidade ociosa da economia e, conseqüentemente, aumentando o nível de consumo e do bem-estar geral da coletividade. Muito ao contrário do que pensam os fantasiosos, a manutenção de uma política cambial realista, isto é, que mantém as relações entre os preços internos e externos, destina-se a elevar o nível de renda e emprêgo no Brasil e não a beneficiar qualquer agência internacional.

Outro ponto que precisa ser enfatizado, refere-se ao fato de que o setor industrial brasileiro já não pode crescer ràpidamente pelo simples caminho da substituição das importações, sendo certo, portanto, que a utilização de economias de escala determinadas pela moderna tecnologia implica, agora mais do que nunca, na ampliação do mercado consumidor que apenas pode ser conseguido com a exportação. Parece razoàvelmente fora de dúvida, entre aquelas pessoas que têm um conhecimento objetivo da realidade brasileira, e a estrutura da oferta industrial interna não pode ser sustentada apenas pelo mercado interno brasileiro atual (determinado, bàsicamente, pelo número de consumidores e por sua renda per capita), de forma que a plena utilização do capital já instalado (que representa o recurso mais escasso do País) implica numa abertura para o exterior que possibilite de um lado uma elevação substancial da produção e da produtividade do setor agrícola (sem baixa dos preços relativos) e de outro uma ampliação bastante razoável das exportações industriais.

Sòmente essa perspectiva é que permite antever uma elevação persistente do nível dos salários reais e do nível de renda per capita. Assim, portanto, ao contrário do que pode parecer aos ingênuos, a elevação do nível de produção, de emprego e de salários reais internos está intimamente associada ao sucesso de uma política agressiva de comércio exterior.

Há, ainda, um outro fator que recomenda uma política cambial vigilante, que impeça o aparecimento de disparidade substancial entre preços internos e externos. Segundo se pode observar do que se conhece da Contabilidade Nacional do País, a economia brasileira teria a capacidade de gerar internamente a taxa de poupança necessária para crescer a uma taxa de 7% ao ano. O fator limitativo mais importante para a realização dessa taxa de crescimento, reside no deficit previsível do balanço de pagamentos, o que acabaria sujeitando o País a tôda sorte de pressões externas. O que as pessoas menos informadas não conseguem entender é que o endividamento externo persistente é o caminho mais rápido para a transferência dos centros de decisão do interior para o exterior. Quem defende, portanto, a estabilidade cambial diante de um processo inflacionário reduzido, mas ainda importante, está, de fato, defendendo a tese de que devemos endividar-nos até a submissão externa.

Muito ao contrário, portanto, do que afirmam algumas pessoas, a atualização cambial não é o sinal do fracasso da política econômica, mas sim o sinal de que tendo conseguido reduzir o ritmo de inflação, o Govêrno tem a coragem de realizar as medidas que deve, para manter a integridade do nosso nível de renda e emprêgo e preservar a soberania nacional.

A oportunidade da modificação cambial tem sido muito discutida e algumas pessoas a criticam "porque foi muito repentina", esquecendo-se de que em medidas dessa natureza a surprêsa é o elemento de defesa das autoridades monetárias contra tôda sorte de especulação. Outros crêem que vão acumular-se grandes tensões de aumentos de preço, devido à coincidência com a modificação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Êsses problemas são difíceis de discutir porque não podendo efetuar cálculos, muitas pessoas sugerem um aumento devido ao que chamam de "efeito psicológico", que certamente existe, mas que precisa ser reduzido a proporções adequadas.

Não é fácil calcular o efeito de uma desvalorização cambial sôbre os preços. Se considerarmos, entretanto, que todo o comércio exterior (exportações mais importações) deve representar menos de 20% do total do produto nacional bruto, chegamos à conclusão de que uma desvalorização não deverá produzir grandes efeitos sôbre os preços. Por outro lado, a alíquota média do IPI foi elevada de 10% para 12% e como é claro que essa média ponderada representa aproximadamente o que a coletividade consome, chega-se à conclusão de que o efeito do aumento do IPI deveria representar muito pouco sôbre os preços.

O resultado final dependerá, òbviamente, da natureza da política monetária que o Govêrno estiver executando. Foi por isso que antes da modificação cambial o Banco Central divulgou as Resoluções 79 e 80, que com os ajustamentos já previstos (exceção para as operações de crédito ao consumidor, operações FINAME e Fundo de Desenvolvimento Industrial da CREAI e operações de capital externo) e outros que deverão realizar-se por entendimento entre o sistema bancário e o Banco Central, garantirão o financiamento de tôda a produção e a redução de todo o excesso de liquidez monetária que poderia financiar aumentos maiores de preço.

A política econômica e financeira do Govêrno é, assim, um todo coerente com objetivos bem definidos que no primeiro trimestre podem resumir-se nos seguintes pontos: 1. garantir o pleno funcionamento do sistema econômico; 2. estimular uma política agressiva de comércio exterior; 3. reduzir ao máximo os efeitos sôbre os preços das tensões de custo criadas pela modificação da taxa cambial e da alíquota média do IPI; 4. criar tôdas as condições favoráveis a uma ampliação rápida dos investimentos privados; 5. proteger a indústria nacional.

Com a realização dêsses objetivos abre-se uma perspectiva bastante ampla para a economia brasileira e tudo indica que deveremos ter uma substancial ampliação do nível de investimentos do sistema, garantindo o crescimento do produto nacional bruto a prazo mais longo.

Leia Editorial "Papel Picado"

Cruzeiro desvalorizado não tem defesa contra inflação diz "Wall Street Journal"

Nova Iorque (UPI-JB) — "A desvalorização do cruzeiro não foi acompanhada de nenhuma medida severa de austeridade e isto poderia produzir efeitos inflacionários", indicou ontem o *Wall Street Journal*, baseando-se na opinião expressada por especialistas.

O conhecido jornal econômico comentou a notícia da desvalorização do cruzeiro brasileiro dizendo que, segundo alguns conselheiros em matéria financeira desta cidade, tal ação se devia aos esforços em melhorar a situação da balança de pagamentos brasileira.

PREÇOS ELEVADOS

"Ao desvalorizar, o Govêrno brasileiro elevou o preço dos artigos importados e ao mesmo tempo tornou mais baratas suas exportações em relação com outras divisas", acrescentou o **Wall Street Journal**.

O jornal prosseguiu dizendo que "a inflação continuou elevando os preços no Brasil", e que "em alguns casos havia frenado as exportações a outros países".

O **Wall Street Journal** também indicou que — segundo tais especialistas econômicos — "nos primeiros onze meses de 1967 o custo de vida no Brasil aumentou em cêrca de 24 por cento, mas que o risco que se corre é inferior ao salto de cêrca de 40 por cento registrado no período de 1966".

Ao divulgar a desvalorização da moeda brasileira, o jornal acrescentou que a mesma fôra prevista nos círculos financeiros, embora não se soubesse quando iria ocorrer.

"Alguns analistas indicaram que esperavam que tal medida fôsse tomada pelo Govêrno brasileiro em 8 de fevereiro, primeiro aniversário da desvalorização anterior", explicou o **Wall Street Journal**. O jornal disse ainda que, segundo uma pesquisa levada a efeito junto aos dirigentes das companhias norte-americanas com interêsses no Brasil, a desvalorização tivera "muito pouca repercussão" entre êles. Ao mesmo tempo indicou que os especialistas em temas relacionados com o café "não previram nenhuma alteração no preço do café brasileiro".

NO URUGUAI

Montevidéu (UPI-JB) — Fontes do Govêrno uruguaio disseram que a desvalorização do cruzeiro nôvo não deverá ter grande influência sôbre as relações comerciais e de turismo entre os dois países.

Segundo os informantes, a desvalorização ajuda um pouco o Uruguai nas relações comerciais, pois o país tem saldo desfavorável nas trocas com o Brasil.

Quanto ao turismo, acham as fontes que a desvalorização não desanimará os turistas, na maioria gaúchos, que já estavam com viagem programada para o Uruguai neste verão.

Intercâmbio intrazonal tem aumento

Montevidéu (UPI-JB) — Segundo dados ainda incompletos, divulgados pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — o intercâmbio intrazonal registrou, no primeiro semestre de 1967, sensível aumento em relação a idêntico período de 1966.

Faltam informações referentes ao Chile e ao Equador, e não contando êsses dois países — fora a Bolívia e a Venezuela, que iniciarão os negócios, como membros da área no ano de 1968 — o intercâmbio total atingiu 622 107 000,00 dólares (NCr$ 2 003 184 540,00) no primeiro semestre, contra .... 565 286 000,00 dólares em igual período de 1966.

MAIOR PARTICIPAÇAO

A maior participação foi da Argentina, com 42,98 por cento do total, comparados com 36,66 por cento em 1966. A participação do Brasil foi de 29,10 por cento, contra 28,90 por cento em 1966. O Peru participou com 10,59 por cento do movimento, o que representa redução, já que em 1966 sua participação foi de 12,12 por cento. O Peru mostra um deficit permanente nas suas negociações na ALALC, com ligeira redução nos últimos seis meses.

O México alcançou apenas 6,13 por cento do comércio intrazonal — também apresentando redução com relação a 1966, quando sua participação foi de 6,87 por cento. Também o Uruguai, que passou por sérias crises internas, também viu a sua participação reduzida de 6,30 por cento em 1966, para 5,25 por cento em 1967. A Colômbia, que em 1966 atingiu 6,51 por cento dos negócios da ALALC, êste ano conseguiu apenas 3,47 por cento.

Rui Leme contesta que as Resoluções 79 e 80 tragam crise de crédito em 1968

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, disse ontem que as Resoluções 79 e 80 não comprimirão demasiadamente o crédito nos quatro primeiros meses de 1968 e que seu objetivo foi o de impedir a aceleração do processo inflacionário.

Informou que o Banco Central pretende "criar óbices" aos bancos que tenham condições de operar à taxa de 2% ao mês e não o façam "ùnicamente com o propósito de auferir lucros excessivos", embora admita que alguns estabelecimentos não reduzam suas taxas em face de seus custos serem elevados.

SEIS PONTOS

Outras afirmações do Presidente do Banco Central:

1. Uma série de medidas adicionais às Resoluções 79 e 80, cuja divulgação será feita nos próximos dias, garantirá que não falte crédito ao consumidor e ao empresário para aquisição de bens duráveis.

2. A Resolução 79 tem em vista impedir que uma súbita elevação de preços destrua o poder aquisitivo dos trabalhadores.

3. Sòmente um número limitado de bancos terá condições de operar à taxa de 2% ao mês, devido aos seu alto custo operacional.

4. Analisando os balanços de 31-12-67, o Banco Central poderá perfeitamente distinguir entre os bancos que não puderam aderir à taxa de 2% de outros que não aceitaram a opção apenas por desejarem lucros excessivos.

5. Está sendo reformulada tôda a regulamentação do compulsório fazendo com que êste depósito passe a desempenhar uma função muito importante na orientação do crédito para setores prioritários.

6. A Resolução 80 é mais uma etapa da política já estabelecida pelas Autoridades na Resolução 77, em obrigar às sociedades de crédito e financiamento a ficarem dentro de sua função específica de assistir precìpuamente o consumidor.

JUSTIFICAÇAO

Foi a seguinte a justificação da Resolução 79:

"Em primeiro lugar, quando o Conselho Monetário Nacional fixou o resíduo inflacionário em 15%, decisão esta que resultou em elevação de 20% a 25% do salário dos trabalhadores, as autoridades monetárias assumiram com êstes um compromisso de reduzir a taxa inflacionária, de impedir que uma súbita elevação de preços destruísse o poder aquisitivo do aumento recebido. Em decorrência dêsse fato cabe às mesmas autoridades zelar para que o crescimento dos meios de pagamento atenda apenas às necessidades de desenvolvimento da economia, não provocando aceleração do processo inflacionário.

Em segundo lugar, a Resolução n.º 79 é também uma medida que se enquadra na orientação das autoridades monetárias de reduzir a taxa de juros, contribuindo assim para a redução dos encargos financeiros das emprêsas e, portanto, para redução dos custos dos produtos oferecidos ao público.

Em terceiro lugar, a Resolução n.º 79 é a primeira medida que as autoridades monetárias tomam dentro de sua nova orientação de tornar o depósito compulsório um instrumento de orientação do crédito. Nesta particular, está-se reformulando tôda a regulamentação do compulsório, fazendo com que êste depósito passe a desempenhar uma função muito importante na orientação do crédito para agricultura ou outros setores prioritários, no atendimento de regiões menos desenvolvidas, na própria formação de investidores institucionais em papéis de renda variável.

Por fim, a Resolução n.º 79 — obrigando a que quase 1/3 das aplicações adicionais dos bancos que optaram por taxas baixas e que pràticamente a totalidade dos mesmos adicionais dos bancos que não fizeram aquela opção se dirijam ao crédito rural — constitui uma forma de dar continuidade à política inaugurada pela Resolução n.º 69 de amparo à agricultura.

Teto de isenção no Impôsto de Renda será elevado para NCr$ 488 por pessoa física

A pessoa física que tenha salário até NCr$ 488,00 ficará isenta do pagamento do Impôsto de Renda, a partir do primeiro dia dêste mês, de acôrdo com uma Portaria que deverá ser divulgada nas próximas horas, regulamentando ainda o problema relacionado com o *pro labore* de diretores de emprêsas.

É possível, também, que tenha publicidade, hoje ou amanhã, uma nova relação de pessoas em débito com o Impôsto de Renda, na Guanabara e no Paraná — perto de NCr$ 1 milhão —, incluindo, entre outros nomes, o do escritor Carlos Heitor Cony e o do advogado Doutel de Andrade (cassado no Govêrno Castelo Branco).

A FALHA

Segundo assessôres do nôvo Diretor do Departamento de Impôsto de Renda, houve falha na previsão do antigo Diretor, Sr. Orlando Travancas, com relação às perspectivas de arrecadação "uma vez que dos NCr$ 2 200 bilhões apenas .. NCr$ 1 800 foram arrecadados".

— Por enquanto — sustentaram — não é possível uma previsão do que acontecerá no exercício financeiro de 1968, pois o próprio Diretor considera "difícil antecipar a conclusão de somas, quando não se conhecem, ainda, os números exatos".

Para elaboração da nova tabela de fixação das isenções, os técnicos do Departamento do Impôsto de Renda basearam-se no índice de correção monetária divulgado pelo Ministério do Planejamento — taxa de 1,22.

BID eleva em 3 anos suas cotas

O Banco Interamericano de Desenvolvimento aumentou os recursos do Fundo para Operações Especiais em um total de US$ 1.2 bilhão, durante os próximos três anos, nos quais os países-membros dêsse organismo de crédito integrarão suas cotas, elevando o montante de suas contribuições de US$ 1 121 436 000 para US$ ...... 2 321 436 000, entre 1967-69.

Em 1967, o Banco autorizou o mais elevado volume de empréstimos concedidos até agora, chegando a um montante de US$ 493 290 000 em 60 operações destinadas a financiar projetos de desenvolvimento econômico e social da América Latina elevando o total de financiamentos acumulados a aproximadamente US$ 2.4 bilhões.

Sindicato vai defender os colegas do Banco do Brasil contra ameaças de mudança

Brasília (Sucursal) — O Sindicato dos Bancários desta Capital anunciou o propósito de defender, "por todos os meios legais ao seu alcance", os funcionários do Banco do Brasil que, por não concordarem com os critérios fixados para venda dos imóveis em que residem no Distrito Federal, se dizem ameaçados de represálias por parte da Diretoria, inclusive de transferência para outras cidades.

A principal objeção dos funcionários do Banco é contra o dispositivo que estabelece a correção monetária do saldo do preço e das prestações correspondentes, por ocasião dos aumentos salariais coletivos, na mesma proporção dêstes, o que representará para os funcionários a mais lucrativa operação da história do estabelecimento, ao mesmo tempo que um expediente a mais para dificultar a transferência do Banco para Brasília.

DESCASO

Num documento em que examina o problema, o sindicato salienta "o descaso com que foram relegadas as vantagens antes oferecidas, entre as quais foi incluído o direito à aquisição de moradia, mediante aplicação de parte dos aluguéis como pagamento do preço de construção do imóvel (relatório do Banco de 1960, pág. 230)", acrescentando, ainda em relação ao Banco, que "a atualização do valor de seus imóveis residenciais localizados em Brasília, para efeito de venda a seus funcionários, isto sem computar sequer os juros e correção monetária, já alcança um quantitativo equivalente a um têrço do seu capital".

Além dêsses aspectos, os funcionários consideram sui generis o critério de correção monetária adotado pela diretoria, diferente daquele estabelecido pela política habitacional do Govêrno, que manda fazer a correção com base nos percentuais de variação do salário mínimo, tendo em conta que êste é que influi diretamente nos preços da construção civil.

Experiências das COHABs vão ao Banco da Habitação para aplicações no Sul

Florianópolis (Correspondente) — O I Encontro Regional de COHABs, realizado nesta Capital, apresentou uma série de sugestões à política habitacional que vem sendo posta em prática nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, pelo Banco Nacional da Habitação.

O Encontro marcou o início da descentralização administrativa do BNH, na área de operações de natureza social no País, com a transferência executiva do programa habitacional à jurisdição da 8.ª Região, ficando a cargo da Carteira de Operações de Natureza Social as tarefas de orientação, regulamentação, coordenação e contrôle dos programas.

PROGRAMAS

O primeiro tema abordado no Encontro relacionou-se com os programas dos exercícios de 1967 e 1968. Baseando-se na experiência até aqui verificada e tendo em vista a necessidade de grandes recursos para a aquisição de terrenos destinados à construção, a COHAB-Curitiba sugeriu o encontro de soluções para obtenção de recursos destinados à aquisição de novas áreas, em face da inexistência de recursos próprios das COHABs para êsse fim.

Diante dessa dificuldade, a COHAB-SC acredita que a programação para 1968 não terá o mesmo ritmo que a de 1967, pois as prefeituras municipais encontram uma série de obstáculos para realizarem 50% das obras de infra-estrutura, a serem exigidas daqui para o futuro.

Outra proposição apresentada procura incentivar, de maneira mais dinâmica e positiva, a elaboração de projetos de elevado nível técnico, urbanístico e arquitetônico, pelo BNH, através da divulgação dos resultados obtidos entre as COHABs.

INFRA-ESTRUTURA

Tendo em vista as dificuldades encontradas pelos municípios para executar, por conta própria e a curto prazo, os serviços da infra-estrutura do plano habitacional, foi sugerido que o custo dos mesmos fôsse incluído, no todo ou em parte, no custo total dos projetos a serem executados e financiado pelo BNH.

EXECUÇÃO

Quanto à execução dos projetos para a construção das casas com financiamento do BNH, os participantes do Encontro aprovaram a iniciativa da Carteira de Operações de Natureza Social, representada no ato pelo seu Diretor, Sr. Fernando Dias, dando relativa liberdade as COHABs de apresentar especificações e variantes, dentro de um critério adaptável às diversas regiões e de acôrdo com a sua configuração urbana.

Mereceu acolhimento unânime do Encontro uma proposição da COHAB-RS, no sentido de que seja criado um cadastro centralizado regional das firmas empreiteiras, a fim de poderem as COHABs melhor selecioná-las antes de confiar a qualquer uma delas a execução das suas obras.

COMERCIALIZAÇÃO

Em face da impossibilidade prática de as COHABs atingirem a auto-suficiência sòmente através da cobrança da taxa de administração, os participantes do Encontro recomendaram a cobrança de uma taxa de aquisição ou inscrição, correspondente a duas prestações, e outra de assistência. Além disto, recomenda ainda que seja previsto no Plano de Venda um prazo de seis meses para o início do retôrno trimestral, permitindo que a COHAB venha a receber prestações que formariam um Fundo de Reserva para cobrir eventuais atrasos. Sugeriu-se, ainda, a instituição de um seguro de crédito para tôdas as operações de comercialização das COHABs, o qual deverá ter seu retôrno vinculado ao prazo dos financiamentos devidos ao BNH.

GARANTIAS

Em relação às garantias exigidas pelo BNH, os participantes do encontro divergiram nas soluções apresentadas.

A COHAB do Paraná sugeriu que a mesma fôsse consubstanciada em um Têrmo de Garantia firmado pelo Governador do Estado — ou do prefeito, no caso de as COHABs municipais — o qual passasse a integrar o processo para o financiamento, tanto para a construção de casas como de repasse.

A COHAB do Rio Grande do Sul sugeriu que, em face da impossibilidade jurídica de as COHABs firmarem contratos de hipoteca com o BNH, anteriormente à assinatura de convênio, fôssem as hipotecas firmadas no decurso da execução da obra. Depois, juntamente com a COHAB do Paraná, sugeriu que a Circular n.º 22, do BNH, fôsse reexaminada, colocando as COHABs em identidade de tratamento com os demais agentes do sistema financeiro daquele organismo.

Santa Catarina endossou em parte essa proposição, "a fim de evitar qualquer futura implicação com as normas a serem baixadas pelo Govêrno Federal, na regulamentação do Art. 26, parágrafo 1.º, da Constituição Federal", que determina que a aplicação do Fundo de Participação dos Estados deverá ser regulado por lei ordinária.

O documento final do encontro será discutido nos próximos dias, no Rio Grande do Sul, devendo ser apresentado conjuntamente pelas COHABs de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Curitiba e Londrina, que participaram da reunião do Banco Nacional da Habitação.

Rabino está convocando líderes religiosos para conferência em Genebra

A realização de uma conferência de líderes religiosos de todo o mundo, êste ano, em Genebra, é o objetivo das viagens que o Rabino Abraham Hershberg tem feito a vários países, e nas quais já obteve o apoio do Papa Paulo VI, do Patriarca Athenagoras, e dos Muftis de Beirute e Ancara. No Rio entrará em contato com o Cardeal D. Jaime Câmara.

O Rabino Abraham Hershberg, que é o Presidente da União dos Rabinos da América Latina e do Comitê de Liberdade Religiosa, com sede em Nova Iorque, afirmou que a finalidade do encontro dos líderes religiosos será a de "conquistar a paz no mundo e a liberdade religiosa nos países da Cortina de Ferro", que êle visitou há pouco tempo.

CULTO

Antes de sua viagem aos países da América Latina, o Rabino Hershberg estêve em Moscou, "onde não encontrei liberdade religiosa para nenhuma crença, principalmente para as minoritárias e para a religião judaica". Como exemplo, o rabino afirmou que não é permitida a impressão de livros religiosos nem de livros de oração, e que em Moscou, onde vivem 500 mil judeus, só existem duas sinagogas, enquanto em Leningrado, com 300 mil judeus, só existe uma.

Disse ainda o Rabino Hershberg que "o Govêrno russo está se aproveitando do recente conflito entre Israel e os países árabes para disseminar o anti-semitismo nos países comunistas, colocando Israel e os Estados Unidos no mesmo campo e caracterizando ambos como imperialistas".

— Mas o povo, nos países comunistas, não aceita essa intenção, como na Polônia, por exemplo, onde também estive, porque êsses povos sabem que Israel não quer tomar territórios, mas salvar sua existência.

ANTI-SEMITISMO

Sôbre o anti-semitismo, o Rabino Hershberg disse ainda que o movimento está desaparecendo no mundo em geral, "porque as pessoas entendem que o anti-semitismo traz dificuldades a todos os povos".

— O nazismo é ainda um perigo, disse êle — mas é um movimento minoritário, na Alemanha e noutras partes do mundo, e se o próprio Govêrno da Alemanha está combatendo o movimento, êle não deverá ressurgir.

Quanto aos países da América, disse o Rabino que, depois de visitar 18 dêles, desde a Guatemala até o Brasil, constatou que existe uma completa liberdade religiosa.

Quanto à aproximação entre as religiões, disse o Rabino Hershberg que elas não devem mudar nem fazer concessões, mas devem apenas compreender umas às outras, afirmando que "a idéia ecumênica é de que tôdas as religiões reconheçam uma às outras e vivam juntas no mundo, em paz e liberdade".

CONFERÊNCIA

Partindo do princípio de que "os líderes religiosos, juntos, podem fazer mais pela paz do que os líderes diplomáticos", o Rabino Hershberg já visitou o Papa Paulo VI, o Patriarca Athenagoras, o Arcebispo de Canterbury e os Muftis de Beirute e Ancara, para conseguir apoio para a conferência que deverá ser realizada êste ano, em Genebra.

A conferência, que ainda não tem data marcada, será patrocinada pelo Comitê de Liberdade Religiosa e, para ela será pedido o auxílio da Comissão de Direitos Humanos, da ONU. Durante a sua viagem aos países da América Central e do Sul, entrou em contato com vários líderes religiosos, e agora, no Brasil, já entrou em contato com os líderes judaicos, e ainda ontem teve um encontro com o Cardeal D. Jaime Câmara.

O Rabino Hershberg mostrou também cópia de uma mensagem que recebeu do Presidente Johnson, onde êle diz que "o fundamento básico da liberdade é a fé religiosa, e essa fé pode tornar-se uma fôrça efetiva para a promoção da liberdade e do bem comum através do mundo", e dá o seu apoio à idéia da conferência.

O rabino embarcou na noite de ontem, seguindo para Roma, Paris e Irã, e, depois, para o Vietname, onde terá palestras com os soldados americanos, "mas espero que a guerra tenha terminado quando eu chegar lá".

Delfim quer um bom ano para o JB

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, enviou ao JORNAL DO BRASIL votos de boas festas e próspero ano, assim como o Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, e o Deputado estadual Aluísio Caldas.

Diversas prefeituras do interior remeteram seus cartões, entre elas as de Caxias do Sul, Nilópolis, Resende e Macaé, de onde os vereadores também cumprimentaram o JB pela passagem do ano.

CINEMA

O JB recebeu os votos do Instituto Nacional do Cinema, Companhia de Desenvolvimento do Paraná, Instituto Nacional do Livro, 1.º Distrito Naval, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Liga da Defesa Nacional, Listas Telefônicas Brasileiras, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, A. Ponce de Leon, Sr. Tomás Lima, Montepio da Família Militar, Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Manifestaram-se da mesma forma o Sr. Paulo Borges dos Reis, De Carli Publicidade, Sr. Antônio Tolentino Gregório, Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Ari Mourão de Araújo, Estúdio Raquel Levi, Banco Andrade Arnaud, Câmara Suíça de Comércio e Indústria no Brasil, Câmara de Comércio Britânica e da Commonwealth em São Paulo, R. Andrade de Propaganda, Viação Minuano, Artes Gráficas Gomes de Sousa, CBI.

O orfanato esperantista Luma Restejo (Vivenda da Luz) mandou ao JB seus votos de boas festas, juntamente com a Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, Gabinete de Arte de Botafogo, Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção, R. Zanutto e Cia. Paulista Kaz Promoções e Turismo, Alberto Kaufmann e o Sr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho.

EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Sucursal fluminense do JB recebeu mensagem do Governador Jeremias Fontes, augurando um promissor Ano Nôvo, assim como do Prefeito da Capital, Sr. Emílio Abunahman, além das seguintes pessoas e emprêsas: Superintendente Regional do INPS, Sr. Ênio Marzullo Lima; Gabinete do Vice-Governador; Legislativo e Executivo do Município de Macaé; Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio; Superintendente da Verba S. A., Sr. Sidnei Latini; Rádio Federal de Niterói; Delegado Regional do Trabalho, Sr. Palmir Silva; jornalista João Saldanha, remetida de Nova Friburgo; Escala Arquitetura e Interiores; Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Niterói; Junta Comercial do Estado do Rio; *Jornal do Estado do Rio*; Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense; Sr. Everaldo Valadares; Sr. Efrem Amora, da Diretoria da FLUMITUR.

Aviões civis sob contrôle do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem, determinando que todos os órgãos da administração federal encaminhem prèviamente ao Ministério da Aeronáutica pedidos para a compra de aeronaves civis, destinadas aos seus serviços.

Com êsse decreto, o Presidente submete ao contrôle do Govêrno os planos de compra de aviões pelos órgãos públicos, procurando evitar que se repitam casos como o registrado no INDA, que adquiriu jatos executivos de alto custo, também pretendidos pela presidência do IPASE.

EXAME

Ao receber o pedido de compra de aviões civis, o Ministério da Aeronáutica dará parecer levando em conta: 1) adaptabilidade do avião à operação a que se destina; 2) sua versatilidade para emprêgo em outras missões; 3) a infra-estrutura de apoio existente no País, com relação a suprimento, revisão e manutenção de motores, célula e instrumentos; 4) características de vôo do avião pretendido e sua praticabilidade nos aeroportos brasileiros e à topografia da região ou regiões onde deverá operar; 5) sua contribuição para reduzir a diversidade de tipos já existentes no órgão interessado e na frota de aeronaves civis registradas no Brasil; e 6) custo médio operacional e o preço, além de condições de pagamento.

IV Plano da SUDENE será analisado

Recife (Sucursal) — Os governos estaduais do Nordeste e os organismos regionais discutirão a partir desta quinzena, o IV Plano Diretor da SUDENE, que definirá a política desenvolvimentista daquele órgão para o triênio 1969-71, e as inversões do Govêrno Federal na região.

Segundo os técnicos que elaboram o documento, a linha principal do IV Plano Diretor da SUDENE será a humanização do desenvolvimento do Nordeste, com a eliminação das distorções infligidas pela industrialização e com a expansão dos resultados de promoção econômica iniciado pelo órgão ao longo dos seus três planos precedentes.

Pombos terão bebedouro na Cinelândia

Os pombos da Cinelândia, que no ano passado ganharam um guarda alimentador, voltam agora a receber nova atenção do Departamento de Parques da SURSAN, recebendo desta vez um bebedouro que será instalado no dia 6, no local onde está montado o presépio de Natal.

O bebedouro é um querubim em ferro fundido, de construção francesa, esculpido por volta de 1880, que se encontrava há muito na entrada principal do Reservatório do Pedregulho. Com a reforma, o Presidente da CEDAG resolveu doá-lo ao Departamento de Parques e o querubim irá para a Cinelândia.

REFORMA

A peça tem 2,50 m de altura e servirá para fixar definitivamente os pombos na Cinelândia. Eles já eram atraídos pela comida do alimentador oficial e terão também água.

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, informou ao JB que a Praça Nossa Senhora Auxiliadora, no Leblon, defronte ao estádio do Flamengo, será totalmente reformada, dentro da concepção mais moderna de urbanismo. As quadras praças serão fundidas numa só, que terá a parte central rebaixada para permitir a exibição de peças teatrais, cinema ao ar livre, apresentação de bandas, além de ser normalmente uma quadra de vôlei e basquete. A praça será ainda arborizada e ajardinada e terá duas estátuas: a do atleta e a de Miguel Couto.

RFF unifica até 69 os subúrbios

Convênio entre o BNDE e a Rêde Ferroviária Federal, que destinou crédito de NCr$ 140 milhões para investimentos ferroviários, garante a conclusão das obras de unificação e modernização do transporte suburbano no Rio, até 1969, responsável pelo deslocamento de 800 mil passageiros diários.

O plano compreende ainda a entrega ao tráfego das variantes Pinheiral—Volta Redonda, Queluz—Lavrinhas e Cruzeiro—Cachoeira Paulista, no ramal de São Paulo, e mais o início da construção da variante Humberto Antunes—Néri Ferreira.

Golfinho simbolizará a CEDAG

A CEDAG adotou como símbolo um golfinho que será apresentado aos cariocas nos próximos dias, quando todos os consumidores receberem pelo Correio as guias de cobrança das tarifas relativas ao primeiro trimestre dêste ano. No folheto que acompanha a guia, o golfinho faz seu primeiro teste de simpatia, explicando o aumento das taxas.

O golfinho foi considerado pela Diretoria da emprêsa como o símbolo ideal: além de estar presente no brasão do Estado, lembra água e é considerado o mais simpático e inteligente dos peixes. Aparecerá em todos os documentos, placas de obras e folhetos da CEDAG.

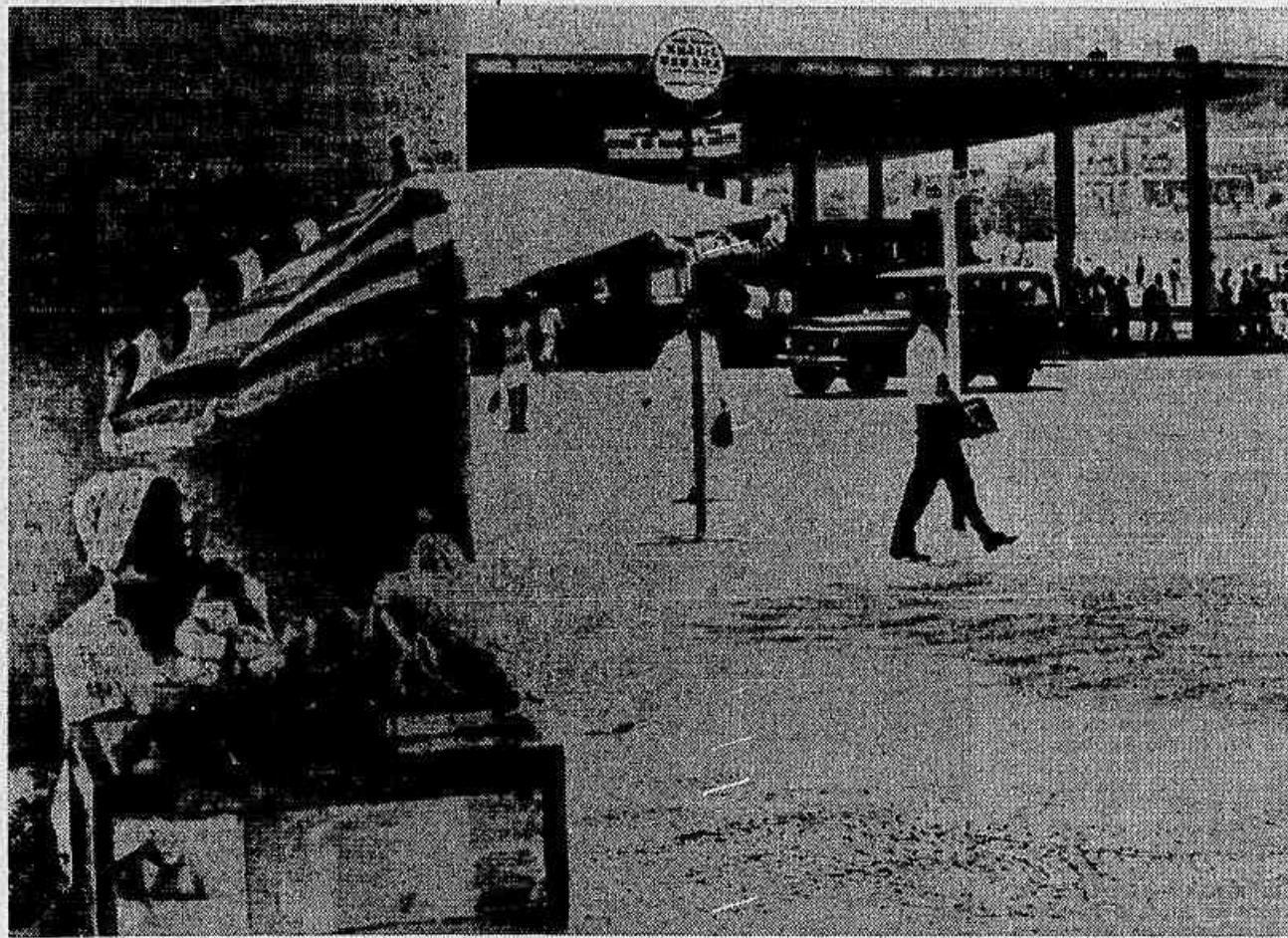
CONVERSA DE AMIGOS

"Antes de tudo, quero me apresentar a você, prezado consumidor: sou o golfinho, contratado pela CEDAG para transmitir, em nome dela, informações e esclarecimentos" — assim começa o golfinho a sua apresentação, no folheto que será distribuído pela CEDAG. Explica a seguir que a guia relativa ao primeiro trimestre de 68 já foi calculada com a inclusão do adicional de 28%, aprovado recentemente pela Assembléia.

"A CEDAG gostaria muito de não ter que elevar as suas guias de água. Infelizmente, porém, ela é forçada a fazer isso cada vez que houver alteração do salário mínimo, para fazer frente à elevação dos custos de materiais e de mão-de-obra e cumprir seus encargos financeiros.

O adicional de 28%, contudo — acrescenta o golfinho —, foi necessário para cobrir as despesas com o investimento feito na construção da adutora do Guandu. Durante a obra, o BEG financiou significativa parcela de despesas que cabiam ao Estado, além da parte relativa ao empréstimo do BID. Com o tempo, os encargos com o BEG atingiram, ao final de 67, NCr$ 67 536 mil".

O golfinho chama ainda a atenção do contribuinte para o fato de que, enquanto a CEDAG estiver pagando ao BEG, amortizará paralelamente para o BID as parcelas normais do empréstimo para as obras do Guandu, que serão pagas até 1973. Além disso, continuará suas obras. Sòmente na duas grandes subadutoras que começará a construir êste ano, a CEDAG gastará cêrca de NCr$ 14 milhões.

O NÔVO ABRIGO

A barraca de praia servirá de abrigo para Conceição quando demolirem o Tabuleiro da Baiana

Demolição do Tabuleiro é notícia que já não comove última baiana do abrigo

A baiana Conceição, a última do antigo abrigo de bondes, soube ontem, ao passar pelo Largo da Carioca, que o Tabuleiro da Baiana começará a ser demolido nos próximos dias, para possibilitar o alinhamento entre as Avenidas Chile e Almirante Barroso, mas recebeu a notícia com indiferença: — Depois que tomaram meu fogareiro eu não ligo para mais nada.

O início das obras na Esplanada de Santo Antônio está marcado para hoje, de acôrdo com os têrmos da concorrência pública aprovada pela SURSAN, mas deverá ser retardado alguns dias, pela falta do programa da Divisão de Engenharia Urbanística.

TRADIÇÃO

O abrigo surgiu em 1939, para servir de terminal aos bondes que faziam ponto final na Galeria Cruzeiro. Logo depois, com o afluxo de boêmios e foliões, na época em que Carmem Miranda fazia sucesso com a música de Ari Barroso, êle foi batizado com o nome de Tabuleiro da Baiana. Três eram as motivações: a música, a grande concentração de baianas ali e o formato do abrigo em tabuleiro.

Aos poucos, foram desaparecendo os quiosques e as baianas, ficando só o enorme tabuleiro arquitetônico, que os técnicos da SURSAN consideram "horroroso". Agora, o abrigo serve apenas aos cariocas nos dias de chuva e de carnaval — quando se transforma em corêto — e também de ponto final para três linhas de ônibus da CTC.

UMA DÚVIDA

— Há mais de 20 anos dizem que o Tabuleiro vai desaparecer. Por isso, ninguém acredita mais — o comentário é do filho do jornaleiro Matriciano Carmine, cuja banca está no interior do abrigo há 30 anos.

Recorda que, há pouco tempo operários do Estado "andaram por aqui", para acabar com as goteiras e dar melhor iluminação.

É sinal de que o Govêrno reconhece a falta de abrigos na Cidade. De ruim, ficou apenas a passagem subterrânea, que se inunda freqüentemente.

Porteiro e ascensorista do Edifício Rio há 20 anos, o Sr. José Faustino recorda os vários incêndios no Tabuleiro e a quantidade de mendigos que buscam abrigo e batedores de carteira que se aproveitam da concentração de pessoas na hora do rush.

— Se o Tabuleiro cair, onde é que os mendigos vão dormir e o povo vai brincar no carnaval e se esconder da chuva? — pergunta.

PERSEGUIÇÃO

A baiana Conceição deixou há 15 anos seu ponto na Baixa do Calula, Salvador, para se instalar no Tabuleiro da Baiana, trazendo consigo quatro filhos e quatro sobrinhos órfãos, além da técnica especial de fazer cuscuz, acarajé, abará, cocadas, pé-de-moleque.

— Naquele tempo o negócio era bom: cuscuz custava um tostão, cocada 500 réis e o carioca comprava muito. Agora, só no carnaval é que a gente se defende, vendendo churrasquinhos e cachorro-quente — comenta.

Há pouco tempo, ela foi forçada a fazer ponto na esquina das Avenidas Treze de Maio e Almirante Barroso, abandonando o local como as demais baianas. Veio o rapa e levou os fogareiros de tôdas.

— Nós já fomos em comissão ao Palácio Guanabara, jornais e ainda não conseguimos os fogareiros de volta. Quem perde é o povo.

Em o nôvo local e sem fogareiro, a baiana Conceição ganha cada vez menos, e enfrenta uma luta diária contra os pombos, que sujam seu tabuleiro e a obrigam a andar com muitas toalhas para limpar a roupa dos fregueses que sofrem a mesma "agressão" dos pombos.

— Assim não é possível. Se meu fogareiro não aparecer até o carnaval eu vou voltar para a Baixa do Calula junto com as colegas revoltadas — conclui, referindo-se ao drama vivido pelas 10 baianas que ainda operam em tôda a região da Lapa até a Avenida Presidente Vargas.

GLÓRIA QUE FICA

Apenas os Arcos, fazendo sombra para uma praça moderna, serão mantidos na área tradicional que vai ganhando nova fisionomia para a abertura da futura Avenida Norte-Sul. Os trabalhos na Esplanada de Santo Antônio serão concluídos em 270 dias, a fim de possibilitar, também, o início da construção de uma pista elevada ligando o Largo da Carioca à Lapa.

Algumas das características do Rio antigo existentes na Lapa serão encontradas dentro em breve, embora pàlidamente, sòmente no Bairro da Glória, que guarda ainda — nos velhos casarões, ruelas e sobrados — traços do início do século.

Rua Barata Ribeiro ganhará largura uniforme de 14m com diminuição de calçadas

Com as obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, previstas para o final dêste mês, alguns trechos das calçadas serão sacrificados, pois não terão mais de 80 centímetros de largura. Em compensação, tôda a rua, desde a Avenida Princesa Isabel até o Túnel Sá Freire Alvim, terá a largura uniforme de 14 metros.

O alargamento será feito nos trechos entre Siqueira Campos e Santa Clara, atualmente com 10 metros, e entre Santa Clara e Djalma Ulrich, que em alguns pontos chega a ter menos de nove metros, o que causa congestionamentos, devido ao afunilamento do tráfego. A obra deverá estar concluída em setembro.

SEM PREJUÍZO

O Diretor do Distrito de Obras de Copacabana, Sr. Roberto Iung, esclareceu que as obras não prejudicarão o tráfego. A duração prevista de seis meses se deve à complexidade dos trabalhos, pois será necessário remover postes, árvores e o meio-fio em ambos os lados.

— Nos pontos onde a calçada ficar muito estreita, por causa dos prédios antigos que ainda não foram recuados, o Estado, nos casos críticos, deverá ordenar aos proprietários o recuo regulamentar. Se houver resistência, desapropriará os imóveis. Contudo — esclarece — êsses locais serão poucos, pois a grande maioria das testadas de lotes já foi recuada nas construções mais modernas. E as antigas naturalmente irão cedendo o lugar a prédios novos, que obrigatòriamente têm de observar o recuo.

Secretaria de Turismo vai instalar nos bairros 35 coretos para o carnaval

A Secretaria de Turismo instalará 35 coretos para o carnaval, em praças e lugares movimentados dos bairros, e dentro de uma semana deverá ser publicado o edital de concorrência para os músicos que tocarão nesses coretos.

Dentro de 15 dias deverão ser iniciados os trabalhos no Pavilhão de São Cristóvão para a execução do projeto de decoração da Cidade para o carnaval, denominado *Alegria, Alegria*, e essa fase será supervisionada pelos autores do projeto, Srs. Fernando Santoro, Davi Ribeiro e Adir Botelho.

VOLTA DE BAILE

São Paulo (Sucursal) — Dezenove anos depois do último baile de carnaval realizado no Teatro Municipal desta Capital, a Prefeitura promoverá êste ano o Baile das Quatro Artes, que será decorado pelo artista Irênio Maia, com motivos de art nouveau, de acôrdo com decisão tomada ontem por uma comissão presidida pelo Secretário de Turismo do Município, Sr. Tibiriçá Botelho.

A Prefeitura Municipal concedeu três prêmios aos artistas que obtiveram as primeiras colocações na concorrência realizada pela Secretaria de Turismo: Irênio Maia, colocado em primeiro lugar, receberá NCr$ 5 mil; Flávio de Carvalho, com a decoração denominada **Núvens da Memória**, obteve o segundo lugar e NCr$ 3 mil; e, finalmente, Francisco Rubens Ciacheri, o terceiro colocado, receberá NCr$ 2 mil.

EFEITOS LUMINOSOS

Segundo as especificações técnicas apresentadas no projeto vencedor, "tôda a decoração está baseada em efeitos obtidos com mutações de luz tanto internamente, nos elementos decorativos, como nos refletores giratórios em côres, lanternas, luz negra e projeções no fundo infinito".

A decoração será executada em plástico translúcido e fosco, iluminado por trás, com parte da pintura realizada com tinta fosforecente. O salão será enfeitado com bolas gigantes, construídas com armações revestidas ora com plástico ora com pasta de papel pintada com tinta fosforecente, e dotadas de efeito giratório.

No palco será desenvolvido o mesmo tema da platéia e no fundo infinito serão feitas projeções de figuras e sombras — "como em um sonho" —, conjugadas com vários elementos em mutação do primeiro plano. A entrada será ornamentada com o mesmo tema da platéia, enquanto os corredores de circulação serão decorados com flôres e borboletas.

Será montada uma ponte para desfile móvel, ligada às plataformas e camarins, projetando-se para fora do teatro para que o público, na rua, também possa assistir ao desfile de fantasias.

ENTUSIASMO

Os funcionários do Teatro Municipal estão muito entusiasmados com a volta dos bailes de carnaval. Para a Diretora do Teatro, D. Gessia Pôrto, êsse baile também poderá se transformar numa atração turística, como acontece no Rio.

— Os artistas internacionais que comparecerem ao Baile do Municipal, no Rio, também poderão vir a São Paulo. Tudo dependerá da animação do paulista.

PUC não quer prejudicar a Cidade mas mantém oposição à construção da Rio—Santos

A direção da Pontifícia Universidade Católica da Guanabara divulgou ontem nota explicativa de sua posição em face da construção da Rodovia Rio—Santos, afirmando que não pretende "obstaculizar o desafogamento de uma metrópole comprimida entre a montanha e o mar e cuja taxa de crescimento populacional é notòriamente elevada".

A explicação da Universidade foi motivada por declarações à imprensa do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, que podem ser resumidas na afirmação de que "estrada que a PUC não quer vai ser mesmo construída", divulgadas no último dia 31.

POSIÇÃO

"Não seria um centro universitário — diz a nota da PUC — capaz de ajuizar problemas e soluções, que deixaria, de público, de negar a evidência dos esforços do Governador Negrão de Lima para emprestar à administração do Estado o dinamismo com que a vem caracterizando.

É perfeitamente compreensível que fazer passar a estrada de interligação pelo vale, imediatamente após a montanha de Dois Irmãos, seria a solução mais fácil, mais rápida e mais barata."

SEGURANÇA

A nota da PUC chama a atenção para o fato de que "neste vale, está localizada uma Universidade, que não é apenas um conjunto de edifícios, reduzindo-se o problema à segurança de sua estrutura. Uma Universidade é um centro de pesquisas, onde se localizam aparelhos de alta precisão e sensibilidade, que só podem funcionar defendidos contra vibrações".

E exemplifica: "é o caso do Laboratório de Medidas Elétricas, que utiliza instrumentos de tamanha delicadeza que, mesmo em condições normais, são afetados até pelo movimento do ar aparentemente parado. É o caso, entre outros, do Instituto de Química, cujas balanças analíticas são destinadas à aferição de quantidades infinitesimais da matéria, chegando a determinar milésimos de miligramas".

ALTERNATIVAS

As quatro alternativas apresentadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem — diz, também, a nota da PUC — se reduzem, em última análise, a uma só proposta: fazer passar a estrada pela Universidade, entre blocos de edifícios já construídos e em face do Centro Técnico Científico, onde se localizam os laboratórios de alta precisão.

"Tècnicamente — argumenta — é impossível evitar-se o efeito das vibrações de uma via de tráfego constante e carga pesada. A própria sugestão do **sub-way** não impediria isto. As ondas vibratórias se transmitem com abalos consecutivos num meio natural".

VIDAS

A direção da PUC salienta que "quanto à passagem de uma auto-estrada, em pleno coração de um **campus** universitário, não é sequer necessário argumentar em defesa do instrumental científico. O que se trata, nessa hipótese, é de defender vidas humanas. Nenhum país do mundo seria capaz de admitir tal proposição. No entanto, de acôrdo com o noticiário, o que afirma o diretor do DER é que o Govêrno do Estado decidiu construir uma auto-estrada que passará pela PUC, no nível do plano de alinhamento. É indiscutível o absurdo de tal solução.

CONFIANÇA

Finalizando, a nota afirma que "a PUC está fiada na palavra do Sr. Governador, quando declarou que nenhuma providência seria tomada sem audiência da Universidade. No entretanto, até o presente instante, isto não foi feito. Sente-se, assim, obrigada a reiterar o seu ponto-de-vista, cuja meridiana evidência não admite contestação".

Alcântara Machado irá para o lugar de Horácio no IBC

O nôvo Presidente do IBC, segundo fonte do Ministério da Indústria e do Comércio, será o Sr. Caio de Alcântara Machado — "amigo pessoal do Ministro Macedo Soares, muito relacionado com a família de D. Iolanda Costa e Silva, conhecido como Homem das Feiras e das grandes promoções brasileiras, além de dispor de livre trânsito entre o empresariado brasileiro e americano".

O Sr. Horácio Coimbra, pouco depois de encaminhar ontem o seu pedido de demissão da Presidência do IBC, despediu-se pessoalmente dos funcionários e afirmou que voltará hoje, quando transmitirá o cargo, interinamente, ao Sr. Orlando Mastrocola, Diretor do IBC que no momento está no Paraná. O Sr. Caio de Alcântara Machado será nomeado à tarde, em Brasília.

PRESSÕES

O Sr. Horácio Coimbra afirma que não houve pressões no sentido de apressar o seu pedido de demissão, que era esperado para depois da reunião de Londres, a começar no próximo dia 10. No IBC, porém, afirmava-se que o relatório final do Grupo de Trabalho Interministerial que estudou o problema do café solúvel, entregue ao Ministro da Indústria e do Comércio na última sexta-feira, "aconselhava o afastamento do Sr. Horácio Coimbra", a fim de facilitar as negociações com os americanos sôbre as exportações brasileiras do produto.

Uma outra fonte da autarquia admitia que a exoneração foi forçada pelos empresários americanos do solúvel, como condição sine qua non para discutirem bilateralmente o problema.

EXPLICAÇÕES

O ex-Presidente do IBC, que preside a Companhia Cacique de Café Solúvel, com sede em Londrina, Paraná, afirmou ignorar quem irá sucedê-lo e explicou que deixava o cargo para facilitar ao Govêrno a adoção de "uma política mais conveniente" no processo da industrialização e comercialização do café.

— Embora tenha mantido uma posição imparcial no IBC, incrementando, inclusive, a exportação dos cafés de tipo baixo (6 e 7) — usados na fabricação do solúvel, e portanto, contrariando o interêsse das indústrias —, o Sr. Horácio Coimbra estava sendo visto pelas autoridades do Govêrno como pessoa pouco indicada para as negociações sôbre o café solúvel — afirmou ontem um dos seus assessôres.

O SUCESSOR

Brasília (Sucursal) — O empresário paulista Caio de Alcântara Machado, organizador dos Salões de Automóveis do Ibirapuera, da Feira Nacional da Indústria Têxtil (FENIT) e do Salão Nacional da Criança, deverá ser nomeado hoje pelo Presidente Costa e Silva para a Presidência do IBC.

A assinatura do decreto será hoje à tarde, durante o despacho do Marechal Costa e Silva do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Horácio e Macedo não se entendiam

O Sr. Horácio Coimbra afirmou em seu pedido de demissão que as dificuldades entre o IBC e o Ministério da Indústria e do Comércio "decorrem da falta de uma perfeita identidade de vistas sôbre aspectos fundamentais dos processos de exportação cafeeira e de defesa dos legítimos interêsses brasileiros vinculados ao café, indispensável à boa condução dos negócios cafeeiros nos planos internos e externos".

"Êste fato" — prosseguiu o Sr. Horário Coimbra — "pode refletir-se de forma negativa no mercado, que é de extrema sensibilidade. Por isso, sinto-me no dever de não criar dificuldades ao Govêrno para uma nova definição de sua política do café".

ISENÇÃO

Acrescentou o ex-Presidente do IBC:

"Durante minha gestão no IBC, inversamente ao que se insinuou em certas áreas, nada fiz para favorecer qualquer setor industrial, a não ser na medida em que a normalidade dos negócios cafeeiros favorece cada um e todos os ramos de atividade que compõem a economia nacional. Ademais, dei provas de isenção, seja ampliando a faixa dos cafés exportáveis com a admissão de tipos mais baixos, seja propondo e defendendo a supressão do subsídio ao café entregue às torrefações, seja ainda sugerindo a constituição de Grupo Interministerial de Estudos para planejar a política interna para o café solúvel — Grupo de que jamais participei e no qual jamais procurei influir."

DESTAQUES

O pedido de demissão do Sr. Horácio Coimbra foi redigido em seis laudas, nas quais "sem pretender fazer um relatório de minha administração — pois amplo e detalhado documento encaminhei a 22 de dezembro último" —, o ex-Presidente do IBC destacou alguns pontos de suas atividades à frente da autarquia.

"Para se avaliar devidamente o trabalho do IBC no campo da exportação, com o apoio decidido e firme das autoridades monetárias, é preciso ter presente que, desde setembro, o mercado mundial de café vem sendo mantido num clima de **suspense** por causa das sucessivas reuniões internacionais convocadas para decidir sôbre a conveniência e a maneira de se prorrogar o Acôrdo Cafeeiro."

Depois de enumerar as providências que adotou internamente — visando à elaboração do esquema de comercialização da safra, à antecipação em um mês do início do movimento da safra 67/68, ao aumento dos níveis de preços, à simplificação dos processos de comercialização, ao aumento da renda-lavoura através da comercialização de tipos mais baixos e ao levantamento dos estoques —, o Sr. Horácio Coimbra passou a relatar sua atuação na política internacional do café:

"No plano internacional, minha atuação foi tôda voltada para a manutenção do Convênio do Café, defendendo a distribuição equitativa do seu ônus entre todos os países membros. Dos contatos e entendimentos que pude manter no exterior resultou-me a impressão de que a orientação que seguiamos no âmbito cafeeiro vinha dando maior consistência à confiança que os países latino-americanos depositam na capacidade brasileira de exercer uma liderança continental".

ERRADICAÇÃO

"O Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA) suspendeu o programa da erradicação dos cafèzais, visto que os lavradores, devido ao baixo nível em que vinha sendo mantida a remuneração do café, estavam sendo forçados a sacrificar suas lavouras, num processo que conduziria fatalmente ao extermínio dessa insubstituível fonte de riqueza brasileira. Ao invés de erradicação, procurou-se enfatizar a criação de condições favoráveis à utilização substitutiva dos fatôres de produção liberados nas áreas onde se erradicaram cafèzais.

Os fatos acima puderam ser arrolados graças ao apoio que a Diretoria do IBC, na minha gestão, teve a honra de receber das autoridades monetárias, dos Governadores dos Estados cafeeiros, particularmente os Srs. Paulo Pimentel e Roberto de Abreu Sodré, de parlamentares, prefeitos e entidades agrícolas e comerciais, e ainda graças à crítica, à informação e às sugestões que a imprensa, patriótica e conscientemente, costuma oferecer aos responsáveis pela execução da política oficial do café. Ao me despedir de Vossa Excelência, peço licença para participar que darei cópia desta carta à Imprensa, e me subscrevo, respeitosamente, **Horácio Sabino Coimbra, Presidente**".

Paraná critica desentendimento

Curitiba (Corespondente) — O Presidente da Associação Comercial do Paraná, Sr. Noel Lôbo Guimarães, afirmou ontem que "é lamentável verificar, como aponta o Sr. Horácio Coimbra em seu pedido de demissão, a falta de identificação de pontos-de-vista entre os vários escalões do Govêrno federal".

— Esta falta de entrosamento já fôra sentida e mencionada no manifesto divulgado após a reunião das Federações e Associações Comerciais, realizada em novembro na Capital Paulista. Esperamos que, no futuro, o Marechal Costa e Silva consiga de seus colaboradores coordenação mais estreita e identificações de posições, visando aos altos interêsses do País — acrescentou o Sr. Noel Lôbo Guimarães.

O Deputado oposicionista Sílvio Barros, por sua vez, criticou a "falta de comando" do Presidente Costa e Silva, "que permitiu seus auxiliares diretos tomar medidas isoladas, como aconteceu agora em Londres com o Ministro Macedo Soares, que votou em desacôrdo com as resoluções tomadas no Brasil sôbre o problema cafeeiro".

Depois de chamar o Ministro Macedo Soares de entreguista, o Deputado Sílvio Barros disse que o Sr. Horácio Coimbra "é um nacionalista autêntico e defensor intransigente da política do solúvel brasileiro".

AVISOS RELIGIOSOS

Menino Jesus de Praga
SÃO JUDAS TADEU

Agradeço graça alcançada. H.L.P.

Santa Rita de Cássia

Aida Vieira agradece uma graça importante obtida em 15|12|59.

ÂNGELA MEIRA

✝ Mauritônio Meira e filhos, Nelson Thomaz Pereira, Ferdinanda, Mário Ângelo, Maria Martha, Ana Maria, Júlia e Regina, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de ÂNGELA MEIRA, sua saudosa espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada, e os convida para o seu sepultamento hoje às 11 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

MARCOLINA DE ARÊA LEÃO MELLO

(COLINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 3, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

OSCAR DE CAMPOS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sônia Leonel Vianna (ausente), Nair Vianna Cruz Santos, filhos, genro, nora e netos, Odilon Duarte Baptista, senhora, filha, genro e netos, Celso Cavalcânti de Azambuja, senhora, filhas e neto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido **OSCAR** e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

OSCAR DE CAMPOS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luís Oscar da Silveira Vianna e sua noiva Ana Lúcia Jardim Neves, Silvia da Silveira Vianna, Paulo Oscar da Silveira Vianna e Elizabeth da Silveira Viana, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai **OSCAR** e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N.S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

DR. OSCAR PEREIRA DE LUCENA

(FALECIMENTO)

✝ Olga Furtado Val de Lucena, Kátia Oliveira de Lucena, Ieda de Oliveira de Lucena, AS FAMÍLIAS BARÃO DE LUCENA — SOARES DE MEIRELLES — SÁ LEITÃO — FERNANDES TEIXEIRA — Têm o pezar de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu querido espôso, avô, sogro, irmão, cunhado, tio e primo **DR. OSCAR PEREIRA DE LUCENA**, ocorrido ontem, devendo as cerimônias de sepultamento realizar-se no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 3, às 17h de hoje, dia 3. (P

SALLIE NEWMAN DE OLIVEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

✝ Ary Pinheiro de Oliveira Lima, Mary Newman de Cerqueira Lima, filhas, genros e netos, Edna Newman de Moraes e filha, Jael de Oliveira Lima e família, Eitel de Oliveira Lima e família, Soror Maria de Sales (ausente) participam o falecimento de sua querida espôsa, irmã, tia, sobrinha e cunhada e comunicam o sepultamento no Cemitério de São João Batista, amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P

Júlio Bressane recorre da mutilação imposta ao filme "Cara a Cara" pela Censura

O diretor de *Cara a Cara*, Sr. Júlio Bressane, interpôs recurso junto ao Chefe do Departamento de Polícia Federal, General Florimar Campelo, contra o corte de uma cena de seu filme, considerada erótica pelo Chefe do Serviço de Censura, General Juvêncio Façanha.

O recurso, feito através do advogado Dario Correia, afirma que, ao contrário, a cena é antierótica, pois que mostra a môça estática e incapaz para qualquer forma de amor em função de conflitos psicológicos demonstrados ao correr do filme e que explodem na parte cortada, prejudicando inteiramente a compreensão das intenções do autor.

OBRA DE ARTE

Cara a Cara foi premiado no recente III Festival do Cinema Brasileiro, realizado em Brasília, como o melhor filme (outorgado pela crítica) e o de melhor fotografia (concedido pelo júri), tendo sido realizado com pretensões artísticas e não para ser um "colorido, inodoro, inconseqüente chicletes mental"".

Ao recurso o advogado juntou pronunciamentos de membros do Conselho Federal de Cultura sôbre o filme e a censura. Em nome da Câmara de Artes, o escritor Otávio de Faria afirmou que o corte operado em **Cara a Cara** "não corresponde a nenhuma necessidade de ordem moral e, sim, obedecem a simples preconceitos, já hoje aguçados em certas esferas da censura contra cenas de filmes nacionais que focalizam intimidades amorosas — quando, no entanto, as mesmas cenas, com iguais detalhes de sugestão e realismo, em filmes estrangeiros são considerados como perfeita e exclusivamente artísticas".

Considerando o depoimento prestado anteriormente pelo Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, e o Presidente da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura, Professor Clarival do Prado Valadares, que quando membros do júri do festival de Brasília defenderam o filme dos ataques da censura, o Sr. Otávio de Faria solitou providências do órgão junto às autoridades para uma solução do caso.

CONTRADIÇÃO

Em apoio à proposição da Câmara de Artes, o Presidente da Câmara de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, insistiu sôbre os prejuízos acarretados ao diretor Júlio Bressane pelo "abuso da Censura em relação aos cortes por ela própria operados, contrariando normas anteriormente observadas", que deixavam a retirada das cenas proibidas a cargo dos produtores, já que cabe recurso da decisão de primeira instância.

Com a aprovação do plenário, comprometeu-se o Presidente do Conselho Federal de Cultura, Professor Josué Montelo, a pedir ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, a reformulação da censura imposta ao filme **Cara a Cara**.

MESMO TRATAMENTO

O diretor Júlio Bressane, depois de explicar o caráter antierótico que procurou dar à cena cortada, afirmou:

— Naturalmente eu não chegaria ao ponto de desejar que o General Juvêncio Façanha entendesse minhas intenções; apenas gostaria que êle aplicasse ao meu filme o mesmo critério recentemente utilizado pela Censura nos cortes de **Depois Daquele Beijo (Blow-Up), A Guerra Acabou (La Guerre Est Fini) e O Perigoso Jôgo do Amor (La Curée)**.

Concluindo, disse que espera ver o recurso aprovado e Cara a Cara submetido "a uma censura mais lúcida, livre da miopia dos censores, que nas palavras do Ministro da Justiça, vêm tratando a questão cultural como um problema policial".

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada

GERALDA

Ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peças e receberás; procura e acharás; bata à porta e se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai, em meu nome êle te atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias 1 salve Rainha. (Em caso urgente essa novena deverá ser feita em 9 horas). Mandada publicar por ter alcançado duas graças. N. A.

LUIZ LEITE PINTO

✝ O Clube 51 convida parentes e amigos de LUIZ LEITE PINTO para a missa de 7.º dia que manda rezar por sua alma, hoje, dia 3, às 11 horas na Igreja São Francisco de Paula.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. **Nota** - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA CAROLINA

AÇÃO RÁPIDA

Os bombeiros chegaram em 10 minutos e acabaram o fogo em 2 horas

Incêndio destrói sobrado da Galeria Insinuante, e prejuízo é de NCr$ 250 mil

Um incêndio de origem ainda ignorada destruiu, na madrugada de hoje, o sobrado da Galeria Insinuante, que liga a Rua da Carioca à Sete de Setembro. A mercadoria que se encontrava no interior da loja — sapatos e aparelhos eletrodomésticos — estavam no seguro, que não dará para cobrir o prejuízo, calculado em cêrca de NCr$ 250 mil.

Enquanto o teto da loja ruía em três partes, duas môças, a gerente da firma e sua irmã, além da mulher de um dos diretores, se misturavam entre os bombeiros, na ânsia de salvar alguma coisa, o que pouco adiantava, pois artigos como televisores e aparelhos de ar condicionado quebravam-se ao serem depositados de qualquer jeito na calçada.

COMO FOI

O fogo começou por volta das 00h30m, no lado da Galeria que dá para os ns. 197 e 199 da Rua Sete de Setembro. O vigia João Curvelo, ao sentir as chamas que ardiam no sobrado do prédio n.º 197, interligado com a casa ao lado e que formava a entrada da loja, correu para avisar aos diretores da firma, por telefone, enquanto os guardas-noturnos Vilamir Sardou e Benedito Salvador de Morais descobriam o fogo pelo lado de fora e avisavam os bombeiros.

Em meia hora todo o sobrado ardia, mas os bombeiros que chegaram ao local em menos de dez minutos, vindos do Quartel Central, isolavam as chamas para que não descessem à loja.

A partir das 00h40m, começaram a chegar os diretores da firma, Srs. Jaime Mendes de Freitas, Jair Mendes de Freitas e Francisco José Melin, êste acompanhado de sua mulher, Srª. Catarina Seabra Melin, além da gerente Vanda Martins e sua irmã Terezinha Martins, que imediatamente se juntaram aos bombeiros que se encontravam no interior da loja. O vigia tentou em vão deslocar para fora da loja pesados refrigeradores e aparelhos de ar condicionado, indiferente ao teto que ardia sôbre a sua cabeça e às vigas que caíam junto aos seus pés. O que êle salvava, jogava na calçada, empurrado pelo desespêro, e se quebrava.

Quarenta minutos depois de iniciado o incêndio, chegou uma turma da Light encarregada de desligar o sistema de baixa-tensão no local. Os bombeiros já iniciavam a operação de rescaldo, às 2h15m de hoje.

Ex-professor do Municipal morre como indigente na Santa Casa de Misericórdia

Bailarino e coreógrafo célebre, com uma carreira construída pelos principais palcos do mundo e que encerrou como professor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Vaclav Veltchek morreu ontem como indigente, na Santa Casa de Misericórdia.

Apenas uma ex-aluna, Sandra Dieken, compareceu à Capela E do Cemitério São Francisco Xavier, onde permanecerá até as 10 horas de hoje, hora do entêrro, o corpo de Veltchek: dentro de uma calça velha, de mescla preta; com uma camisa beje, novinha; e um paletó de alguém mais alto e mais forte. Os sapatos, sujos de barro, permanecem descalçados.

A GLÓRIA PASSADA

Vaslav Veltchek nasceu na Tcheco-Eslováquia. Na Escola de Dança do Teatro Municipal de Praga iniciou seus estudos, passando, em seguida, para o Teatro Nacional. Viena foi seu primeiro sucesso, dançando no Volks-Opera. Ao final da Primeira Guerra Mundial, a Iugoslávia o receberia como primeiro bailarino e coreógrafo.

Na França, mais tarde, dirigiria os Teatros Châtelet, La Porte, St. Martin e L'Opera Comique. O Teatro Municipal de São Paulo contratou-o por 3 anos, de 1940 a 43, quando veio para o Rio, ficar por mais 10 anos no Teatro Municipal.

Aluno de mestres como Auguste Berger, Aquiles Viscusin e Nicolas Legat, Veltchek conseguiu dirigir em cena bailarinos da categoria de Georges Skibini, Vladmir Doukoudovski, Marina França, Tatiana Lescova e muitos outros. Entre as centenas de alunos que teve em vários países, muitos tornaram-se uma expressão da dança, como Géneviève Moulin, que foi primeira bailarina do Ballet Russe, e Adelina Palomanos, primeira bailarina do Metropolitan Opera House.

Vaclav Veltchek no Brasil é um nome quase lendário para quantos se interessam pela dança. Todos os bons bailarinos de hoje, quase sem exceção, foram seus alunos. E entre êstes encontram-se Márcia Haydée, Ielle Bittencourt, Sandra Diecken entre outros.

Ao deixar o Teatro Municipal do Rio, Veltchek foi embora do Brasil. E já estava velho. O Itamarati foi buscá-lo de volta, na Itália. Mas, as coisas haviam mudado e êle próprio já não era o mesmo.

Não fôsse a intervenção do embaixador Paschoal Carlos Magno, que o recolheu à aldeia, em Arcozelo, Veltchek teria morrido na rua. Graças ainda a Paschoal, foi conseguido o lugar onde morreu, a Santa Casa de Misericórdia.

Sandra Diecken, primeira bailarina do Municipal, tomou as providências para o entêrro. E o Teatro, que deve ao gênio de Veltchek muito do respeito que desfruta como casa de arte, pagará as despesas do entêrro, o mais pobre possível: o caixão é dos mais ordinários e tão pequeno que não permite sequer que o corpo seja enterrado com os sapatos nos pés.

Ensino vai a debate em Petrópolis

A formação de pessoal de nível universitário será o tema central do I Congresso Nacional do Ensino Superior, que será promovido em Petrópolis, de 24 a 28 dêste mês, pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria de Ensino Superior.

Participarão do congresso reitores, diretores de faculdades, professôras e estudantes universitários e representantes de outros setores do Govêrno. Segundo informações da Diretoria de Ensino Superior, serão discutidos também diversos outros problemas do ensino superior.

Brasil abre Embaixada na Etiópia

Está funcionando desde ontem a Embaixada brasileira em Adis-Abeba, Etiópia, instalada no Hotel Ghion Imperial, segundo informou o Itamarati. O Ministro João Gracie Lampreia, que servia em Londres como Cônsul-Geral, foi designado Embaixador na Etiópia. A mais nova Embaixada brasileira foi instalada pelo Secretário Fernando Fontoura, que atualmente está servindo em Beirute.

CREFISUL dá recursos à sua Fundação

O Grupo CREFISUL, que reúne várias entidades financeiras, doou NCr$ 100 mil à Fundação Crefisul, que está em formação e prestará a todos os funcionários daquelas organizações os mais amplos serviços de assistência social, médico-hospitalar e educacional.

Ao dar a notícia ao pessoal do Grupo CREFISUL, o Sr. Isaac Sirotsky afirmou "esta decisão representa um desenvolvido comportamento entre as grandes emprêsas, que procuram cada vez mais ir ao encontro aos interêsses de seus colaboradores".

Vereador cassa mandato de 5 colegas no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Câmara de Vereadores da Cidade de Venâncio Aires, Sr. Lauro Diehl, da ARENA, cassou os mandatos de todos os cinco integrantes da bancada da ARENA daquêle Legislativo com fundamento no Decreto-Lei 201, que no seu Artigo 8.º, inciso terceiro, prevê tal medida para vereadores que deixam de comparecer a três sessões consecutivas.

A Delegacia Regional do Serviço Nacional de Assistência aos Municípios não soube identificar os cinco vereadores cassados. A punição relacionou-se com as convocações extraordinárias da Câmara Municipal de Venâncio Aires tendo em vista a votação de pedidos de créditos suplementares requeridos pelo Prefeito. A cidade se localiza no vale do Rio Taquari sendo a região grande centro produtor de fumo.

Confirmado escândalo do subôrno do Esquadrão Motorizado do Trânsito

Um dos maiores escândalos relacionados com subôrno da Polícia carioca, que vinha sendo apurado em sigilo, desde setembro do ano passado, foi confirmado ontem com o depoimento da viúva de Guerrino Zani, assassinado na semana passada por outro guarda implicado na sindicância sôbre a *caixinha* do Esquadrão Motorizado.

A sindicância vinha desenvolvendo-se em sigilo para proteger a vida dos proprietários de quase tôdas as emprêsas de ônibus do Rio de Janeiro, inclusive o Presidente do sindicato da classe, que levaram o caso à Inspetoria-Geral de Polícia, por não concordarem com a extorsão exigida por 46 guardas motociclistas.

O COMÊÇO

O escândalo começou quando foi criada a Guarda Civil e o Esquadrão Motorizado, êste lotado no Gabinete do Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Celso Franco.

Os policiais transferidos para a Guarda e que vinham trabalhando nos distritos policiais, planejaram então uma *caixinha*, a exemplo das que existem sempre com o subôrno de contraventores do jôgo do bicho. Aquêles policiais alegavam que precisavam arranjar "mais algum dinheiro para equilibrar o orçamento."

Traçado o plano, entraram em ação, começando por uma fiscalização rigorosa das emprêsas de ônibus, aplicação de pesadas multas, apreensão de carteiras de motoristas, reboque de veículos sob qualquer pretexto. Atingido o primeiro objetivo, que fôra o de atemorizar os donos de emprêsas, passaram à segunda parte do plano: o contato pessoal.

O PREÇO

A contribuição de NCr$ 500,00 foi quando o elemento encarregado da formação da *caixinha* propôs a cada dono de emprêsa. Aceita, cessariam as multas, os reboques, a multa por excesso de passageiros, os excessos de velocidade e mesmo o tráfego com os veículos em estado precário. Um *apanhador* recolheria mensalmente a contribuição.

Algumas emprêsas cujos débitos em multas já eram muito elevados e outras ameaçadas até de não conseguir emplacamento êste ano, concordaram e efetuaram os primeiros pagamentos. Mas o restante resistiu. E com o Presidente do Sindicato dos Proprietários de Veículos foram à Polícia. Os denunciantes corriam, todavia, perigo de vida e, por isso, a sindicância foi aberta sob rigoroso sigilo, com a presidência do Delegado Alexandre Stockler, auxiliado pelos comissários Cipriano Feijó e Manuel Belo.

A PROVA

A primeira prova concreta da denúncia surgiu quando o delegado conseguiu apreender uma relação de nomes de 46 guardas-motociclistas que participavam oficialmente da **caixinha**. Mas na relação constava apenas o primeiro nome dos policiais ou seus apelidos.

Sem revelar o que pretendiam, as autoridades convocaram um dos guardas citados na relação e lhe indagaram quais os nomes dos que usavam apenas alcunhas e os sobrenomes dos demais.

Da relação contavam os seguintes nomes de guardas: Altair, Adelson, Haert, Vicente, Mandril, Sérgio e Beto (dois irmãos lutadores de judô) Jorge Mota e Itamar. Êsses nomes, já completados, constam de outra fôlha anexada ao inquérito, além de outras informações sôbre tempo de serviço e demais dados funcionais, bem assim os nomes dos demais implicados, inclusive Alfredo Miranda e Guerrino Sani.

Quando a sindicância, com as provas que o promotor Junqueira Aires considerou "suficientes para qualquer demissão sumária", estava concluída e o promotor ia pedir 90 dias de suspensão para os 46 elementos, enquanto enviaria à Comissão Permanente de Inquéritos Administrativos do Estado o resultado dos seus trabalhos para pedir a demissão sumaria dos mesmos, pela Inspetoria e instauração de inquérito criminal, um crime de morte deu novo rumo às investigações.

ASSASSÍNIO

A morte do guarda Guerrino Sani, assassinado pelo seu colega Alfredo Miranda, no dia seguinte ao das providências pedidas pelo promotor trouxe o caso a público. Os nomes dos dois constavam da relação. O Coronel Joaquim Maldonado, Chefe da Guarda Civil, confirmou o noticiário.

A Inspetoria de Polícia apurou, então, a história de um Cadillac prêto, atirado no Rio Manguinhos, a pretexto de dar como perdidos NCr$ ... 27 000,00 que foram repartidos com êle e mais dois colegas. O dinheiro havia sido arrecadado de algumas emprêsas de ônibus.

Descobriu, também, que o coletor do subôrno utilizava um Chevrolet Bel-Air, placa de Minas Gerais, cuja chapa anotou.

Ontem, a Sra. Diva Miranda, mulher de Alfredo Miranda, foi convocada a depor na Inspetoria-Geral de Polícia, pois a sindicância foi reaberta. Confirmou o caso do automóvel, no qual o seu marido sofrera um acidente. Mas não entrou em pormenores. Quanto ao Volkswagen 1965 que Alfredo lhe dera, não sabia como êle ganhara o dinheiro, para adquiri-lo.

Também a viúva do guarda Guerrino Sani depôs, dizendo que Alfredo Miranda era um mau elemento e perseguira seu marido até matá-lo.

NOVOS FATOS

Outros fatos escabrosos que deram origem ao crime surgiram também com a morte do guarda Sani. Alfredo Miranda era quem fazia o **despacho das** apostas que o contraventor Dario Machado, que é o homem forte do bicho em Piedade, descarregando-a com os grandes banqueiros do bicho. Era, portanto, empregado do contraventor, o que foi confirmado por José Carlos Teles, gerente da banca de Dario, que ontem foi depôr e acabou saindo prêso, por não apresentar nenhum documento que lhe provasse a condição de trabalhador. O jovem Dario Machado Filho, também depôs e será processado pelo Delegado Silva Júnior, da Delegacia de Costumes, por ter ficado provada a sua ligação com a contravenção.

DIFÍCIL

A demissão pretendida pelo promotor, porém, não é fácil, segundo alguns informantes, pois os guardas implicados no subôrno estão amparados por uma série de itens no Estatuto dos Funcionários Públicos. Os inquéritos administrativos que anteriormente eram feitos na própria Secretaria de Segurança, a única que tinha tal privilégio, e que hoje estão a cargo da Comissão Permanente de Inquéritos Administrativos da Secretaria de Administração, são de difícil conclusão, pois os encarregados lutam com uma série de dificuldades para levar a bom têrmo sua tarefa.

Para se ter uma idéia do volume dos processos para demissões, só êste ano foram lavrados 139, que não foram concluídos. O número de demissões foi, portanto, insignificante.

Vestibular da UFRJ começa a 5

Com uma prova de Química, a ser realizada depois de amanhã, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro vai dar início ao exame vestibular dêste ano para selecionar 185 candidatos, entre os 460 inscritos, para seus seis cursos de nível superior, que são: Veterinária, Agronomia, Química, Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar.

O exame vestibular será único para as seis escolas e os candidatos aprovados nas provas obrigatórias serão submetidos a uma outra, de Francês ou Inglês. Além de Química, as matérias obrigatórias são: Português, Matemática, Biologia, Desenho e Física.

BELAS-ARTES

Com as inscrições já encerradas, o concurso de habilitação aos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho e de Regime Livre, da Escola de Belas-Artes da UFRJ será iniciado no próximo dia 9, às 8 horas, com Desenho Artístico; às 9 horas, Desenho Geométrico para o Curso de Professorado de Desenho; às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre dêsses cursos; às 8 horas, Modelagem, para os Cursos de Escultura, Gravura e Regime Livre dêsses cursos.

As provas classificatórias serão iniciadas no dia 11, às 8 horas, com Modelagem para o Curso de Professorado de Desenho; dia 12, às 8 horas, Desenho Artístico e às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Escultura, Gravura, Regime Livre e Professorado de Desenho; às 8 horas, Modelagem para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre; dia 13, às 9 horas, Português (média quatro), para o Curso de Professorado de Desenho; às 8 horas, Desenho Geométrico, para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre.

DR. BENIGNO SICUPIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Debora Couto Sicupira, Archibal Estellita, senhora e filhos, Aloysio Sicupira, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, BENIGNO SICUPIRA FILHO, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco), amanhã, dia 4-1-68, às 11 (onze) horas. Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Passarinho acha que sindicatos sofrem infiltração estrangeira

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, reconheceu ontem que a infiltração de entidades estrangeiras nos meios sindicais brasileiros realmente existe, mas o documento-denúncia apresentado pelo Sr. Egisto Domenicalli é falso.

Acha o Ministro do Trabalho que existe a doação de dinheiro de entidades estrangeiras a sindicatos, e êle, que luta pela liberdade sindical do trabalhador em relação ao patrão e ao Govêrno, não admitirá interferências estranhas. — Não aceito que se desnacionalize nossos sindicatos, qualquer que seja a ideologia ou doutrina que se queiram impor — disse.

NÃO FÊZ POLÍTICA

O Ministro critica quem afirmou que êle tentou transformar o caso em problema político. Diz que se mostrou receoso com a semelhança entre os dois casos — corrupção sindical e Carta Brandi. Agora que foi comprovada a falsidade das denúncias do Sr. Egisto Domenicalli deve-se, segundo o Coronel Jarbas Passarinho, levantar dúvidas quanto às suas denúncias anteriores, quando acusou várias pessoas de serem "subversivas e comunistas".

— Deveria ser feita uma revisão de conceito quanto às denúncias anteriores — disse o Ministro.

As investigações em tôrno da corrupção nos sindicatos do País, segundo o Ministro, prosseguirão em dois sentidos: apurar a infiltração nos meios sindicais e verificar o que está por trás da falsificação de documentos.

— As investigações — disse — devem apurar totalmente a quem serviu a falsificação de documentos.

Autor das denúncias sôbre corrupção sindical, baseando-se em documento falso, o Sr. Egisto Domenicalli poderá ser enquadrado em três artigos da Lei de Segurança Nacional.

O Chefe de Gabinete do Departamento de Polícia Federal, Coronel Edi Portocarrero, não quis adiantar detalhes sôbre os trabalhos da Comissão de Inquérito do DPF, mas revelou que dentro de três dias haverá um resultado sôbre o enquadramento do Sr. Egisto Domenicalli.

O fato de o Sr. Domenicalli haver enviado ao Ministro Jarbas Passarinho denúncias baseadas em documento falso, procurando envolver inclusive funcionários do Ministério do Trabalho, poderá levar o DPF a enquadrá-lo nos Artigos 14, 29 e 38 da Lei de Segurança Nacional.

No Artigo 14 por divulgar por qualquer meio de publicidade notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a pôr em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil". A pena, nesse caso, é de detenção de seis meses a dois anos.

No Artigo 29 por "ofender física ou moralmente quem exerça autoridade, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social". A pena para o Sr. Egisto Domenicalli seria "reclusão de seis meses a três anos".

E no inciso sexto, do Artigo 38, que diz constituir crime de segurança nacional a "injúria, calúnia, difamação, quando o atingido fôr órgão ou entidade que exerça autoridade pública, ou funcionário em razão de suas atribuições".

Juiz decreta prisão de Egisto Domenicalli

São Paulo (Sucursal) — A prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicalli, José Trajano das Neves e José Fernandes de Barros foi decretada ontem pelo Juiz Américo Lourenço Masset Lacombe, da Primeira Vara da Justiça Federal, com base nos Artigos 304 e 339 do Código Penal, que prevêem penas de um a cinco anos e de dois a oito, respectivamente.

A decretação foi anunciada pelo Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, em contato telefônico que manteve, ontem à noite, com o Diretor Regional do DPF em São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, e por êste transmitida à imprensa, através de seus assessôres.

PRISÃO DECRETADA

Durante tôda a tarde de ontem, o General Sílvio Correia de Andrade, Diretor Regional do Departamento de Polícia Federal, esperou a chegada do Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do DPF, vindo de Curitiba, para manter conversações sôbre o inquérito do subôrno sindical.

Às 19 horas, o General Sílvio Correia de Andrade comunicou, através de assessôres, que o Coronel Florimar Campelo já havia chegado a São Paulo, tendo informado que a prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicalli, José Trajano das Neves e José Fernandes de Barros já havia sido decretada pelo Juiz da Primeira Vara da Justiça Federal, Sr. Américo Lourenço Masset Lacombe, com base nos Artigos 304 e 339 do Código Penal.

"Artigo 304 — Fazer uso de documentos falsificados ou alterados. Pena: reclusão de um a cinco anos". — "Artigo 339 — Denunciar caluniosamente e dar causa à instituição de inquéritos policiais ou processos judiciais contra alguém, imputando-lhe crimes de que o sabe inocente. Pena: reclusão de dois a oito anos".

Alci Nogueira, o dirigente sindical que teve sua assinatura falsificada, depôs ontem, pela segunda vez, na Polícia Federal. Durante sete horas seguidas foi ouvido pelo Sr. Rogério Nunes, um dos encarregados do inquérito em São Paulo.

José Improta, Vereador de Paulínéia, Cidade localizada a 18 km de Campinas, é acusado no documento falsificado de ter recebido NCr$ 2 800,00 do Sr. Alci Nogueira, para dividi-lo com o Sr. Jaime Câmara Cajueiro, atual Presidente do Sindicato dos Químicos de Santo André, foi convocado para depor na Polícia Federal, ontem, às 14 horas. Até as 21 horas, esperou que o Sr. Alci Nogueira terminasse seu depoimento para começar o seu. O Sr. José Improta também iria depor pela segunda vez.

Enquanto esperava, o Sr. José Improta declarou que o Sr. José Fernandes de Barros — nome até agora desconhecido no caso de subôrno sindical — é que estaria prêso juntamente com o Sr. Egisto Domenicalli e Trajano José das Neves, era muito amigo dêste último e ex-sargento da FAB.

Em 1962, o Sr. José Improta foi Secretário do Sindicato dos Químicos de Santo André, onde o Sr. Trajano era Presidente:

— Desde então descobri que êle era **trapacento**, difamador, e me tornei seu inimigo. Nas últimas eleições para diretoria da Federação dos Trabalhadores Químicos e Farmacêuticos, fiz parte da chapa de Alci Nogueira, em oposição a êle. Talvez seja êste o motivo que o levou a me incluir na sua lista.

O Sr. Valdomiro Macedo, acusado de ter recebido NCr$ 400,00 do Sr. Alci Nogueira no documento falsificado, também deveria ter sido ouvido na tarde de ontem, mas diante da demora do depoimento do Sr. Alci Nogueira, o Sr. Rogério Nunes pediu que êle retornasse hoje à tarde.

OUTRA PRISÃO

O Sr. Evaldo Alves da Silva, advogado do General Moacir Gaia, Delegado do Trabalho em São Paulo, que enviou à 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar uma representação contra Egisto Domenicalli, por crime de calúnia e difamação, disse que "está amanhã, a Promotoria daquela Auditoria deverá decretar a prisão preventiva do acusado e, talvez, também de outros elementos julgados cúmplices, pela DPT.

Betâmio depõe cinco horas a contragôsto

Depois de ter-se recusado a receber a intimação para depor, o Vice-Presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Alberto Betâmio, compareceu ontem perante a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho e foi interrogado durante cinco horas.

As atividades do Sr. Alberto Betâmio, que é também Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis Minerais — única entidade filiada à FITPQ no Brasil — estão sendo minuciosamente levantadas pela comissão, em virtude de sua participação nas denúncias de corrupção no meio sindical brasileiro. Um nôvo depoimento seu está previsto para ainda esta semana.

MINISTRO INTERVÉM

Em nota oficial distribuída ontem pelo seu Gabinete, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, desautoriza qualquer informação relativa aos trabalhos da Comissão de Inquérito, a afirma que "o noticiário da imprensa até aqui publicado carece de cunho oficial".

A nota, recebida com surprêsa até pelos membros da comissão, que em várias oportunidades conversaram informalmente com os repórteres, informando-os sôbre os trabalhos de investigação, afirma ainda que "qualquer informação que não as prestadas pelo Ministro ou por pessoas por êle expressamente autorizadas, não têm cunho oficial nem poderão ser tomadas como conclusivas".

Esclarece também que a comissão continua a apurar e ouvir depoimentos em caráter sigiloso.

O Ministro do Trabalho é esperado esta semana no Rio, quando terá um encontro com os membros da Comissão, a fim de estruturar os seus trabalhos daqui para a frente. É intenção do Ministro alterar o rumo da comissão, que passará a investigar — depois de conhecido o resultado do exame do Instituto Nacional de Criminalística sôbre o documento do Sr. Egisto Domenicalli — a atuação no Brasil das sete organizações sindicais internacionais aqui sediadas.

COUTINHO DE NOVO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, voltará a depor hoje na Comissão de Inquérito. Seu depoimento está previsto para ser iniciado às 9 horas.

Em seu primeiro depoimento, sábado último, o Sr. Lourival Coutinho fêz um amplo esclarecimento sôbre a infiltração da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos no meio sindical brasileiro, citando as suas tentativas de infiltração, sobretudo na área dos trabalhadores de petróleo.

Hoje, o Presidente do Sindicato do Petróleo será ouvido sôbre as suas declarações — que foram estudadas neste fim de semana pelos membros da comissão — ao mesmo tempo que prestará outros esclarecimentos, de acôrdo com os interêsses da comissão.

SUBÔRNO EXISTE

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, afirmou ontem que, apesar de ter sido considerado falso o documento divulgado pelo Sr. Egisto Domenicalli, "não é difícil provar a existência de corrupção no meio sindical, que é feita através de mil maneiras, inclusive por empréstimos que nunca são cobrados".

O Sr. Lourival recebeu e levará à Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho uma carta da Central Sindical dos Trabalhadores da Suécia, apoiando as suas denúncias, e esclarecendo que idênticas tentativas de infiltração foram feitas, e prontamente repelidas, entre os sindicatos suecos.

CPI vai se instalar em Brasília no dia 16

A Comissão Parlamentar de Inquérito, recentemente constituída para apurar subôrno na área sindical, se instala em Brasília no dia 16, para a designação do Presidente e Relator, transferindo-se logo em seguida para o Palácio Tiradentes, no Rio, a fim de ouvir, entre outros, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Segundo o Deputado federal Jamil Amidem, autor do requerimento de convocação da CPI, o órgão não se destina a hostilizar o Govêrno, de quem êle e seus companheiros esperam tôda a colaboração, "mas a realizar uma investigação rigorosa que liberte o sindicalismo brasileiro da corrupção e da influência estrangeira".

DEPOIMENTOS

Depois de se instalar no Rio, a CPI do subôrno sindical deverá ouvir, entre outros, o Sr. Lourival Coutinho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo e Derivados, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho; a Srta. Sandra Cavalcânti e os jornalistas Joel Silveira e Nestor de Holanda.

Ao mesmo tempo, anuncia o Deputado carioca que a CPI enviará um emissário aos Estados Unidos, onde recolherá os documentos que orientaram o jornal **New York Times** na divulgação de denúncias sôbre corrupção no sindicalismo latino-americano. O mesmo emissário colherá elementos da Comissão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, que investigou a ação da Agência Central de Informações (CIA) no sindicalismo do hemisfério.

Contesta o Sr. Jamil Amiden que a CPI do subôrno sindical tenha se constituído para desmoralizar o Govêrno, fazendo parte de um esquema comunista interessado em tal objetivo, segundo afirmou o jornal **O Estado de São Paulo**. Pelo contrário, afirma que a CPI do subôrno sindical está disposta a oferecer uma colaboração ao Govêrno, do qual espera cooperação e compreensão.

Efraim Velásquez considera união benéfica

Brasília (Sucursal) — O representante no Brasil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Efraim Velásquez, acha natural e justo que "trabalhadores de uma mesma categoria, grupo ou emprêsas se unam em um movimento sindical, tão internacional como o próprio capital".

Informou o representante da FITPQ que funcionam legalmente no Brasil a Federação Internacional dos Empregados e Técnicos, a Internacional de Correios, Telégrafos e Telefones, a Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

SINDICANCIA A FAVOR

O Sr. Efraim Velásquez, que já depôs durante 20 horas à Comissão de Inquérito encarregada de apurar o subôrno sindical no Brasil, está certo de que as conclusões das sindicâncias serão favoráveis à Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, "pois os responsáveis pelas investigações constatarão que um dos motivos da criação do movimento sindicalista internacional, principalmente no caso da FITPQ, foi a fuga dos grandes capitais para os países onde o movimento ainda é embrionário, em busca de uma mão-de-obra mais barata, ao mesmo tempo que mostra ao trabalhador que é possível conseguir melhores condições de vida, através de um movimento sindical democrático".

INFORMANDO AO PÚBLICO

O Secretário do Sr. Ifraim Velásquez, Sr. Ildeu Araújo, acha que já é tempo de se prestar esclarecimentos ao público brasileiro sôbre as internacionais:

— A partir de setembro do ano passado iniciou-se uma campanha contra as entidades sindicais internacionais que funcionam no Brasil junto aos sindicatos de classe, principalmente contra a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, injustamente considerada órgão da Agência Central de Informações dos trustes internacionais do petróleo. Os responsáveis pela campanha ignoram que a internacionalização do capital já conhecido por todos, levou os trabalhadores de todo o mundo a constituir as suas próprias entidades sindicais internacionais. Além das Federações Internacionais que estão funcionando no Brasil, à vista do Govêrno, há também o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, fundado em 1962, em Washington, com a finalidade de fortalecer o sindicalismo.

— Em agôsto de 1962, a IADESIL, cumprindo recomendação da Comissão Assessôora de Trabalho da Aliança para o Progresso, criou o Departamento de Projetos Sociais, passando a desenvolver seu trabalho junto aos sindicatos latinos-americanos, de acôrdo com a Aliança para o Progresso, conforme princípios contidos na carta de Punta del Leste.

Explicou o Sr. Ildeu Araújo que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, a Federação Internacional dos Empregados e Técnicos, a Internacional de Correios e Telégrafos e Telefones e a Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas são entidades que têm como fim específico ajudar os sindicatos de sua categoria, através de cursos de orientação sindical e encontro de trabalhadores. Com a interferência do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre prestam também ajuda financeira para construção de sedes próprias, ampliação de serviços assistenciais e organização de cooperativas. Tudo isso é feito através de sua solicitação por escrito das entidades nacionais filiadas às congêneres internacionais.

— Estas organizações internacionais são conhecidas e reconhecidas em todo o mundo. Tôdas são formadas de uma Junta Executiva Mundial, cujos membros são escolhidos entre líderes sindicais. No caso da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, a diretoria é a seguinte: Presidente, Luís Tovar (Venezuela); Vice-Presidente, Alberto Betâmio (Brasil); Secretário-Geral, Loyd Haskins (Estados Unidos); e mais os seguintes Vice-Presidentes: Erwim Grutzner (Alemanha); Agus Sudono (Indonésia); Wadih Simamm (Líbano); Ben Ter Borch (Holanda); A. E. Otu (Nigéria); Mohammad Sharif (Paquistão); Armando Arevalo (Peru); Seah Mui Kik (Cingapura) e Ali Sayed Ali (RAU).

O Sr. Efraim Velásquez informou que há uma outra internacional, com sede em Genebra, denominada Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Diversas. Esta organização vem mantendo, há tempos, uma disputa jurisdicional com a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, porque seu atual Secretário-Geral, Sr. Charles Levinson, não reconhece e não quer reconhecer um acôrdo feito entre elas, tendo mesmo feito uma campanha nos jornais americanos contra a FITPQ.

UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

Telefoto JB-UPI

Aborrecido, Alci chegou para depor ao lado de Improta, também convocado

Minas com chuva forte ainda no Sul

Belo Horizonte (Sucursal) — Continuam intensas em algumas zonas as chuvas que caíram durante o fim de semana em várias regiões de Minas Gerais, causando mortes, deixando milhares de pessoas desabrigadas e afetando lavouras e plantações.

As chuvas são mais fortes no Sul, onde há três estradas interrompidas. Vários municípios não podem comunicar-se com a Capital. A cidade mais atingida, porém, é Rio Pardo de Minas, que fica no Vale do Jequitinhonha.

ESTRADAS

O DER, que recebe comunicações diárias sôbre a situação nas estradas do interior, informou ontem que estava interrompida a estrada de Lavras a Itutinga, isolando Itumirim e Itirapua na Rodovia Fernão Dias, que dá acesso a São Paulo e Belo Horizonte.

Interrompidas também está a Governador Valadares, Ipatinga, deixando isolados Ilha Brava, Babuari, Pedro Corrida, São Sebastião do Baixo Periquito, Naqué, Perpétuo e Ipabá, todos no Vale do Rio Doce.

No Vale do Jequitinhonha está interrompida a estrada que liga Itaobim a Almenara, deixando sem comunicação as localidades de Guaranilândia e Jequitinhonha.

No vale do Mucuri interrompeu-se a estrada que vai de Epaminondas Ottoni ao entroncamento da rodovia para Carlos Chagas, em conseqüência das chuvas que caem na Serra do Map Crac.

O DER informou que estão com tráfego precário, podendo interromper-se definitivamente nos próximos dias, as rodovias de Bambuí a Luz e de Pimenta a Guapé, no Oeste e Sul de Minas. Além destas, diversas pequenas estradas municipais que ligam a sede aos distritos e fazendas estão interrompidas, causando enorme prejuízos à lavoura e pecuária.

As estradas que ligam Montes Claros ao Sul da Bahia já foram restabelecidas em conseqüência da melhoria do tempo do Norte de Minas, mas os veículos têm de usar diversas variantes e as pontes provisórias construídas para que o tráfego não fôsse interrompido por mais tempo.

ÔNIBUS

Na estação rodoviária, onde o número de passageiros havia aumentado em 25% durante o fim de ano, o movimento voltou ao normal, mas os ônibus de Mantena, Salto da Divisa, Almenara e Espinoza não saíram. Algumas destas cidades estão com suas estradas pràticamente interrompidas.

Voltaram a circular ontem os ônibus para Governador Valadares, parados há mais de uma semana.

Embaixada diz que EUA nada têm com lago

A Embaixada dos Estados Unidos informou ontem que o Govêrno norte-americano não tem qualquer ligação com o plano dos lagos Sul-Americanos, pois o projeto teve origem no Hudson Instituto, organização privada de pesquisa.

Diz que o projeto não teve origem em qualquer agência governamental norte-americana e que o Govêrno dos Estados Unidos não tem qualquer ligação com êle.

Só 10% dos empregados optaram

Brasília (Sucursal) — Apenas 10% dos empregados em todo o País optaram até agora pelo regime da Garantia de Tempo de Serviço, enquanto os empregados novos são optantes numa proporção de 90%.

As informações foram encaminhadas ontem à Câmara dos Deputados pelo General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, em documento que é uma resposta a pedido de informações do Deputado José Penedo (ARENA-BA).

Calor e desidratação aumentam

Os hospitais registraram ontem — dia mais quente do atual verão — 161 casos de desidratação, 15 dêles de gravidade média, mas êsse número deverá aumentar hoje: a previsão é de temperatura em elevação.

Um dos bairros mais quentes do Rio, o Engenho de Dentro, deu ontem a máxima — 38,2 graus — e também a mínima — 22,1 graus. Segundo os meteorologistas, não está afastada a possibilidade de ocorrerem hoje chuvas e trovoadas.

NITERÓI: 12

Niterói (Sucursal) — Doze crianças foram atendidas ontem nos hospitais desta Capital, vítimas de desidratação. O único caso grave foi registrado no Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

Bahia já se recupera das enchentes e o perigo só persiste em Belmonte

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho recebeu ontem do engenheiro Nélson Batista, coordenador das providências da Secretaria dos Transportes nos municípios atingidos pelas enchentes, a informação de que a situação em Belmonte é ainda perigosa, "em virtude da violência da cheia do Jequitinhonha".

"As águas invadiram várias ruas e campos; a população necessita, com urgência, de gêneros alimentícios e remédios. Há dezenas de vítimas e milhares de desabrigados" — informa o engenheiro em seu telegrama, no qual descreve também a situação das estradas da região.

ITABUNA

Segundo o engenheiro Nélson Batista, 12 caminhões estão empenhados em Itabuna na desobstrução das ruas e no restabelecimento da ligação entre os bairros mais atingidos pelas chuvas, especialmente São Caetano, Calmon, Conceição e Gois. Outros quatro caminhões distribuem água potável.

ITAPÉ

Quatro tratores foram enviados a Itapé, pequena cidade banhada pelo Rio Cachoeira, a 40 quilômetros acima de Itabuna. A enchente deixou Itapé pràticamente arrasada, apenas 200 casas continuam de pé. As águas levaram tudo que havia às margens do rio: casas, árvores, animais.

ESTRADAS

A situação das estradas na região assolada é a seguinte: Ilhéus-Itabuna e Tibicaraí-Itapetinga — liberadas domingo; Itapé-Itaju e Coaraci-Almadina — a liberar; Camacã-Canavieiras — depende da baixa do Rio Pardo; Itapebi-Belmonte — depende da liberação da estrada Rio-Bahia, em virtude dos estragos causados pela enchente do Jequitinhonha.

FLAGELADOS

Segundo o Presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Sr. Renan Baleeiro, que acaba de voltar de Itabuna, o número de desabrgiados naquela e nas Cidades de Itapé e Tibicaraí soma 50 mil, quase todos alojados em escolas, igrejas e casas particulares.

— Mais de 60% das casas de Itapé foram destruídas — afirmou.

SOCORRO

Já começou a vacinação em massa, contra o tifo e a varíola, na região atingida pelas enchentes. Os técnicos da SUDENE iniciaram o levantamento da zona flagelada, para novas medidas. O Banco do Brasil abriu linhas de crédito especiais, visando à recuperação da economia regional. Um dos propósitos das autoridades é financiar os comerciantes de Itabuna e outras cidades que perderam seus estoques.

A Companhia Telefônica do Sul-Baiano perdeu nas chuvas o material recentemente comprado, no valor de NCr$ 1 milhão.

PAPA AJUDA

O Cardeal de Salvador, D. Augusto Álvaro da Silva, e o Bispo de Ilhéus, D. Caetano Antônio Lima dos Santos, receberam o seguinte telegrama do Papa Paulo VI:

"O Sumo Pontífice recebeu, com profundo pesar, a dolorosa notícia sôbre os trágicos acontecimentos provocados pelas inundações no Estado da Bahia. Eleva a Deus preces em sufrágio das vítimas e confôrto das famílias enlutadas e, invocando especial proteção divina sôbre a população atingida, concede a todos uma propiciadora bênção apostólica".

O Sumo Pontífice enviou ainda dinheiro para atendimento às necessidades mais urgentes das vítimas das enchentes.

Águas roubaram alegria que Papai Noel criara

Gildávio Ribeiro e Kaoru Higuchi

Enviados Especiais

Itabuna e Ilhéus — A alegria das crianças das cidades do Sul e Sudoeste da Bahia ao brincar com os presentes recebidos pouco antes de Papai Noel sumiu de repente e logo o mêdo surgiu-lhes nos olhos, com a invasão das águas que tudo levaram, só deixando a esperança que, apesar de tudo as fêz sorrir quando o sol iluminou a manhã de sábado.

Quando o Ano Nôvo chegou havia flôres e enfeites de nôvo em algumas casas e praças, não o bastante para esconder a dor dos que perderam a lavoura, as casas e até a família. Os temporais obrigaram as autoridades a decretar o estado de calamidade pública em Itabuna, mas Itapé, a que mais sofreu, não foi sequer lembrada.

VISÃO DE LONGE

Sexta-feira à tarde, quando voávamos para Ilhéus, começamos a antever o que acontecia no Sul da Bahia. A partir de Caravelas, o pequeno Asteca era jogado de um lado para outro em meio a negras e grossas nuvens.

Voávamos com instrumentos, o rádio a transmitir informes sôbre as condições do tempo: "Chove ainda em Itabuna e outras cidades". Como o espaço estivesse interditado porque o SAR, com seus helicópteros ajudava as vítimas ilhadas, o plano de vôo teve de ser alterado e passamos a voar mais alto, a partir de Caravelas. Volta e meia pesadas chuvas tiravam a visão dos pilotos.

VISÃO DE PERTO

As 17 horas passávamos sôbre Ilhéus e minutos depois o avião pousava em Itabuna. As águas da Baía de Ilhéus tinham a côr do barro levado no transbordamento dos rios. As praias estavam cheias de detritos. As casas pobres, às margens do Rio Cachoeira e na sua foz, haviam sido invadidas, de muitas já se podia ver as paredes sem telhado.

BAIXAR PARA VER

Nas ruas enlameadas de Itabuna, que fica à beira do Rio Cachoeira, a população ajudava os mais necessitados.

Mangabinha e Cajueiro — bairros pobres — foram arrasados. A Avenida Cinqüentenário, a principal da Cidade e onde se localiza a maior parte das casas comerciais, se transforformara em comprida esteira de detritos.

Os desabrigados, às centenas, se acotovelavam na Estação Rodoviária. Os donativos — alimentos e agasalhos — começavam a ser distribuídos. Haviam chegado, pela manhã, de Salvador e do Rio e logo os políticos tentaram valer-se da distribuição para as próximas eleições. Havia exploração. Chegou a cobrar-se NCr$ 1,00 por um pão que antes custava NCr$ 0,20.

Voltamos e descemos meia hora depois em Ilhéus, onde funcionava o quartel central das turmas de socorro, chefiado pelo Tenente Jerônimo, do Salvaero de Recife.

MANHÃ DE SOL

O dia de sábado amanheceu sem chuvas. Em helicóptero do SAR, deslocado de São Paulo para a região, fizemos o roteiro das enchentes.

Primeiro, descemos em Itabuna para deixar os dois elementos do PARA-SAR (Pára-quedistas do Serviço de Salvamento) encarregados de coordenar a assistência aos flagelados. Em seguida, voamos para Itapé, às margens do Ribeirão da Colônia.

Setenta por cento da cidade fôra coberta pelas águas, que chegaram a atingir 10 metros de altura. Os primeiros socorros chegaram quando a população se comprimia nos altos dos morros e, principalmente, no cemitério.

Mais homens do PARA-SAR desceram em Itapé, levando vacinas para impedir as epidemias. A distribuição de alimentos estava sob vigilância, porque havia ameaça de saques.

ROTEIRO DA ENCHENTE

De Itapé continuamos a sobrevoar as cidades atingidas, sempre seguindo a estrada que liga Itabuna e Ilhéus a Vitória da Conquista—Rio—Bahia. A medida que Itabuna ficava para trás, o quadro melhorava. Itororó, Santa Cruz da Vitória, Floresta Azul, Ibicaraí, Ferradas, Santa Isabel, Itapetinga e Itambé — limite do nosso combustível — não apresentavam qualquer sinal de perigo. As águas dos Rios Pardo, Verruga e Cachoeira haviam baixado. Sòmente em Itororó e Ibicaraí houve prejuízos de vulto, mas sempre às margens do rio.

Em tôda essa região o contraste é gritante. As pastagens, totalmente verdes; a beira do rio, alagada e inundada.

Na estrada, esburacada pelas águas em muitos trechos, mas já com tráfego normal, vimos retirantes para as cidades em busca de ajuda.

De tudo isso, fica a certeza de que as cidades construídas às margens dos rios serão sempre alvos fáceis das enchentes. A precipitação pluviométrica, segundo os técnicos, não foi grande e em Itabuna nem sequer se falou em muita chuva.

Happy Winter foi melhor na estréia de inéditos com ação firme na reta

No páreo de potros inéditos de 2 anos, Nermaus e Intrépido largaram com atraso, despontando Preclaro, Colosso e Fair Flávio, melhorando Happy Winter e Up, até que Happy Winter com mais ação, dominou os adversários e atingiu o espelho com 1 1/2 corpos sôbre Preclaro, na direção do bridão Francisco Maia.

Ainda na mesma reunião, Bethesda foi melhorando de posição até a curva, para desalojar Ierne e Afortunada, abrindo vários corpos de luz até o final, sem tomar conhecimento de Happy Acquittal, que formou a dupla.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista. AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

1. Eliane A. J. Santana 57
2.º Cantemina, C. R. C. 57

Não correram: Diorling e Saga.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'18". Vencedor: (1) NCr$ 0,38. Dupla: (11) 1,77. Placês: (1) 0,27 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr$ 30 554,00. ELIANE A. F. A. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Salomã e Berreta. Proprietário: Stud A. Treinador: D. Cassas. Criador: Vitório Gasparotto.

2.º PÁREO — 1 000 metros — Pista. AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00

1.º Happy Winter, F. Maia .. 55
2.º Preclaro, J. Portilho 55

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'04"1/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,65. Dupla: (23) 0,52. Placês: (6) 0,21 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 31 475,50. HAPPY WINTER, M. T. 2 anos. Paraná. Filiação: Dernah e Xantipa. Proprietário: Hélio P. de Freitas. Criador: Valente.

3.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00.

1.º Bethesda, P. Alves 55
2.º Happy Acquittal, F. M. .. 55
Não correu: Beverly. Ret. Bonité.
Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 1'05"4.5. Vencedor: (1) NCr$ 0,58. Dupla: (14) 1,14. Placês: (1) 0,46 e (6) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 35 826,00. BETHESDA. F. C. 2 anos. Paraná. Filiação. Mehdi e Fair Fanciful. Proprietário: Stud Terezópolis. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Naipe, J. Paulielo 57
2.º Zaun, M. Henrique 57

Não correu: Ecarté.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'31"1/5. Vencedor (6) NCr$ 0,74. Dupla (12) 0,93. Placês: (6) 0,57 e (5) 0,40. Movimento do páreo: NCr$ 57 892,50. NAIPE — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Burpham e Marilu. Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jahu.

5.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Alstônia, L. Acuña 57
2.º Hiawatha, A. Santos 57

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 1'33". Vencedor (1) NCr$ 0,22. Dupla. (14) 0,30. Placês: (1) 0,16 e (7) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 48 282,00. ALSTÔNIA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Homero e Myrsina. Proprietário: Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Flora Catita, F. Pereira F.º 56
2.º Preditora, A. Hodecker ... 56

Não correram: Hermenêutica e Dona Nininha.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (7) 0,31. Dupla (34) 0,40. Placês: (7) 0,21 e (6) 0,31. Movimento do páreo: NCr$ 50 840,00. FLORA CATITA — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fastener e Paulistana. Proprietário: Haras Zé. Treinador: J. Tinoco. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º Voltio, A. Ramos 57
2.º Chanceler, J. Reis 57

Não correram: Risolino e Five Fingers.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'17"2/5. Venc. (4) NCr$ 0,35. Dupla (23) 0,70. Placês: (4) 0,24 e (7) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 52,835,00. VOLTIO. M. A. 5 anos — R. G. do Sul — Fil.: Denizette e Heloá Propr.: Stud Araré — Treinador: M. F. Neves — Criador: Haras Boa Vista.

8.º PÁREO — 1000 metros — Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º Taiamã, J. Pinto (ap.) .. 55
2.º Forest, D. F. Graça (ap.) 48

Não correu Muiraquitã.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 1'04"4/5 — Venc.: (2) .... NCr$ 0,76 — Dupla: (11) 0,47 — Placês: (2) 0,39 e (1) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 56.341,50. TAIAMÃ — M. C. 5 anos — Mato Grosso — Fil.: Vero e Moss Rose — Propr.: Haras Guanandi — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Joaquim E. G. Silva.

	NCr$
Movimento das apostas	362.597,00
Concursos	19.820,52
Total	382.417,52

Brasamora encerra de ponta

Brasamora levantou o GP José Carlos de Figueiredo, domingo, na Gávea, desalojando Afoito na altura dos 400 metros, e não mais se deixando alcançar, apesar dos esforços de Tajar e Amásis que completaram o marcador da milha em 1m41s4/5 em pista de grama pesada.

5.º PÁREO — 1600 metros. Pista: GP. Prêmio: NCr$ 5 mil (GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO)

		Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º	Brasamora, J. Reis	54	1,15	11	1,67
2.º	Tajar, J. Borja	59	0,29	12	1,07
3.º	Amasis, F. Esteves	60	0,65	13	0,94
4.º	Abaeté, J. Pinto, ap.	59	0,60	14	0,51
5.º	Iatagan, J. Machado	54	0,66	22	1,93
6.º	Deado, J. Corrêa	60	0,98	23	0,63
7.º	Ambição, M. Silva	57	1,96	24	0,38
8.º	Cadipó, J. Paulielo	54	3,07	33	1,55
9.º	Predomínio, F. Maia	60	0,78	34	0,31
10.º	Fluminense, C. R. Carvalho	60	7,74	44	0,51
11.º	Seymour, J. Pedro F.º	60	3,58	—	—
12.º	Blazon, S. M. Cruz	60	0,56	—	—
13.º	Charnot, P. Alves	60	0,56	—	—
14.º	Afoito, H. Vasconcellos	54	2,11	—	—

Não Correram: Cuore e Musette.
Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'41"4/5. Venc.: (14) NCr$ 1,15. Dupla: (44) 0,51. Placês: (14) 0,46 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 56.361,00. BRASAMORA — M. C. 3 anos. R. G. do Sul — Fil.: Fairfax e Aragóia. Propr.: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

Os demais ganhadores da reunião, com movimento geral de apostas de NCr$ 493.238,40, foram Lady Fifi, J. Gil (0,19), Silk, J. Queiroz (0,33), Quwrozene, F. Menezes (0,84), Lady Manon, L. Acuña (0,32), Alânia, F. Marinho (2,30), Geiser, J. Queiroz (0,35), White Kargo, J. Garcia (1,14) e Amaci, J. Correia (0,46).

Aimoré mordeu cavalariço

Aimoré, após o último páreo de segunda-feira, mostrando uma irritabilidade repentina, atacou seu cavalariço, Aloísio Bezerra de Vasconcelos, mordendo-o no braço e sòmente largando-o depois da ameaça do com o chicote por vários profissionais presentes no paddock.

Logo após o ataque ao cavalariço, Aimoré se tranqüilizou e foi levado para a sua cocheira sem qualquer problema, enquanto Aloísio Bezerra era atendido imediatamente no Serviço Médico do Jóquei Clube Brasileiro, tendo levado vários pontos no braço, retirando-se depois para a sua residência.

Conselho fixa multa até 100,00

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro resolveu alterar o Artigo 205 do Código de Corridas, fixando em NCr$ 10,00 o valor mínimo das multas, que poderão ir até NCr$ 100,00, já em vigor a partir da corrida noturna de amanhã.

Devido às festividades do fim do ano, a Comissão considerou isentas de irregularidades as corridas dos dias, 28, 30, 31 e 1.º de janeiro, marcando ainda a diferença entre os concursos de sábado e domingo para hoje, na Gávea, e comunicando que o saldo do Concurso de 7 pontos do dia 1.º será acumulado para sábado, 6 do corrente mês.

TRANQÜILIDADE

Bethesda deu galope de saúde, na base da tranqüilidade, mostrando ser potranca de futuro

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Estilheira, J. Portilho, 5 54
2 Majó, J. Santana, ... 4 54
2—3 Data Vênia, R. Carmo, 7 54
4 Diana, J. Machado, .. 9 51
3—5 Rondadora, M. Silva, . 2 54
6 Quala, O. F. Silva, ... 1 50
4—7 Bad-Girl, J. Baffica, . 8 53
8 Cura-Leufú, F. Pereira F.º, ... 6 52
9 Precavida, C. Tarouquela, ... 3 53

2.º PÁREO — às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 Artisan, R. Carmo, ... 6 53
2 Hal-Truz, O. F. Silva . 3 53
2—3 Don Risco, J. Reis, .. 8 57
4 Allak, S. Silva, ... 2 53
3—5 Pichuri, J. Portilho, .. 9 53
6 Folgadão, C. Tarouquela 1 53
4—7 Querubim, F. Menezes, 5 53
8 Cadenero, J. Brizola, . 7 53
9 El Zig, J. Graça, ... 4 57

3.º PÁREO — às 21h20m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

kg:
1—1 El Matrero, O. Cardoso, 5 61
2 Thorium, O. F. Silva . 7 54
2—3 Massari, M. Silva, ... 4 60
4 Quick Brown, J. Sousa 2 53
3—5 Matagato, F. Pereira F.º, ... 8 54
6 Nointot, N. Correrá, .. 1 57
4—7 Lord Ricardo, J. Santana, ... 3 57
8 Lucky, R. Carmo, ... 6 52

4.º PÁREO — às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Lorrain, R. Carmo, ... 6 55
2 Bigurrilho, E. Marinho, 10 55
2—3 Imortal, A. Ramos, .. 2 55
4 Honey Smile, J. Machado, ... 5 50
3—5 Urias, H. Vasconcelos, 6 55
6 Bojudo, O. F. Silva, .. 4 53
7 Exagero, N. Correrá, 7 55
4—8 Vandris, J. Queirós, .. 3 51
9 Desatino, N. Correrá, . 8 55
10 Eddie, M. Silva, ... 1 53

5.º PÁREO — às 22h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

kg:
1—1 Jimba-Loo, J. Pedro F.º 8 58
" Ragazzon, L. Alvarenga 1 55
2 Itinga, A. Reis, ... 4 54
2—3 Tobacco Road, S. Silva, 1 59
4 Falcombi, B. Santos, . 6 56
5 Jaburi, B. Marinho, .. 2 52
3—6 Mister Charles, F. Pereira F.º, ... 15 60
7 Mirolincoln, J. Borja, 5 55
8 Paralin, C. Tarouquela, 10 57
" London Tower, C. A. Sousa, ... 9 58
4—9 Hepatan, M. Carvalho, 7 59
10 Chaléco, J. Brizola, . 3 60
11 Braza Fria, D. Moreira, 12 56
12 Hal-Solita, J. Queirós, 14 50

6.º PÁREO — às 22h50m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

kg:
1—1 Este, J. Portilho, ... 13 58
2 Czar, S. M. Cruz, ... 9 53
3 Cuidado, C. R. Carvalho, ... 12 56
2—4 Birk, F. Meneses, ... 10 57
5 Hemiciclo, L. Santos, 4 54
6 Estuário, M. Silva, ... 5 57
3—7 Resgate, N. Correrá, . 1 58
8 Tawny, A. Santos, ... 6 56
9 Mundo Encantado, J. Paulielo, ... 7 55
4-10 Stranger Horse, J. Baffica, ... 3 57
11 Happy Wind, J. Machado, ... 11 56
12 Bahramdiso, D. Moreira 8 53
13 Levitico, A. Ramos, .. 2 57

7.º PÁREO — às 23h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

kg:
1—1 Depex, J. Santana, .. 11 58
2 Batenzambá, J. Barbosa, ... 5 58
2—4 King Madison, J. Gil, 7 57
5 Sotero, J. Queirós, .. 4 51
6 Pacífico, C. A. Sousa, 2 54
3—7 Frusal, S. Silva, .. 1 57
8 Medrar, M. Silva, ... 11 56
9 Lippi, J. Quintanilha, 9 56
4-10 Maupassant, J. Borja, 10 53
11 Rallye, E. Marinho, 8 56
" Molicho, C. Tarouquela, ... 3 53

Frisson morreu na raia

Frisson, pupilo do treinador Ernâni de Freitas, morreu na madrugada de domingo, vítima de um mal súbito em pleno exercício, na pista de areia, tendo caído sôbre o seu pilôto.

O pilôto, que muito colabora nas matinais com o treinador campeão da temporada passada, exercitando uma série de pupilos, foi imediatamente hospitalizado, estando em tratamento e observação, no Hospital Central dos Acidentados.

R. Silva assinou com Jabour

O Stud 20 de Janeiro mais uma vez entregou seus pupilos a nôvo treinador, tirando-os das cocheiras de Rodolfo Costa e da responsabilidade do supervisor José Aguiar e levando 20 parelheiros para Rubens Silva.

Aparentemente, a mudança deveu-se aos problemas criados com a aplicação de medicamentos de Urussaba, no período de 96 horas antes da corrida, e ainda com a não inscrição da égua em determinado páreo.

Preclaro aguerrido está mais forte no páreo de velocidade

Preclaro, que deixou uma impressão bastante favorável na sua estréia — tirou segundo para Happy Winter — volta a ser uma das atrações da semana na Gávea, no páreo destinado a potros de dois anos, podendo agora finalmente se impor pelo aguerrimento que ganhou na última apresentação.

Ainda na reunião de domingo, está programada uma Prova Especial em 1 300 metros, que vai reunir algumas éguas de boa categoria técnica na Gávea, destacando-se entre elas Upa Neguinha, Onira, Estagira, Mixuruca e Happy Spring.

SÁBADO

1) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Belfiore 53, Askélia 53, Iarapu 53, Sting-Ray 57, Gold Mine 53, Liza 57 e Ledermaus 53.

2) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Zé Faísca 57, Ibirá 57, Arpino 57, Doutor Tito 57, Mi Rey 57, Baldwin Hills 57, Luana 55, La Lilyss 55, Rocha Negra 55 e Maria Liza 55.

3) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Haeté 53, Preditora 53, La Salle 53, Little Hart 53, Asioleh 53, Inky 53, Esula 53, Pitis 53, Broudy Kantor 53, Evocação 57 e Itabira 57.

4) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Fariska 56, Illuminata 56, Miss Dior 56, Estroinice 56, Nirbosa 56, Revolucionária 56, Algaroba 56, e Insensatez 56.

5) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Arablue 54, Princesa Valente 54, Alcina 57, Neldoca 58, Secret Love 54, Escatoleta 58, Panambi 54 e Estoniana 54.

6) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Uruguay 53, Balaço 53, Umeral 52, Hué 53, Oceanique 53, Heraldo 53, Dom Chico 53, Tai-Pan 57, Auburn 57, Foreigner 57, Esplendor 57 e Manduco 57.

7) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Zé Boneco 53, Fort Prince 53, Allez 53, Naipe 53, Rock-Gin 57, Timeu 57, Tapiral 53, Dr. Didi 53, Moonshine 53, Pó de Arroz 57, Atenon 57, Rastro 53 e Geiser 59.

8) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Sarojá 54, Talonnière 54, Boas Festas 54, Bonnie Bi 54, Cara Mia 54, La Lyliss 54, Gouache 54, Nogueira 58, Dama Carioca 58, Christine 58, Quassa 58, Marucha 58, e Grenade 58.

DOMINGO

1) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Up 55, Intrépido 55, Style 55, Al Fin 55, Preclaro 55, Colosso 55 e Fair Can 53.

2) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Ecarté 57, Lirabel 57, Zaun 57, Vishnu 57, Galho 57, Dr. Kildare 57, Hussarlin 57, El Furia 57, Neidelinda 55, Djelabah 55 e Happy Climax 55.

3) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — Happy Spring 46, Onira 59, Estagira 56, Sheet 50, Old Neide 49, Upa Neguinha 50 e Mixuruca 47.

4) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Uvacha 56, Induna 56, Heráldica 56, Senza Fina 56, Silk 56, Melibea 56, Mia Cinderella 56, Benfeitora 56, e Balsa 56.

5) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Minha Gatinha 53, Tabaúna 53, Alânia 57, Negromancie 57, Ixia 57, Estatira 53, Gateza 57 e Genève 53.

6) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Hipos 53, Zi Cartola 53, Obstiné 53, Omarim 53, Iton 53, El Caribe 53, Allumeur 53, Petrogard 53, Farjo 57, Admiral 57, Belvedere 57, Gainly 57, Carajá 57, e Iberian 57.

7) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Samovar 54, Príncipe Valente 58, Maladroit 54, Tangará 53, Ragamuffin 54, Vadico 54, Realve 54, Vanloo 51, Rockmoy 53, Jalisco 58, Passista 56, Monteolimpo 54, Carinho 54 e Agora Sim 55.

8) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Boucheron 58, Aram's Choice 58, Diabinho 58, Luluca 58, Lord Bomarchueco 58, Los Angeles 58, Dunhill 58, Zagorro 54, Precioso 54, Luleur 54, Don Belém 54, Radical 54, El Clamor 54, Meu Bem 54, e Birbante 54.

SURPRÊSA FELIZ

Happy Winter foi a boa surprêsa do nôvo ano apresentada pelas côres do Stud Happy Life

Artisan impressionou com 46s 1/5 nos 700 metros e R. Carmo não usou chicote

Artisan conseguiu impressionar os observadores com a marca de 46s 1/5 nos 700 metros, pista pesada, numa demonstração de que realmente atravessa uma forma exuberante de treinamento, pois o aprendiz R. Carmo vinha muito calmo no seu dorso e jamais usou do chicote para baixar o tempo.

El Matrero reapareceu correndo muito no seu floreio da volta fechada em 2m18s com 1m48s para a milha final, e já no seu apronto teve novamente um bom destaque, assinalando 1m21s para os 1 200 metros sem que O. Cardoso mostrasse maior interêsse em exigi-lo.

MAJÓ

Majó (D. Santos) tem um floreio de 1m 42s 2/5 os 1 500, com alguma facilidade e sempre afastada da cêrca, trouxe uma partida de 38s 2/5 a reta com seu jóquei muito sereno. Diana (J. Machado) chegou quase que em canter nesta partida de 45s os 700, fazendo o percurso pelo miolo da cancha. Quala (J. Brizola) chegou agarrada com Catatáu (F. Pereira F.) em 1m 28s 2/5 os 1 300. Bad Girl (J. Bafica) numa pista adversa, chegou algo alertada apesar de vir sempre a mais do centro da pista em 1m 28s os 1 300. Cura Leufu (F. Pereira F.) chegou com muito boa disposição em 37s 3/5 a reta e Precavida (J. Queirós) a volta fechada em 2m 31s 2/5 com 1m 55s para a derradeira milha, muito à vontade, e sem qualquer iniciativa de melhorar a marca. Aprontou com C. Tarouquela a reta em 39s 2/5, suavemente.

Estilheira que já vem se aproximando do espelho, é a melhor indicação devendo no entanto não se descuidar de Diana, Rondadora, Bad Girl e Cura Leufu.

ARTISAN

Artisan (R. Carmo) vindo sempre para mais, chegou correndo muito neste floreio de 46s 1/5 os 700. Hal Truz (O. F. Silva) os 360 em 22s 2/5, com sobras. Pichuri (J. Portilho) os 700 em 46s 2/5, com sobras. Folgadão deu duas partidas de duzentos metros, a primeira em 12s e a última em 11s 2/5, com muito rigor e abrindo muito no final. Cadenero (J. Brizola) a reta em 37s 2/5, agradando muito.

Artisan que vem de perder uma corrida por falta única e exclusivamente por falta de sorte, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade diante de Don Risco, Pichuri, Querubim e El Zig.

EL MATRERO

El Matrero (A. Dorneles) tem para a volta fechada a marca de 2m 18s com 1 48s para a milha final, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Aprontou com (O. Cardoso) 1 200 em 1m 21s 2/5, com algumas reservas. Massari (J. Silva) os 2 040 em ...... 2m 31s 2/5 com 1m 56s 2/5 a milha final, muito à vontade, com M. Silva no dorso, registrou o quilômetro em 1m 09s, sem qualquer preocupação de trazer melhor marca. Quick Brown (J. Sousa) melhorou para 2m 27s, com 1m 52 2/5 a milha, agradando muito o apronto em 1m 08s o quilômetro, deixando a mesma impressão. Lord Ricardo (J. Santana) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 27s os 360 e Lucky (R. Carmo) os 2 040 em 2m 30s, com 1m 57s a milha, suavemente.

El Matrero é o mais credenciado a vencer esta Prova Especial, sòmente não sendo barbada, pela sobrecarga, pois enfrentará os competidores que andam em grande forma, como Mata Gato, Quick Brown, Lord Ricardo e Lucky.

URIAS

Bigurrilho (A. Ricardo) os 1 200 em 1m 32s, suavemente. E. Marinho trouxe para os últimos 360 a marca de 24s, não sendo exigido em parte alguma. Honey Smile (F. Meneses) os 1 200 em 1m 23s 2/5, partindo muito apressado, para chegar quase que em camara-lenta. Na partida, também com o mesmo piloto desceu a reta em 43s, de carreirão. Bojudo (O. F. Silva) de seta errada, tem para os 1 300 o tempo de 1m 26s, com algumas sobras.

Lorrain, Bigurrilho, Imortal, Urias e Bojudo são os melhores nomes para decedir à competição.

ITINGA

Itinga (A. Reis) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s 2/5, com muito facilidade e demonstrando grandes progressos. Tabacco Road (S. Silva) deu um passeio na pista trazendo 1m 55s na milha. Mirolincoln (J. Borja) os 800 em 55s, muito à vontade. London Tower (C. A. Sousa) igualou e não agradou. Hopatan (M. Carvalho) os 700 em 47s, agradando qualquer coisa, vindo sòmente repetir a boa impressão deixada neste floreio de 1m 26s os 1 300. Braza Bria (C. Diz Rez) a milha em 1m 52s, partindo em ritmo acelerado para chegar com poucas reservas. Na partida melhorou, registrando 54s, com algumas reservas.

Jimba Loo que vem de vencer em grande estilo pode muito bem repetir o seu feito. Tabacco Road, Jaburi, Mister Charles, Mirolincoln e Hepatan são os que decidirão as demais colocações.

STRANGER HORSE

Este (J. Poritlo) não se empregou muito nesta passada de 1m 22s os últimos 1 200. Numa pista onde seu rendimento aumenta consideràvelmente, trouxe 38s 2/5 a reta, com seu jóquei muito sereno. Cuidado (C. R. Carvalho) não agradou na partida, pois registrou 40s, com pouca ação, porém em corrida sofre uma transformação imediata. Hemiciclo (L. Santos) os 1 200 em 1m 2/5, agradando e sempre juntinho à cêrca. Na Diagonal e com F. Maia no dorso, assinalou 37s 1/5 os 600, com alguma facilidade Estuário (M Silva) os 300 em 1m 32s, não chamando muito atenção. 360 em 24s, discretamente Tawny (A. Santos) os 1 200 em 1m 20s 2/5, com sobras. 700 em 46s, correndo muito nos metros finais. Mundo Encantado (J. Paulielo) os 1 300 em 1m 27s 2/5, sendo sofreado um pouco no final. 700 em 43s 2/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Stranger Horse (J. Baffica) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 66s, com rara facilidade. A partida foi 37s a reta. Bahramdiso (F. Maia) os 1 500 em 1m 42s, com algumas reservas.

Este que em pista normal é outro animal, será o preferido, diante de Mundo Encantado e Stranger Horse, que melhoraram.

BATENZAMBÁ

Depex (S. Santana) tem para os 1 200 a marca de 1m 21s, agradando muito e chegando muito próximo de outro que casualmente encontrou, 800 em 58s, de galope largo. Batenzambá (J. Barbosa) os 1 500 em 1m 42s 2/5, deixando muito boa impressão. Aprontou com J. Brizola os últimos 360 em 22s 2/5, confirmando o seu floreio. King Madison (J. Gil) a milha em 1m 54s, de correirão, trouxe para os 800 o tempo de 52s, com alguma facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Sotero (J. Queirós) os últimos 360 em 23s 2/5, com sobras. Frusal (S. Silva) os 800 em 56s 2/5, algo contido. Medrar (Lad.) os 740 em 45s, deixando Cacique Guarani (J. Barbosa) distanciado. Lippi (J Quintanilha) levou a pior de Thartal (Lad) em 53s os 800. Rallye (E. Marinho) dominou com muito tranqüilidade o companheiro Molicho (A. Nahid) em 1h 38s os 1 400 e da mesma forma trouxe 53s os 800.

Depex é o melhor nome para êste final do programa. Batenzambá, King Madison, Frusal, Maupassant e Sotero farão um páreo à parte para decidirem a formação da dupla.

Faustino lança Fair Can entre os estreantes mas guardou-o para Indemburgo

Fair Can, alazão de 2 anos, filho de Fairfax e Candorosa, é a maior esperança do treinador Faustino Costas para a temporada que se inicia, e só não estreou na semana passada porque o profissional faz questão que o criador e proprietário Indemburgo de Lima e Silva esteja presente na oportunidade.

Lima e Silva, que reside no Rio Grande do Sul deverá chegar ao Rio ainda esta semana a tempo de assistir à estréia de Fair Can na Gávea.

ESTREANTES:

Inky — fem., cast., SP (21-10-64), Quebec e Oadia — Cr.: Haras São José e Expedictus — Pr.: Stud Disparada — Tr.: Mariano Sales.

Al Fin — masc., cast., RS (9-11-65), Al Mabsoot e Finalista — Cr.: Indemburgo de Lima e Silva — Pr.: o criador — Tr.: Faustino Costas.

Fair Can — fem., alazão, RS (7-9-65), Fairfax e Candorosa — Cr.: Indemburgo de Lima e Silva — Pr.: o criador — Tr.: Faustino Costas.

Zé Faísca — masc., cast. RJ (13-11-63), Zé Velhote e Casa Branca — Cr.: Haras Zé — Pr.: o criador — Tr.: Jorge Tinoco.

El Fúria — masc., cast., RS (27-11-63), Al Mabsoot e Milady II — Cr.: Indemburgo de Lima e Silva — Pr.: o criador — Tr.: Faustino Costas.

Style — masc., cast., RJ (23-10-65), Sancy e Andaluzia — Cr.: Júlio Cápua — Pr.: Stud Aries — Tr.: Moisés de Araújo.

Balaço — masc., cast., SP (27-9-64), Quick Chance e Almada — Cr.: Haras Santa Anita S/A. Pr.: o criador — Tr.: Jorge Morgado.

La Salle — fem., cat., PR (12-9-6.), Normanton e La Morocha — Cr.: Haras Primavera — Pr.: Stud Excelsior — Tr.: Jorge Werneck Viana.

Haeté — fem., tord., SP (27-3-65), Prosper e Red Coin — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Tr.: Adolfo Cardoso.

Benfeitor — fem., cast., RS (4-10-64), Yaguari e Rígida — Cr.: Indemburgo de Lima e Silva — Pr.: Carlos de Lima e Silva — Tr.: Faustino Costas.

Little Heart — fem., cast. RJ (3-12-64), Elú e Rondônia — Cr.: Isaac Sidi — Pr.: Stud Sidi — Tr.: Cabatino d'Amore.

Tchecos não obtêm vistos na A. Central

São José da Costa Rica (UPI-JB) — A equipe de futebol de Jednota, da Tcheco-Eslováquia, que enfrentou os times do Alajuela e do Saprissa, não pôde viajar desta Cidade para outros países da América Central porque não conseguiu vistos de entrada em nenhum país, estando retida na Costa Rica há dez dias, com seus jogadores parados.

Os dirigentes do Jednota pretendiam jogar duas partidas, uma na Guatemala e outra em São Salvador, mas em vista da negativa dos vistos nos passaportes resolveram disputar um amistoso amanhã, em Punta Arenas, contra uma equipe local. Depois, é quase certo que providenciem o regresso do time para Praga, em virtude do insucesso da excursão.

CANDIDATO NÔVO

Obtendo um primeiro lugar, em Petrópolis, Eduardo Mayer inscreveu seu nome entre os concorrentes ao Ranking JB

Frio intenso é o primeiro adversário para o Botafogo no Mundial de Basquetebol

Filadélfia (UPI-JB) — O frio intenso é o primeiro adversário que o Botafogo enfrenta nesta Cidade, onde participará, a partir de amanhã, do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol, contra as equipes do Good Year (Estados Unidos) — atual campeão —, Real Madri (Espanha) e Simental (Itália).

A primeira parte da delegação do Botafogo já chegou aqui, procedente de Nova Iorque, chefiada pelo supervisor técnico, Tude Sobrinho, e com os jogadores Emil Rached, Aurélio, César, Barone, Claudius e Peixotinho. A segunda parte está sendo aguardada hoje, procedente do Rio.

BOM TRATAMENTO

Desde que chegaram a Nova Iorque, os jogadores do Botafogo têm recebido atenções especiais do Consulado brasileiro, que providenciou o transporte em ônibus, da primeira parte da delegação para Filadélfia, no Estado da Pensilvânia, numa viagem que durou 2,30 horas. A equipe brasileira encontra-se hospedada no Hotel Silvânia, e até agora os jogadores só reclamam do frio, em contraste com a elevada temperatura do Rio de Janeiro, onde é verão nesta época do ano.

Do grupamento que já se acha em Filadélfia, o gigante Emil Rached é o que desperta maior atenção da imprensa e dos torcedores. Com seus 2,23m, Emil não parece molestar-se com a curiosidade em tôrno de sua pessoa e atende a todos com amabilidade. Êle será observado durante os jogos do Mundial pelos treinadores do Filadélfia Players e, se agradar, poderá ser contratado por esta equipe de profissionais. Emil, entretanto, não deixou o Brasil em perfeitas condições físicas, acusando anemia, o que poderá refletir negativamente no seu rendimento técnico.

Dos jogadores que aqui já chegaram, o de maior gabarito é Barone. Entretanto, além de Emil, Aurélio tem merecido atenções da imprensa, pelo fato de ser a principal figura masculina de um filme que está sendo rodado no Brasil. A segunda parte da delegação do Botafogo deverá desembarcar hoje em Nova Iorque, pela VARIG, e até o anoitecer chegará a Filadélfia. Formam o segundo grupamento os jogadores Ilha, Conde, Raimundo, Cianela, Edino e Luís Amaro, além do treinador Epaminondas Leal e do chefe, Mauro Palmeiro.

CONTRA O CAMPEAO

O Botafogo estréia no III Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol justamente contra o Good Year, vencedor do certame anterior, realizado em janeiro de 67, na Itália. De acôrdo com o Regulamento, enfrentam-se inicialmente clubes dos continentes americanos entre si, o mesmo acontecendo com os da Europa, a fim de que a final reúna, obrigatòriamente, representantes de continentes diferentes. Assim, também amanhã jogarão Real Madri, campeão da Europa, e Simental, vice-campeão da Europa.

Como a tabela é muito restrita, já no sábado haverá a rodada de encerramento, reunindo na preliminar os perdedores de amanhã, pela disputa do 3.º lugar, enquanto os vencedores lutarão pelo título. O Ignes, da cidade italiana de Varese, foi o vencedor do I Mundial, realizado em janeiro de 66, na Espanha, e o Good Year ganhou o Campeonato do ano passado. Ainda de acôrdo com o Regulamento, o vencedor do certame que começa ficará com o direito de patrocinar o IV Mundial, em janeiro de 69.

A equipe do Good Year vem sendo remodelada e conta em suas fileiras com oito novos jogadores, embora continue dirigida pelo seu treinador dos últimos 15 anos, Hank Vanghn. O jôgo de amanhã, Real Madri x Simental, valerá como revanche do efetivado em maio último, na capital espanhola, quando se decidiu o título da Europa. O Real possui dois jogadores norte-americanos — Miles Aiken e Wayne Braebender —, além de Emiliano Rodriguez, apontado como o melhor jogador da Europa, em 1965. O Simental conta igualmente em suas fileiras com dois norte-americanos — Bob Wolf e Craig Raymond —, sendo que Bob aparece como o encestador absoluto, com a média de 29 pontos por jôgo.

Tênis encerra calendário de 67 com torneio de dupla hoje nas quadras do Tijuca

Após ser adiado várias vêzes devido às chuvas, será jogado hoje à noite, nas quadras do Tijuca, o Torneio de Encerramento, última competição do calendário oficial do tênis carioca em 1967, que consta apenas de duplas e é disputado pela grande maioria dos tenistas do Rio e numa só noite.

Os jogos serão realizados em melhor de nove *games*, isso por causa do grande número de duplas inscritas, vinte e nove, para as cinco quadras do Tijuca. Em caso de atraso de uma dupla o árbitro geral poderá determinar que ela jogue na chave de perdedores e em melhor de sete *games*. O torneio é disputado com partido.

COMO SERA

O árbitro geral é o Sr. José Lamberto de Carvalho e os partidos são baseados na classificação dos tenistas para êste ano, com exceção para o grupo 1, onde foi feito um acêrto em virtude da participação de tenistas da Federação Mineira e evidente disparidade de fôrças caso fôsse aplicado com rigor o índice normal.

De acôrdo com o regulamento do torneio, um tenista sòmente poderá substituir a outro numa dupla com o prévio consentimento do árbitro geral e a correção de partido se fôr o caso. Entretanto, uma dupla não poderá substituir a outra.

A Federação Carioca de Tênis oferecerá medalhas aos primeiro e segundos colocados, assim como as bolas para os jogos, sendo que o Tijuca não cobrará as despezas de luz e boleiros.

PROGRAMAÇÃO

Os horários dos jogos são êstes: quadra cinco — grupo 1 — às 18 horas — Vanda Alvim-Rubens Raimundo x Vanda Ferraz-Roberto Oliveira; às 18h30m — Helena Leal-George Shalders x Helena Duarte-Sérgio Bonn; às 19 horas — Vencedor do primeiro jôgo x Elsa Carvalhais-P. Carvalhais; às 19h30m — Vencedor do segundo jôgo x Inara Freitas-Daniel Azulai. Seguindo-se os demais jogos na ordem indicada na chave.

Quadra seis, grupo dois: às 18 horas — Sônia Santos-T. Fernandes x Angela Alonso-R. Peixoto; às 18h30m — Marli-Luís Bonn x Lupi Luz-Cláudio Ferreira; às 19 horas — Vencedor do primeiro jôgo x Dale-Roberto Ramos; às 19h30m — Vencedor do segundo jôgo x Elita Garrido-Gabriel Figueiredo. Seguindo-se os demais jogos na ordem indicada na chave.

Quadra sete, grupo três: às 18 horas — Letícia Coutinho-Breno Mascarenhas x Andréa Cabral de Meneses-Joaquim Rasgado Filho; às 18h30m — Luci Assis-Cláudio Finneberg x Dulci Krasny-Luís Santos; às 19 horas — Josefina Braile-José Márcio Sousa x Vencedor do primeiro jôgo; às 19h30m — Lígia Pacheco-Nilton Pacheco x Vencedor do segundo jôgo. Seguem os demais jogos na ordem indicada na chave.

Quadra oito, grupo quatro: às 18h — Nair Mesquita-Taylor Brandão Schneider x V. Nigri-J. Lamberto; às 18h30m — Judith Campos-José Tavares x Ruth Ferreira-W. Shalders; às 19h — Maria Pillar-I. Pillar x vencedor do primeiro jôgo; às 19h30m — Marize Hermanny-Clóvis Mascarenhas x vencedor do segundo jôgo.

Quadra nove, grupo cinco: às 19h — Daizy Claussen-P. Barbosa x Léa Lipiani-Maurício Steiner; às 19h30m — E. Miehring-Hans Miehring x Clélia França-Roberto Campos; às 20h — Mirian França-Luís P. França x vencedor do primeiro jôgo. Seguem os jogos da chave na ordem indicada na mesma.

DERROTA DE KOCH

Joanesburgo (AFP-JB) — Depois de perder o título do Torneio da Província Oriental, na África do Sul, quando foi derrotado surpreendentemente pelo norte-americano Marty Riessen, Thomas Koch voltou a jogar mal ontem e foi eliminado do Torneio da Província Ocidental logo na primeira rodada.

Koch perdeu para o sul-africano Allan Schwarz por 6-4, 8-10 e 6-4. A derrota do brasileiro foi completamente inesperada, pois êle estava cotado como um dos mais fortes candidatos ao título, cotação que mereceu após uma série de boas apresentações na África do Sul. No torneio anterior, Thomas Koch venceu fàcilmente a Allan Schwarz, que é um bom tenista, mas que ainda não tem jôgo bastante para equiparar-se ao brasileiro.

Kap-Herr e Georgiadis são os dois melhores colocados no Ranking de Gôlfe do JB

Depois da realização das competições no último fim de semana, na Serra, o golfista Hubertus Von Kap-Herr, do Teresópolis, manteve-se na liderança isolada do Ranking JB de Gôlfe — com uma vitória e um segundo lugar — o que lhe dá o parcial de oito pontos contra seis de seu companheiro de clube, Demetrius Georgiadis.

Vencendo a primeira competição oficial do Petrópolis, o capitão de gôlfe Gustavo Notari passou a ocupar a terceira colocação do Ranking JB de Gôlfe, com cinco pontos. Eduardo Mayer e Roger Weill, também do Petrópolis, terminaram empatados na Taça do Capitão e, por isso, marcaram quatro pontos, dividindo os pontos de primeiro e segundo lugares.

COMO ESTAO

A colocação do Ranking JB de Gôlfe, até o momento, é a seguinte, computando-se os resultados de duas competições em Teresópolis — Taça Demetrius Georgiadis e Taça Nycron — e duas em Petrópolis — Taça Abertura e Taça do Capitão: 1.º Hubertus Von Kap-Herr (Teresópolis), 8 pontos; 2.º, Demetrius Georgiadis (Teresópolis), 6; 3.º, Gustavo Notari (Petrópolis), 5; 4.º, empatados, Roger Weill (Petrópolis) e Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis), 4; 6.º, André Laje (Teresópolis), 3; e 7.º, empatados, Adalberto Costa (Petrópolis) e Ivo Zauli (Teresópolis), 1 ponto.

De acôrdo com a opinião do capitão de gôlfe André Laje, do Teresópolis, a Taça Bernard Taillan — jogada domingo — não foi incluída entre as que são válidas para o Ranking JB de Gôlfe, por suas características técnicas. O seu resultado, porém, apresentou os seguintes melhores colocados: 1.º, Norman J. Drustrup; 2.º Stig Sjoested; 3.º, Arnold Wolfson; 4.º, Alain Roynier; 5.º, Roberto Fust e 6.º, Georges Daniel.

Em Petrópolis, Gustavo Notari, com o excelente escore de 64 tacadas *net*, tornou-se o ganhador da Taça Abertura, enquanto Roger Weill e Eduardo Albuquerque Mayer, com 68 *net*, terminaram empatados na primeira colocação da Taça do Capitão, dividindo, assim, os oito pontos reservados ao vencedor e segundo colocado, na contagem do Ranking JB de Gôlfe. Adalberto Costa, com 71 *net*, foi o terceiro.

Estrangeiros que tomaram parte na São Silvestre correm hoje no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Todos os corredores estrangeiros que participaram da corrida de São Silvestre, vencida mais uma vez pelo belga Gaston Roelants, correndo 8,5 km em 24 minutos, 31 segundos e 2/10, estarão hoje à noite no Pacaembu, participando de provas de pistas.

As provas prometem muito, principalmente a de 3 mil metros, com obstáculos, na qual Gaston Roelants é recordista mundial e olímpico, podendo, inclusive, eventualmente, superar seu próprio recorde. Os ingressos para a competição de hoje estão à venda desde ontem, em diversos locais da Cidade, além das bilheterias do Estádio do Pacaembu.

VENCEDORES PREMIADOS

Foram entregues ontem à noite, no auditório da Fundação Casper Líbero, os prêmios da 43.ª São Silvestre, aos seguintes vencedores: 1) Gaston Roelants (Bélgica); 2) Tim Johnston (Inglaterra); 3) Danve Ellis (Canadá); 4) Drago Zuntar (Iugoslávia); 5) Ken Moore (Estados Unidos); 6) Richard Taylor (Inglaterra); 7) Carlos Tavares (Portugal); 8) Jouko Khua (Finlândia); 9) Victor Mora (Colômbia); 10) Alfons Ida (Alemanha).

O primeiro brasileiro a cruzar a chegada foi Irenal Tenório, representando o Corinthians, que chegou em 11.º lugar.

Na grande área

Armando Nogueira

Um estranho que aparecesse, anteontem, na praia de Santos, sairia de lá sustentando que o melhor goleiro do Brasil, em 67, foi Pelé: numa pelada entre times de profissionais em férias, Pelé acabou com o jôgo, fazendo defesas que Gilmar assinaria com orgulho. ● *Manicera é bom, é refôrço, sem dúvida; César é também notícia de festejar, mas, podem crer os rubro-negros, tão importante quanto um bom jogador é um bom dirigente: ou vocês não se lembram de Flávio Soares de Moura, diretor de futebol no campeonato de 65? Pois êle está sendo chamado a reassumir. O Flávio Soares de Moura é o que se pode chamar um excelente médio de apoio moral.*

O NOSSO "SIR"

Alan Hoby, que é um dos mais acatados comentaristas esportivos da Inglaterra, acaba de fazer uma declaração de amor ao inesquecível futebol de Garrincha: "Garrincha foi, certamente — escreve Alan Hoby em carta a seu amigo Alfredo Machado —, o mais alucinante ponta-direita que eu jamais vi". Dito por um compatriota de *Sir* Stanley Matthews é porque Garrincha deve ter sido mais fabuloso do que pensamos nós, brasileiros. Por isso, êle merece o jôgo que se vai fazer para homenageá-lo no meio dêste ano.

A propósito, por que não tentar a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara trazer para êsse jôgo uma seleção mundial com Yachine, Florian Albert, Bobby Charlton, Pedro Rocha, Rattín, Beckenbauer etc.?

MÉXICO DAS TOURADAS

Pergunta-me o Professor Gilson Amado, em entrevista de tevê, se o problema da violência no futebol é coisa só nossa, de brasileiros sangue-quente. No momento, o futebol é explosivo em todo o mundo: na Inglaterra, na Colômbia, na Alemanha, na Tcheco-Eslováquia, na Turquia. Vejam a carta que me escreveu, semana passada, o repórter Válter Firmo, que está no México fazendo reportagens para sua emprêsa: "Armando, você que vive falando contra a violência, precisava ter assistido, como eu, pela televisão do hotel, à partida (futebol?) entre as seleções do México e da Hungria, em Guadalajara. Violência do princípio ao fim. No segundo tempo, já perto do final, quando a Hungria vencia de dois a zero, brigaram os vintes e dois jogadores — mas briga, mesmo, briga feia. Apanhou juiz, bandeirinha, polícia, o diabo. Gozado é que ninguém foi expulso..."

UM NOME PARA O VASCO

● Perde o Vasco uma chance de reforçar sua equipe de comando, deixando de contratar o médico Hilton Gosling que, a essa altura de sua carreira no futebol, está em condições de servir não apenas na sua especialidade, mas, também, em matéria de organização, de planejamento profissional. Eu se tivesse um time de futebol, faria tudo para ter Hilton Gosling no estado-maior.

● A propósito, o Dr. Gosling recebeu da Inglaterra relatório, mostrando que os traumatologistas britânicos estão fazendo grandes progressos contra distensões musculares, torções e outros acidentes esportivos. O progresso está no tempo de recuperação que, no caso de distensão muscular, já conseguiram reduzir para o período médio de dez dias.

DINHEIRO EM CAIXA

O Flamengo está com uma fonte de renda que não esperava tão fértil: o anúncio luminoso no alto de seu edifício, no Morro da Viúva, pode começar a lhe render cêrca de 15 milhões por mês. O contrato com o banco que lá anuncia terminou e cuida-se, agora, de renová-lo, tendo em vista a desvalorização do dinheiro e, sobretudo, a valorização do lugar depois de inaugurado o Parque do Flamengo que põe dezenas de milhares de automóveis de frente para o anúncio cada hora. O preço do aluguel talvez dê para pagar, sòzinho, o salário do nôvo time titular do Flamengo (sem contar, naturalmente, luvas e bichos).

Pirilo diz que a qualquer momento vai renovar seu contrato com o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O técnico do São Paulo, vice-campeão paulista de 1967, Sílvio Pirilo, chegou no final da tarde de ontem a São Paulo, vindo do Rio, declarando que não haverá nenhum problema para a renovação de seu contrato com o time paulista, e que isso poderá acontecer a qualquer momento.

O Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Vadi Sadi, confirmando o bom entendimento entre técnico e Diretoria, informou que da parte do São Paulo também não haverá nada que impeça a renovação dêsse contrato.

VOLTA DIA OITO

Conforme ficara deliberado pelo técnico Pirilo, antes de sua ida ao Rio, em gôzo de férias, os jogadores do São Paulo deverão apresentar-se no dia 8, à tarde, no Morumbi, havendo apenas uma tolerância até o dia seguinte, pela manhã, para os atletas que viajaram para lugares mais distantes.

O único amistoso programado até o momento é contra o Taubaté, dia 14, inaugurando o estádio daquela cidade. Outro provável jôgo será no dia 25, contra o Benfica, no aniversário de fundação do São Paulo.

Um amistoso contra o Independiente, campeão argentino, está sendo estudado pelas diretorias dos dois clubes, mas o São Paulo ainda não recebeu confirmação do time argentino.

O São Paulo deverá excursionar pela Europa e, para isso, já autorizou ao empresário Gerardo Sanela para tratar dessa temporada, enquanto outro empresário, Elias Zacour, procurou a diretoria do tricolor paulista, propondo jogos pelo norte da África, assunto para ser estudado.

O ponta-esquerda Paraná já prorrogou seu contrato com o São Paulo, que iria terminar em março, por mais dois anos.

Outro jogador com contrato para terminar em março, Jurandir, segundo o diretor Vadi Sadi, também terá seu contrato renovado, "pois não haverá problema algum".

A VEZ DO AMANHÃ

Desde ontem, 2.300 alunos, entre crianças e adultos do sexo feminino e apenas crianças de quatro e catorze anos do sexo masculino, estão participando do Curso da Colônia de Férias da Escola de Educação Física do Exército. As crianças, divididas em turma de quarenta e agrupadas pelo sexo, idade e pêso, recebem diàriamente aulas de ginástica mímica, calistênica, de aparelho e solo, de natação, basquete, vôlei e futebol. As senhoras recebem aulas de ginástica rítmica no ginásio e a portas fechadas, onde entram apenas o instrutor e o pianista. Cada aluno paga sòmente NCr$ 5,00 pelo curso, "pois acima da compensação financeira está a satisfação de se colaborar para a formação do homem de amanhã, através de seu preparo físico e moral", segundo o Coronel José Ornelas de Sousa, responsável pelo curso.

Jairzinho renova com Botafogo só por NCr$ 100 mil

O contrato de Jairzinho terminou ontem, e êle já anunciou que procurará hoje o Vice-Presidente de Futebol, Rivadávia Correia Méier, com uma carta do seu procurador, contendo uma proposta que ainda não quis revelar de quanto será, mas adiantou que não ficará longe dos NCr$ 100 mil, o suficiente para comprar o pôsto de gasolina com que sonha.

Jairzinho disse ainda que já conversou com o dirigente, embora sem ter dito quanto pedirá, apenas deixando claro que para êle é pouco os NCr$ 60 mil que Gérson ganhou para renovar o seu. Declarou também que, se o Botafogo não aceitar a sua proposta, vai pedir que coloquem seu passe à venda, "pois sei que o Santos o comprará logo".

GRANDE CHANCE

Segundo o jogador essa será a sua grande oportunidade de descontar tudo o que o Botafogo lhe vem negando desde 1961, pois ainda não conseguiu ganhar dinheiro com o futebol.

— Pelo contrário, estou é devendo cêrca de NCr$ 18 mil ao clube, dinheiro que pedi emprestado — contou Jairzinho. Talvez por inexperiência ou, até mesmo, por falta de confiança em minhas qualidades, sempre fui passado para trás nos meus contratos; o último que eu assinei, em 1965, não recebi um tostão de luvas, apenas um aumento no meu ordenado.

Para Jairzinho, desta vez tudo será bem diferente, pois — de acôrdo com suas declarações — já tem a confiança que lhe faltava e sabe o que merece.

— Acho que até hoje não exigi aquilo que eu achava que merecia, por ter mêdo. Eu temia até que "os homens" me tirassem do time, e que prejudicassem minha carreira — prosseguiu o jogador. Ainda há dois anos atrás, quando assinei meu segundo contrato, sentia tudo isso; note-se que eu já pertencia à seleção desde 1963. Agora não; vou pedir mesmo, ou melhor, vou exigir.

CONFIANÇA

O opinião pessoal de Jairzinho é que tudo se resolverá da melhor maneira possível, pois foi essa a impressão que teve quando conversou com o Vice-Presidente de Futebol. Esclareceu que o dirigente, embora sem dizer claramente, deu a entender que a proposta do clube seria a de oferecer o mesmo que Gérson ganhou — NCr$ 60 mil.

— Não me interessa quanto ganhe ou deixe de ganhar o Gérson ou outro jogador qualquer; para mim quanto mais êles ganharem, melhor — explicou Jairzinho. O importante é que considero NCr$ 60 mil muito pouco. Soube ainda por fonte autorizada que Gérson recebeu mais NCr$ 15 mil por fora, mas também acho pouco. Tenho que pedir mais do que isso, pois, além do mais, ainda terei descontados os NCr$ 18 mil que devo ao Botafogo.

— Da quantia que eu vou pedir, que deve ficar em tôrno dos NCr$ 100 mil, vou exigir sessenta por cento à vista, pois tenho planos de adquirir um pôsto de gasolina. Sou muito amigo de todos os novos dirigentes do Botafogo, mas negócios são negócios — concluiu Jairzinho.

DA MELHOR MANEIRA

Segundo o Diretor de Futebol Alberto Piragibe (Pirica), os novos dirigentes do Botafogo, cuja posse foi ontem à noite, vão-se reunir hoje ou amanhã, a fim de tentar resolver da melhor maneira possível essas questões de contrato, não só o de Jairzinho, como os dos outros 29 jogadores, cujos compromissos também terminam êste ano.

— Não só a minha opinião, como a de todos os outros componentes do Departamento de Futebol — disse Pirica —, é a de que todos os jogadores devam receber, por seus contratos, de agora em diante, o que merecem; se merecerem NCr$ 100 mil, muito bem, mas se, por outro lado, nada merecerem, nada receberão. Vamos acabar com essa história de jogadores de qualidades diferentes ganharem a mesma coisa.

Pirica revelou ainda que a diretoria está resolvida a encontrar a solução para o contrato de Jairzinho antes da apresentação dos jogadores, marcada para o próximo dia 8, pois quer iniciar seu trabalho sem problemas.

Cruzeiro e Atlético burlam a lei das férias e cuidam desde já da melhor de três

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Atlético decidiram não levar em conta o período obrigatório de férias dos seus jogadores — correndo assim o risco de sofrer uma punição pelo CND — a fim de iniciarem imediatamente os preparativos para a melhor de três decisiva do Campeonato Mineiro de 1967, cuja primeira partida está marcada para o dia 14.

Os jogadores do Cruzeiro apresentaram-se ontem ao técnico Orlando Fantoni, enquanto os do Atlético devem fazê-lo hoje, quando Fleitas Solich chega do Rio para decidir se continua ou não no clube. Os dirigentes argumentaram que, se as férias fôssem observadas rigorosamente, não haveria tempo para preparar suas equipes.

MAIS CEDO

Os jogadores do Cruzeiro se apresentaram ontem cedo e começaram o treinamento para a melhor de três com o Atlético, com um individual na sede campestre.

Os diretores do Cruzeiro não quiseram esperar o final das férias, mesmo correndo o risco de uma punição pelo CND. A primeira partida da melhor de três está marcada para o dia 14, e a direção técnica acha que, se não começar com o treinamento agora, terá pouco tempo para recuperar a forma física dos jogadores.

NÃO CHEGARAM

Tostão, Zé Carlos, Pedro Paulo, Raul e Evaldo estão viajando e não se apresentaram ontem, mas todos êles devem chegar hoje e seguir para a concentração da Pampulha. Os outros se apresentaram cedo, ao técnico em frente à sede do Cruzeiro, e de lá foram para a sede campestre.

Hilton Oliveira, Procópio e Neco fizeram exercícios especiais com o preparador físico Paulo Benigno, porque voltaram com excesso de pêso. Piazza e Dirceu Lopes participaram apenas da parte final dos exercícios, porque chegaram tarde, mas todos ouviram uma preleção do técnico sôbre os treinamentos para a melhor de três.

VOLTARAM

Entre os jogadores que estavam emprestados e que voltaram ao clube, está o ponta-direita Wilson Almeida, que fôra trocado temporàriamente por Jair Bala, do Palmeiras. O jogador quer continuar em São Paulo e disse que tem boa proposta para se transferir para o Comercial, de Ribeirão Prêto. O lateral-esquerdo Dawson, que também estava emprestado ao Araxá, já se reincorporou ao clube.

O meia Rossi, que já jogou no Cruzeiro e na seleção mineira e que atualmente pertence à Prudentina, treinou ontem, junto com seus antigos companheiros. Seu passe está estipulado em NCr$ 15 mil, mas êle não interessa ao Cruzeiro. Orlando Fantoni gostou muito do gramado da sede do Campestre e pediu aos diretores para treinar sempre lá, até que o Estádio Juscelino Kubitschek seja recomposto.

Solich volta hoje para dizer se sai ou continua

O técnico Fleitas Solich deve regressar hoje do Rio e iniciar o treinamento dos jogadores do Atlético que, a exemplo do Cruzeiro, começa a se preparar antes do final do período regulamentar das férias dos jogadores para a melhor de três que vai decidir o Campeonato Mineiro de 1967.

O médio Bougleux, que estêve emprestado ao Santos, durante o campeonato do ano passado, confundiu o dia de sua apresentação ao Atlético e foi ontem cedo ao Estádio Antônio Carlos, onde ficou sabendo que a apresentação dos jogadores estava transferida para hoje.

REFORMA

A nova diretoria do Atlético, que deverá ser empossada amanhã, mandou os funcionários do clube fazerem uma limpeza geral nos vestiários, departamento médico, rouparia e quartos dos jogadores juvenis, que estavam precisando ser pintados.

O nôvo Diretor de Futebol, Sr. João Alves da Silva, estêve no Estádio visitando a limpeza. O diretor atleticano disse que Fleitas Solich deverá continuar na direção do time pelo menos até a melhor de três. Se o técnico não quiser ficar, já que o seu contrato terminou ontem, o médico Haroldo Lopes da Costa, ex-jogador do clube, o substituirá até o dia da decisão contra o Cruzeiro.

DESMENTE

O Diretor de Futebol que também toma posse amanhã, desmentiu tôdas as notícias de contratação e afirmou que o clube só vai pensar em trazer reforços depois de decidir com o Cruzeiro o título de campeão do ano passado, pois êle ainda não sabe se Fleitas Solich quer ficar no Atlético, ou se um nôvo treinador virá com a saída do técnico atual.

O único refôrço para êste ano, que poderá vir antes da melhor de três, é o médio Bougleux. O jogador deve se apresentar hoje, mas já está em Belo Horizonte o Sr. José Bernardo dos Santos, diretor do Santos, que pretende comprar o passe em definitivo.

VISÃO DO FUTURO

Jairzinho vê no seu nôvo contrato o futuro certo que o futebol ainda não lhe garantiu

Vasco estuda fórmula para arranjar dinheiro e vê se troca Oldair por Bougleux

O Sr. Reinaldo Reis se reunirá hoje com os seus dois Vice-Presidentes Administrativos, Srs. Manuel Salvador e Agatirno Gomes, êste acumulando provisòriamente a Vice-Presidência de Futebol, para juntos encontrarem uma fórmula rápida de conseguir dinheiro para a contratação de jogadores e discutirem a proposta do Atlético Mineiro de trocar Bougleux por Oldair.

Os contatos que o Sr. Agatirno da Silva Gomes tem feito para conseguir os reforços desejados pelo Vasco já estão bastante adiantados e, ainda ontem, o Vice-Presidente de Futebol conversou com o Sr. Wolney Braune, Presidente do América, a respeito de Eduardo.

VENDE EDUARDO

O Presidente do América informou que vende o passe do ponta esquerda por NCr$ 200 mil e existem muitos clubes interessados, mas nenhum tem prioridade.

O plano do Vasco no caso de Bougleux é comprar o jogador e não aceita a troca por Oldair, que está no esquema da nova Diretoria. Um emissário do Atlético Mineiro, porém, conversou ontem com o Sr. Agatirno da Silva Gomes e explicou que seu clube se interessa mais pela troca, embora o passe de Bougleux esteja fixado também em NCr$ 200 mil. Além de Eduardo e Bougleux, o Vasco continua interessado em Suingue, do Palmeiras e Miruca e Lula, do Náutico. Quanto a êstes dois últimos, o Vasco terá de esperar até o dia 6 para iniciar os entendimentos com a nova Diretoria eleita no clube pernambucano. A idéia dos Srs. Reinaldo Reis e Agatirno Gomes é a de trocá-los por Zé Carlos, Nado e Salomão.

SUINGUE NA DANÇA

Com relação a Suingue, o Palmeiras recebeu apelos de diversos dirigentes cariocas, inclusive da própria CBD, a fim de facilitar a venda do jogador para o Vasco. O argumento usado, dito pelo próprio Sr. Mozar Giorgio ao Presidente Delfino Fachina, é que "até o futebol brasileiro está sendo prejudicado com a má fase que atravessam o Vasco e Flamengo. E todos os outros clubes devem ajudá-los".

Outro problema já pràticamente resolvido pelos futuros dirigentes do Vasco, e que voltarão a debatê-lo na reunião de hoje, é que Brito e Fontana serão perdoados e reintegrados à equipe. A maioria dos novos dirigentes explica que as qualidades técnicas de ambos são indiscutíveis e os casos extracampo que aconteceram poderão ser resolvidos fàcilmente com a nova orientação que o Departamento de Futebol terá daqui por diante.

PLANO PARA JUVENIS

O Sr. Agatirno Gomes e o Sr. Jorge Emílio, Diretor de Futebol Amador, reuniram-se ontem pela manhã com o técnico Ademir e o supervisor Roque Calocero e traçaram os planos para os juvenis e infantis. Ademir confirmou que aceita o cargo de treinador das duas categorias e depois de amanhã o preparador físico Júlio dos Santos será consultado também. Caso Júlio dos Santos não possa continuar como preparador físico do infanto e juvenis, será convidado para o cargo o professor Ricardo Magalhães.

Também ficou esclarecido que haverá uma escolinha para preparar jogadores. Nesta função ficará Ricardo Magalhães ou Júlio dos Santos.

O Vice-Presidente de Futebol procurou saber também com Calocero e Ademir se existiam problemas anteriores para serem resolvidos. O único ainda não solucionado é o da gratificação pela conquista do bicampeonato de aspirantes e, na reunião que terá hoje com o Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Agatirno Gomes pleiteará um prêmio de NCr$ 15,00 a 20,00 por partida jogada para cada jogador.

Para evitar qualquer influência no setor amador, os juvenis e infantis treinarão em horário inteiramente diferentes dos profissionais. Ademir se reunirá com Paulinho depois de amanhã e combinarão os horários. Em princípio, os amadores treinarão à tarde e os profissionais pela manhã.

NO SUL, NÃO

O técnico Paulinho regressou de Pôrto Alegre sábado passado. Paulinho teve que antecipar sua volta ao Rio porque seus dois filhos estão doentes. Por causa disso, inclusive, o treinador só manteve contato com os Srs. Agatirno Gomes e Reinaldo Reis por telefone, mas hoje conversará pessoalmente com ambos.

Paulinho explicou que o Vasco não conseguirá contratar nenhum jogador no Sul. Disse que tanto o Internacional como o Grêmio estão com novas Diretorias e êle nem sequer chegou a apontar os nomes dos jogadores cogitados pelo Vasco, porque logo lhe disseram que o interêsse dêles é o de contratar e não vender.

O técnico disse, inclusive, que o Grêmio enviará um emissário ao Rio, na próxima semana, para tentar contratar alguns jogadores.

— Eles ganharam muito dinheiro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado e querem se preparar convenientemente para o próximo. Para se ter uma idéia, o São Paulo ofereceu NCr$ 450 mil pelo passe de Alcindo e os novos dirigentes do Grêmio encerram a conversa com um lacônico não — disse Paulinho.

O Sr. Gunnar Goransson estêve ontem na sede do Cineac e acertou os entendimentos com o Vasco para saldar a dívida de 20 mil dólares (NCr$ ... 64 400,00) do Nacional para com o Vasco pela compra do passe de Célio. Esta dívida agora será paga pelo Flamengo, pois a quantia foi abatida no preço do passe de Manicera. O Flamengo ofereceu duas partidas com renda integral para o Vasco, numa disputa entre ambos por uma taça, que receberá o nome de Cidade do Rio de Janeiro. Êstes dois jogos seriam realizados em São Januário no dia 17 e na Gávea no dia 21. O Sr. Agatirno Gomes levará o fato ao conhecimento do Sr. Reinaldo Reis, hoje, e dará a resposta amanhã, embora êle próprio e o Presidente João Silva tenham gostado da proposta.

Natel vai a B. Horizonte com cheque de NCr$ 500 mil para oferecer por Tostão

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, viajou para Belo Horizonte levando um cheque de NCr$ 500 mil para tentar, junto ao Cruzeiro, a compra do passe de Tostão, mas, se os dirigentes do clube mineiro não aceitarem vender o jogador, êle proporá uma boa quantia pelo ponteiro-direito Natal, também pretendido pelo Santos.

O campeão paulista, por outro lado, já enviou o seu Diretor de Futebol, Sr. José Bernardes, a Belo Horizonte, com o intuito de conseguir em definitivo a vinda de Bougleux, que estava emprestado pelo Atlético, pois o jogador agradou neste campeonato que disputou em São Paulo. Ao Corintians, por enquanto, só interessa a compra do ponteiro Abel.

REFORÇOS

Como sempre acontece no princípio do ano, os dirigentes dos clubes paulistas se movimentam para tentar a compra de reforços para suas equipes, entrando em contato com os maiores centros de futebol, principalmente Rio e Belo Horizonte.

A lista do Santos é bastante grande, com preferência especial para a posição de ponta-direita, porque ninguém aprovou cem por cento no time. As pretensões do Santos, então, são para os jogadores Jairzinho, do Botafogo; Buião, do Atlético; Natal, do Cruzeiro e Paulo Borges, do Bangu. Os dirigentes do campeão paulista pensam ainda em conseguir o passe do zagueiro-central Djalma Dias, talvez numa negociação triangular, pois a diretoria do Palmeiras está disposta a ceder seu jogador para um clube carioca, o Flamengo ou o Vasco.

O São Paulo, além de pretender Tostão e Natal, do Cruzeiro, também tem esperanças de obter os passes de Paulo Borges, Bidon, do Guarani de Campinas, e de Alcindo, do Grêmio Pôrto-Alegrense. De todos, o mais modesto é o Corintians, que, até agora, só mostrou interêsse em comprar Abel ao Santos, porque o jogador está há muito tempo na reserva de Edu e dificilmente poderá voltar ao time. Para a posição, o Corintians só conta com o baiano Gilson Pôrto.

Flu não aceita estréia em sua excursão dia 16 por querer tempo para treinar

O Fluminense mandou ontem um telegrama ao empresário Hélio Pinto comunicando que não pode aceitar a estréia de seu time na excursão ao Nordeste contra o Náutico, em Recife, no dia 16, por falta de tempo para treinos e pedindo, por isso mesmo, o adiamento do embarque para o dia 21.

A excursão será de 10 partidas, com o pagamento total, líquido, de NCr$ 60 mil e o clube quer que, caso o empresário aceite o adiamento, mande ao Rio um representante para assinar o contrato e acertar todos os detalhes de jogos, adversários, locais, datas e hospedagem para a delegação.

RECUSA

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, não quer a estréia dia 16 porque só dia 12 os jogadores voltam das férias e levarão pelo menos dois dias para exames médicos completos. Ainda ontem à tarde, aliás, êle recusou um convite dos empresários Wilson Moreira e Amauri Fonseca para dois ou três jogos na Bolívia, entre os dias 15 e 25, em parte por causa disto e em parte também porque já está comprometido com Hélio Pinto.

A reapresentação de volta das férias será no dia 12 mas o extrema-esquerda Lula já estará no clube sexta-feira, depois de passar o Ano-Bom com a família, em Recife. Êle vem especialmente para operar os meniscos do joelho esquerdo com o Dr. Pedro da Cunha, porque quer se recuperar e garantir a posição de titular na equipe o mais cedo possível.

O Diretor de Futebol Sérgio Cardoso de Castro não foi demitido de suas funções. Ao contrário, recebeu ontem, de viva voz, palavras de elogio do Presidente Luís Murgel e do Vice-Presidente Dilson Guedes, que lhe declararam ser êle indispensável à assistência administrativa do futebol no clube e lhe deram a incumbência de representá-los, ainda ontem mesmo, na posse da nova diretoria do Botafogo.

Maracanã está em obras

Só nos últimos dias de fevereiro é que o gramado do Maracanã estará inteiramente recuperado, segundo informação do Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, que ontem mesmo, em companhia do engenheiro Ricardo Labre, inspecionou os trabalhos no sistema de drenagem do campo — coisa que foi feita há 17 anos, pela última vez.

O Presidente da ADEG explicou que o serviço — que está sendo feito por uma firma especializada — inclui a colocação de 11 valas coletôras no sentido transversal do campo, usando-se drenos de manilha porosa de 60 cm de diâmetro. Este sistema atuará como refôrço do já existente, impedindo o acúmulo de água na superfície do campo.

Todo êste trabalho estará completo em cêrca de um mês e meio, quando, então a ADEG liberará o campo para o futebol.

"Stormvogel" segue para B. Aires-Rio

Buenos Aires (AFP-JB) — O veleiro Stormvogel, de bandeira holandesa, que acaba de ganhar a fita azul na regata transpacífica, está no momento navegando rumo à Argentina, a fim de participar da regata Buenos Aires—Rio, com início marcado para amanhã.

O Stormvogel é o barco de maior tonelagem que está inscrito na regata, e, entre todos que já participaram da Buenos Aires—Rio, foi até agora o único que efetuou o trajeto da prova no menor tempo real, sôbre uma distância de 1 200 milhas marítimas em apenas sete dias e 23 horas.

CBD devolve passe de César ao Fla e Palmeiras protesta

O Flamengo recebeu ontem à tarde da CBD a devolução do passe do jogador César, que estava emprestado ao Palmeiras, e a seguir deu entrada do documento na Federação Carioca de Futebol, garantindo assim, oficialmente, a volta do atacante à Gávea para a temporada dêste ano.

Em São Paulo, segundo informa a Sucursal do JB, o diretor de futebol do Palmeiras, Sr. Orlando Ferri, não quis comentar com maiores detalhes a decisão da CBD, mas afirmou que estranhava o fato porque "César é do Palmeiras, que comprou o seu passe por NCr$ 50 mil", sendo inevitável um protesto.

NO RIO

O Flamengo encaminhou ofício à Federação Carioca de Futebol sexta-feira passada, pedindo que fôsse feita a devida transferência do passe de César, uma vez que estava encerrado o prazo de empréstimo ao Palmeiras. Por sua vez, a Federação Carioca encaminhou o ofício à CBD para que fôsse autorizado o destrato entre os clubes.

Na tarde de ontem, o chefe do Departamento Técnico do Flamengo, Sr. Aristóbulo de Mesquita, foi até a sede da CBD, apanhou o documento garantindo a volta de César à Gávea e o levou à Federação, onde deu entrada às 16h30m. À noite, o Sr. Veiga Brito anunciou:

— César está de volta ao seu clube. É assunto encerrado.

Diretoria reunida

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Orlando Ferri, se mostrou surprêso quando soube que a CBD tinha devolvido o passe de César ao Flamengo, anunciando que levaria o fato à reunião de diretoria do Palmeiras.

Terminada a reunião, o Sr. Orlando Ferri disse que não era oportuno fazer qualquer comentário, mas insistiu em afirmar que "César é do Palmeiras, que pagou NCr$ 50 mil pelo seu passe. É esperado para hoje um pronunciamento oficial do Palmeiras sôbre o caso.

Manicera só chega hoje

O zagueiro uruguaio Manicera não conseguiu lugar no avião da VARIG, que chegou ontem à noite no Galeão, tendo telegrafado para os dirigentes do Flamengo, participando o seu desembarque para hoje. O Nacional telegrafou ao Sr. Veiga Brito dizendo que a transferência de Manicera é assunto liquidado.

Veiga age no futebol e deixa Fla sem diretor

O Sr. Veiga Brito afirmou ontem à noite que resolveu agir diretamente no Departamento de Futebol — "onde havia muita gente para fazer pouca coisa" — e que, por isso, o Flamengo vai ficar sem diretor até abril, devendo êle e o Sr. Gunnar Goransson e, na Federação Carioca, o Sr. Júlio Bergalo, ser os únicos autorizados a falar em nome do clube.

Desmentiu o Sr. Veiga Brito que tenha feito convites para a vaga do Sr. George Helal, explicando ainda que, no momento, "o mal do Flamengo é um vasto noticiário sem fundamento". Quanto ao Sr. Agustin Valido, disse o Presidente do Flamengo que êle já colabora com a atual diretoria, "apenas não tem título, mas apresenta um trabalho excelente"

SEM NADA A FAZER

O Sr. Veiga Brito resolveu agir no futebol do clube. Antes, segundo disse, não participava das resoluções por uma questão de ética, de respeito à atuação de todos. Mas, agora, colocou um ponto final:

— Quero decidir as coisas certas. Tinha muita gente para fazer quase nada. Não é uma intervenção no Departamento, mas uma maneira de agir que vai dar certo.

Garantiu o Sr. Veiga Brito que o Flamengo não pensará em nôvo Diretor para o seu futebol, até abril:

— O time não está jogando, não há concentração e, lògicamente, não há trabalho para um diretor. Sòmente quando o campeonato começar, estudaremos um nome.

QUEM PODE FALAR

A responsabilidade pelo futebol do Flamengo está restrita agora a quatro pessoas: ao próprio Presidente do clube e aos Srs. Gunnar Goransson, Vice-Presidente, Agustin Valido e a Júlio Bergalo, que continuará como representante junto à Federação Carioca. Caberá a êles dar as notícias e decidir o que deverá ser feito.

Afirmou o Sr. Veiga Brito que haverá constantes reuniões — a primeira será realizada às 10 horas de hoje, na Gávea — para que tudo seja decidido da melhor maneira. Da reunião de hoje, participará também o técnico Aimoré Moreira, que fará um relatório sôbre os jogadores que podem ser dispensados e os reforços de que necessita para o time.

Por último, o Sr. Veiga Brito resolveu desmentir mais uma vez que o Sr. Mozart Di Giorgio seja o nôvo supervisor do clube:

— Êle está colaborando conosco como amigo. Faz contatos, mas não é remunerado.

Helal diz que Fla está sem verba para contratar

O Sr. George Helal, que, apesar dos insistentes apelos do Sr. Veiga Brito não quis reconsiderar o seu pedido de renúncia ao cargo de Diretor do Departamento de Futebol, disse ontem que o Flamengo está com sua situação financeira equilibrada para os gastos internos, mas não dispõe da verba necessária para a anunciada contratação de reforços.

Sem querer entrar no motivo principal de sua saída do futebol do Flamengo, o Sr. George Helal a justifica dizendo apenas que ela está ligada a vários fatos, que o fizeram chegar à conclusão de que "estava atrapalhando", e como é jovem resolveu afastar-se para aguardar uma ocasião "de poder servir melhor ao Flamengo".

SEM POLÍTICA

O Sr. George Helal contou que estava tranqüilo trabalhando em sua loja, quando recebeu um telefonema do Sr. Veiga Brito convidando-o para o cargo de diretor, isto há uns seis meses. Em princípio, não quis aceitar, chegou mesmo a relutar, mas a insistência do Sr. Veiga Brito em conclamá-lo a trabalhar pelo Flamengo foi tanta que não teve outra alternativa.

Como entrou para o clube sem participar da política interna, o Sr. George Helal explica que a sua saída também está isenta de qualquer vínculo às correntes pró ou contra o Sr. Veiga Brito.

— Apenas cheguei à conclusão de que não podia fazer o que tinha programado. Não sou dono da verdade, mas gosto de trabalhar à minha maneira.

VOLTA À ARQUIBANCADA

Dentro do propósito que mantém de falar o menos possível sôbre sua renúncia, o Sr. George Helal prefere elogiar o Flamengo, dizendo que sua saída não abalará a vida do clube, que "é grande demais para fatos tão pequenos". Anuncia, porém, seu propósito de colaborar em outra administração:

— Agora, volta à arquibancada, onde sempre foi meu lugar. Quando tiver nova oportunidade de dirigir o futebol do Flamengo, o farei com o mesmo entusiasmo. No momento, não posso compartilhar de certas decisões.

O Sr. George Helal disse ainda que recebeu reiterado apêlo do Sr. Veiga Brito para continuar no cargo, mas desta vez soube resistir.

— Minha renúncia não foi um ato precipitado, como a minha entrada para o Departamento de Futebol do Flamengo.

SEM VERBA

Durante os seis meses que estêve como Diretor do Flamengo, o Sr. George Helal emprestou do seu bôlso ao clube uma respeitável importância, que agora lhe será devolvida parceladamente. Mesmo assim, o Sr. George Helal considera a situação financeira do clube, no momento, como boa.

— Para o gasto diário, o Flamengo está equilibrado. Agora, para as contratações que reforçarão o time, não há verba.

Explicou ainda o ex-diretor do clube, que esta verba só será conseguida, se os Srs. Veiga Brito ou Gunnar Goransson usarem do seu prestígio pessoal.

DIVIDA COM A TORCIDA

A única mágoa que o acompanha na sua saída do Flamengo é a de não ter cumprido junto à torcida rubro-negra a promessa que fêz para levar o clube a dias melhores:

— Contudo, não estou de todo comprometido com os torcedores do Flamengo. Fiz o possível e cheguei a me sacrificar mesmo pelas coisas do meu clube. Sòmente quando vi que meu trabalho não estava sendo profícuo, foi que resolvi não atrapalhar ninguém. Espero que a torcida compreenda a sinceridade do meu gesto — finalizou o Sr. George Helal.

Vontade de sumir, desaparecer. Milhões de pessoas em todo o mundo experimentam diàriamente esta mesma sensação, uma ansiedade indefinível que se traduz melhor pela absoluta necessidade de fugir, deixar de ser, se possível. Tudo pode começar com um simples calmante, mas o fim pode ser uma excitante viagem nas asas do LSD

A DROGA OU COMO VIAJAR SEM SAIR DA CADEIRA

O presidiário João Batista da Silva pediu a um amigo meio quilo de maconha como presente de Natal; o menino de 12 anos pergunta à psicóloga se ela conhece LSD e demonstra desejo de experimentar; a senhora, dona-de-casa, comenta:

— Não conseguia dormir direito. Muitas preocupações. Vivia cansada até que uma amiga me recomendou calmante. Um remédio para dormir.

Milhares de pessoas se levantam todos os dias preocupados em como obter sua dose de felicidade, ou mesmo um pouco de paz, e muitas vêzes como agitar seus corpos cansados. E para cada um dêsses problemas existe uma droga: entorpecentes, psicotrópicos, pílulas para acalmar ou excitar, maconha, LSD.

PROBLEMA MUNDIAL

O relatório da Associação Médica Americana de 1965 calculou em cinco bilhões anuais o consumo ilícito de psicotrópicos, ou seja, a metade da produção. Nesta mesma época, o Senador Thomas Dodd, de Connecticut, denunciou no Senado que "em abril de 1965 existiam nos Estados Unidos mais de 100 mil viciados em psicotrópicos."

Diligências policiais verificaram que em 21 escolas de Nova Iorque e 16 de Brooklyn, os alunos fabricavam LSD segundo uma fórmula caseira que continha 20 por cento de ácido lisérgico em estado puro e 80 por cento de substâncias violentas que não foram identificadas.

Na Inglaterra os viciados têm um jornal — *International Times* — que circula quinzenalmente trazendo conselhos sôbre como usar e promover o tráfico de entorpecentes, além de indicações dos locais onde é *bem* puxar maconha ou injetar cocaína. Enquanto isso o escritor Graham Greene e os Beatles assinam manifesto a favor da marijuana e do LSD.

Na França o consumo do que se convencionou chamar por *medicamentos do psiquismo* aumentou em 50 por cento nos últimos 50 anos. Em 1967, representou dez por cento das despesas farmacêuticas totais.

No Brasil, o problema ocorre com igual freqüência. Em fins de 1966, o Presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, professor Décio Parreiras, revelou que havia no País aproximadamente 500 mil viciados em tóxicos. A dificuldade em se estabelecer o número exato vem do fato de que tôdas as pesquisas são feitas tomando-se por base os registros de doentes internados. E a realidade é que pelo menos 80 por cento dos viciados jamais procuram hospitais.

Em 1964, 200 médicos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Exército, Marinha e do Estado da Guanabara, realizaram pesquisa entre 225 198 doentes espalhados em 175 hospitais e concluíram que 9 992 pessoas chegaram à loucura através do uso de tóxicos.

Estas cifras parecem não abalar os estudantes que todos os dias se iniciam no vício. Sabe-se, através de recente inquérito policial, que 50 por cento dos jovens residentes na Zona Sul tomam diàriamente sua dose de bolinha, cocaína, e fumam maconha.

Em tôdas as partes, organismos para o combate do mal são criados, e as leis se modificam diante da exigência de proibir uma nova descoberta que proporcione o hábito físico e psicológico causando conseqüentemente uma distorção da personalidade e sérios problemas sociais. A Subcomissão de Estupefaciente da ONU, reunida em Genebra, lançou um apêlo a todos os governos no sentido de que restrinjam a venda de LSD, salvo para uso médico. E, no Brasil, a Divisão de Fiscalização da Medicina exerce contrôle sôbre os laboratórios que produzem medicamentos com substâncias que agem no sistema nervoso, além das farmácias. Tanto os produtores como os vendedores dêsses produtos são obrigados, por lei, a fornecer mapas trimestrais e anuais com balanço da produção e venda.

PUBLICIDADE

Como ocorre nas favelas, mesmo nos bairros residenciais a vizinhança de um dependente é a melhor publicidade para as drogas. A maioria dos viciados foi levada ao uso habitual de entorpecentes por amigos e vizinhos. Mas deve-se levar em conta a personalidade fraca, desorganizada e fàcilmente influenciável dessas pessoas. No conceito do psiquiatra Osvaldo Morais Andrade, a personalidade mal estruturada é uma das principais razões do vício, levando-se em conta que determinadas pessoas possuem tendências para a sua prática.

A publicidade aumenta na medida em que todos os meios de comunicação apresentam farto material a respeito das drogas. No rádio os Beatles cantam uma *viagem* psicodélica, e em todos os centros cinematográficos filmes são feitos. Mesmo sendo material contrário ao uso, o levantamento do problema ocasiona a curiosidade natural de cada um e a conseqüente procura das drogas em uma tentativa de novas experiências.

O PROBLEMA DO JOVEM

— Não é fácil viver — diz um adolescente viciado que, diante das dificuldades, sem possuir armas para enfrentá-las, só encontra o mêdo e conseqüentemente uma pitada de sonho no uso das drogas. Não existe dentro dêle a imposição de uma solução a longo prazo. O alívio procurado é momentâneo e isso lhe basta, ou pelo menos é o que acredita.

A juventude, época de transição difícil, é das mais atingidas. O adolescente sente a necessidade de auto-afirmação em relação a seus amigos e à sociedade, representada por seus pais. A busca de novos valôres que substituam aquêles que não o satisfazem é a causa principal.

— Faltava algo que eu não sei e que vim procurar nos tóxicos. Mas não encontrei nada. Tenho de procurar uma outra solução que não seja parecida com minha situação passada nem com meu estado atual.

O rapaz de 18 anos comenta seu problema e procura encontrar um meio de escapar do que êle considera "um inferno colorido". Diz freqüentemente que deseja mudar, abandonar o vício, mas diz também que sabe que é difícil.

— No comêço pensava que poderia deixar o *pico* e o *fumo* quando quisesse. Hoje não penso assim. Sei que vai ser duro. Tenho de ir ao médico.

Há mais de um ano êle pretende fazer isso. Para o rapaz, a auto-afirmação está firmemente ligada à sua masculinidade:

— Se a gente se dá com quem toma tóxico, também tem que tomar, senão todo mundo diz que a gente não é macho.

Não lhes passa pela cabeça que existem outros meios de afirmação.

O PROBLEMA DO ADULTO

Quando diante de uma problemática aparentemente insolúvel, é muito mais fácil para qualquer pessoa dar a uma pílula ou droga a responsabilidade de resolver aparentemente o problema. Uma das características mais predominantes do viciado é a propensão a não se responsabilizar por seus atos, culpando outra pessoa ou a má sorte. Uma toxicômana, internada em um hospital para tratamento, vendo outra paciente com pulmão artificial, exigiu aos berros que lhe dessem um também. O psiquiatra encarregado analisou o fato como sendo a necessidade de a paciente transferir à máquina a sua responsabilidade de respirar.

Atualmente o uso de tranqüilizantes está muito difundido. Com a era da tecnologia, a civilização inflige aos indivíduos agressões permanentes que produzem estafa beirando a loucura. O homem recorre à pílula como meio não de resolver seus problemas, mas suportá-los.

O psiquiatra Osvaldo Morais Andrade comenta que a vida moderna, com sua trepidação, força o indivíduo a tomar tranqüilizantes, que têm muita utilidade quando receitados por médicos que conheçam o estado de seu paciente.

Na verdade, se um paciente procura um médico e dêle exige um calmante é porque foram esgotadas tôdas as possibilidades de resistência pessoal. No entanto, quando a escolha é individual, sem ajuda médica, os resultados poderão ser perniciosos, acarretando a dependência psicológica.

De acôrdo com o psiquiatra francês Georges Devereux, o melhor dos tranqüilizantes para o indivíduo comum ainda é a manifestação espontânea das emoções. No entanto, a sociedade moderna exige a repressão da maioria dos nossos sentimentos. Não fica bem chorar em público, nem cantar no meio da rua. Se sofremos uma dor, temos obrigação de escondê-la e ir trabalhar normalmente. A repressão, sem dúvida alguma, é uma das principais causas do aumento do uso de psicotrópicos.

Devereux diz estar convencido de que "grande parte dos consumidores de tranqüilizantes não são as pessoas ansiosas, mas simplesmente pessoas forçadas a reprimir reações afetivas. O melhor tranqüilizante, o mais poderoso, é fazer amor com a pessoa amada."

LAN TAMBÉM ESCOLHEU SEUS MELHORES DE 1967

Fim de ano ou comêço de ano é época de listas, seleções, confrontos, retrospectivas. Lan, cujo lápis captou, no ano inteiro, o que havia de destaque entre as manifestações artísticas de 1967, preparou, também, a sua lista de melhores, em todos os setores, e os apresenta como convém: em caricatura.

No teatro: Marília Pêra, Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Ítalo Rossi, Sérgio Viotti e Jardel Filho.

No cinema: Paulo José.

Na televisão: Simonal.

Como show-man: Juca Chaves.

Nas artes plásticas: Aldemir Martins.

Na música popular: Chico Buarque de Holanda.

PANORAMA DAS LETRAS

ENTRE O 7 E O 8 — O ano editorial começa sempre com as derradeiras notícias do ano precedente. Assim, começamos 1968 com o registro dos últimos lançamentos de 1967, que não foram poucos:

NA POESIA — **Poesia (1959/1967) de Hilda Hist, edição da Livraria Sal; Labirinto, de Foed Castro Chama, edições Porta de Livraria.**

NA FICÇÃO — **Ciúme**, romance de Albert Guzman, tradução de Gastão Cruls, 10.ª edição, Livraria José Olímpio Editôra; **Romance do Filho Pródigo**, de Malba Tahan, Editôra Conquista; **Numa Véspera de Natal**, novela de Josué Montelo, Gráfica Tupi Editôra; **Dr. Rida**, romance de Henrique Adri, Livraria Freitas Bastos; **64 DC**, contos de Antônio Calado, Carlos Heitor Cony, Hermano Alves, Marques Rebêlo e Sérgio Pôrto, edições Tempo Brasileiro, com ilustrações de Jaguar.

NO ENSAIO — Aproximações Estéticas do Onírico, **ensaios literários de Fausto Cunha sôbre a expressão poética, edições Orfeu**; Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura, **ensaio literário de Carolina Nabuco, Livraria José Olímpio** Editôra.

NAS CIÊNCIAS SOCIAIS — **Relações Raciais no Império Colonial Português**, de C. R. Boxer, tradução de Elice Munerato e apresentação de Vamiret Chacon, edições Tempo Brasileiro; **Antropologia Estrutural**, de Claude Levi-Strauss, em tradução de Chaim Samuel Kartz e Eginardo Pires, revisão etnológica de Júlio César Melatti, edições Tempo Brasileiro; **Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais**, de Joan Viet, tradução de Carlos Henrique de Escobar, edições Tempo Brasileiro.

NA PEDAGOGIA — Ensino Moderno da Matemática, **para o terceiro ano primário, curso de Luís G. Cavalcanti, Editôra FTD**; Dicionário Prático de Verbos Conjugados, **de Segismundo Spina, segunda edição rigorosamente de acôrdo com a nova nomenclatura gramatical, Editôra FTD**; Como Ensinar seu Filho a Ler, **"a suave revolução" de Glenn Doman, tradução de Lorman de O. Santos e Regina Maria da Veiga Pereira, Livraria José Olímpio Editôra.**

NA GUERRA — U.977 — A História Secreta de Um Submarino Alemão, do Comandante Heinz Schaeffer, tradução de José Sales de Abreu Filho, Editôra Nova Fronteira.

NA AÇÃO — O Homem Que Roubou Portugal, **"o maior golpe de todos os tempos" narrado por Murray Teigh Bloom, em tradução de Heitor P. Fróis, Livraria José Olímpio Editôra.**

NA INFORMAÇÃO — **Nos Bastidores da ONU**, de Hernane de Sá Tavares, Livraria José Olímpio Editôra.

NA VULGARIZAÇÃO CIENTÍFICA — Enciclopédia do Comportamento Sexual, **organizada pelos Drs. Albert Ellis e Albert Abarbanel, segundo volume (de C a E), tradução de Édison Carneiro, Livraria Civilização Brasileira**; Problemas de Genética, **de Harold Brand, Editôra FTD.**

NA ANTOLOGIA — **Zero Zero Sexo**, de Edilberto Coutinho, apresentando o erotismo no romance brasileiro contemporâneo, Gráfica Record Editôra; **Histórias do Amor Maldito**, seleção de Gasparino Damata, Gráfica Recorde Editôra.

NO ROTEIRO — **Floresta da Tijuca, trabalho executado pelo Centro de Conservação da Natureza, com a participação de Fuad Atala, Carlos M. Bandeira, Henrique F. Martins, Adelmar F. Coimbra Filho, Creuza Chaves, R. Tâmara, Jorge P. P. Carauta, Estanislau K. P. Silveira e Maria Célia Viana.**

NA LITERATURA INFANTIL — **Jubá, o Dragãozinho**, de Joyce e Roy Looney, texto de Celina Alonso, Editôra Expressão e Cultura; **Zag Zeg Zig no Espaço**, de Gian Calvi, texto de João Felício dos Santos, Editôra Expressão e Cultura; **Estórias do Cerrado**, contos de Ivo Curado, capa e xilogravuras de Maria Guilhermina, Editôra FTD.

NA BOSSA — Gente Nova — Nova Gente, **luxuoso álbum com grandes requintes de arte gráfica produzido pela Editôra Expressão e Cultura, com trabalhos de J. R. Teixeira Leite, sôbre artes plásticas, Aloísio de Oliveira (música popular), Luís de Dima (teatro), Alex Viany (cinema) e Edson Cláudio (fotografia).**

NAS VARIEDADES — **Ponto 1**, revista de poemas de processo, editada por Wlademir Dias Pino, Álvaro de Sá, Moacir Cirne e outros; **Revista Eclesiástica Brasileira**, volume XXVII, fascículo 4, dezembro de 1967, edição Vozes, de Petrópolis; **Grande Sinal**, n.º 1, nova fase da revista **Sponsa Christi**, lançamento da Editôra Vozes; **Comentário**, publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, número especial dedicado à Cultura em Israel; **Provações da Cristandade em Israel**, publicação da Liga dos Estados Árabes; **América Latina**, ano 10, n.º 2 (abril-junho de 67), publicação do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais; **Vozes**, revista da editôra do mesmo nome, número de janeiro de 1968.

OS ASSISTÍVEIS DE 67

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Ao contrário do que ocorre com os colegas dos demais setores do **Caderno B**, não é dada ao comentarista de televisão a oportunidade de selecionar os melhores do ano. Isso, não por qualquer imposição, mas por culpa da própria engrenagem comercial-menor do nosso vídeo, interessada antes de tudo em subestimar o grande público, alienando cada vez mais o seu potencial crítico e transformando-o cada vez mais num cego consumidor que tudo aceita e digere sem protestar, pois que nenhuma outra opção lhe é oferecida. Isso torna-se mais lastimável, na medida em que a evidência do conjunto nos dá conta de que a TV é, sem dúvida, dos veículos de comunicação, aquêle que mais poderia funcionar como elemento básico na formação cultural do povo. Poderia ser — quem sabe? — uma forma de expressão artística, sem abdicar de suas características comerciais. Não o é, entretanto, pois vive prisioneira de um sem-número de incapazes, com as raríssimas exceções que confirmam a regra, que preferem utilizar a maravilhosa invenção para embotar em vez de revelar, para deturpar em vez de informar; um sem-número de incapazes interessados em explorar a miséria, a ingenuidade e a pobreza cultural do povo, indo de encontro aos interêsses do povo quando deveria ir ao encontro dêsses mesmos interêsses.

● Por êsses motivos é que a minha lista não é (como não o foi em 66) a dos melhores do ano, mas sim a dos programas assistíveis do ano que, pelo menos, tentaram ir ao encontro do interêsse público, lutando contra interêsses comerciais, pessoais, falta de recursos **et caterva**. Além de mim, votam Raul Giudicelli, redator da revista **Manchete**, Yan Michalsky, crítico de teatro do JORNAL DO BRASIL, e Elmar, comentarista de televisão da **Última Hora**, três pessoas que se esforçam por assistir a TV, mantendo uma posição crítica diante da programação. O critério adotado para a seleção dos programas foi utilitarista. Embora muitos dos programas votados não dispunham de condições técnicas ou humanas, foram incluídos por suas intenções culturais e, em seguida, entraram os programas populares, no bom sentido, cujos realizadores procuraram fazer com que o público dêles participasse ativamente com — pelo menos — condições para pensar e julgar. Note-se, também, que muitos dos programas selecionados já saíram do ar, provàvelmente, por apresentarem um nível superior ao da mediocridade-ambiente. Seria injusto, portanto, não incluí-los na lista. Vejamos, então, quais são os razoáveis, assistíveis ou menos piores de 67, com notas de zero a cinco estrêlas, sendo que alguns programas não foram assistidos por alguns dos quatro votantes e, portanto, não receberam nota.

	R. Giudicelli	Elmar	Fausto Wolff	Yan Michalski	Média
Artigo 99 (9)	*****	*****	*****		5
Na Zona do Agrião (4)	*****	*****	****	****	4,5
Aula de Inglês (9)	*****	*****	*****	***	4,5
Domingo de Cultura (9)	*****	*****	*****	***	4,5
Concertos para a Juventude (4)	*****	*****	***	*****	4,5
Jacques Klein (9)	****	*****	****	*****	4,5
Mesas Redondas (9)	***	*****	*****	****	4,25
Stanislaw Ponte Prêta Show (6)	***	*****	*****	***	4
Esta Noite se Improvisa (6)	****	***	****	*****	4
Hebe Camargo (13)	****	**	****	****	4
Musical de Gala (9)	***	*****	***		3,6
Boa Tarde (6)	***		****		3,5
Intermezzo (9)		****	***		3,5
Bibi Espetacular (6)	***	***	****	***	3,5
Resenha Esportiva (4)	****	****	**	****	3,5
Uni-Duni-Tê (4)	**	*****	***		3,3
Um Homem, Uma Mulher (6)	***	*****	****		3
Chico Anísio Show (6)	***	****	***	**	3
Sexy Indiscreta (13)	***		***		3
Família Trapo (6)	****	***	***	*	2,75
Jacintho de Thormes (9)	***	***	***	**	2,75
Sandra é o Show (2)	*****	**	****		2,75
Show em Si-Monal (13)	****	**	**	***	2,75
A Grande Chance (6)	***	**	**	***	2,5
Show Sem Limites (6)	***	**	**	**	2,25
Côrte Rayol Show (13)	**	***	***	*	2,25
Um Instante, Maestro (6)			*	***	2
Advogado do Diabo (2)	**	*	***	**	2
Noite de Gala (2)	***	*	*	*	1,5
No Reino da Música (6)	**		*		1,5
TV O, Canal Zero (4)	●	**	*		1
TV 1, Canal Meio (4)	●	**	*		1

APENAS ALGUMAS EXPLICAÇÕES:

a) A emissora que se destacou foi a TV Tupi, Canal 6, realmente, a única que tentou melhorar durante o ano de 1967. A seleção apresenta 11 programas da Tupi contra oito da Continental, seis da Globo, três da Excelsior e quatro da Rio.

b) Deve-se levar em conta, entretanto, que dois dos 11 programas da Tupi foram produzidos pela Record, de São Paulo, de longe superior a qualquer uma das nossas emissoras, principalmente no espírito profissional e no cuidado das suas produções.

c) A segunda colocada foi a Continental. Tal fato, entretanto, não se deve à emissora, mas, sim, ao batalhador Gilson Amado, que lutando contra tôdas as dificuldades de ordem técnica, econômica e comercial, vem conseguindo manter no ar os seus programas culturais, principalmente o seu *Artigo 99* que já deu possibilidades a milhares de jovens ingressarem na universidade, estudando em casa, depois do trabalho.

d) As TVs Rio e Globo continuam batendo na tecla *só o pior é o bastante*, apresentando programas popularescos que visam o lucro fácil. Dos programas selecionados, os da Rio apresentam três de São Paulo e os da Globo independem da emissora e existem, pràticamente, desde a sua fundação: dois humorísticos que apresentam, às vêzes, uma certa originalidade graças ao talento dos artistas e de Max Nunes e Haroldo Barbosa, autores dos *scripts*; dois esportivos, graças ao talento e conhecimento de causa de João Saldanha (*Na Zona do Agrião*) e outros comentaristas esportivos que levam o público a uma sadia participação e dois programas culturais apresentados pela manhã, quando, se sabe, o grosso da audiência mantém seus aparelhos desligados.

e) A Excelsior mudou de direção êste ano com a entrada de Maurício Sobrinho. Esperava-se um progresso de nível de qualidade com a direção artística entregue a Fernando Barbosa Lima. Êste convidou elementos de categoria para trabalhar no Canal 2, tais como Sandra Cavalcânti, Tônia Carrero e outros. Pouco depois, entretanto, abandonava a emissora, juntamente com seus contratados. Talvez por excesso de ambição comercial, gorou a tentativa de levar o Canal 2 ao encontro do interêsse público. Maurício Sobrinho, entretanto, está-se rearticulando e promete uma programação digna de sêres humanos para o ano que começa.

● Tudo será inútil, porém, se os membros do IBOPE continuarem achando que a televisão é apenas um brinquedo e não um veículo de comunicação de massas; se a TV continuar sofrendo a vexaminosa censura dos patrocinadores que exigem, por exemplo, a demissão de um Ziembinsky do Canal 4, por êle tentar dar categoria artística às novelas que dirige; se o IBOPE, um órgão de pesquisa artificial (dez pesquisadores para um milhão de aparelhos de TV) continuar impondo programas às agências de publicidade.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — A primeira exposição do ano está programada para hoje às 21 horas, na Galeria Dezon, na Av. Copacabana, 1 133. São dez alunos do IBA — Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara, que vêm recebendo orientação de Luís Nélson Ganem e no dizer de Pascoal Carlos Magno, seu apresentador, "cada um dêles, se o vinho do sucesso não lhe subir à cabeça, obterá certamente, num futuro próximo, um amplo lugar ao sol entre os melhores pintores de sua geração". Expositores: Bia Cavalcanti, Celina, Célio, Damázio, Elódia, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís.

SERPA ENSINA NAS FÉRIAS — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana, 583, grupo 502, estão abertas inscrições para o curso de Desenho e Pintura, para crianças, adolescentes e adultos que, sob a orientação do pintor Ivã Serpa, será ministrado durante o período de férias escolares, além de um curso para professôres de Pintura Infantil, com aulas teóricas e práticas. Maiores informações e inscrições, na secretaria da Escolinha ou pelo telefone 37-2687.

PRÊMIOS DO EMBU — No IV Salão de Artes Plásticas do Embu, São Paulo, foram distribuídos prêmios aos seguintes artistas: Válter Laurino e Tônia (primeiros classificados em Pintura e Escultura, respectivamente, com NCr$ 200,00 cada, oferecidos pela Prefeitura local). Os demais premiados foram: Pintura — Ricardo Soares de Oliveira (Pequena Medalha de Ouro); Ana Moisés de Sousa (Grande Medalha de Prata) e Rosemaria Stenders (Medalha de Bronze). Na divisão de Escultura: Estela Maria de Barros (2.º lugar, com NCr$ 100,00); José Joaquim Marques, Valdevino Sabino da Gama e Ademir Flávio Fernandes (Pequenas Medalhas de Prata); Michelin Weckx, Dominique Weckx e Cristina Mari Ogawa (Medalhas de Bronze); Carlos Ricardo Stenders e Amélia Tanigushi (Menções Honrosas). O salão contou com o patrocínio da Prefeitura da Cidade e organização a cargo do escultor Sakai.

BRASIL-TCHECO-ESLOVÁQUIA — A Sra. Jitka Pusová, Chefe da Divisão Cultural para a América Latina do Ministério da Cultura da Tcheco-Eslováquia, manteve contatos com o Itamarati e o Conselho Federal de Cultura e visitou os museus de arte, além de outras organizações brasileiras, na Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. Bem impressionada com a Bienal de São Paulo, declarou já existir um acôrdo entre os promotores desta e os da Quadrienal de Cenografia de Praga, para que ambos os certames não se efetuem nas mesmas datas. A próxima Quadrienal, que se efetuará em 1971, foi transferida para 1972 para não coincidir com a Bienal de São Paulo daquele ano.

A Sra. Pusová formulou convite à direção do Museu de Arte Moderna do Rio para que promova uma exposição de gravuras brasileiras na Galeria Nacional de Praga e em outras cidades tchecas, em setembro-outubro dêste ano, pois já está programada uma exposição itinerante de gravuras de seu país que vai percorrer várias cidades do Brasil.

Certa de prosseguir ampliando o intercâmbio cultural entre a Tcheco-Eslováquia e o Brasil, com benefício para ambos os países, exemplificou que poderá enviar estudantes e especialistas para conhecer literatura brasileira, para aperfeiçoar-se em arquitetura e mesmo nas artes plásticas. Dentro dêste espírito, o Sr. Agostinho Olavo, comissário-geral da exposição brasileira na recente Quadrienal de Praga, formulou convite ao cenógrafo tcheco Vychodil para aqui trocar experiências com artistas brasileiros. Por sua vez, estudantes e especialistas brasileiros fariam cursos e estágios na Tcheco-Eslováquia.

A. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ATÉ CAROLINA

Meia-noite, 31 de dezembro de 1967. Rojões. Fogos de artifício. Buzinas. As constelações rodam sôbre nossas cabeças, aqui, no Pôsto 6. Temos seis quilômetros de velas acesas na areia. Estamos cultuando Iemanjá. Minha madrinha, Iemanjá.

A superstição filtrada pela inteligência, essa eu aprecio. Jamais acreditei em Iemanjá, mas ela sempre acreditou em mim. Iemanjá ou Nossa Senhora — qualquer nome para uma certa doçura original, a matriz. Há muitos e muitos anos, fui a um terreiro de macumba como cicerone de um grupo de jornalistas franceses. Eu era um garôto à mercê de tôdas as iniciações. Ali, no meio da cerimônia bárbara, empolgado pelo baticum dos tambores, eu, que não comia nos últimos dois ou três dias, comecei a balançar. Balançava para a frente, para trás. Iemanjá me forçava a ser pêndulo. Então me ajoelhei e me batizaram.

Cristão, católico apostólico romano, pagão, filho de Iemanjá. Sou o mais ecumênico dos ateus. E também o mais irreverente. Na tarde de 30 de dezembro, na Avenida Rio Branco, debaixo da chuva de papel picado, disputei um táxi com mais de vinte pessoas e ganhei a parada. Entrei antes que o passageiro descesse. E fui dizendo: "Perdão". "Não há nada a perdoar", disse êle. Ora, era um padre. E eu então segui para a Zona Sul com a sensação de ter sido perdoado de todos os meus pecados. Que são muitos, e mortais.

Nesse mesmo dia, um homem solitário e de certa forma desesperado me surpreendeu com estas palavras: "Eu ontem não consegui dormir, pensando nela. Chorei. Andei dentro de casa como a pantera na jaula. Finalmente balbuciei: — Ave-maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus... Pedi a Nossa Senhora da Conceição que me fizesse dormir. E na mesma hora adormeci profundamente".

E a outra? A outra amiga cismou com as Confissões de Santo Agostinho. Queria ler as confissões. Dois exemplares chegaram lá ao mesmo tempo. Dei uma olhada na página em que Santo Agostinho, fazendo o inventário da sua perdição, chora uma tempestade de lágrimas. Agora imaginem se eu, sentado no Antonio's, fizesse coisa parecida.

Então, à meia-noite, sob as constelações que rangem, envolvido pela crença, cercado de velas que queimam para Iemanjá, uma pequena tempestade de lágrimas me sacudiu. Iemanjá, Iemanjá! Me deixa em paz! Volta para o fundo das águas!

Fugi. E pensava: "Desta vez, o tempo passou na janela e até Carolina viu".

Há anos que o réveillon não era tão festejado, como aconteceu no fim da semana, aqui, no Rio. A Cidade mobilizou-se dos subúrbios à Zona Sul. E comemorou com folclore, carnaval, música e até com futebol, a passagem de 67 para 68

LÉA MARIA | O "RÉVEILLON"

Ministro Andreazza, D. Lileana e Rinaldo Delamare, no Copa

Desde a tarde que nas ruas faziam-se batucadas. Das janelas de muitos, bandeiras as mais pitorescas apareceram, hasteadas. E a partir das primeiras horas da noite, fantasiados, mascarados e gente vestida com roupas especiais circulavam pelas ruas em busca dos programas de **réveillon**.

● No Copa, o Ministro Andreazza com D. Lileana, Rinaldo Delamare e Sr.ª e os Deputados Amaral Neto e Mário Tamborideguí, com Sras., divertiram-se a valer.

● Na casa de Guilherme Romano, em Ipanema, o Governador Negrão de Lima rompeu o ano. Depois, foi à praia, tomou passe de um chefe de terreiro e chegou a entrar na água para saudar Iemanjá.

● Os remanescentes da Banda de Ipanema (de Jaguar) desfilaram da Lapa até a Cinelândia, onde tomaram o seu café da manhã. A lua faltou, na festa de Jaguar, mas nem por isso o pessoal parou de dançar, ao som da bateria da Escola de Samba de Mangueira.

● Na festa de Iêda Schmidt, de **black tie**, o único sem smoking era Otonzinho Berardo. A festa de Iêda aconteceu em seu apartamento de Copacabana.

● No **réveillon** de Sarita e José Carlos Gallies Pinto, os papos e as danças aconteceram à beira da piscina. De manhã, todos saíram na água e tomaram o **breakfast** no jardim.

● O café da manhã foi um problema para a maioria. O Country — inexplicàvelmente — fechou sua cozinha. O costume do café no clube, que era tradicional, êste ano deixou muitos famintos a ver navios.

● Também todos os bares da Zona Sul fecharam. Só as padarias abriram as portas.

● Alguns, então, buscaram o terraço do Hotel Miramar para matar a fome. Dentre êsses, o casal Sandra e Arnaldo Morais Filho.

● A manhã, quente e ensolarada, encontrou muitos à beira do mar, procurando objetos e prendas que à noite haviam sido jogados como ofertas a Iemanjá.

● Aparício Basílio, um dêsses. Sua oferta foi um colar de rubis, jogado no mar de Ipanema.

● No Chateau, festa das mais exclusivas, apenas para 45 casais da alta sociedade. Dedé Lopes comandou a festa.

● Teresa Sousa Campos, os Marcondes Ferraz, os Gustavo Capanema Filho, os Alex Haegler foram alguns dos muitos que passaram o ano no Sucata.

● Aliás, no Sucata, às duas e meia da manhã, ao som de um iê-iê-iê inflamado — o **Mao-Mao** —, lançado naquela noite, e que será, dentro em breve, um **hit** no Rio.

● Às 6h15m da manhã, do dia 1.º de janeiro, chegava ao Sucata o último grupo de foliões. Assim foi tôda a noite. Saíam 10, entravam 20.

● Kiki Nascimento Silva Caravaglia foi a mais animada da noite. Sílvia Amélia, de **pantalon de lamé** era uma das belezas.

● Teresa Sousa Campos (conservadora) vestia um musselina estampada em tons de vermelho; Verinha Duvivier, um **palazzo** prêto com estômago de fora, Ana Luísa Capanema um longo de **lamé** prateado, Guide Vasconcelos fazia furor dançando seu **iê-iê-iê hippie**, vestida com longo de rendinhas.

● Sem briga, o réveillon no Bateau. O barco navegou em águas mansas até às 8h30m do primeiro dia do ano. A bordo, Joaquim Monteiro de Carvalho, O Embaixador Válter Sarmanho, Niomar Muniz Sodré, Alvaro e Marilena Toledo. A fórmula musical foi a mesma do Sucata: iê-iê-iê e carnaval. Uniforme masculino, sem exceção: gola roulée.

● Pijamas, **pantalons** e vestidos longos (mas esportivos, de algodão) foram os **best sellers** da moda de **réveillon**. Os pijamas, na maioria, horríveis. Mas os longos de algodão, lindos e próprios para serem usados no verão do Rio.

● Diduzinho Sousa Campos foi para o Uruguai passar o **réveillon**, viajando no Mustang de Paulino Garcia.

● No Itanhangá, o **réveillon** foi sobretudo jovem. E animadíssimo, é claro. Quando o dia nasceu, a orquestra, contagiada pela animação, foi até a borda da piscina e continuou a tocar enquanto môças e rapazes caíam na água. Lá estavam Daniel e Armando Klabin com um grupo de quarenta amigos, Maria Lúcia Sauer, Haydée MacDowell, Luís Quatroni, Carlos Alberto Cardim Magalhães, Jorginho Gouveia.

● O famoso discotecário Lima deu o máximo no **réveillon** do Sachinha, criando um clima alucinatório, com luzes coloridas forjando figuras cintilantes e efêmeras. No meio do delírio, súbitas e doces valsinhas de Strauss. A certa altura, o Presidente da Petrobrás, José Albuquerque Lima, levantou-se para dançar e perdeu os sentidos, só acordando no dia 1.º ao meio-dia. O motivo: choque provocado pelo remédio que estava tomando, incompatível com o álcool. Socorrido o Presidente da Petrobrás, o **réveillon** prosseguiu até as sete da manhã, com os garçons dando a volta pela calçada do Sachinha para poder atender a todos. Presenças: Gilda e Luís Garcia de Sousa, Dirce e Oscar Vieira, Mirtes e Manuel Machado, Belkiss e Rubens Vilela, Condêssa de Bellegarde e Dante Vigiano, Rúbia e Antônio Bueno do Prado.

● Festival amplo na casa do Jardim Botânico de Luís Buarque de Holanda. Metade dos convidados, gente do cinema e teatro nôvo; a outra metade, grupos de jovens assessôres lacerdistas. Gláuber Rocha (cinema), Geraldo Vandré (música), Raul Cortez (teatro), as vedetes da noite. Essa festa foi das melhores da noite de 31. Smokings, longos formais, curtos **mini**, roupas **hippies** de luxo misturaram-se alegremente, ao som de carnaval e de **iê-iê-iê**. E ao sabor do mais legítimo **scotch**.

● Carlinhos Niemeyer e seu grupo acamparam ao longo do paredão do Arpoador e tiveram talvez o **réveillon** mais original e boêmio da Cidade. Um **réveillon** típico do Rio em noite de festa.

● No **réveillon** de Billy Barbará o **palazzo** de oncinha de Maria Lúcia Braga foi a sensação da noite. Bem como o Pucci longo de Berta Leitchic. Juscelino, Dona Sara, Márcia e Maristela estavam na festa.

● **Réveillon** requintado foi o de Gustavo e Guiomar Magalhães: ela, uma **hostess** correta, vestindo um autêntico cafetã marroquino nos tons de dourado e verde. No grande salão onde foi servido o bufete natalino, uma enorme árvore natural, com bolas douradas. Sob a árvore, um divã recoberto de coxins e tapêtes persas. A varanda foi tôda recoberta de tecido branco com florões côr de vinho. E o cenário tropical, do Largo do Boticário, não podia ser melhor.

● Quem não reservou mesa para o **réveillon** em clubes ou boates fêz o seu próprio **réveillon**, chamando amigos e improvisando carnaval. Em tôda a Zona Sul a animação era geral. Não havia um só edifício às escuras ou sem um conjunto musical animando a juventude dourada do Rio.

PICADINHO

● José Luís Abreu (da Air France) embarca no dia 6 para a Suécia e França. Mas antes assistiu aos ensaios de **Vento nos Ramos de Sassafrás**, cuja estréia será no dia 9, no Dulcina.

● Abreu gostou tanto da peça que ofereceu dois brindes para serem sorteados entre os espectadores do dia 9.

● Cacilda Becker, popular no Rio. Anteontem, no jantar do Real Astória, foi reconhecida pelos garçons que fizeram questão de prepararlhe um prato especial, fora da programação do **menu**.

● Primeiro lançamento literário do ano: acontecerá por êsses dias, promovido por Fausto Wolff. Título do volume: **O Campo de Batalha Sou Eu**. Local da noite de autógrafos (francamente de verão): o Veloso.

● Jorge Costa Neves, anteontem, telefonando para o Nino's e reservando mesa para 16 pessoas. O seu **réveillon**, ao que parece, continuou no dia 1.º.

● Para quem não sabe: o manequim Mariá (Zezé Garrido para os brasileiros) está esperando bebê. Anteontem saiu no **Regina**, barco de Vitor Bouças, com mais um grupo de amigos. Dentre êles, Gustavo e Djane Faria.

● O Governador Negrão de Lima almoçou, ontem, com 50 jornalistas cariocas. A reunião foi no Iate; uma reunião simpática, informal. E bem de verão.

● Nos dois volumes de **A Segunda Guerra Mundial**, de Raymond Cartier (edição da Larousse do Brasil e **Paris-Match**), muitos mitos franceses são colocados em questão: Sartre, cuja peça **As Môscas** teve sua estréia durante o Govêrno de Vichy; Claudel, cujo trabalho comentado é uma carta aberta de elogio ao Marechal Pétain. E assim por diante.

● Três lançamentos da José Olímpio, atraentes para leitura de férias: **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura**, de Carolina Nabuco; **O Tronco**, de Bernardo Élis, e **O Homem que Roubou Portugal**, de Murray Teigh Bloom.

● O serviço do Drug-Store da Lagoa anda fraco: os garçons são muito arrumadinhos, com suas bandeiras britânicas à guisa de avental, mas trabalham bastante mal.

● Gilberto Olavo, Oto Vicente, Fernando, Maria da Conceição, Geraldo, Márcio, Maria Teresinha, Maria Julieta, Acílio, Irmã Maria Lúcia, Maria da Glória e Luís convidam para a missa de bodas de ouro de seus pais Antônio de Lara Resende e Maria Julieta de Oliveira Resende, no dia 12, na Catedral da Boa Viagem, em Belo Horizonte. Depois, haverá festa na Sociedade Mineira de Engenheiros.

● Grandes irregularidades estão acontecendo em vários restaurantes da Cidade: os preços aumentaram, de repente, nesse final de ano, de 40 a 50 por cento, sem qualquer explicação ou justificativa. Também está acontecendo com bebidas, cujos preços estão sendo marcados arbitràriamente.

A MULHER DO ANO

Como os norte-americanos gostam de fazer listas e eleger mitos, foi escolhida, nos Estados Unidos, a chamada Mulher do Ano de 1967. Uma francesa, Véronique, ganhou o título. Trata-se de uma bela mulher, inteligente, ex-jornalista especialista em assuntos internacionais, que justificou o prêmio, dedicando-se, durante o ano passado, a importantes obras de benemerência e de assistência social.

O detalhe sôbre Véronique: ela é casada com o ator Gregory Peck.

EVA NO RIO

Uma figura bonita de atriz do nosso tempo vai estrear nos palcos cariocas nos próximos dias. É Eva Vilma, personagem central da peça Black-Out, *o espetáculo que mais faturou na temporada de inverno de São Paulo.*

A peça (policial; de suspense) de Konott ficou em cartaz, na Capital paulista, durante sete meses, e atraiu cêrca de 60 mil espectadores. Bateu todos os recordes de bilheteria e de público de teatro.

Eva aproveitou (e bem), nessa peça, uma das grandes chances aparecidas em sua carreira.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

MULHERES NO TRÂNSITO, UM VERDADEIRO PERIGO

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL —) Paris está começando a adotar guardas de trânsito femininos, e, por sua vez, elas causam verdadeiro rebuliço entre os choferes homens, que se dividem entre o respeito devido às autoridades públicas e a vontade de admirar pernas bonitas.

O repórter Andrew Salwin, da UPI, foi testemunha dêste dilema, em que o temperamento latino acabou vencendo — elogiar uma mulher bonita é quase uma questão de honra! — forçando o diretor de trânsito a criar uma lei permitindo às guardas multar quem as ofender. Resta saber se um assobio de admiração pode ser considerado ofensa.

ESPANTO DE UM CHOFER DE TÁXI

Andrew Salwin estava num táxi, perambulando por Paris, quando o chofer freiou bruscamente, passou a cabeça por fora da janela e exclamou:

— Chi rapaz, viu essa? Uma mulher dirigindo o tráfego em Paris. Que coisa! Temos que ver isso mais de perto. Segure-se: lá vamos nós!...

E, sem ligar para os outros carros que buzinavam atrás dêle, manobrou e fêz meia-volta sob gritos de "barbeiro", "não sabe dirigir", "toque para frente". Parou perto do guarda feminino e deu um longo assobio admirativo.

— Bonjour Madame l'agent — disse com o máximo de respeito possível — como está bonita. Oh, la, la!...

— Não pode parar aqui — respondeu o guarda Jacqueline Minet.

— Sei, sei — retrucou o chofer de táxi — mas posso olhar para a senhora, não? É a primeira vez que vejo uma mulher dirigindo o trânsito. Tôdas vão ser bonitas quanto a senhora?

— Vá andando môço, é proibido parar aqui — limitou-se a responder a St.ª Minet, um pouco mais nervosa desta vez.

— Diga-me uma coisa: é quase uma mini-saia o que a senhora está usando. A Fôrça Policial vai adotar vestidos curtos de agora em diante?

O guarda feminino olhou para um colega — homem, desta vez — como que pedindo sua ajuda, enquanto dizia para o chofer atrevido, acumulando tôdas as suas reservas de autoridade:

— Pela última vez, vá andando!

— Como posso sair daqui? Estou fascinado pela senhora...

Um apito breve e imperativo ressoou do outro lado da rua interrompendo a declaração. O guarda de trânsito aproximou-se a largos passos decididos.

— O que há com êle? — perguntou à colega.

— Êle não quer sair daqui...

— Como não quer sair daqui?! Eu só queria uma informação e já estou de saída. Tenho que levar êste senhor para o outro lado de Paris — respondeu o motorista.

— Um momento, seus documentos — pediu o guarda, acabando com a brincadeira.

Como tudo estava em ordem, o táxi voltou a circular enquanto o motorista comentava:

— Sabe, ela não era tão bonita assim. Mas tinha um certo quê. E, caindo na gargalhada:

— Viu só a cara que fêz quando eu não quis ir embora?...

Frances Gall: trajes hippies, *no melhor estilo; pestanas bem marcadas e o nôvo penteado, criado para ela por Déssange. O único detalhe é a travessa de tartaruga, colocada no lado*

DÉSSANGE / 68:

CABEÇAS AO VENTO E ARES DE BONECA

Cabeças pequenas e lisas. Ou sàbiamente armadas, com cachos e **boucles** leves e fofos. Silhuêtas finas, frágeis, com ares de boneca e uma elegância fora do comum.

Assim Déssange vê a mulher, com olhos de quem acaba de lançar uma nova linha.

O **mise en plis** é feito com rolos de grossura média, dispostos obliquamente na nuca e dos lados. Os cabelos, no alto da cabeça, são mantidos por largas tiras de papel crepom, para ficar bem lisos. Ondas caem, por todos os lados, delineando a cabeça.

Para o **new-look,** Déssange preparou uma coleção de postiços. A grande novidade: uma peruca 7/8, escolhida na côr exata dos cabelos de quem vai usá-la, confunde-se com êles e sai por perto de NCr$ 135,00 — feita de cabelos naturais. A novidade segunda: perucas semilongas à Jean Harlow, de tôdas as côres. Um pouco mais cara, porque, afinal de contas, possuir alguma coisa que lembre a famosa atriz tem grande valor: NCr$ 210,00.

Finalmente, para quem ainda tem cabelos ultracurtos, uma solução déssangiana: postiço colocado sôbre uma longa e estreita tira de tule, fixado no alto da nuca, que cai com a maior naturalidade possível. Preço? NCr$ 110,00. Para qualquer uma que queira adotar a linha inspirada nos anos 30, nos penteados joviais, um pouco extravagantes, mais rebuscados e femininos que nunca.

Êsses são os minicachos. Quanto menores e mais alvoroçados, melhor

Os cachos maiores ficam presos no alto da cabeça. Os menores, que são mais umas mechas petulantes, se espalham por tôda a volta da cabeça

AS MÁQUINAS FANTÁSTICAS QUE SÓ EXISTEM NO SOBRADO

Quatro ou dez minutos debaixo do secador, e você sai com os cabelos absolutamente secos. Dois minutos debaixo de outro secador e os seus cabelos ficam tintos. Isso pode parecer história do futuro, que ainda vai custar muito a se tornar realidade.

Qual nada! Isto já existe; e sabem onde? Em pleno Rio, ou, mais precisamente, em Copacabana. Agora, as mulheres que não têm um segundo a perder, e que por isso, nunca encontram uma hora para ir ao cabeleireiro, vão ter tempo de sobra. Em uma hora, no máximo, estarão com os cabelos lavados, enrolados e penteados: tudo isto, graças à eletrônica, que agora se colocou a serviço da mulher.

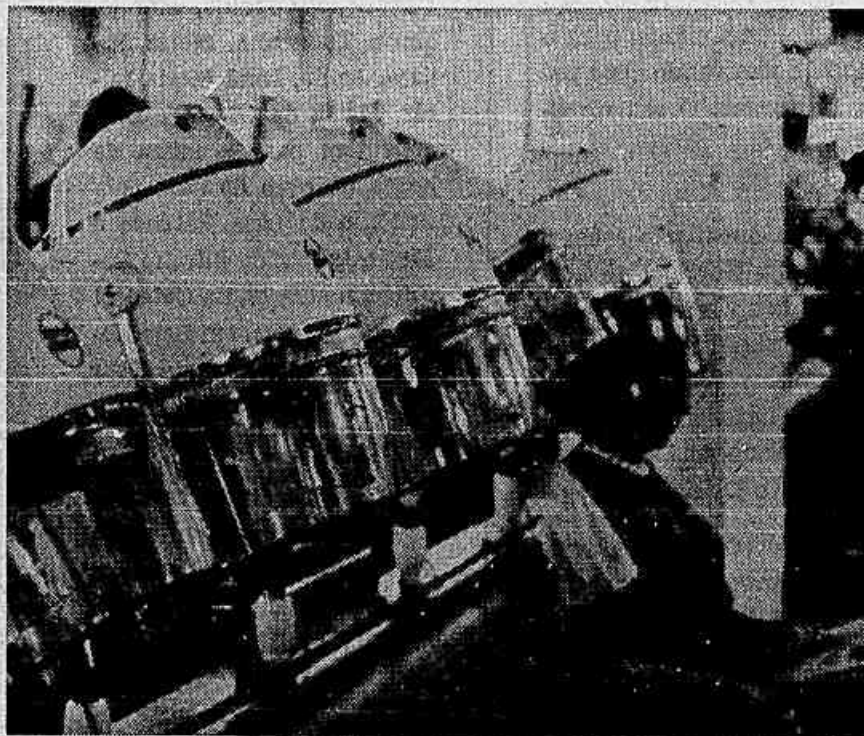
O Sobrado — êste é o nome do salão que funciona a jato — tem secadores alemães, eletrônicos, é claro, e que não esquentam o rosto. Os cabelos curtos levam quatro minutos para secar, e as longas cabeleiras demoram só dez minutos debaixo desta máquina que, agora, nada mais tem de infernal.

As novidades não param aí: no Sobrado, você tingirá os cabelos em alguns minutos. É que lá existe um secador próprio para tinturas. Em dois minutos o cabelo absorve tôda a tintura, o que, normalmente, levaria horas para fazer.

Os rolos elétricos vieram da Dinamarca, e são ótimos para encachear as perucas curtas.

Se isto aconteceu, foi graças à engenhosidade de Darse Monteiro Soares, que, como proprietária da Vice-Rei, colocou essas máquinas geniais num ambiente colonial do maior bom gôsto.

Já que no Sobrado tudo funciona na base da rapidez, os cabeleireiros, além de bons, também teriam que ser rápidos. A solução foi fácil: Carlinhos I, Rudi, Augusto e o maquilador Rogério estão lá para mostrar que agora já se consegue uma cabeça e um rosto bonitos, em minutos.

Para quem ainda não sabe, o Sobrado fica na Rua Raimundo Correia, 60, sobreloja.

Os secadores eletrônicos do Sobrado, vindos especialmente da Alemanha, resolvem o problema das mulheres apressadas. Até os cabelos compridos ficam secos em menos de meia hora

NA ONDA DO PLÁSTICO

O plástico entrou em moda definitivamente neste fim de ano. E agradou muito, principalmente na bijuteria. Pulseiras, brincos e anéis de acrílico transparente e colorido foram um dos presentes obrigatórios no Natal. Agora o plástico surge mais uma vez, com a etiquêta Da Ethel. É muito colorido e fosforescente. Para o verão. Braços, orelhas e dedos enfeitados de amarelo vivo, verde-limão e um rosa bem forte, quase *shocking*.

CABELOS "HIPPIES"

Se você não gosta dos inevitáveis cachinhos (tão fáceis de fazer em casa) e muito menos de ir ao cabeleireiro, aproveite a sugestão do francês Jacques Cousty: aplique nos cabelos uma decalcomania (de preferência uma flor bem grande e vistosa). Tem duas grandes vantagens: é moderno, bastante hippie, *e sai com a maior facilidade.*

ANO DE 68 COMEÇA COM MUITOS CURSOS

* A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana avisa que já estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Cultura (com Ivã Serpa), Piano (Sula Jaffer), Violino, Violoncelo, Música de Câmara, Violão, Iniciação Musical, Teoria Musical e Socialização (para crianças de três a cinco anos). Além dêsses, começará no dia 8 de janeiro um curso de férias para professôres de Pintura Infantil, ministrado por Ivã Serpa. A jóia é de NCr$ 12,00. Mais informações pelo tel. 37-2687.

* Um curso de Maquilagem Profissional é o que a Socila promete para meados de janeiro. Duração de quatro meses, com duas aulas semanais. As inscrições já podem ser feitas na Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 1120 — 3.º andar, nos horários de 9h às 12h e 14h às 18h30m.

PARISIENSE

● *Saias e blusas dominam nos longos parisienses. O prêto e branco ainda presentes. Tudo muito romântico, principalmente a blusa, de crepe branco, abotoada na frente, com mangas compridas de punho largo e uma enorme gravata de laçada, prêsa por um broche de* strass.

● *Os* foulards *tipo* liberty, *estão mais do que nunca em moda, ajudando a fortalecer aquêle ar de volta do passado. So de sêda pura, com muita estamparia. Predominam os fundos escuros.*

● *Os cafetãs são mais uma vez coqueluche. Só que, para ficar em casa mesmo, ou receber as visitas. São longos e curtos. Em jérsei, todos abotoados na frente. Com grandes aberturas laterais. Bem* soirée *e, até, do tipo* robe de chambre, *usado sôbre uma calça de veludo. Para acompanhar, pode-se usar bijuteria sofisticada ou mesmo colares fantasia com muitas voltas e cinto de correntes. Não há limites. As côres mais usadas são: branco, prêto, marrom, mostarda, rosa-bebê, amarelo, verde-limão, laranja e azul-colonial.*

A HORA HEXAGONAL

Depois do relógio-pneu, do relógio-serpente e do relógio de algarismos romanos, linhas mais puras e modernas se impõem; os hexágonos, "verdadeiros relógios contemporâneos", segundo seu criador Emeric Bronson. São todos de pulso, é claro. Montados em braceletes de prata, alguns têm apenas iniciais colocadas nos lugares do *6* e do *12*. É a grande invenção francesa, que vem fazer concorrência com os psicodélicos relógios inglêses, floridos, coloridos e sem números.

PANORAMA

DA MÚSICA

NA SALA CECÍLIA MEIRELES — A Embaixada dos Estados Unidos da América convida para um concêrto de música folclórica afro-americana que o grupo The Phoenix Singers realizará na Cecília Meireles sexta-feira próxima às 21 horas. A Sala está lançando uma série de espetáculos infantis destinados a musicalizar as crianças mediante a representação de peças de teatro de bonecos com música ao vivo. Atuarão os bonecos de Ilo e Pedro, vencedores do Concurso de fantoches e marionetes recentemente promovido pela Secretaria de Turismo. Ilo e Pedro, aliás, são bastante conhecidos, na Cecília Meireles, por terem realizado a apresentação do Retablo de Maese Pedro, *de Manuel de Falla no ano passado.*

O FESTIVAL DE CURITIBA — Uma das grandes atrações do IV Festival Internacional de Música de Curitiba será o Collegium Musicum de São Paulo que, sob a regência do maestro Schnorrenberg, cantará madrigais de Monteverdi e a *Deploration de Jean Ockeghen*, de Josquin de Près. O Festival, que será realizado com o IV Curso Internacional de Férias do Paraná, está marcado para o período de 4 de janeiro a 6 de fevereiro.

INSTITUTO VILA-LÔBOS — As aulas do Curso de Introdução à Música Eletrônica ministrado no Instituto Vila-Lôbos por Jorge Antunes serão reiniciadas dia 17. Dia 22 será também iniciado um nôvo curso, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde.

ESCOLA DE DANÇAS — A Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal comunica que as novas inscrições estarão abertas até 16 de janeiro, das 14 às 17 horas, na Secretaria da Escola, à Rua Manuel de Carvalho, 10. Documentos necessários: certidão de idade, atestado de vacina, atestado de alfabetização e três retratos 3x4.

NA ESCOLA DE MÚSICA — O movimento concertístico realizado em 1967 pela Escola compreendeu 18 concertos extraordinários, sete sinfônicos, um de intercâmbio, quatro de diplomados, 15 conferências e palestras ilustradas, uma missa, quatro audições, dois exercícios públicos, seis recitais escolares, sete exercícios práticos, uma ópera, cinco cursos. E o ensino da Música? E a atualização dos antiquíssimos programas de estudo?

BRASIL - TCHECO-ESLOVÁQUIA — Conforme notícia a Embaixada da Tcheco-Eslováquia no Rio, a Embaixada do Brasil em Praga está editando, desde novembro, o seu *Boletim Informativo*, fato sem precedente na história das relações diplomáticas entre os dois países amigos. A publicação é mensal, contendo interessantes dados relativos à vida cultural do Brasil, dos quais se vale aquela imprensa para ampliar a seleção de notícias sôbre nosso País.

R. M.

NASCE UM GRAVADOR

Paris (Via VARIG) — Ninguém ou quase ninguém terá ouvido falar no Brasil de um jovem gravador de 21 anos chamado René Lúcio. Pois em Paris êle começou a ficar conhecido outro dia, quando centenas de pessoas foram à Rue de la Boétie, local da exposição permanente do Serviço Cultural da Embaixada do Brasil, para ver suas gravuras, inspiradas na fauna e na flora brasileiras.

Embora diga que o misticismo não é o seu tema predileto, foi através de gravuras de tom marcadamente místico que René Lúcio se fêz notar. No Rio, só pôde expor seus trabalhos uma vez, em uma coletiva no IBEU. Agora, a convite do Itamarati, René Lúcio iniciou um ciclo de exposições individuais que começou em maio do ano passado, em Buenos Aires, e prosseguiu em Montevidéu, Roma e Paris.

René Lúcio busca em Paris formas novas para a aplicação de suas últimas pesquisas-sôbre gravuras em côr, visando ao seu enriquecimento visual. O gravador acha que assim conseguirá valorizar ainda mais os seus trabalhos, dando maior impacto a seus temas, que, segundo êle diz, dependem muito mais do meio ambiente e da identificação do artista com a natureza do que pròpriamente de sua inspiração.

UM BONZO OCIDENTAL

Saigon — Stephen Shleafer é um norte-americano de 25 anos. Nasceu em Springfield, Nova Jérsei, mas vive no Vietname do Sul, com a ocupação básica de meditar. Sua profissão: monge budista.

Ao receber os votos de noviço, recentemente, Shleafer ficou um tanto desconcertado. Ser um monge budista era um pouco mais difícil do que se poderia pensar à primeira vista:

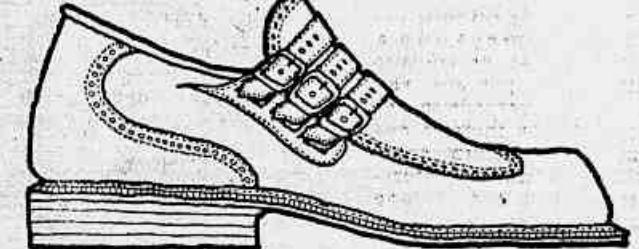
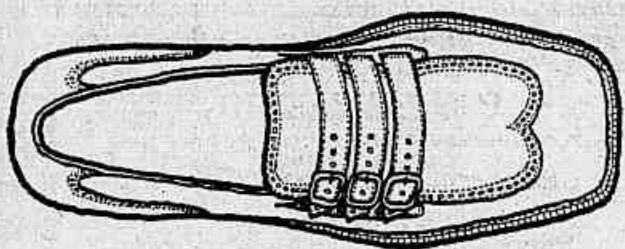
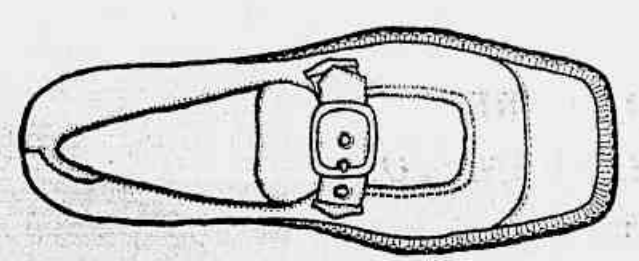
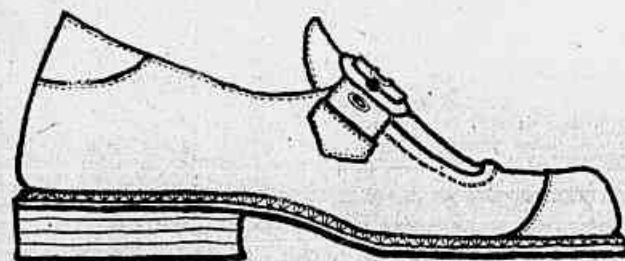
— Não basta estar vestido como monge para dizer: "O.K., meus amigos, sou um monge." É preciso muita perseverança para chegar a iluminar-se, entender e conhecer-se.

O dia de Shleafer começa com uma vitamina, suplemento de seu regime vietnamita — principalmente arroz e sopa. Estuda o budismo sem mestre. À tarde lê um pouco de novela policial — gosta de Nero Wolfe. Mas, a grande parte de seu tempo emprega como todos os monges, na meditação, com a qual espera afastar "o ódio e a ignorância" do seu corpo.

De origem judaica, o monge estêve no Vietname pela primeira vez em 1963. Depois de estudar literatura vietnamita na Universidade de Washington, passou dois anos com uma bôlsa-de-estudos na Universidade de Saigon. Nesta época começou a se interessar pelo budismo. Voltou aos Estados Unidos, trabalhou algum tempo e decidiu regressar de vez a Saigon:

— Aqui eu me sinto mais em casa do que em Springfield.

Quanto à guerra, Shleafer diz não ter opinião:

— Primeiro tenho de me preocupar em aperfeiçoar o meu próprio ser para depois pensar em aperfeiçoar o mundo.

O NÔVO PASSO DO HOMEM

Fernando Pôrto

Paris — Enquanto as mulheres enlouquecem atrás dos sapatos franceses, os homens, inclusive os franceses, obedecem aos ditames da Itália. Em Paris, os que podem pisam com autênticos modelos da loja Tilbury, de St.-Germain-des-Prés — que só vende modelos italianos, a preços entre 60 e 120 cruzeiros novos — e os que não podem contentam-se com as imitações que estão invadindo a indústria francesa.

Nota-se uma volta aos modelos clássicos, de bico bem largo, arredondados, e sola quase quadrada, feitio que lembra botinas militares. As solas são grossas, com trabalhos de sulcos e costuras, ligeiramente expostas.

Voltam as costuras e recortes, abundam os trabalhos de furinhos, há muitas fivelas, notam-se algumas franjas. Mesmo os sapatos de amarrar obedecem a esta abundância ornamental.

Além das fivelas que são quase sempre quadradas, com cantos arredondados e em metal dourado, surgem outros enfeites metálicos, nos acabamentos, nas costuras, nas pontas das franjas. O mocassim, por exemplo, ganha pequenas cantoneiras e arremate na costura do calcanhar, enquanto um modêlo simples, de fivela, tem ilhoses metálicos.

Os couros são do gênero rústico, esportivo, couros lisos em todos os tons de marrom enriquecidos por tonalidades arroxeadas ou alaranjadas.

Esta linha, exclusivamente invernal, deverá manter-se para o verão com modificações aptas a torná-la mais leve. E será justamente esta próxima versão a mais indicada para o Brasil, onde os poucos dias de frio mais intenso não justificam tanta proteção para os pés.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CÂNCER DETECTADO — Notáveis avanços na detecção ao câncer e a outras doenças, na cirurgia cerebral e no enxêrto de pele, estão sendo agora obtidos na Grã-Bretanha, como resultado de pesquisas efetuadas sôbre o emprêgo do processo infra-vermelho.

Esta pesquisa foi levada a efeito pelo Estabelecimento Real de Radar, que é administrado pelo Ministério da Tecnologia e que estêve voltado até agora para projetos de natureza ultra-secreta. O resultado dessas pesquisas deverá ter também amplas repercussões na prevenção à criminalidade e no campo industrial.

A técnica que veio possibilitar êsses avanços é conhecida como *exploração linear* e envolve o emprêgo de equipamento fotográfico que pode detectar mudanças mínimas na radiação de calor emitida por qualquer objeto, seja êle corpo humano, peça de metal, motor ou o próprio solo. Uma imagem, conhecida como *fotografia térmica* é elaborada pela radiação proveniente do objeto que está sendo fotografado.

PRISÕES MAIS SEGURAS — (*Londres*) — Vastos melhoramentos deverão ser feitos no que diz respeito à segurança das prisões. Òbviamente, um instrumento que poderia detectar o aumento de energia existente em uma sala, pelo simples fato da permanência ali de um corpo humano, poderia ser também utilizado para constatar a *ausência* do prisioneiro de sua cela e, em seguida, acionar o sistema de alarme.

A possibilidade de adaptar o equipamento para sua utilização na fabricação de aparelhos de alarme contra ladrões está sendo também examinada — bem como seus possíveis usos na Astronomia, Oceanografia e na Botânica, para a descoberta de plantas ou árvores enfêrmas.

800 MIL TRANSPORTADOS — A companhia britânica Hovertravel, que em julho último celebrou seu segundo aniversário, transportou até agora um total superior a 800 mil passageiros por Hovercraft, através do Solent, entre a costa meridional da Inglaterra e a Ilha de Wight.

A companhia, cuja base está situada na Ilha de Wight, está realizando agora um total de até 100 viagens diárias através do Solent, com dois aparelhos SR-N6. Cada um dêsses veículos pode transportar 38 passageiros.

Novos tipos — A Hovertravel está também investigando o emprêgo de novos tipos de Hovercraft. Seus futuros planos incluem a utilização de aparelhos dêste tipo como *ferries* de carros e a abertura de novos serviços de transporte em outros países.

A companhia anunciou sua intenção de utilizar um nôvo Hovercraft de paredes laterais rígidas através do Solent já no próximo ano. A utilização de paredes laterais rígidas permite o emprêgo de motores marítimos convencionais e de hélices que serão usadas para deixar inteiramente fora da superfície da água a parte inferior do aparelho.

O nôvo aparelho, desenvolvido pela Hovermarine Company, de Southampton, poderá transportar até 65 passageiros, e terá uma velocidade da ordem de 35 nós.

O ABETO TURÍSTICO — Os turistas que visitam a Tcheco-Eslováquia, quando percorrem a Eslováquia Oriental, podem apreciar o gigantesco abeto que domina a reserva florestal de Stuzice, o maior da Europa. Seu tronco mede 5 metros e 5 centímetros de circunferência com uma altura de 51 metros. Os especialistas estimam a idade dessa árvore em cêrca de 500 anos.

LANTERNA PARA AMÉRICA LATINA — A direção da agência artística tcheco-eslovaca Pragokoncert acaba de anunciar que *Lanterna Mágica*, espetáculo combinado com filme, música e atuação ao vivo, que tanto êxito vem obtendo em várias partes do mundo, apresentar-se-á na América Latina a partir de junho do próximo ano. A excursão de *Lanterna Mágica* de Praga durará oito meses.

EXPOSIÇÃO DE REVISTAS - Uma exposição de revistas de todo o mundo, intitulada Interpress-Praga 67, acaba de ser apresentada na Capital da Tcheco-Eslováquia pela Organização Internacional de Jornalistas. O público pôde apreciar, numa superfície de 2 400 metros quadrados, numerosas revistas, procedentes de países de todos os continentes, técnica e gràficamente perfeitas.

A exposição reuniu em Praga, também, 45 importantes firmas estrangeiras e tôda uma série de modernas máquinas poligráficas.

NOTÍCIAS POLONESAS — A Editôra Arkady, da Polônia, publicou o trabalho de Jozef Grabowski, *A Arte Popular, Formas e Regiões na Polônia*. Trata-se de uma recapitulação dos principais ramos da arte popular polonesa tais como a construção, a pintura, os tecidos, a escultura, a cerâmica etc. Junto encontram-se resumos e índices das ilustrações (o livro compreende .. 385 ilustrações em prêto e branco) em inglês e russo.

O disco de *A Paixão Segundo São Lucas*, de Krzysztof Penderecki, foi reconhecido como o melhor do ano de 1967 e recebeu o Grande Prêmio com a placa de Orfeu de Ouro da Academia Francesa do Disco. As Gravações Polonesas anunciaram para dentro em muito breve a última obra de Penderecki: o oratório *Dies Irae*, escrito à memória das vítimas de Auschwitz.

O MAIS DEDICADO ESPORTISTA BRITÂNICO — Jonah Barrington, o campeão britânico de *squash*, foi apontado como o mais dedicado esportista da Grã-Bretanha.

Barrington enfrentará brevemente o excelente Taleb, da República Árabe Unida, e outros adversários de alta categoria do exterior, no *open* dêste ano, a ser disputado no Lansdowne Club, em Londres.

Os métodos de treinamento de Barrington assemelham-se aos dos comandos do Exército. Além disso, êle disputa diàriamente quatro jogos-treinos.

Nos próximos 15 meses Barrington deverá participar de sete campeonatos em várias partes do mundo.

MAIS ESTUDOS SÔBRE ARTRITE PSORIÁTICA — Testes que tornam possível o diagnóstico antecipado da artrite psoriática — um tipo de artrite acompanhado de séria afecção da pele — vem de ser desenvolvido pela Royal Victoria Infirmary, de Newcastle-upon-Tyne, Inglaterra.

Um dos membros do grupo de pesquisas que lá trabalham, o Dr. Malcolm Thomson, informou à imprensa terem os estudos indicado a possibilidade de a artrite psoriática ser herdada. Hoje, todavia, pode-se identificar a tendência para a doença mediante o emprêgo de testes muito simples.

Diz o médico, contudo, que apenas uma pequena proporção das pessoas com tendência para a psoríase revelarão eventualmente sintomas da doença.

PANORAMA DO TEATRO

O Vento nos Ramos de Sassafrás, *uma das estréias programadas para êste início de ano*

ANO COMEÇA A PLENO VAPOR — Nada menos de três estréias nos esperam nesta primeira semana do ano — tôdas as três de certa importância, tôdas as três apresentando ao público carioca montagens paulistas que alcançaram destaque em 1967, e tôdas marcadas para a próxima sexta-feira, dia 5. Por motivos óbvios, **O Rei da Vela**, de Oswald de Andrade, que o Teatro Oficina estará apresentando durante apenas quinze dias no Teatro João Caetano, merece ser acompanhado com o maior interêsse. Pela originalidade e atualidade do texto, escrito há 34 anos, e pela extraordinária inventividade e agressividade do espetáculo dirigido por José Celso Martinez Correia a produção do Teatro Oficina inscreve-se, desde já, entre os grandes acontecimentos da temporada que se inicia. A estréia n.º 2 é a de **Black-Out**, peça policial de Frederick Knott, e recorde de público em São Paulo no ano passado. Dirigida por Antunes Filho, que é também o produtor do espetáculo, de parceria com John Herbert, a peça, que será apresentada na Maison de France, é interpretada por Eva Vilma — num desempenho elogiadíssimo pelos críticos paulistas —, Raul Cortez, Geraldo del Rei, Estênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. Finalmente, numa temporada promovida pelo empresário Daimo Jeunon, veremos, no Teatro Jovem, uma peça para dois personagens de Plínio Marcos, **Quando as Máquinas Param**, sendo que uma das curiosidades do espetáculo reside no fato de se tratar da estréia do jovem e brilhante dramaturgo como diretor. Miriam Mehler — cujo excelente trabalho em **Andorra** está ainda vivo na lembrança do público carioca — e Luís Gustavo são os intérpretes. **Quando as Máquinas Param** vem de uma longa série de apresentações no interior paulista, que se seguiu à sua temporada na Capital.

ERRATA DAS COTAÇÕES — Três equívocos deturparam parcialmente as cotações dos vinte melhores espetáculos teatrais do ano publicadas no Caderno B de 30 de dezembro e merecem ser corrigidos: nem Bárbara Heliadora deu uma bola preta para A Megera Domada, nem John Procter deu uma bola preta para O Bravo Soldado Schweik; os dois nem sequer assistiram aos espetáculos em questão, e deixaram portanto o respectivo espaço em branco; a bola preta que ali apareceu misteriosamente não fazia, aliás, parte da lista das cotações possíveis, já que ficara convencionado que a cotação mínima seria a de uma estrêla. Por outro lado, o crítico Yan Michalski deu três estrêlas a O Bravo Soldado Schweik, e não duas, como saiu publicado. A classificação geral, entretanto, permanece inalterada, pois as médias foram calculadas corretamente.

ATOR BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS — Rofran Fernandes escreve de Pittsburgo, entusiasmado com o curso de direção que está freqüentando no Departamento de Teatro da Universidade Carnegie e com os espetáculos que teve a oportunidade de ver em Nova Iorque, Washington e Pittsburgo.

JUCA CHAVES EM NITERÓI — O recém-inaugurado e moderno Teatro Alvorada de Niterói tem programada para amanhã, às 21 horas, uma atração importante: o recital de Juca Chaves, que há tantas semanas vem alcançando sucesso em Ipanema — primeiro no Teatro de Bôlso e a seguir no Teatro Santa Rosa.

QUEIXAS SÔBRE O TEATRO INFANTIL — Uma espectadora escreve reclamando contra o autêntico esbulho que foi, na sua opinião, a apresentação de **O Boi e o Burro a Caminho de Belém**, de Maria Clara Machado, no Teatro Arena da Guanabara. Iniciado com mais de meia hora de atraso, o espetáculo teve menos de meia hora de duração — e, segundo diz a espectadora, tratou-se de um espetáculo em todos os sentidos inqualificável. Cêrca da metade da peça teria sido cortada. E ao lavrarem seu protesto, os espectadores receberam de um funcionário do teatro — e não da companhia — a resposta de que se não voltassem lá, não haveria importância, pois outros iriam... "E depois se queixam de que há falta de público!" conclui a espectadora.

Y. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÊIAS

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Anderson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunar Bjornstrand. **Alvorada, Bruni-Copacabana, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Palácio** (desde 13h 20m) e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

AMANTE À ITALIANA (Les Sultans), de Jean Delannoy. As complicações de um magnata com a espôsa, a filha e a amante. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourden, Renée Faure, Muriel Baptiste, Corinne Marchand, Daniel Gélin. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Rememoração colorida da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Venesa**. De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

DJURADO (Djurado), de Gianni Narzisi. **Western** ítalo-espanhol, com Montgomery Clark, Scilla Gabel, Margaret Lee. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive-In, São Francisco, Caiçara, Arte Iguaçu, Miragem, Riviera** (B. Mansa), **Brasília** (B. Piraí). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz), de Victor Fleming. Judy Garland, ainda garôta, numa encantadora fantasia com música. Tecnicolor. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, — sem sessões noturnas. (Livre).

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge), de Sidney Franklin, com Robert Taylor, Vivien Leigh. Melodrama romântico. — **Alaska**: apenas às 20h e 22h.

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama em tôrno das pistas de corrida de Mônaco, Monza etc., incluindo autênticas filmagens documentárias em Cinerama. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy. Côres. **Roxy**: 15h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

ÁFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Flamengo**: 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. **São José**. (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying) de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Ópera e Rivoli**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius, e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronie von. — **São Luís e Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volta), de Francesco Rosi. Romance regido por filosofia de Carochinha. Côres. Com Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores del Rio. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (a partir das 12h). (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um **mafioso**), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Com Catherine Spaak, Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno. Côres/tecnicope. **Art Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia. Coral, Caruso, Kelly, Bruni-Saenz Pena, Méier, Regência, Paraíso, Rosário, Matilde, São Pedro.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Capitólio e América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Os desencontros amorosos de um modêlo-propaganda que ama sobretudo a si própria. Um dos bons filmes da temporada 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio Madureira**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Outros: **Festival, Paris-Palace, Rio-Palace.** (18 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventura pela aventura. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joanna Shimkus. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor, Copacabana, Olinda, Mascote** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (16 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murder's Row), de Henry Senim. Dean Martin é Matt Helm, agente secreto boa vida. Com Ann Margret e muitas outras. Côres. **Ricamar, Carioca, Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um **western** atravessando a fronteira e encontrando (com valôres éticos) alguns personagens da Revolução Mexicana. Côres. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Jack Palance. **Rian**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Scala, S. Pedro, Rio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LEI DO CÃO (Brasileiro), de Jece Valadão. Melodrama. Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Martins, Adriana Prieto. **Presidente, Royal, Alfa, Bruni-Piedade, Matilde.** (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denol de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569), de 6a. a 2a., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Estréia sexta-feira.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro** Estréia amanhã. Temporada de apenas quatro semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo Del Rey, Stênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**. Estréia sexta-feira.

Black-Out, *estréia, amanhã, na Maison*

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Estréia sexta-feira.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina**. Estréia 9 de janeiro.

OHI OHI OHI MINAS GERAIS — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que bateu recordes de público na Capital mineira. — **TNC**. — Sòmente de 9 a 16 de janeiro.

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Heleno Prestes, Marieta Severo, Antônio Pedro, Flávio de São Tiago, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**. Estréia dia 15.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

EDU E SUA GAITA — Show depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir: **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

MARGARIDA — **Show** do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

MÚSICA

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — **Avenida Almte. Barroso, 81**, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 3.ª Cena do 2.º Ato de **Le Diable a Quatre**, de Adam * **Suite Infantil**, de Correia * **Largo**, de Haendel * **Rosamunde**, abertura, de Schubert * Abertura **Manfredo**, de Schumann * **Puer Natus in Bethlehem**, de Praetorius — 22h 05m — **Sinfonia N.º 3**, de Beethoven.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAY — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Artura Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

GALOS DE ALDEMIR — Serigrafias de Mário de la Parra. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte, Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — GEAD — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Scliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se carteira de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

TELEFONISTAS/JOHN

OSVALDO S. FERRAZ — Leblon. — "Foi mesmo em Londres que, por haver na lista telefônica muito João (John), tiveram de fazer catálogo especial para os Joões?"

Isso acaba de se verificar, não em Londres, mas em Chester, com os *Jones* (e não com os de nome *John*). Naquela cidade e condado com grande população, Chester, por se multiplicarem mais e mais os *Jones*, resolveu a companhia telefônica local fazer um catálogo só de Jones para uso de suas telefonistas, que assim poderão atender mais fàcilmente às pessoas que de momento a momento indagam sôbre um *Jones*, lá em Chester.

MENORES/AUTOMÓVEL

PLÍNIO MAGALHÃES — Vitória. — "O Código Nacional do Trânsito na sua regulamentação agora decretada o que determina sôbre licença de aprendizagem para menores?"

Constante de 84 laudas datilografadas no original assinado pelo Presidente Costa e Silva, a regulamentação do Código Nacional do Trânsito dispõe (no capítulo referente à concessão de licenças para aprendizagem de menor com 17 anos de idade) que o pedido será instruído mediante autorização do pai ou responsável, do Juiz de Menores, apólice de seguro de responsabilidade civil com valor fixado pelo Conselho Nacional do Trânsito e declaração do próprio menor **de que sabe ler e escrever.**

BEIJA-FLÔRES

VANDA MARTINS — Cachoeiro de Itapemirim. — "Como a BBC de Londres teve a grande idéia do filme de TV sôbre beija-flôres do Espírito Santo?"

A idéia partiu do produtor da BBC Richard Brock (há anos dedicado a produzir filmes sôbre animais, inclusive na África e Austrália), e êle mesmo declarando que descobriu **O mundo maravilhoso dos beija-flôres** ao ler uma reportagem no **International Geographic Magazine**, logo sendo planejado um documentário para a TV colorida, focalizando o maior viveiro de beija-flôres existente no mundo na Cidade de Santa Teresa, Espírito Santo).

MEC/VERBAS

RICARDO NEVES — Goiânia. — "Qual a soma da despesa fixada do MEC para os setores da Educação e Cultura no Brasil todo e particularmente em Goiás?"

Segundo o **Anuário Estatístico do Brasil/1967** totalizou 240 milhões, 663 mil e 912 cruzeiros novos a despesa fixada do MEC (à conta dos fundos nacionais de ensino) relativamente ao ano anterior **e nas diversas Unidades da Federação**, sendo que no mesmo exercício de 1966 a despesa fixada com Ensino e Cultura no Estado de Goiás totalizou 5 milhões, 288 mil e 590 cruzeiros novos.

BANDEIRA/CÔRES

PAULO S. LIMA — Bonsucesso. — "Quais os carros oficiais que devem ter as côres da Bandeira brasileira de acôrdo com o Código Nacional do Trânsito?"

O Artigo 95 do Regulamento do **Código Nacional do Trânsito** estabelece que sòmente os veículos de representação pessoal do Presidente da República e dos Presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal portarão placas com as côres da Bandeira Nacional.

DIREITO/MÁQUINA

ANÉSIO PINTO — Catumbi. — "O que pensam os juristas sôbre as falhas que o homem atribui às máquinas da automação?"

Ainda meses atrás, no IX Congresso Forense de Veneza, magistrados e advogados levantaram êsse problema que o progresso trouxe à Justiça, quanto à responsabilidade em face do avanço tecnológico —, chegando-se à conclusão preliminar de que é necessário buscar novas formas de responsabilidade coletiva, entendendo os juristas que se deve chegar a **uma socialização do risco** garantindo a possibilidade de tôda uma coletividade suportar o pêso da indenização pelo êrro da máquina.

ANO/PENSAMENTOS

VLADIMIR NOGUEIRA — Barra do Piraí. — "Quais os mais famosos pensamentos sôbre... ano?"

Os seguintes (dentre outros): "Nunca digas mal do ano antes que êle esteja terminado", do poeta inglês George Herbert falecido em 1648; escreveu Emerson: "Os anos ensinam muita coisa que os dias desconhecem"; do poeta grego Simônides: "Mil, dez mil anos não passam de um simples ponto que nos não é dado ver", sendo da Bíblia a seguinte frase com que terminamos: "Porque mil anos, aos teus olhos são como o dia de ontem que passou" (Salmos, 89-4).

ASTRONAUTA/MORTE

SAULO GAMMER — Itajubá. — "... O que apuraram nos Estados Unidos sôbre a morte do astronauta negro aprovado em todos os exames e iniciando grande carreira?"

O Major Robert Henry Lawrence, único astronauta negro americano e 9.º astronauta dos Estados Unidos que morreu em acidente, foi realmente vítima de um desastre em que também ficou ferido o copilôto Major Harvey Boyer. — Lawrence tinha 31 anos ao morrer no dia 9 de dezembro findo quando, no seu aparelho F-104, tentava aterrar durante um vôo de treinamento de eficiência.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

ESCOLA DA NOTÍCIA

Marie Laforêt — n.º ...

Gina Lollobrigida — n.º ...

Kim Novak — n.º ...

Mariá — n.º ...

Joyce Kibunja — n.º ...

O Rio teve o ano passado entre seus muitos visitantes algumas das mulheres mais famosas do mundo. Suas fotos aqui estão. Procure relacioná-las aos diversos acontecimentos que motivaram sua presença entre nós:

1 — September Fashion Show

2 — Reabertura da Boate Le Bateau

3 — Reunião do FMI e do BIRD

4 — Carnaval

5 — Festival Internacional da Canção Popular

O JÔGO DO ANO

Estas perguntas se referem a alguns dos acontecimentos mais importantes de 1967. Teste sua memória tentando respondê-las

O MUNDO

1 — "Paz não é a simples ausência de guerra." Estas palavras davam a tônica da Encíclica **Populorum Progressio,** que também admitia:

a) o nacionalismo

b) a revolução armada contra a tirania

c) a limitação da natalidade

2 — Os primeiros combates no Oriente Médio, que depois se intensificariam na guerra de junho, começariam ainda em abril e envolveriam tropas e aviões de Israel contra os da:

a) Argélia

b) Síria

c) RAU

3 — Embora quinze presidentes latino-americanos tenham-se reunido na Conferência de Punta del Este, a declaração da Conferência — que aprovava a criação para 1982 de um Mercado Comum Latino-Americano — só tem a assinatura de 14, tendo em vista a recusa do Presidente Arosemena:

a) da Bolívia

b) do Chile

c) do Equador

4 — Conflitos raciais atingiram em julho, fortemente, várias cidades dos EUA e logo se revelariam um movimento radical de libertação dos negros, chamado Poder Negro e chefiado por:

a) Martin Luther King

b) Stokely Carmichael

c) Cassius Clay

5 — A posição brasileira de resistir categòricamente ao projeto americano-soviético de não proliferação das armas atômicas foi apoiada em Genebra por dois países neutros representados na Conferência do Desarmamento:

a) Suécia e Índia

b) Suíça e Portugal

c) Índia e Nigéria

6 — Ciro Bustos, dois guerrilheiros bolivianos e o filósofo francês Régis Debray, foram julgados por um tribunal militar na cidade boliviana de Camiri. A pena imposta a Debray foi:

a) prisão perpétua

b) condenação a morte

c) 30 anos de prisão

O PAÍS

1 — Embora já fôsse o dia 21 de janeiro, os relógios do Congresso foram parados às 23h e 54m do dia 21 para que fôsse aprovada dentro do prazo estabelecido:

a) a nova Lei de Imprensa

b) a nova Constituição

c) a Lei de Segurança Nacional

2 — Ao ser empossado como membro do Govêrno do Marechal Costa e Silva o Ministro das Relações Exteriores Magalhães Pinto definiria a próxima política externa do Brasil como de ênfase:

a) aos problemas de subversão na América Latina

b) ao desenvolvimento científico e econômico do Brasil

c) no apoio às posições dos Estados Unidos

3 — Negado a princípio como tendo alguma importância, um pequeno movimento de guerrilhas foi contido por tropas estaduais embora já tivesse sido anteriormente derrotado pela peste bubônica que atacou os guerrilheiros na Serra:

a) da Mantiqueira

b) dos Órgãos

c) de Caparaó

4 — Vários prefeitos de municípios do Estado do Rio foram afastados de seus cargos por decisão das Câmaras de Vereadores. Embora alguns tenham conseguido voltar, tal não aconteceu com o Sr. Ari Schiavo, Prefeito de:

a) Caxias

b) Niterói

c) Nova Iguaçu

5 — O Rio foi a sede da XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD e as proposições apresentadas pelos países subdesenvolvidos foram lideradas pela representação:

a) brasileira

b) chilena

c) indiana

6 — No setor da Previdência Social uma das mais importantes medidas tomadas foi a aprovação pelo Congresso da lei que instituiu:

a) o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço

b) a estatização de seguros contra acidentes de trabalho

c) a participação dos empregados nos lucros da emprêsa

RESPOSTAS

AS FOTOS: a ordem da numeração é: 4-2-5-1-3.
O MUNDO: 1) b; 2) b; 3) c; 4) b; 5) c; 6) c.
O PAÍS: 1) b; 2) b; 3) c; 4) c; 5) a; 6) b.

OS CALMOS VIZINHOS DA GUERRA

Entre as tréguas de Natal e Ano Nôvo, a guerra do Vietname, quase confirmando previsões antigas, começou a afetar mais diretamente os países vizinhos — Laus, Tailândia, Camboja e Birmânia. Como tudo indica que pelo menos alguns dêles passarão a desempenhar papel muito importante no prosseguimento da guerra, será bom conhecê-los um pouco mais de perto.

O Laus, antigamente chamado "terra de um milhão de elefantes", tem uma população de 2 milhões de habitantes com três grupos raciais principais: os thais, os indonésios e os chineses. Embora tenha sido invadido por um sem-número de povos — incluindo javaneses, indianos e chineses — o Laus conseguiu de algum modo manter intacta a sua unidade étnica. Sua economia é baseada principalmente em arroz e o Laus não é o que se pode chamar de um país desenvolvido — a média de renda anual *per capita* é de US$ 90 (dado para comparação: a dos EUA é US$ 3 520, dados de 1966). O Govêrno do Laus é uma monarquia constitucional, seu Rei chama-se Savang Vatthana, mas a figura principal do Govêrno é mesmo o Primeiro-Ministro Souvanna Phouma. A Capital do Laus é Vientiane e êste país foi neutralizado por acôrdo entre os *grandes* logo após a Conferência de Genebra de 1954.

Outro dos países envolvidos é a Birmânia, que tem 24 milhões de habitantes, 75% dos quais tècnicamente relacionados com os tibetanos, além de uma longa série de minorias étnicas, nas quais se incluem indianos e chineses. A religião professada pela maioria é ainda o Budismo que era religião vinculada ao Estado até 1962, quando um Conselho Revolucionário assumiu o Poder. Sua economia é predominantemente agrícola e a Birmânia era até conhecida como "a tigela de arroz do Oriente", pois a cultura dêste produto cobre mais de 10 milhões de hectares de sua área e representa 80% do bruto de suas exportações. A Birmânia é regida por um Govêrno socialista, sendo o General Ne Win o Presidente do Conselho Revolucionário. Possui uma das mais baixas rendas *per capita* entre as nações asiáticas — abaixo da Índia e do Paquistão e sua Capital é Rangun.

A Tailândia — o mais favorável à posição dos EUA na atual guerra do Vietname — era até 1949 conhecida pelo nome de Sião, reino que, desde a sua fundação em 1350, nunca foi colônia estrangeira. Seu povo é pacífico e muito apegado às tradições seculares. O budismo é praticado por cêrca de 90% da população, que chega a 30 milhões de habitantes. Ainda assim a Tailândia é considerada o "oriente dos ricos" pois tem seu balanço de pagamento em dia, taxa de crescimento de 7,5% ao ano e reservas avaliadas em 800 milhões de dólares. A Tailândia, que é membro da OTASE, é uma monarquia constitucional. Seus reis são Phumiphol Aduldet e a bela Sirikit, considerada uma das mais bonitas e elegantes rainhas do mundo. A figura principal do Govêrno, entretanto, é o *Premier* Thanon Kitiachorn e a Capital Bancoc.

O quarto dos países envolvidos é de todos o menos favorável à política americana no Sudeste da Ásia, tendo mesmo, já há algum tempo, cortado relações diplomáticas com os EUA. Trata-se do Camboja, país que reconquistou sua independência, em 1953, quando a França já empreendia a retirada de seus exércitos coloniais da península indochinesa. Comunica-se com o Laus, a Tailândia e o Vietname, e da sua população de 6 250 mil habitantes, 4% são vietnamitas e mais ou menos a mesma porcentagem, chineses. Residem ainda no país 85 mil malaios e cêrca de seis mil europeus, a maioria franceses. Aliás, o Camboja é o que guarda mais fundo a sua herança de colônia francesa. Pnom Penh, sua Capital, segundo os visitantes, poderia passar perfeitamente por uma cidade de província da França: as vitrinas exibem mercadorias francesas, anunciadas também nesta língua. Uma das principais atrações do Camboja são as ruínas da Cidade de Angkor, onde Jacqueline Kennedy há pouco tempo se defrontou com os remanescentes de uma civilização de alguns milhares de anos Angkor foi redescoberta para o mundo moderno em 1860, por um naturalista francês e desde então uma equipe de arqueólogos trabalha na reconstrução da Cidade que tinha cêrca de 600 templos. A economia do Camboja também repousa no cultivo de arroz e na extração da borracha. O Chefe do Estado é o Príncipe Norodom Sihanouk, cujo programa neutralista definido por um visitante — "Em Pnom Pen, a Avenida Mao-tsé Tung é tão importante quanto a Avenida Kennedy".

A ESCRITA DO JORNAL | MARCOS DE CASTRO

ORTOGRAFIA: UM ACENTO NÒVO

Os acentos fazem parte da ortografia. Sim, senhor. Parece uma afirmativa digna do Conselheiro Acácio. E é. Mas ainda assim é preciso repeti-la, porque há jornais que ainda não descobriram isso: os de São Paulo. Os do Rio, há cêrca de 20 anos — uns um pouco mais, outros um pouco menos — já estão em dia com a ortografia oficial do País. Alguns velhos caturras, que preferem estar sempre em luta com o mundo do que ajudando a construí-lo, ainda a chamam, dando uma entonação depreciativa ao adjetivo, de *nova* ortografia. Esquecem-se que neste 1968 ela completa um quarto de século e pode ser chamada de tudo, menos de nova. Pode ser chamada de ruim ou de boa, pode ser aplaudida ou condenada, se para isso houver argumentação legítima. O que não pode é ser — no todo ou em parte — desprezada sem mais essa nem aquela. Os jornais que assim agem estão, em parte, agindo como aquêles que pretendiam, ano passado, ignorar os 50 anos da Revolução Russa, só por serem contra o regime comunista. Embora em terrenos visceralmente diferentes, é sempre a atitude do avestruz, a de enfiar a cabeça na terra e não ver nada do que existe em volta.

Ano passado voltou-se a discutir o problema da acentuação gráfica no português, após uma reunião, em Portugal, de uma comissão mista de filólogos em que o Brasil estêve representado pelo Professor Antenor Nascentes. Da reunião mista, o problema passou a ser discutido, no Brasil, pelo Conselho Federal de Cultura, onde alguns criticaram o excesso de acentos na atual ortografia vigente. Tanto bastou para que o Diretor para o setor paulista de uma cadeia nacional de jornais enchesse o peito e viesse a público dizer:

— Nós, em São Paulo, há muito já abandonamos a acentuação nos jornais.

Em primeiro lugar, exorbitou, porque, embora desse a entendê-lo, evidentemente não falava em nome de todos os paulistas, que, aliás, costumam adotar ràpidamente o que o bom senso indica deva ser adotado (ainda quando se faça alguma restrição à coisa) e andar *pra frente.* (Conheço vários professôres de São Paulo que acham que seus alunos acentuariam corretamente com mais facilidade se os jornais de lá o fizessem). Em segundo lugar, confessou que há 25 anos está como o avestruz, de cabeça metida lá no fundo da terra, na ponta de um pescoço imenso, ignorando tudo o que se passa cá na superfície nesse *rápido lapso de tempo.*

Voltaremos ao assunto.

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

AS ILUSÕES QUE A FÍSICA TRAZ

Uma senhora das muitas que lutam com o problema de perder pêso verificou que, viajando para o exterior, como num passe de mágica seu pêso diminuíra. Comunicou o fato aos amigos mas viu, ao voltar, que seu pêso era o mesmo que quando daqui saíra. Saberia o leitor explicar como isto poderia ter ocorrido?

RESPOSTA

Não houve, na verdade, emagrecimento. O que se passou foi mais um exemplo da confusão que se faz comumente entre pêso e massa. Mas há uma diferença. Massa do corpo é a quantidade de matéria que existe em um corpo. Esta é constante em qualquer parte da Terra. Entretanto, o pêso — fôrça com que um corpo é atraído para a Terra — varia com a posição, pois depende da distância em que êsse corpo se coloca do centro da Terra. A senhora em questão, portanto, não perdera massa — como era sua intenção — e sim pêso. Logo, estava tão gorda quanto antes e seu emagrecimento não passou de uma ilusão proporcionada pela Física.

Um outro exemplo de variação de pêso é o do mineiro do Alasca que confiou a um amigo uma certa quantidade de ouro. Pesou-o numa balança de mola e despachou-o. Chegando a Nova Iorque constatou-se que o pêso do ouro era menor e o amigo foi prêso por roubo. Com a explicação física do fenômeno o acusado foi sôlto. Tudo também não passara de uma ilusão da Física, talvez não tão doce quanto a da senhora do caso acima.

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1968

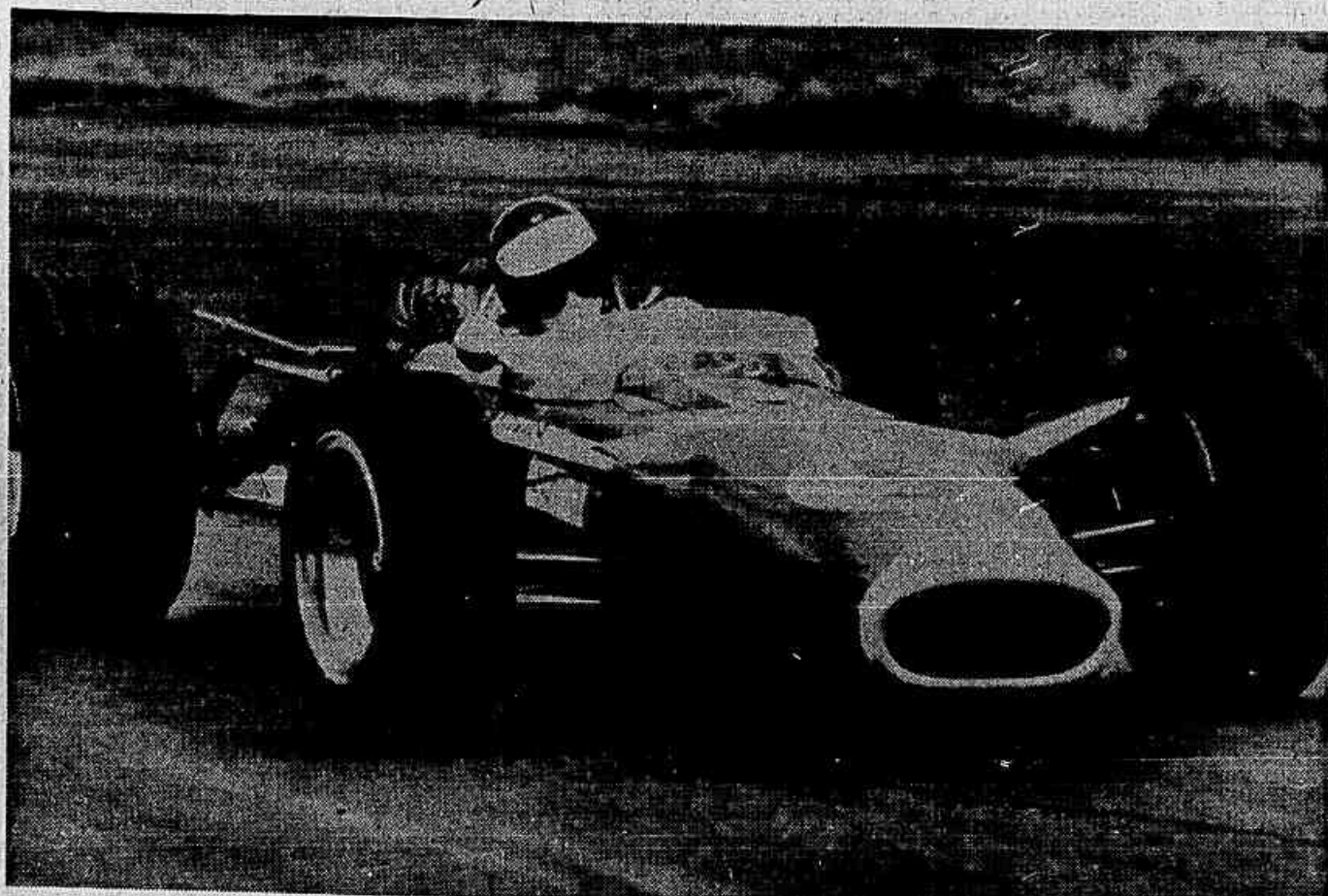
Turismo tem mais férias

As páginas de turismo voltam a circular hoje, sob a forma de *Jornal de Férias*, a fim de mostrar, por exemplo, o que é necessário para passar uma temporada num *camping* ou quanto é preciso gastar para uma viagem até o Uruguai. Além disso, você vai ficar muito bem informado sôbre férias nas estações de águas de Minas Gerais ou visitas às suas cidades históricas, e saber que Pernambuco, além da Praia da Boa Viagem (foto), tem muitos outros lugares interessantes para se conhecer. (Páginas 4, 5 e 6)

Regulamentação do Código já entrou em vigor

A regulamentação do Código Nacional de Trânsito, já devidamente aprovada, começou a vigorar desde o dia 1.º dêste mês. Hoje, na 2.ª página, estamos iniciando a publicação da íntegra dessa regulamentação e todos os seus anexos, matéria de grande interêsse, principalmente para quem tem automóvel. Leia com atenção, recorte e guarde no porta-luvas do seu carro, pois poderá ser bastante útil para você.

Carro sem seguro não emplaca 68

Desde o dia 1.º, o seguro de responsabilidade civil é obrigatório para todos os veículos automotores. Sem êle, nenhum veículo nôvo será emplacado e nenhum já emplacado terá sua licença renovada. Uma medida que de há muito vinha sendo reclamada e que, finalmente, agora foi tomada. Em nossa terceira página, estamos publicando hoje uma reportagem completa sôbre o assunto, mostrando tudo o que você deve fazer em relação ao seguro do seu automóvel

Clark vence na África e bate o recorde de Fangio

O pilôto escocês Jim Clark, ao vencer, segunda-feira, o Grande Prêmio África do Sul, pilotando um Lotus Ford, tornou-se o recordista de vitórias em Grandes Prêmios válidos para o Campeonato Mundial de Pilotos, totalizando 25 vitórias, contra 24 do ex-campeão mundial, o argentino Juan Manuel Fangio.

Jim Clark completou as 80 voltas do Circuito de Kyalami em 1h53m56s, o que equivale à média horária de 172,87 quilômetros, dominando a prova desde a segunda volta, para conquistar uma vitória fácil, seguido de seu companheiro Graham Hill, também com um Lotus Ford, ficando em terceiro o austríaco Jochen Rindt, com Repco Brabham.

VITÓRIA FÁCIL

Desde a segunda volta, quando assumiu a dianteira, Clark não mais foi molestado por nenhum dos outros competidores e, pouco a pouco, foi aumentando a diferença.

Na vigésima terceira volta, quando corria fácil, com 22 segundos de diferença sôbre o segundo colocado, Jim Clark bateu o recorde da volta, com 1m23s7/10.

Nenhum dos outros 24 concorrentes conseguiu boa atuação e as desistências foram muitas, visto que sòmente dez conseguiram terminar a corrida, e Graham Hill, vindo de trás e aproveitando-se das quebras, conseguiu a segunda colocação, também com relativa facilidade.

Entre os que desistiram por defeitos mecânicos destacam-se Pedro Rodrigues, que parou com sua BRM no início da prova, Jack Stewart, que desistiu na 38.ª volta, com uma roda de sua Cooper Maseratti quebrada, enquanto Dennis Hulme, com BHM desenhada por Bruce McLaren e John Surtess, com Honda, não estavam em seus melhores dias.

RECORDE

Clark, com essa vitória, além de conquistar os primeiros nove pontos no Campeonato de 1968, bateu ainda o recorde mundial de vitórias em Grandes Prêmios, superando o argentino Juan Manuel Fangio, que conseguiu 24 primeiros lugares durante todo o tempo em que estêve nas pistas.

Com apenas 31 anos de idade, estando ainda muito longe de encerrar sua carreira de pilôto, Clark deverá dilatar ainda mais a diferença que o separa de Fangio e estabelecer uma marca muito difícil de ser igualada.

OS ACIDENTES

Dois acidentes, um dêles bastante grave, aconteceram durante o transcorrer do Grande Prêmio África do Sul, ambos com corredores italianos.

Na terceira volta, Ludovico Scarfiotti, com uma Cooper Maseratti, sofreu queimaduras nas pernas e nas costas, quando seu carro incendiou-se, sendo o pilôto atendido imediatamente.

Na 13.ª volta, Andrea Adamich sofreu ferimentos leves, quando sua Ferrari foi de encontro a uma cêrca.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado do Grande Prêmio África do Sul:

1) Jim Clark — Lotus Ford
2) Graham Hill — Lotus Ford
3) Jochen Rindt — Repco Brabham
4) Chris Amon — Ferrari
5) Dennys Hulme — BHM.

Já em vigor a regulamentação do Código Nacional de Trânsito

É esta a íntegra da Regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que entrou em vigor no dia 1.º dêste mês:

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Art. 1.º — O trânsito de qualquer natureza, nas vias terrestres do território nacional abertas à circulação pública, reger-se-á por êste Regulamento.

§ 1.º — São vias terrestres as ruas, avenidas, logradouros, estradas, caminhos ou passagens de domínio público.

§ 2.º — Para os efeitos dêste Regulamento, consideram-se vias terrestres as praias abertas ao trânsito.

Art. 2.º — Os Estados poderão adotar normas pertinentes às peculiaridades locais, complementares ou supletivas da legislação federal.

Art. 3.º — Os conceitos e definições, estabelecidos para os efeitos dêste Regulamento, são os constantes do Anexo I.

CAPÍTULO II

Da Organização Administrativa do Trânsito

Art. 4.º — Compõem a administração do trânsito, como integrantes do Sistema Nacional de Trânsito:

I — órgão normativo e coordenador:
— Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN);

II — órgãos normativos:
a — Conselhos Estaduais de Trânsito (CETRAN);
b — Conselho de Trânsito do Distrito Federal (CONTRANDIFE);
c — Conselhos Territoriais de Trânsito (CONTETRAN).

III — órgãos executivos;
a — Departamento Nacional de Trânsito (DENTRAN);
b — Departamentos de Trânsito (DETRAN);
c — Circunscrições Regionais de Trânsito (CIRETRAN);
d — órgãos rodoviários federal, estaduais e municipais.

Parágrafo único — É facultativa a criação dos Conselhos Territoriais e das Circunscrições Regionais de Trânsito.

SEÇÃO I

Do Conselho Nacional de Trânsito

Art. 5.º — O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), com sede no Distrito Federal, diretamente subordinado ao Ministro da Justiça, é o órgão máximo normativo e coordenador da política e do Sistema Nacional de Trânsito.

Art. 6.º — O Conselho Nacional de Trânsito compor-se-á, além do seu Presidente e do Diretor do Departamento Nacional de Trânsito, de:

I — um representante do Ministério das Relações Exteriores;

II — um representante do Ministério da Educação e Cultura;

III — um representante do Estado-Maior do Exército;

IV — um representante do Departamento de Polícia Federal;

V — um representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

VI — um representante da Confederação Nacional de Transportes Terrestres (categoria dos trabalhadores de transportes rodoviários);

VII — um representante do órgão máximo nacional de transporte rodoviário de carga;

VIII — um representante do órgão máximo do transporte rodoviário de passageiros;

IX — um representante da Confederação Brasileira de Automobilismo;

X — um representante do Touring Clube do Brasil.

Art. 7.º — Os membros do Conselho Nacional de Trânsito serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros de reputação ilibada e experiência em assuntos de trânsito, com residência permanente no Distrito Federal.

§ 1.º — O Presidente do Conselho Nacional de Trânsito será de livre nomeação do Presidente da República, e deverá ser escolhido dentre especialistas em trânsito e portadores de diploma de curso de nível universitário.

§ 2.º — Os representantes das entidades referidas nas alíneas *h* a *m* do artigo anterior serão escolhidos dentre os nomes por elas indicados, em lista tríplice.

§ 3.º — O Presidente será substituído, em seus impedimentos, pelo Vice-Presidente, eleito pelo Conselho dentre os membros indicados no Art. 6.º, itens II a VII.

§ 4.º — O mandato dos membros do Conselho Nacional de Trânsito será de dois anos, admitida a recondução.

Art. 8.º — Perderá o mandato o Conselheiro que faltar sem justo motivo, a três (3) reuniões ordinárias consecutivas, ou a dez (10), interpoladas por ano.

Art. 9.º — Compete ao Conselho Nacional de Trânsito:

I — sugerir modificações à legislação sôbre trânsito;

II — zelar pela unidade do Sistema Nacional de Trânsito e pela observância da respectiva legislação;

III — resolver sôbre consultas dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal, de autoridades e de particulares relativas à aplicação da legislação de trânsito;

IV — conhecer e julgar os recursos das decisões dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal, bem como, quando fôr o caso, das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações;

V — elaborar normas-padrão e zelar pela sua execução;

VI — coordenar as atividades dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal;

VII — colaborar na articulação das atividades das repartições públicas e emprêsas de serviços públicos e particulares em benefício da regularidade do trânsito;

VIII — estudar e propor medidas administrativas, técnicas e legislativas que se relacionem com a exploração dos serviços de transportes terrestres, seleção de condutores de veículos e segurança do trânsito, em geral;

IX — opinar sôbre os assuntos pertinentes ao trânsito interestadual e internacional;

X — promover e coordenar campanhas educativas de trânsito;

XI — fixar, mediante resolução, os volumes e freqüências máximas de sons ou ruídos admitidos para buzinas, aparelhos de alarma e motores de veículos;

XII — editar normas e estabelecer exigências para a instalação e o funcionamento de escolas de formação de condutores de veículos;

XIII — fixar normas e requisitos para a realização de provas desportivas de veículos automotores nas vias públicas;

XIV — determinar o uso, veículos automotores, de aparelhos que diminuam ou impeçam a poluição do ar;

XV — elaborar o projeto de seu Regimento Interno submetendo-o, por intermédio do Ministro da Justiça, à aprovação do Presidente da República;

XVI — estudar e propor medidas capazes de propiciar o desenvolvimento da indústria de equipamentos de sinalização;

XVII — estabelecer ou aprovar normas técnicas e especificações a serem adotadas na fabricação de acessórios e equipamentos para veículos automotores e que envolvam a segurança do trânsito;

XVIII — estudar os temas a serem debatidos pelas delegações brasileiras nas conferências e reuniões internacionais de trânsito, propondo diretrizes;

XIX — opinar sôbre a assinatura pelo Brasil de atos internacionais relacionados com o trânsito;

XX — cassar a delegação concedida a Circunscrição Regional de Trânsito para expedir Carteira Nacional de Habilitação, assim como revogar o ato de cassação;

XXI — fixar, de acôrdo com os Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores, normas para o trânsito temporário no território nacional de veículos licenciados em países do Continente americano;

XXII — estabelecer modelos de placas e disciplinar-lhes o uso, nos casos previstos neste Regulamento;

XXIII — atribuir competência a entidade idônea para expedir Permissão Internacional para Conduzir, Certificado Internacional para Automóvel e Caderneta de Passagem nas Alfândegas;

XXIV — deliberar sôbre a complementação ou a alteração da sinalização;

XXV — fixar os equipamentos que, além dos previstos neste Regulamento, devam ser obrigatòriamente usados ou proibidos nos veículos;

XXVI — estabelecer a côr da plaqueta a ser afixada, em cada ano, na placa traseira dos veículos;

XXVII — regulamentar a expedição da autorização para conduzir veículos de propulsão humana ou de tração animal;

XXVIII — delegar competência aos Departamentos de Trânsito dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal para, em seu nome, expedir a Carteira Nacional de Habilitação;

XXIX — baixar instruções reguladoras da concessão de autorização para dirigir o condutor de veículos automotores habilitados em outro país;

XXX — estender a qualquer categoria de condutor de veículos automotores a exigência da prestação do exame psicotécnico;

XXXI — estabelecer programas e requisitos, uniformes em todo país, para os exames necessários à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação;

XXXII — dsignar, quando fôr o caso, um dos seus membros para compor a junta examinadora do candidato portador de defeito físico;

XXXIII — fixar o valor do seguro de responsabilidade civil, exigido, para a concessão, a título precário, aos que tenham dezessete anos de idade, de autorização para dirigirem veículos automotores;

XXXIV — aprovar meios de identificação de pedestres cegos ou portadores de defeitos físicos, que lhes dificultem o andar;

XXXV — disciplinar o processo de arrecadação de multas decorrentes de infrações verificadas em localidades diferentes da do licenciamento do veículo ou da habilitação do condutor;

XXXVI — estipular multas para pedestres e para veículos de propulsão humana ou de tração animal;

XXXVII — aprovar a fixação do valor das multas para os Estados, Territórios e Distrito Federal, mediante proposta dos respectivos Conselhos de Trânsito;

XXXVIII — indicar o Presidente da Junta Administrativa de Recursos de Infrações, que funciona junto ao órgão rodoviário federal;

XXXIX — promover, incentivar, coordenar e orientar a Campanha Nacional Educativa do Trânsito;

XL — expedir instruções especiais para as competições juvenis de veículos automotores realizadas nas vias públicas;

XLI — opinar, quando solicitado pelo Ministro da Justiça, sôbre proposta de solução de caso omisso na legislação do trânsito, apresentada pelo Departamento Nacional de Trânsito;

XLII — aprovar a tabela de preços a serem cobrados pela expedição de documentos de circulação internacional de veículo;

XLIII — resolver os casos omissos neste Regulamento.

Art. 10. O Conselho Nacional de Trânsito sòmente poderá deliberar com a presença, no mínimo, de sete (7) de seus membros.

§ 1.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos Conselheiros presentes.

§ 2.º — Cada Conselheiro terá um voto, e o Presidente, ainda, o de qualidade.

Art. 11. O Conselho Nacional de Trânsito deliberará mediante resoluções e pareceres.

Art. 12. O Regimento Interno do Conselho Nacional de Trânsito disporá sôbre sua organização e condições de funcionamento.

SEÇÃO II

Dos Conselhos Estaduais de Trânsito

Art. 13. Em cada Estado, haverá um Conselho Estadual de Trânsito (CETRAN), órgão máximo normativo do Sistema Nacional de Trânsito na área do respectivo Estado.

Art. 14. O Conselho Estadual de Trânsito compor-se-á, além do seu Presidente, de:

I — um oficial do Exército, de preferência com curso de Estado-Maior;

II — um representante do Departamento de Trânsito;

III — um representante do órgão rodoviário estadual;

IV — um representante dos órgãos rodoviários dos municípios;

V — um representante do órgão máximo do transporte rodoviário de carga;

VI — um representante do órgão máximo do transporte rodoviário de passageiros.

§ 1.º — Os membros do Conselho Estadual de Trânsito serão nomeados pelo Governador, com mandato de dois (2) anos, admitida a recondução.

§ 2.º — O Presidente será de livre escolha do Governador, escolhido dentre especialistas em trânsito e portador de curso de nível universitário.

§ 3.º — A indicação do oficial do Exército para o Conselho Estadual de Trânsito será feita pelo comandante da respectiva Região Militar.

§ 4.º — O representante a que se refere o item IV será escolhido dentre técnicos em assuntos de trânsito dos órgãos rodoviários dos Municípios:

§ 5.º — Os representantes das entidades mencionadas nos itens V e VI serão escolhidos dentre nomes por elas indicados em listas tríplices.

§ 6.º — Nos Estados não divididos em Municípios, o representante previsto no item IV será um urbanista, de livre escolha do Chefe do Poder Executivo.

§ 7.º — O Presidente será substituído, em seus impedimentos, pelo Vice-Presidente, eleito pelo Conselho dentre os membros referidos nos itens I a IV.

§ 8.º — Os membros do Conselho Estadual de Trânsito deverão ter residência permanente no respectivo Estado.

Art. 15 — Compete ao Conselho Estadual de Trânsito:

I — zelar pelo cumprimento da legislação de trânsito;

II — resolver ou encaminhar ao Conselho Nacional de Trânsito consultas de autoridades e de particulares relativas à aplicação da legislação de trânsito;

III — colaborar na articulação das atividades das repartições públicas e emprêsas particulares relacionadas com o trânsito;

IV — propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação de trânsito;

V — promover e coordenar campanhas educativas do trânsito;

VI — opinar sôbre questões de trânsito submetidas à sua apreciação;

VII — regulamentar a expedição da autorização para conduzir veículos de propulsão humana ou de tração animal;

VIII — propor ao Conselho Nacional do Trânsito a cassação de delegação conferida à Circunscrição Regional de Trânsito;

IX — designar um de seus membros para compor a junta examinadora de candidatos a condutor, portador de defeito físico;

X — propor ao Conselho Nacional de Trânsito a fixação do valor das multas a serem aplicadas no Estado;

XI — indicar os presidentes das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações;

XII — elaborar o projeto de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Governador do Estado.

Art. 16 — Aplica-se no Conselho Regional de Trânsito, no que couber, o disposto nos Arts. 8.º, 10.º e 11.º, dêste Regulamento.

Art. 17 — O Conselho Estadual de Trânsito disporá em Regimento Interno, sôbre sua organização e condições de funcionamento.

SEÇÃO III

Do Conselho de Trânsito do Distrito Federal

Art. 18 — No Distrito Federal haverá um Conselho de Trânsito (CONTRANDIFE), com a mesma composição e competência dos Conselhos Estaduais.

Art. 19 — O Conselho de Trânsito do Distrito Federal é o órgão máximo normativo do Sistema Nacional de Trânsito na área do Distrito Federal.

Art. 20 — Os membros do Conselho de Trânsito do Distrito Federal serão nomeados pelo Prefeito, observado, no que couber, o disposto no Art. 14 dêste Regulamento.

Parágrafo único — O representante do órgão mencionado no item IV do Art. 14 será um urbanista, de livre escolha do Prefeito.

Art. 21 — Aplica-se ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal, no que couber, o disposto nos Arts. 8.º, 10.º e 11.º dêste Regulamento.

Art. 22 — O Conselho de Trânsito do Distrito Federal disporá, em Regimento Interno a ser aprovado pelo Prefeito, sôbre sua organização e condições de funcionamento.

SEÇÃO IV

Dos Conselhos Territoriais de Trânsito

Art. 23 — Em cada Território poderá haver um Conselho Territorial de Trânsito (CONTETRAN), com a mesma composição e as mesmas atribuições dos Conselhos Estaduais.

Art. 24 — O Conselho Territorial de Trânsito é o órgão máximo normativo do Sistema Nacional de Trânsito na área do respectivo Território.

Art. 25 — Aplica-se ao Conselho Territorial de Trânsito, no que couber, o disposto nos Arts. 8.º, 10.º, 11.º e 14.º dêste Regulamento.

SEÇÃO V

Do Departamento Nacional de Trânsito

Art. 26 — O Departamento Nacional de Trânsito (DENTRAN), órgão executivo do Sistema Nacional de Trânsito, integrante da estrutura do Ministério da Justiça, terá autonomia administrativa e técnica e jurisdição sôbre todo o território nacional.

Art. 27 — O Departamento Nacional de Trânsito será dirigido por um Diretor-Geral, nomeado, em comissão, pelo Presidente da República dentre especialistas em trânsito, e portadores de diploma de curso de nível universitário.

Art. 28 — Ao Departamento Nacional de Trânsito compete, especialmente:

I — organizar e manter atualizado o Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM);

II — organizar e manter atualizado o Registro Nacional de Carteira de Habilitação (RENACH);

III — cooperar com os Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios, no estudo e solução de problemas de trânsito;

IV — organizar cursos de treinamento e especialização do pessoal encarregado da administração e fiscalização do trânsito;

V — organizar a estatística geral de trânsito no território nacional;

VI — incentivar o estudo das questões atinentes ao trânsito;

VII — promover a divulgação de trabalhos sôbre trânsito;

VIII — promover a realização periódica de reuniões e congressos nacionais de trânsito, bem como propor ao Govêrno a representação do Brasil em congressos ou reuniões internacionais;

IX — opinar sôbre assuntos relacionados com o trânsito interestadual e internacional;

X — estudar e propor medidas que estimulem o ensino técnico-profissional de interêsse do trânsito;

XI — propor a complementação ou a alteração da sinalização;

XII — estabelecer modêlo-padrão para o relatório de estatística de acidentes de trânsito;

XIII — elaborar, de acôrdo com o Ministério da Educação e Cultura, programa para divulgação de noções de trânsito nos estabelecimentos de ensino elementar e médio;

XIV — propor a alteração da legislação sôbre trânsito;

XV — instruir os recursos interpostos ao Ministro da Justiça das decisões do Conselho Nacional de Trânsito;

XVI — baixar instruções sôbre as comunicações pelas Repartições Aduaneiras ao Registro Nacional de Veículos Automotores das entradas ou saídas de veículos no território nacional;

XVII — estudar os casos omissos na legislação do trânsito, e submetê-los ao Ministro da Justiça, com proposta de solução.

SEÇÃO VI

Dos Departamentos de Trânsito

Art. 29 — Os Departamentos de Trânsito (DETRAN), órgãos executivos com jurisdição sôbre a área do respectivo Estado, Território ou Distrito Federal, deverão dispor, entre outros, dos seguintes serviços:

I — de engenharia de trânsito;

II — médico e psicotécnico;

III — de registro de veículos;

IV — de habilitação de condutores;

V — de fiscalização e policiamento;

VI — de segurança e prevenção de acidentes;

VII — de supervisão de contrôle de aprendizagem para conduzir;

VIII — de campanhas educativas de trânsito;

IX — de contrôle e análise de estatística.

Art. 30 — Compete aos Departamentos de Trânsito, além de outras atribuições que lhes confira o poder competente:

I — cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito, aplicando as penalidades previstas neste Regulamento;

II — comunicar ao Departamento Nacional de Trânsito e aos Depatramentos de Trânsito a cassação de documentos de habilitação e prestar-lhes outras informações capazes de impedir que os proibidos de conduzir veículos em sua jurisdição venham a fazê-lo em outra;

III — expedir ou visar a Permissão Internacional para conduzir, o Certificado Internacional para Automóvel e a Caderneta de Passagem nas Alfândegas;

IV — autorizar a realização de provas desportivas, inclusive seus ensaios, em vias públicas;

V — arbitrar o valor da caução ou fiança e do seguro em favor de terceiros para a realização de provas desportivas;

VI — vistoriar, registrar e emplacar veículos;

VII — expedir o Certificado de Registro de veículo automotor;

VIII — expedir a Carteira Nacional de Habilitação e Autorização para Conduzir;

IX — registrar a Carteira Nacional de Habilitação expedida por outra repartição de trânsito;

X — autorizar as Circunscrições Regionais de Trânsito a expedir a Carteira Nacional de Habilitação;

XI — decidir da apreensão de documento de habilitação para conduzir;

XII — arrecadar as multas aplicadas aos condutores e proprietários de veículos, por infrações ocorridas na área de sua jurisdição;

XIII — receber dos órgãos públicos federais, estaduais, municipais e autárquicos as multas impostas aos servidores que, na condução de veículos pertencentes ao serviço público federal, estadual, municipal e autárquico, hajam cometido infrações;

XIV — elaborar a estatística do trânsito no âmbito de sua jurisdição;

XV — expedir certificado de habilitação aos diretores e instrutores de escola de aprendizagem e examinadores de trânsito, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Conselho de trânsito;

XVI — estabelecer modêlo de livros de registro de movimento de entrada e saída de veículos de estabelecimento onde se executarem reformas ou recuperação, compra, venda ou desmontagem de veículos, usados ou não, e rubricá-los;

XVII — estabelecer modêlo de livros de registro de uso de placas de "experiência" e "fabricante" e rubricá-los;

SEÇÃO VII

Das Circunscrições Regionais de Trânsito

Art. 31 — Nos Estados, Territórios e Distrito Federal, poderão ser criadas Circunscrições Regionais de Trânsito (CIRETRAN), subordinadas aos respectivos Departamentos de Trânsito, com jurisdição sôbre a área delimitada no ato de criação.

Art. 32 — Compete às Circunscrições Regionais de Trânsito, especialmente:

I — cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito;

II — expedir documentos de habilitação para conduzir;

III — implantar sinalização;

IV — expedir Certificado de Registro;

V — fazer estatística de trânsito.

SEÇÃO VIII

Dos Órgãos Rodoviários

Art. 33 — Os órgãos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios exercerão a jurisdição sôbre as estradas do seu domínio, e, no tocante ao trânsito, se restringirá às faixas respectivas.

Art. 34 — Compete aos órgãos rodoviários federal, estaduais e municipais:

I — cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito;

II — regulamentar o uso das estradas sob sua jurisdição;

III — impor e arrecadar as multas decorrentes de infrações verificadas em rodovias sob sua jurisdição;

IV — exercer a polícia de trânsito nas estradas sob sua jurisdição;

V — fazer estatística de trânsito.

SEÇÃO IX

Da Distribuição de Competências

Art. 35 — Compete especialmente à União:

I — regulamentar o uso das estradas federais e respectivas faixas de domínio, observado, nos limites de sua competência, o disposto no Art. 45;

II — autorizar o ingresso no território nacional de veículos automotores licenciados em outro país, estabelecendo-lhes normas de trânsito;

III — estabelecer sinalização;

IV — estabelecer modelos de placas e outros meios de identificação de veículos;

V — conceder, autorizar ou permitir a exloração de serviço de transporte coletivo para as linhas interestaduais e internacionais;

VI — aplicar penalidades e arrecadar multas decorrentes de infrações de trânsito nas estradas federais;

VII — exercer a polícia de trânsito nas áreas sob sua jurisdição;

VIII — realizar o contrôle geral do registro de veículos automotores, reboques, semi-reboques.

Art. 36 — Compete aos Estados, ao Distrito Federal e aos Territórios, especialmente:

I — regulamentar o uso de suas estradas e respectivas faixas de domínio, considerado, no âmbito de sua competência, o disposto no Art. 46;

II — conceder, autorizar ou permitir a exploração de serviços de transporte coletivo para linhas intermunicipais, desde que não transponham, conforme o caso, os limites do Estado, do Distrito Federal ou do Território;

III — elaborar plano viário para áreas sob sua jurisdição, promovendo-lhe ou fiscalizando-lhe a implantação, com a colaboração dos Municípios;

IV — licenciar veículos;

V — implantar sinalização;

VI — fixar pontos de estacionamento de veículos de aluguel;

VII — fixar itinerário de veículos de transporte coletivo;

VIII — aplicar penalidades e arrecadar multas decorrentes de infrações de trânsito nas áreas sujeitas à sua jurisdição;

IX — registrar veículos;

X — habilitar condutores;

XI — exercer a polícia de trânsito na respectiva jurisdição.

Art. 37 — Compete aos Municípios, especialmente:

I — regulamentar o serviço de automóvel de aluguel;

II — determinar o uso de taxímetro nos automóveis de aluguel;

III — limitar o número de automóveis de aluguel;

IV — conceder, autorizar ou permitir a exploração do serviço de transporte coletivo para linhas municipais.

CAPÍTULO III

Da Circulação

SEÇÃO I

Das Regras Gerais

Art. 38 — O trânsito de veículos, nas vias terrestres abertas à circulação pública, obedecerá às seguintes regras gerais:

I — A circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via, admitidas as exceções devidamente justificadas e sinalizadas;

II — a ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela esquerda, observados os seguintes preceitos:

a) para ultrapassar, o condutor deverá certificar-se de que dispõe do espaço suficiente e de que a visibilidade lhe permite fazê-lo com segurança;

b) após ultrapassar, o condutor deverá retornar seu veículo à direita da via, logo que possa fazê-lo com segurança;

c) a ultrapassagem e o retôrno à posição primitiva deverão preceder-se da sinalização regulamentar;

d) ao ser ultrapassado, o condutor não poderá acelerar a velocidade de seu veículo.

III — Todo condutor, antes de entrar em outra via, deverá:

a) assegurar-se de que pode efetuar a manobra sem perigo para os demais usuários;

b) fazer o sinal indicativo de sua intenção;

c) para dobrar à esquerda, em interseção de vias de sentido duplo de trânsito, atingir, primeiramente, a zona central de cruzamento;

d) para virar à direita, aproximar-se, ao máximo, da margem direita da via.

IV — Quando veículos, transitando por direções que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem o que vier da direita.

V — Todo veículo em movimento deve ocupar a faixa mais à direita da pista de rolamento, quando não houver faixa especial a êle destinada.

VI — Quando uma pista de rolamento comportar várias faixas de trânsito no mesmo sentido, ficarão as da esquerda destinadas à ultrapassagem e ao deslocamento dos veículos de maior velocidade.

VII — Os veículos que transportarem passageiros terão prioridade de trânsito sôbre os de cargas, respeitadas as demais regras de circulação.

VIII — Os veículos precedidos de batedores terão prioridade no trânsito, respeitadas as demais regras de circulação.

IX — Os veículos destinados a socorros de incêndio, as ambulâncias e os de Polícia, além de prioridade, gozam de livre trânsito e estacionamento quando, devidamente identificados por dispositivos de alarme sonoro e de luz vermelha intermitente, estiverem em serviço de urgência.

X — Nas vias de mão única com retôrno ou entrada à esquerda, é permitida a ultrapassagem pela direita, se o condutor do veículo que estiver à esquerda indicar, por sinal, que vai entrar para êsse lado.

Art. 39 — As vias, de acôrdo com a sua utilização, classificam-se em:

I — via de trânsito rápido: aquela caracterizada por bloqueio que permita trânsito livre, sem intercessões e com acessos especiais;

II — via preferencial: aquela pela qual os veículos devam ter prioridade de trânsito, desde que devidamente sinalizadas;

III — via secundária: a destinada a interceptar, coletar e distribuir o trânsito em demanda das vias de trânsito rápido ou preferenciais, ou destas saído;

IV — via local: a destinada apenas ao acesso às áreas restritas.

Parágrafo único — Considera-se a estrada via preferencial em relação a qualquer outra.

(Continua no próximo número)

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Muita novidade vai aparecer êste ano

Meus amigos, estamos iniciando um nôvo ano.

Com êle vem a esperança de que muita coisa boa aconteça no setor automobilístico.

No que diz respeito à indústria automobilística, êste deverá ser um ano de grandes lançamentos.

A Ford e a Willys se preparam para lançar no mercado o projeto M que deverá ser sucesso como foi o Ford Cortina na Europa.

A Volkswagen, que lançará por êstes dias o Karmann-Ghia conversível, está trabalhando com muito entusiasmo na preparação de um nôvo modêlo que será produzido em combinação com a Vemag. É o carro que andam chamando de Brasília, mas cujo nome não foi ainda escolhido.

A General Motors vem aí com o Opel brasileiro já chamado por muitos de Opala.

A Chrysler está trabalhando em silêncio. Ninguém sabe o que virá por aí. Já andaram dizendo muita coisa sôbre lançamento do Dodge Dart e de outros modelos já consagrados no mercado norte-americano. De positivo, porém, nada existe ainda.

A Fábrica Nacional de Motores, que continua produzindo o FNM 2000 e o Timb, está preocupada, agora, em colocar no mercado um carro tipo popular acessível a tôdas as bôlsas. Já entrou em entendimentos com técnicos de fábricas européias e está promovendo uma série de testes com carros populares para escolher qual o que melhor se adapta às condições brasileiras. O Renault R-4 e o Citroen Dyane já se submeteram a essas provas e saíram-se muito bem.

Portanto, meus amigos, muita novidade vai surgir êste ano, principalmente em novembro durante o Salão do Automóvel, em São Paulo.

No setor do automobilismo de competições acredito que pouca coisa vá mudar. Não porque não haja disposição de muitos em modificar o panorama reinante até agora, mas porque os homens de mando parece que continuarão sendo os mesmos. Dessa forma não se pode pensar em novidades.

Vamos aguardar.

Carro sem seguro não emplaca 68

Está em vigor, desde segunda-feira, o decreto presidencial que obriga os proprietários de veículos a fazerem o seguro de responsabilidade civil, sem o qual não mais será permitido o emplacamento de novos carros ou a renovação das licenças dos veículos já em circulação.

Nenhuma dificuldade existe para o cumprimento da disposição legal, bastando que o proprietário do veículo se dirija a um corretor, ou diretamente a uma companhia seguradora, munido da licença do carro, lá recebendo o bilhete do seguro, em três vias, com o qual efetuará o pagamento do prêmio, num prazo de cinco dias, em uma agência bancária.

A REGULAMENTAÇÃO

O Artigo 20, do Decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, tornou obrigatório, em todo o território brasileiro, o seguro de responsabilidade civil, aos proprietários de veículos automotores. Êsse artigo, entretanto, sòmente agora, no dia sete de dezembro, foi regulamentado pelo Presidente Costa e Silva, através dos Artigos Quinto, Sexto e Sétimo, de um outro decreto, de número 61 867, em seu Capítulo II.

Segundo a regulamentação do seguro obrigatório, as pessoas, físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, proprietárias de veículos automotores, ficam obrigadas a segurá-los, quanto à responsabilidade civil decorrente de sua existência ou utilização.

Após dizer que o seguro obrigatório de responsabilidade civil garantirá os danos, causados pelo veículo e pela carga transportada, a pessoas transportadas ou não e a bens não transportados, o decreto presidencial, já em seu Artigo Sétimo, classifica assim as indenizações a serem pagas pelas companhias seguradoras:

1) Por morte — NCr$ 6 000,00;

2) Por invalidez permanente — até NCr$ 6 000,00;

3) Por invalidez temporária — até NCr$ 600,00;

4) Por danos materiais — até NCr$ ..... 5 000,00.

No caso de danos materiais, entretanto, a companhia seguradora responsabilizar-se-á apenas por danos acima de NCr$ 100,00, cabendo ao segurado a cobertura de prejuízos inferiores a essa quantia.

CASOS EXCLUÍDOS

Segundo ainda os Artigos Quinto, Sexto e Sétimo, do Capítulo II, do Decreto n.º 61 867, estão excluídos de cobertura, pelas companhias seguradoras os seguintes casos:

a) danos pessoais ou mesmo materiais causados por veículos não licenciados na conformidade das disposições no nôvo Código Nacional de Trânsito, que obriga o seguro de responsabilidade civil;

b) danos pessoais ou materiais causados por veículos, quando em competições esportivas de velocidade ou em exibições. Estão incluídos neste artigo, inclusive, os treinos preparatórios;

c) responsabilidades assumidas pelo proprietário do veículo que contrariem as disposições do seguro;

d) multas e fianças impostas ao motorista e despesas de qualquer espécie decorrentes de ações ou processos criminais.

Diz ainda o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva que estarão excluídos da cobertura ascendentes, descendentes, cônjuge e irmãos do proprietário do veículo, bem como parentes que com êle residam e dêle dependam econômicamente.

Da mesma forma, não estarão sujeitos a cobertura das companhias seguradoras os seguintes casos:

a) sócios administradores, diretores ou prepostos do proprietário do veículo;

b) pessoas que estejam sendo transportadas em veículos não destinados ao transporte de passageiros ou mesmo no caso de estarem viajando em locais diferentes dos reservados ou admitidos a passageiros;

c) bens transportados no veículo segurado;

d) bens não transportados, mas pertencentes ao proprietário do veículo ou ascendentes, descendentes, cônjuge, irmãos, sócios, administradores, diretores e prepostos do mesmo.

PAGAMENTOS

Em caso de invalidez permanente, a quantia paga pelas companhias seguradoras será resultante das percentagens previstas nas condições gerais das apólices de acidentes pessoais, para o caso, até que o CNSP aprove a tabela única de indenizações.

Se depois de paga a indenização por invalidez permanente ocorrer a morte da vítima, em conseqüência do mesmo acidente, será efetuado, pelas companhias seguradoras, o pagamento da diferença entre a indenização já paga e a indenização por morte.

No caso de morte a indenização será paga aos herdeiros legais da vítima.

Quando houver danos materiais, a indenização será paga até um limite de NCr$ 5 000,00, ficando o segurado responsável pelo pagamento dos prejuízos até NCr$ 100,00.

Quando o prejuízo fôr superior ao limite da indenização é dado ao segurado o direito de exigir da companhia seguradora a reparação total dos danos, ficando, entretanto, por sua conta, o pagamento da diferença.

Quando mais de um veículo estiver envolvido na ocorrência, as indenizações por danos pessoais serão pagas, de imediato, em partes iguais pelas companhias seguradoras dos proprietários dos veículos sinistrados, procedendo-se, posteriormente, a redistribuição dos pagamentos, em função da culpa apurada e das responsabilidades legais.

No caso de danos materiais, entretanto, a indenização, qualquer que seja o número de veículos participantes do acidente, será paga pela companhia seguradora do proprietário do veículo que fôr considerado culpado, tomando-se por base o inquérito policial ou o registro da ocorrência.

PREENCHIMENTO

Segundo ainda o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva regulamentando o seguro obrigatório de responsabilidade civil, o bilhete do seguro obedecerá a têrmos, dimensões e côr uniformes e vigorará pelo prazo de um ano, a contar do dia imediato ao do pagamento do prêmio, devidamente autenticado em estabelecimento bancário.

O bilhete deverá ser totalmente preenchido, com clareza, quando de sua emissão, para permitir a perfeita individualização do seguro, sendo obrigatória a colocação da data por extenso.

A emissão do bilhete será feita exclusivamente pelas companhias seguradoras que poderão, entretanto, delegar podêres para o preenchimento aos corretores de seguros registrados na SUSEP.

PRÊMIOS MÍNIMOS

O decreto que regulamenta obrigatoriedade, a partir do dia primeiro de janeiro dêste ano, do seguro de responsabilidade civil aos proprietários de veículos automotores, estabelece, ainda, o prêmio mínimo, para as diferentes categorias, que são os constantes da seguinte tabela:

a) automóveis particulares — NCr$ 75,00

b) táxis e carros de aluguel — NCr$ 95,00

c) ônibus, microônibus e lotações a frete — NCr$ 863,00 para os urbanos e NCr$ 773,00 para os interurbanos, rurais ou interestaduais

d) outros ônibus, microônibus ou lotações, sem cobrança a frete — NCr$ 454,00 para os urbanos e NCr$ 409,00 para os interurbanos, rurais ou interestaduais

e) veículos destinados ao transporte de inflamáveis, corrosivos ou explosivos — NCr$ .. 200,00

f) reboques, destinados ao transporte de outras cargas — NCr$ 27,00

g) reboques de passageiros — NCr$ 590,00

h) tratores e máquinas agrícolas — NCr$ 18,00

i) motocicletas, motonetas e similares — NCr$ 40,00

j) caminhões e outros veículos — NCr$ .. 122,00.

Para os municípios de até 200 mil habitantes, entretanto, as categorias referentes aos automóveis particulares, táxis e carros de aluguel sofrerão uma redução de 10 por cento.

Os prêmios a serem pagos pelo seguro obrigatório de responsabilidade civil não poderão, ainda segundo o decreto presidencial, sofrer qualquer acréscimo ou redução, a não ser, no caso de seguro de frota, o parcelamento do pagamento obedecendo às condições estipuladas pela Superintendência de Seguros Privados.

Havendo caducidade do seguro — perda total do veículo ou quando o segurado atingir a indenizações 200 vêzes superiores ao prêmio, em dois acidentes — não haverá restituição do prêmio, mas se o veículo fôr substituído por um outro da mesma categoria tarifária a companhia garantirá, mediante endôsso na apólice, a vigência do seguro até o seu vencimento.

As apólices também serão endossadas pelas companhias seguradoras quando houver transferência de proprietário do veículo.

Quando chegar a hora da renovação do seguro, êste não sofrerá solução de continuidade desde que o proprietário pague o nôvo prêmio até o dia do vencimento do seguro anterior.

No caso de proprietários que, anteriormente, já tenham facultativamente contratado os serviços de alguma companhia seguradora, e não desejam mantê-lo, basta solicitar o cancelamento dêsse seguro, sendo, inclusive, reembolsados do pagamento do prêmio.

Aos que acharem conveniente, entretanto, é permitida a conservação dêsse seguro complementar.

COMO PROCEDER

Para a realização do seguro obrigatório de responsabilidade civil, nenhuma dificuldade foi colocada pelas autoridades.

Basta procurar, munido da licença de seu carro, uma companhia seguradora e ali preencher um bilhete, em cinco vias.

Feito isso o proprietário terá cinco dias para efetuar o pagamento do prêmio, o que deverá ser feito em agência bancária indicada pela companhia seguradora.

Para efetuar êsse pagamento a companhia dará ao proprietário três das cinco vias do bilhete, com as quais êle comparecerá ao banco, recebendo, então, a primeira via autenticada.

No caso de o proprietário possuir uma frota de veículos, êle poderá optar por uma apólice de seguro, ao invés dos bilhetes, bastando para isso que seja assinada uma proposta, na companhia seguradora, para a emissão da apólice.

De acôrdo ainda com as determinações do decreto, o seguro poderá ser feito em qualquer parte do País, não importando que o carro esteja licenciado em Estado ou cidade diferente, pois o seguro obrigatório de responsabilidade civil é valido em todo o território nacional.

Depois de feito o seguro e recebida a primeira via do bilhete, devidamente autenticada pelo estabelecimento bancário, o proprietário do veículo deve levá-la junto com os demais documentos do carro pois, a qualquer momento, poderá ser abordado pela fiscalização e ter seu carro rebocado no caso de não estar de posse do bilhete de seguro obrigatório.

Trânsito de Illinois contrata computador

O Estado de Illinois (EUA) vai contratar um superfuncionário, como nunca se viu no serviço público: versátil e preciso, terá entre outras a missão de controlar o tráfego, numa região de cinco milhões de veículos. E ainda terá tempo para colaborar com a Justiça e os guardas rodoviários, na identificação dos infratores. Nome do funcionário: B-6.500. Seu ordenado US$ 106 mil mensais. Trata-se de um computador Burroughs, avaliado em US$ 5 milhões.

Segundo as previsões do Secretário do Govêrno do Estado de Illinois, Sr. Paul Powell, o funcionário possibilitará economias e rendas no valor de US$ 13 milhões, devendo iniciar seu trabalho em 1969, na qualidade de free-lancer. Sua primeira tarefa: estabelecer um sistema de comunicações e informações centralizadas na Capital do Estado, Springfield.

"CURRICULUM"

Como o B-6 500 só será entregue em 1969, até lá a Secretaria do Illinois utilizará outro computador, o B-3 500, também de fabricação da Burroughs Corporation e que está avaliado em 2 milhões de dólares. Será pago pelo aparelho um aluguel mensal de 58 mil dólares. No B-3 500 serão armazenadas e usadas as informações que, posteriormente, deverão ser transferidas para o B-6 500.

O computador B-6 500 prestará assistência a todos os setores da vida pública de Illinois, entre os quais o tráfego ocupa lugar de imenso destaque, porque circulam pelo Estado 5 milhões de veículos, num total de 5 milhões e 500 mil motoristas.

Informou o Secretário do Govêrno de Illinois que tôdas as informações relativas a licenças de veículos e carteiras de habilitação de motoristas serão armazenadas no computador, à medida que forem sendo expedidas. Afirmou ainda, que o uso do B-6 500 possibilitará às municipalidades de todo o Estado aumentarem em 5 milhões de dólares anuais a renda que auferem com a cobrança de estacionamento.

NO TRAFEGO

Cêrca de 2 milhões e 500 mil bilhetes de estacionamento, no valor de 2 dólares cada um, deixam todos os anos de ser cobrados, por ser demasiadamente vagarosa a identificação dos proprietários dos veículos. Afirmou o Secretário Paul Powell que, com a adoção do nôvo sistema ultra-rápido de processamento de dados e fornecimento de informações, a identificação dos proprietários será feita numa questão de minutos.

O computador também tornará bastante menos oneroso o fornecimento de informações às companhias de seguro e outras emprêsas, ainda no setor do tráfego. A Secretaria do Estado cobra 2 dólares por informação que fornece à entidades privadas, e, no ano passado, tal serviço proporcionou um lucro bruto de 1 milhão e 600 mil dólares. Como o fornecimento destas informações será imensamente barateado quando o computador estiver em uso, uma considerável parte dêsse lucro bruto será, na realidade, transformada em lucro líquido.

Outro excelente serviço — do qual decorrerá grande economia — que o B-6 500 da Burroughs prestará ao Illinois será a eliminação do Livro de Registro de Tráfego, que compreende uma quantidade enorme de volumes, nos quais estão registrados números de licenças, relações de proprietários de veículos etc. O Estado gasta, anualmente, cêrca de 420 mil dólares para a confecção e atualização dêsse trabalho. Tal despesa será inexistente quando o B-6 500 estiver em plena atividade operacional.

UTILIDADE PÚBLICA

O computador prestará serviços de valor inestimável à Justiça e à comunidade. A localização de veículos roubados, e de pessoas suspeitas de roubo de automóvel, por exemplo, serão extremamente facilitadas pela utilização do B-6 500. Normalmente, para identificar-se um carro, presumivelmente roubado, são necessários 45 minutos. O nôvo sistema vai reduzir êsse tempo para apenas 3 minutos, o que também significará grande economia de recursos e maiores oportunidades de ação eficiente pelas autoridades.

Além de todos êsses serviços, o computador fornecerá informações básicas que permitirão às autoridades compilar listas rigorosamente atualizadas, necessárias à distribuição de impostos sôbre o consumo de combustível para as municipalidades e de registros para a re-expedição de licenças de veículos.

Todos os departamentos policiais do Estado, sem exceção e onde quer que estejam localizados, poderão ter acesso imediato a êste gigantesco banco de informações, por meio de teletipo, que lhes fornecerá, em poucos minutos, tôdas as informações registradas a respeito dos 5 milhões de veículos e dos 5 milhões e 500 mil motoristas.

A nova seção de pintura eletroforética da Volkswagen do Brasil, a primeira instalada na América Latina e a quarta em todo o mundo, pode pintar, diàriamente, cinco mil aros de roda e 23 mil peças pequenas. Nas suas instalações foram investidos perto de 2,3 milhões de cruzeiros novos. Mais de 95% do conjunto foram produzidos pela indústria brasileira

Pintura eletroforética da Volkswagen já está funcionando a todo o vapor

Construída por um grupo de emprêsas nacionais, já está em funcionamento na Volkswagen do Brasil uma seção de pintura eletroforética que é o mais moderno sistema aplicado pela indústria automobilística mundial. Aquela indústria automobilística é a primeira emprêsa da América Latina e a quarta em todo o mundo a se utilizar da pintura eletroforética em sua linha de produção. Mais de 95% do equipamento foram produzidos no Brasil. A montagem do sistema coube a um consórcio de 6 firmas nacionais e projetado com uma capacidade operacional para pintar 5 mil aros de rodas e 23 mil peças pequenas em um dia. O custo total do investimento foi superior a dois milhões e trezentos mil cruzeiros novos (NCr$ 2 300 000,00). A eletroforese consiste numa operação de imersão, durante a qual a tinta, sob o efeito de um campo elétrico, se desloca para a peça a ser pintada e ali se coagula elètricamente, cobrindo-a de uma camada perfeitamente uniforme. As peças ôcas e as arestas são protegidas totalmente, melhor que qualquer outro processo permitia até agora. Seu princípio é conhecido há pelo menos 150 anos — sendo experimentada por Von Reuss, em 1809 — mas as primeiras patentes de sua utilização sòmente surgiram em 1919.

VANTAGENS

São incontáveis as vantagens oferecidas pela pintura eletroforética sôbre o processo tradicional. Entre outras podem-se enumerar as seguintes:

1 — A película obtida é homogênea, de espessura constante, distribuída por igual sôbre tôda a superfície da peça, qualquer que seja sua forma.

2 — Nos sistemas tradicionais, a espessura da camada varia sensìvelmente entre a parte superior e a inferior da peça (deslizamento por gravidade). As arestas não são bem guarnecidas devido à retração, em virtude das tensões superficiais, o que origina um início de corrosão. As cavidades ôcas não são bem atingidas, ou são recobertas insuficientemente. Há a formação de superespessuras que podem gerar gôtas ou escorrimentos, de difícil eliminação e antiestéticas, e causar ebulições durante o cozimento.

3 — Com a eletroforese, todos os inconvenientes indicados desaparecem. Em particular, se consegue que a película de tinta tenha uma espessura constante, de cima até embaixo. As arestas, assim como as cavidades ôcas ficam recobertas, igual às superfícies planas. Não há gôtas ou escorrimentos.

4 — O banho de eletroforese contém 85% de água, o que representa um valor de imobilização muito menor, além de diminuir o perigo de incêndio. Com a eletroforese se consegue suprimir quase que completamente as perdas de produto, pois não há dispersão por neblina (pintura à pistola), nem por gotejamento (imersão clássica): a tinta se coagula sôbre o suporte.

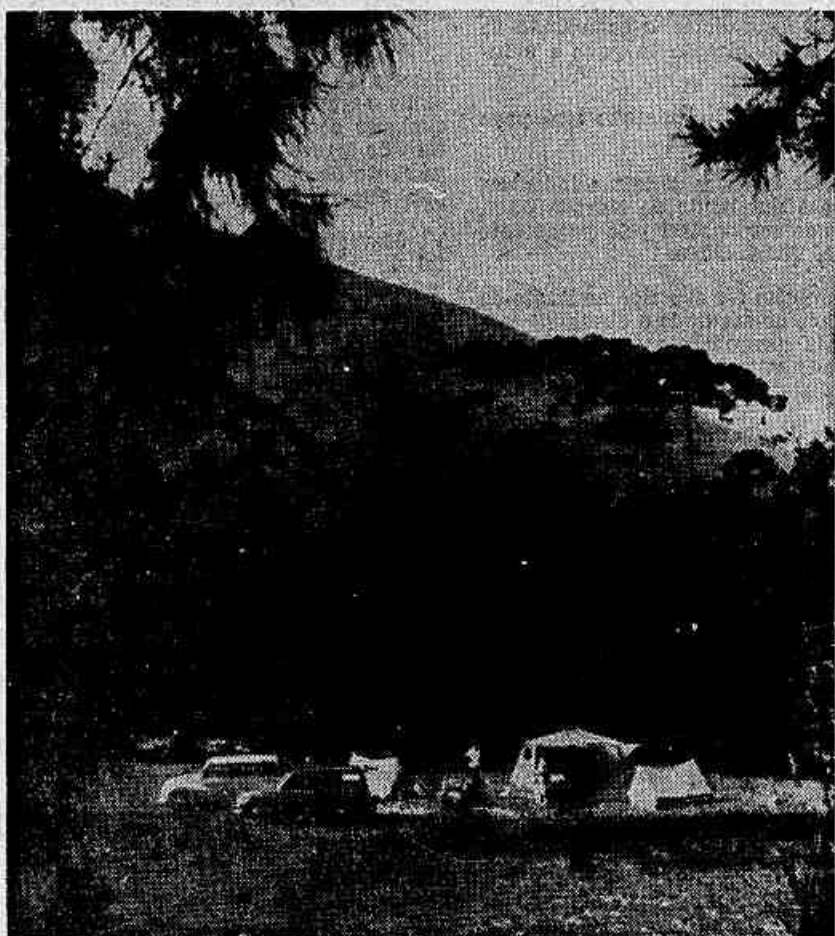
5 — A eletroforese permite uma grande automatização, pois as operações de manuseio reduzem-se à ancoragem das peças no início do sistema e a retirada das mesmas após a saída da estufa de secagem.

OPERAÇÕES

Na pintura eletroforética são exigidas quatro operações básicas. Inicialmente, exige-se a preparação da superfície a ser pintada, sendo indispensável uma boa decapagem, com o que é aumentada a qualidade final do produto. Depois, a peça é conduzida para o tanque de imersão, onde se processa a eletroforese. Esta operação efetua-se automàticamente, de maneira contínua, sendo as peças acionadas por um transportador de corrente. Sòmente a parte do transportador situada acima do tanque está sob tensão. O tanque serve de catódio e pode estar ligado à terra, como também pode estar isolado. O depósito da tinta efetua-se num tempo variável de 30 segundos a 3 minutos, segundo o formato da peça, o tipo da Eletro-Aqualite, a espessura da película e o sistema de operação. O tanque possui filtros para a tinta, um sistema de agitação permanente e uniforme, assim como um sistema de aquecimento ou de resfriamento para mantê-lo a uma temperatura constante. Depois vem o túnel de enxaguamento. Como a película é insolúvel na água, pode-se lavá-la sem inconveniente. Com esta operação, eliminam-se todos os traços de sais solúveis prejudiciais, para melhor aderência da película da pintura final. Por último, vem a estufa de secagem, que é a quarta operação. A estufa fornece uma temperatura constante num intervalo de tempo determinado, segundo o tipo de tinta a ser cozida.

JORNAL DE FÉRIAS

Como praticar *camping*, quanto gastar numa viagem ao Uruguai, o que existe de interessante para ver nas cidades históricas de Minas e quais as atrações turísticas de Pernambuco — tudo isto está hoje nesta edição do *Jornal de Férias*.

"Camping", o hotel da natureza

No camping *o hotel é de pano e a decoração, da natureza*

No contato mais próximo com a natureza e na economia que representa, a temporada de férias no **camping** é a mais adequada para o estudante. Em tôdas unidades do Camping Clube do Brasil encontram-se o confôrto, a segurança e o entretenimento indispensáveis para o melhor aproveitamento daqueles momentos de lazer e recuperação tão esperados o ano inteiro. A diária nos **campings** é de NCr$ 1,00 e o ingresso como sócio do Camping Clube do Brasil é accessível e sem maiores formalidades.

Para a escolha do local de férias, relacionamos os **campings** existentes com [illegible] sôbre sua comodidade e entretenimentos.

RJ-1 — CABO FRIO

Situado na margem do Canal de Cabo Frio, em frente do Clube do Canal, 2km da Praça Pôrto Rocha, centro da cidade.

Possui portaria, residência do guarda-camping, banheiros, cantina com gêneros e bebidas, iluminação a gás, piscina, pequena praia, lava-pratos, chuveiros de praia, churrasqueiras, quadra de vôlei e cabinas. Ônibus na porta para Niterói, de hora em hora, e para o centro de Cabo Frio cada 30 minutos.

RJ-2 — FRIBURGO

Localiza-se na Caledônia, ao lado do Caledônia Montanha Clube, a 7km do centro da cidade com o Rio do Cônego atravessando o **camping** e cercado de bosques de eucaliptos.

Dispõe de portaria, residência do guarda-camping, banheiros (provisórios), cantina com gêneros e refeições, sauna, cabinas, quadra de vôlei, iluminação. Ônibus a 500 metros para o centro de Friburgo (7km).

SP-1 — CLUBE DOS 500

Fica no Município de Guaratinguetá, no Km 225 da Rodovia Presidente Dutra, junto à sede do Clube dos 500.

Possui portaria, residência do guarda-camping, banheiros, churrasqueiras, lava-pratos, iluminação. Em convênio com o Clube dos 500, os sócios do CCB dispõem de cantina, bar, piscina, boliche, restaurante, tênis, **play-ground** etc... Ônibus na porta, para o Rio ou São Paulo, cada 30 minutos.

SP-2 — CAMPOS DE JORDÃO

Está em Descansópolis, no meio do percurso entre a cidade e o Parque Florestal, é banhado pelo Rio Sapucaí, piscoso em trutas, e sombreado por um bosque de pinheiros.

O **camping** dispõe de portaria, residência do guarda-camping, banheiros, lava-pratos e iluminação. Em construção: restaurante-cantina, sauna, quadra de vôlei, alojamento, salão de estar. Ônibus para o centro de Campos de Jordão a 400 metros do **camping**.

RJ-3 — ARARUAMA

Localizado junto ao Parque Hotel de Araruama e a 300 metros daquela praia, de reconhecidas propriedades terapêuticas.

No local existem: portaria, residência do guarda-camping, banheiros, 12 cabinas com beliches, restaurante-cantina, bar, salão de estar, duas quadras de vôlei e basquete, **play-ground**, lava-pratos, tanques, lava-roupas, iluminação. Praia a 300 metros. Ônibus para Niterói cada 30 minutos.

RJ-4 — PARATI

Situado junto ao Parati Colonial Hotel, R. D. Geraldo 6, em pleno coração daquela cidade histórica, o **camping**, além das comodidades dos serviços daquele hotel, tem um bar próprio e sanitários.

O EQUIPAMENTO

O campista deve possuir o seu equipamento próprio, o que lhe dá a liberdade de programa que é a verdadeira essência desta atividade. Uma barraca custa entre NCr$ 150,00 a NCr$ 1 000,00, variando desde o tipo singelo para duas pessoas, ao tipo alto, importado, com sala e quarto separados e varanda. Existem tipos isotérmicos, bagageiro de automóvel, sem falar no **trailer** que já é fabricado no País e custa NCr$ 4 300,00.

Uma bôlsa de dormir (NCr$ 30,00 à 90,00), um colchão de espuma ou cama de armar, talheres e panelas (se não usar a cantina de **camping**), cadeirinhas de lona, lanterna elétrica e outros apetrechos mais, atendem a uma escala variada de exigências de confôrto. De qualquer forma, com sua barraca própria, seu **trailer** ou usando as cabinas de aluguel, **camping** é a forma mais saúdável e econômica de gozar férias.

O camping *é atração para qualquer idade*

Pocitos é a praia mais popular do Uruguai

Uruguai fica perto e não custa muito

Distante do Rio apenas 2 400 quilômetros (três dias de viagem de automóvel) e com um clima que assegura tardes quentes e noites frescas, a República Oriental do Uruguai vem sendo o país preferido do turista brasileiro na América Latina, não só por proporcionar um passeio relativamente barato (1 pêso uruguaio equivale a NCr$ 0,018) como também por facilitar burocràticamente a entrada do visitante, que só precisa de um tríptico (licença) que pode ser tirado em 15 minutos nos consulados.

Com uma vasta rêde de hotéis, onde a diária média por pessoa, sem refeição, é de NCr$ 7,00 (uma boa refeição custa NCr$ 3,00), apresenta como uma das suas maiores atrações 100 quilômetros de belas praias, localizadas na costa do Rio da Prata e do Oceano Atlântico, as mais famosas em Punta del Este, a 150 quilômetros de Montevidéu (capital), local preferido daqueles que gostam de arriscar a sorte na rolêta.

"ESQUINA"

Como os próprios uruguaios costumam dizer, a República Oriental do Uruguai está localizada na esquina do Oceano Atlântico com o Rio da Prata, entre a Argentina (a oeste) e o Brasil (ao norte). Com uma superfície de 187 925 quilômetros quadrados, possui 2,5 milhões de habitantes, sendo que mais da metade na Capital, Montevidéu, situada à margem do Rio da Prata.

Descoberto em 1516 pelo Almirante espanhol, Juan Diaz de Solis, desde 1825 ingressou no conceito das nações independentes, contando a partir de 1830 com uma Constituição Nacional, já aperfeiçoada seis vêzes. Devido à estabilidade de suas instituições e o seu avanço em matéria de legislação social, ganhou o cognome de **La Suiza de América**.

COMO SE VAI

A entrada do turista brasileiro no Uruguai foi bastante facilitada anos atrás, por um acôrdo assinado entre os dois países, com o objetivo de incrementar o turismo nos dois sentidos.

De janeiro a abril, período considerado turístico, só é exigido um tríptico (licença) que pode ser tirado (gratuitamente) em 15 minutos em qualquer consulado uruguaio, o que dá direito a uma permanência de 90 dias no país.

Uma passagem de ônibus Rio—Pôrto Alegre—Montevidéu custa, por pessoa, NCr$ 50,00 (só ida) e uma passagem de avião (jato) US$ 183 (NCr$ 585,60) ou US$ 120 (NCr$ 384,00) em avião comum. Quanto à viagem de automóvel, pode-se fazer em três dias (são 2 400 quilômetros) com pernoites em Curitiba, (1.º dia), Pôrto Alegre (2.º dia) e Montevidéu.

A melhor entrada para o Uruguai (por carro) é feita por Jaguarão (a de Chuí é precária), na fronteira é exigida apenas a licença. Ali mesmo, com uma demora máxima de meia hora, para as verificações tanto da Alfândega brasileira como da uruguaia, obtém-se a permissão de entrada gratuitamente. O Touring Clube pode tratar antecipadamente dessas formalidades.

Hotel Casino San Rafael, em Punta del Este

Em Montevidéu há uma variedade imensa de hotéis, sendo que entre os que cobram a diária média de NCr$ 8,00 por pessoa sem refeição estão o California, Columbia Palace, Crillon, Lancaster, London Palace, Mogaro, Oxford, Grand Hotel España, Calabria e o Aramaya, (todos com banheiros privativos). Quanto às refeições — um típico churrasco à gaúcha, com vinhos e sobremesa sai na média de NCr$ 3,00 por pessoa — podem ser feitas em cantinas, tais como na Tahiti, Bristol, Anacapri, ou a Spadavecchia.

Também em Punta del Este há uma série de hotéis bem em conta ao turista brasileiro, como o Anglet, American Hotel, Korona, Peninsula, Playa, Richmond e San Martin, que apesar de serem mais caros do que os de Montevidéu, a diária média (sem refeição) por pessoa é de NCr$ 14,00.

PUNTA DEL ESTE

Quente, doce, acolhedora, livre de inibições, exótica e cosmopolita — eis a definição exata de Punta del Este, uma península situada a 150 quilômetros de Montevidéu, famosa não só pelas suas praias e dois cassinos, mas também por ser o local de realização do Festival de Cinema Francês, atraindo assim os mais conhecidos produtores, diretores e artistas de cinema internacional.

A oeste, suas praias são calmas e acolhedoras, e nadando bem ou mal você não correrá perigo algum. Ali são praticados os esportes aquáticos, tais como esqui, pesca, natação e regatas, nas praias de Pinares, El Grillo, Marconi e Playa Mansa. Do lado este, entretanto, aquela mansidão se transforma em perigo, e um descuido poderá ser fatal. Nestes casos estão as praias El Emir, Playa Brava e La Barra.

ATRAÇÕES

Uma das atrações que mais fascina o turista estrangeiro é o jôgo, sendo raros aquêles que não tentam a sorte na rolêta. Existem ao todo oito cassinos, sendo que dois em Montevidéu, um em Atlântica, um em Piriápolis, dois em Punta del Este, um em Rivera e um em Carmelo.

O Parque Hotel Casino, de Montevidéu, controlado pelo Govêrno, abre às 18 horas diàriamente e fecha as três da manhã. O preço de entrada é de NCr$ 0,70 e o valor mínimo de ficha é de NCr$ 0,15, com chances de NCr$ 1,50. O Hotel Casino Carrasco, o mais conhecido, abre também à mesma hora e tem o mesmo preço de entrada. Nos primeiros dias de fevereiro ali são realizados os bailes de carnaval, que a exemplo dos nossos duram quatro dias.

FESTAS

Entre 1.º de dezembro e 31 de abril, período considerado turístico, é realizada uma série de eventos, tais como corridas de automóveis (com a participação inclusive de corredores brasileiros); Copa de Ouro de Gôlfe, (Punta del Este); Campeonato Uruguaio de Motonáutica, (Barra del Arroyo Solis); Festival do Cinema Francês (Punta del Este); Concurso Internacional de Pesca; Festival Sul-Americano da Canção, (Parque del Plata); Eleição de Miss Uruguai, (Piriápolis); Regatas Interclubes; Campeonato Internacional de Yachting e Feira Mundial da Indústria do Atlântico (Montevidéu).

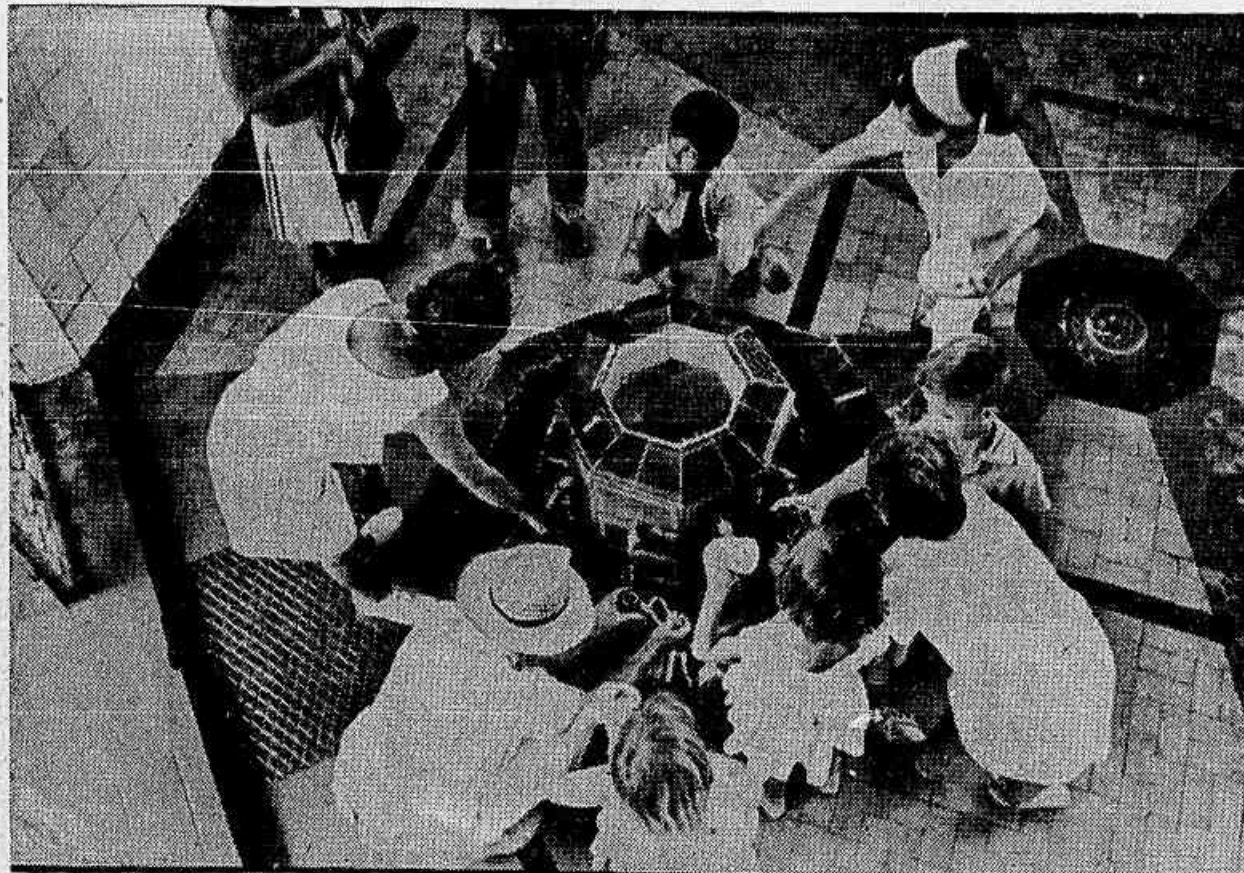
Há também o Festival de Cinema Europeu; Exposição de Automóveis; Semana do Mar (Punta del Este); Bailes Pré-Carnavalescos em Punta del Este; Grande Baile dos Embaixadores (Argentino Hotel Cassino); Carnaval Montevideano, com desfile de abertura pelas ruas da cidade e bailes em todos os clubes e cassinos; Grande Prêmio Municipal, no Hipódromo Nacional de Maroñas. Tôdas estas festas estão incluídas no calendário turístico.

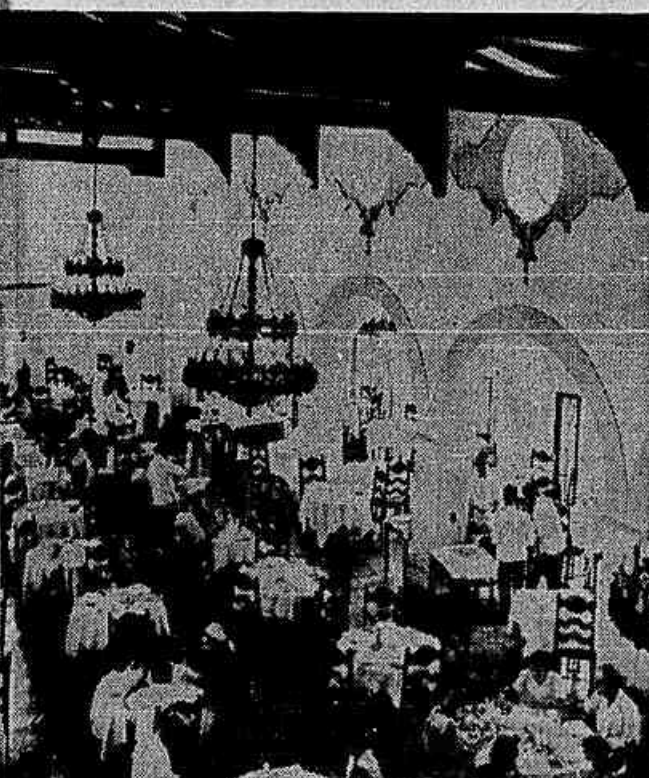
COZINHA TÍPICA

A cozinha típica do Uruguai se destaca não só pela quantidade dos chamados **bares americanos**, onde se pode tomar um **copetin**, ou um **capuchino**, isto é, um café com leite servido num copo alto, como também pelas numerosas **parrilhadas**, estabelecimentos destinados a servir qualquer tipo de carne assada. Nessas **parrilhadas** pode-se comer, por NCr$ 3,00, carne **al pincho**, cozida a uma determinada distância do fogo central ou então **a la parrilha**, preparada a fogo lento só com o calor das brasas. Todos êsses pratos são feitos com suculentos temperos. A maioria das comidas uruguaias é feita à base de carne.

COMPRAS

Com a constante desvalorização do pêso uruguaio (1 pêso equivale a NCr$ 0,018, ou seja dezoito cruzeiros antigos) o turista brasileiro pode fazer boas compras durante a sua viagem. Os artigos que realmente têm uma grande diferença de preço comparado aos nossos são: sapatos (de 1.ª qualidade) a NCr$ 30,00; manta de lã, NCr$ 25,00; caxemira, NCr$ 25,00 (o melhor) e casaco de vison, NCr$ 400,00.

Minas, as águas e a História

As águas minerais de Minas atraem turistas de todo Brasil

O passado surge de forma imponente em São João del Rei

Belo Horizonte (Sucursal) — Já se tornou quase tradicional o intercâmbio turístico entre o Rio e Minas Gerais. O mineiro, nas férias de verão, quer sentir a liberdade do mar, com aquêle cheiro característico, o calor das praias, aquêle viver tão diferente dêste da montanha a que está acostumado. O carioca, ao contrário, no verão quer é fugir do calor das praias e sai, em busca da montanha. E onde encontrar montanhas a não ser nas Minas Gerais? E montanhas com águas minerais das estâncias e o barrôco das cidades históricas? Cura, repouso, passeio, seja qual fôr o motivo, milhões de turistas procuram Minas Gerais todos os anos e gostam tanto que sempre voltam.

O Circuito das Águas engloba as Cidades de Cambuquira, Lambari, Cachambu e São Lourenço, as quatro estâncias hidrominerais do sul de Minas. Se você deseja conhecê-las, o melhor é mesmo ir de carro, o trajeto não é longo e não existe possibilidade de você se extraviar. Partindo da Guanabara pela Via Dutra, rode até o quilômetro 168 perto de Engenheiro Passos; lá existe um desvio à direita — a estrada é asfaltada, e sobe sempre entre árvores, em direção a Minas.

SÃO LOURENÇO

A primeira Cidade é S. Lourenço (um total de 253 km) que possui 43 hotéis e o Parque das Águas, com seis fontes sulfurosas e vários balneários com duchas, sauna, massagem; diversões à vontade, como andar a cavalo, barco ou gaivota — barcos característicos da cidade — ou mesmo passear de trenzinho pelo Parque, jogar vôlei, pingue-pongue, golfinho, praticar patinação, tênis ou tiro ao alvo.

Se você gosta de aventuras, por que não escalar o Pico do Buquere, a 1 500 metros? Os melhores hotéis são mesmo o Primus (tel. 3466) e o Brasil (tel. 44) que têm boate e piscina. As diárias (apartamento casal) variam de NCr$ 27,00 a NCr$ 35,00, incluindo refeições. Menor de seis anos paga no Primus NCr$ 8,00 e menor de 10 anos no Brasil NCr$ 9,90, mais ou menos.

Caxambu oferece uma série de divertimentos para as crianças

CAXAMBU

A próxima cidade é Caxambu, que fica a apenas 36 km de São Lourenço, 13 km até o Trevo, e depois mais 23 km. Mas se você deseja ir direto, sem passar por São Lourenço, a distância é menor — cêrca de 263 km.

No primeiro quadrimestre de 67, 33 320 turistas estiveram lá — uns a passeio, outros à procura de suas águas milagrosas — como a Princesa Isabel, em 1868. Pois suas 12 fontes oferecem dois tipos de água: alcalino-gasosa e alcalino-gasosas-ferruginosas. As curas complementares são feitas no estabelecimento hidroterápico, com banhos carbogasosos dotados de teor radiativo, banhos turcos, de espuma e massagens.

Os hotéis do Circuito das Águas são de boa categoria

Caxambu possui cêrca de 13 hotéis com restaurantes e bares. Melhores: Glória, com 195 apartamentos (tel. 41), Grande Hotel (tel. 39), Avenida, com 60 apartamentos (tel. 52). As diárias para apartamento de casal variam entre NCr$ 30,00 e NCr$ 45,00, incluindo refeição. Refeição avulsa: entre NCr$ 5,00 e NCr$ 8,00. O Glória oferece ainda apartamento de luxo com dois quartos, sala e banheiro a NCr$ 70,00 a diária.

Os melhores locais para passeio são o Parque das Águas com balneários, fontes, playgrounds, barcos e piscinas; o Morro do Caxambu, a 1 290 metros de altura, a Chácara Rosallan, a dois quilômetros do centro, saindo pela Rua João Pinheiro, onde você pode comprar cachaça com frutas, que já crescem dentro da garrafa, licor de frutas, orquídeas e mudas de rosas. E se quiser comprar antigüidades, Baependi fica a apenas 4 km. Outras atrações: Chácara das Aves, a 4 km pela BR-58, e a Igreja Santa Isabel, de estilo gótico.

LAMBARI

Mais 56 km de asfalto, passando pelas estradas para Contendas e Conceição do Rio Verde, e eis Lambari, que já teve diversos nomes como, Água Santa da Campanha, Águas Virtuosas de Campanha e Águas Virtuosas de Lambari.

Uma das maiores atrações da cidade é o Cassino construído por Américo Werneck, em 1912, com 10 salas só para jôgo e o Parque das Águas com bosques, piscinas, jardins e quatro fontes de água gasosa, ferro-gasosa e magnesiana indicadas para tratamento de estômago, fígado, rins e para convalescenças em geral. As águas são contra-indicadas para processos cancerosos, tuberculose e doenças febris.

Entre os melhores hotéis de Lambari estão o Itaici, à beira do lago, com 40 apartamentos (tel. 71) e o Glória, onde as diárias vão de NCr$ 20,00 a NCr$ 26,00.

Outros passeios: o lago, de mil metros de largura com ilhas, barcos e cachoeiras, Sete Cascatas, Hôrto Florestal, não se esquecendo da fazenda do Hotel Resende, às margens do lago, onde se podem comprar lingüiças, lombinho, bacon e presunto. Para quem gosta de andar de bicicleta, o lugar é ideal. E o Parque Venceslau, que está constantemente repleto de borboletas.

CAMBUQUIRA

Para completar o Circuito das Águas resta apenas Cambuquira e mais 25km — 16km até o trevo e o restante pela estrada que se dirige a Campanha — Cidade pacata, Cambuquira tornou-se famosa pelas Olimpíadas de Inverno (junho e julho) e a Festa do Rosário, em setembro.

O Parque das Águas também tem barcos, pesca e patinação, piscina e hidroterapia, e fontes — gasosa, magnesiana, férrea, sulfurosa. Para a música existe o Coral Vila-Lôbos, regido pelo maestro Rafael Antiero. E para quem deseja comprar antigüidades, Heitor Spagella é o homem indicado.

Hotéis: Grande Hotel Emprêsa, com 64 apartamentos e 35 quartos (tel. 25 ou 14), o Vitória com 47 apartamentos e 76 quartos (tel. 32), o Glória, com 40 apartamentos (tel. 44) e o Hotel Elite com 14 apartamentos e 58 quartos (tel. 16), diária completa para casal entre NCr$ 26,00 e NCr$ 36,00, apartamentos para solteiro NCr$ 20,00.

Em qualquer destas cidades do também chamado Roteiro da Saúde, o turista encontra objetos e artigos típicos da região para comprar, como cestas de vime e palha, bôlsas típicas, artesanato de madeira e pedra. E doces caseiros, queijos da região e lingüiça da boa, que já ficou até famosa nos outros Estados.

POÇOS DE CALDAS

Falar em estância hidromineral é falar também em Poços de Caldas, que é considerada a maior estância balneária da América do Sul. Situada no Sul de Minas Gerais, perto da divisa com o Estado de São Paulo, dista apenas 491km asfaltados do Rio de Janeiro e 254km de São Paulo. Pode-se também ir de avião, 1h40m, via Rio e 1h20m via B. Horizonte. Situação geográfica privilegiada — 1 186 metros de altitude — entre as montanhas da Serra da Mantiqueira, que lembram vulcões extintos.

Poços de Caldas atrai o turista por três razões: as águas milagrosas de suas fontes, os hotéis luxuosos e os poéticos passeios de charrette.

Suas sete fontes oferecem a água alcalino-sulfurosa, aconselhada para tratamento de úlceras, doenças da pele, reumatismo, diabete, pielites, inapetências e outras. Entre os melhores hotéis figuram o Palace Hotel (tel. 392), que possui o seu balneário exclusivo, o Minas Gerais (tel. 227) o Alvorada Palace (tel. 258), o Palace Cassino (tel. 399), o Presidente (tel. 563), o Primus (tel. 253), Hotel Imperador (tel. 160), Esplêndido (tel. 446), Continental (tel. 626) e o Parc (tel. 454), todos com bares e restaurantes, e alguns com boates.

ONDE IR

Passeios é o que não falta em Poços de Caldas. Seus parques e jardins ocupam 40 mil metros quadrados. Há a Cascata das Antas onde se pode ir de carro ou de charrette. A Fonte dos Amôres, com a sua romântica superstição (quem bebe a água desta fonte não morre solteiro), a Pedra Balão, o Morro de Santa Cruz e o Santuário Nossa Senhora do Rosário. Quem gosta de andar de barco pode ir à Reprêsa Saturnino de Brito ou a Bortolan, ambas com bar restaurante. Para os banhos procure as Termas Antônio Carlos, com três balneários que permitem 250 banhos sulfurosos por hora. À noite boates ou fonte luminosa próxima ao Palace Hotel com suas 175 côres.

A melhor época para se conhecer Poços de Caldas é ainda o carnaval, que constitui a sua principal festa. Mas em qualquer época você pode adquirir bons vinhos, porcelanas com motivos orientais, cinzeiros e artesanato em madeira.

ARAXÁ, A LAMA NEGRA

Araxá é considerada sobretudo por sua lama negra, ótima para pele. Situada no Triângulo Mineiro, a 146km de Uberaba, esta estância é a mais distante para quem sai do Rio de Janeiro. A maioria das pessoas que se dirigem para lá, de carro, prefere passar por Belo Horizonte, descansar uma noite ou um dia e depois prosseguir viagem. São 469km até Belo Horizonte, e depois mais 453. Mas a viagem vale a pena. E existe ainda outro recurso — ir de avião.

Suas águas são alcalino-sulfurosas ou radioativas. O centro balneário é o Barreiro do Araxá, a 9km do centro da Cidade, bem no meio da cratera de um vulcão extinto. As termas têm piscinas de lamas sulfurosas e salões de beleza. A cavalo, a pé ou de barco há muito para ver — a Fonte Dona Beja, Cascatinha e o Museu Pré-Histórico, por exemplo.

O melhor hotel é o Grande Hotel (tel.: 11) com 600 apartamentos, piscinas, boate, restaurante. — um dos melhores do Brasil — sem falar no Hotel Colombo e o Hotel de Cura e Repouso da Previdencial Social.

CIDADES HISTÓRICAS

Um passeio ao século XVIII é sempre uma aventura para pessoas de tôdas as idades. E uma aventura que traz prazer e cultura, pois conhecer o barroco de Minas é conhecer a própria civilização que ali existiu. E que ainda existe, na maneira de viver e de pensar do povo mineiro. Todo mineiro tem ainda um pouco do mineiro de 1700, sua hospitalidade, seu grande desejo de liberdade diante das montanhas que cercam e limitam o seu horizonte.

Atualmente, nada mais fácil que percorrer os caminhos do ouro do século XVIII. Rodovias asfaltadas ligam as cidades históricas de Minas aos grandes centros do País. E a civilização moderna que invade o Brasil-Colônia, sem privá-lo, contudo, de suas características do passado que ainda permanece, nas suas ruas, casas e igrejas.

SÃO JOÃO DEL REI

Saindo do Rio de Janeiro pela rodovia Rio—Belo Horizonte, a BR-3, são 363 km até São João del Rei, a primeira cidade. Você pode almoçar em Juiz de Fora, aproveitando também para comprar as famosas roupas de malha, que são o forte da indústria local. Para chegar a São João del Rei não é preciso mais passar por Barbacena — existe um desvio um pouco antes com mais ou menos 63 km totalmente asfaltados. Só que é preciso prestar muita atenção porque pràticamente não existe sinalização alguma.

São João del Rei possui onze igrejas do século XVIII entre elas as de São Francisco e Nossa Senhora do Rosário, que são as mais admiradas. E os sobrados coloniais, como a casa de Gastão da Cunha e a do Barão de Itambé.

Onde ficar: entre os melhores hotéis estão o Hotel Espanhol, com 21 apartamentos e 53 quartos, e o Glória. Existem bons restaurantes e o footing se faz na Av. Rui Barbosa.

Quem vai a São João del Rei vai também a Tiradentes, pois são apenas 12 km asfaltados entre uma e outra — 10 minutos de automóvel. A maior atração da antiga Vila de São José do Rio das Mortes é sem dúvida a casa onde morou Tiradentes. Tem também a Igreja do Rosário, sobrados coloniais e um chafariz de 1749.

CONGONHAS E OURO PRÊTO

Prosseguindo viagem pela BR-3, a próxima cidade a visitar é Congonhas. Não há desvio nem encruzilhada, pois a rodovia passa ao lado. Para ver os profetas do Aleijadinho e os Passos da Paixão e da Morte de Jesus vale a pena percorrer os 389 km que separam Congonhas do Rio de Janeiro. Melhores hotéis: o Santuário e o Hotel do Zé Arigó.

Depois de conhecer Congonhas, chega finalmente a vez de Ouro Prêto. Mais 61 km até a encruzilhada — à direita, restam apenas 79 km para você atingir Vila Rica. A cidade inteira é um museu. E não queira conhecer tudo, senão você vai ter de mudar para lá. São 13 igrejas, 9 capelas, sobrados, museus, chafarizes, monumentos, uma infinidade de coisas para ver. E aproveite também para comprar antigüidades e objetos de pedra-sabão.

Dos cinco hotéis, o Pouso do Chico Rei (Rua do Carmo 6) é o mais luxuoso, com móveis coloniais autênticos. O Grande Hotel (Rua das Flôres), projeto de Niemeyer, com 45 apartamentos e o Pousada com sete apartamentos vêm em seguida. O Palace, na Praça Tiradentes, em cima do famoso Pilão, e o tradicional Hotel Toffolo na Rua São José, perto da Casa dos Contos completam o quadro hoteleiro. Ótimos os restaurantes do Grande Hotel, como o Taverna do Chafariz, O Pilão e o Pousada. À noite vá à boate do Calabouço, na Rua Direita, e depois o programa é serenata.

De Ouro Prêto a Mariana é um pulo — apenas 12 km asfaltados. Os turistas geralmente preferem ir a Mariana, de dia, conhecer a mais antiga cidade de Minas, as igrejas e a pintura sacra de Ataíde, e depois voltar para ver como é Ouro Prêto à noite. Mas se preferir Mariana, há dois bons hotéis: o Palace e o Aliança.

SABARÁ

Para se conhecer Sabará é preciso passar por Belo Horizonte. Sabará está quase dentro da Capital mineira. Seguindo pela BR-264, tome um desvio à direita e logo você estará dentro da Cidade. São apenas 25 km. Logo depois de passar pela ponte sôbre o Rio das Velhas, onde o bandeirante Borba Gato chegou em 1711 em busca do cobiçado ouro, você já está pràticamente dentro da antiga Vila Real de Nossa Senhora, com a sua Igreja do Carmo, trabalhada pelo Aleijadinho, o Museu do Ouro e muita coisa mais. Aproveite a oportunidade para saborear a comida típica de Minas no Hotel Sabará.

DIAMANTINA

O ex-Arraial do Tijuco está a 233 km de Belo Horizonte, passando por Sete Lagoas, Paraopeba e Curvelo. São oito horas de automóvel e 50 minutos de avião. Esta é uma Cidade bastante diferente de Ouro Prêto, pois apresenta um certo planejamento no seu traçado. Tem oito Igrejas barrocas, entre elas a Catedral, sobrados, Museu do Diamante e o Mercado. E seis hotéis, um dêles projetado por Niemeyer. Na terra de Chica da Silva você pode comprar interessantes objetos trabalhados em côco e ouro.

Em tôdas as cidades históricas de Minas o turista se delicia com a comida tipicamente mineira, como tutu de feijão com lombinho, lingüiça, couve e angu. E há sempre objetos interessantes para adquirir, curiosidades para ver e a redescoberta de um mundo inteiramente diferente e repleto de novidades.

jornal de férias

Pernambuco, a cidade e o campo

As pontes sôbre o Capiberibe causam o primeiro impacto ao visitante

Recife (Sucursal) — A melhor maneira de se passar as férias em Pernambuco é dividi-las em duas partes: primeiro, ficando na movimentada Recife, no meio da algazarra de uma cidade em crescimento constante; depois, indo para Garanhuns ou Fazenda Nova, onde hotéis de primeira se aliam à tranqüilidade do interior para o descanso da alma e do corpo.

No Recife o turista encontra logo e se identifica com o Rio Capiberibe, que inunda a cidade de uma brisa perene e agradável, através dos grandes espaços vazios por onde correm suas águas. E é daqui que o visitante parte para conhecer as velhas igrejas de Olinda, os monumentos históricos e a Feira de Caruaru.

PRIMEIRO PASSO

Quem fôr bem orientado, a primeira coisa que faz em Pernambuco é tomar um banho de mar mórno, na Praia de Boa Viagem. Ali mesmo o turista pode ficar hospedado no hotel do mesmo nome, um dos melhores do Recife, com diárias que variam entre NCr$ 19,00 (apartamento do lado contrário ao mar) e NCr$ 60,00 (apartamento de frente para a praia). Já o casal pagará de NCr$ 28,00 a NCr$ 76,00 pela diária. Crianças até dois anos não pagam nada e de dois até dez anos têm um abatimento de 50%. Se se trouxer empregada, o hotel oferece quartos que custam de NCr$ 11,00 a NCr$ 18,00 ao dia.

Mas se o visitante preferir hotéis mais centrais — o de Boa Viagem fica a 20 minutos de automóvel do Centro da Cidade — pode escolher entre o Grande Hotel (que para solteiros cobra a diária de NCr$ 18,00 a NCr$ 40,00 e para casal de NCr$ 23,00 a NCr$ 45,00), o Hotel Guararapes (onde a diária de solteiro varia entre NCr$ 17,00 e NCr$ 40,00 e a de casal de NCr$ 25,00 a NCr$ 40,00) e o São Domingos (que cobra de NCr$ 24,00 a NCr$ 42,00 pela diária de solteiro e de NCr$ 37,00 a NCr$ 55,00 pela diária de casal).

Todos êsses hotéis, inclusive o Boa Viagem, dão assistência turística através de convênio com a Prefeitura, promovendo excursões e passeios de grupos de turistas, mediante o pagamento de pequenas taxas.

VISITAS OBRIGATÓRIAS

Cêrca de dez minutos, a pé, dos hotéis situados no Centro da Cidade ou a cêrca de 20 minutos de táxi do Hotel Boa Viagem, o visitante chega ao bairro de São José, onde o hábito colonial da conversa noturna nas calçadas dos velhos casarões dão uma lembrança do Recife antigo, cujas ruas estreitas ainda têm os mesmos nomes bonitos de antes: Águas Verdes, Augusta, Alecrim, Calçadas, Jasmins.

No mesmo bairro fica o Forte das Cinco Pontas, construído pelos holandeses em 1630, que ainda conserva sua arquitetura primitiva, e o Mercado de São José, com seus artigos típicos da região e peças artesanais, tão ao gôsto do turista, além da Igreja de São Pedro dos Clérigos, de extraordinário valor arquitetônico, a que se juntam a riqueza de sua escultura e a beleza de sua pintura.

A igreja, considerada uma das mais bonitas do Brasil, foi sagrada em 1782 e se encontra num pátio — o de São Pedro — cujas caraterísticas coloniais continuam intocáveis e são de uma beleza sem par nas noites de lua, quando as antigas varandas dos casarões ganham uma estranha luz branca que faz recordar tôda uma época passada.

Mais adiante, já no bairro do Recife Velho, nas proximidades do pôrto, o turista vai encontrar o Forte do Brum, cuja construção foi começada em 1629, pelos portuguêses, mas só foi concluída pelos holandeses, em 1631. Em 1690 os portuguêses reformaram a fortificação, quando ganhou o aspecto que guarda até hoje.

Ainda no Centro da Cidade merecem ser vistas pelo visitante às Igrejas da Conceição dos Militares, do Carmo, da Ordem Terceira de São Francisco, da Penha e do Rosário, além da de Santo Antônio, tôdas da época colonial e consideradas obras de valor arquitetônico. Próximo a elas fica o Teatro Santa Isabel, inaugurado em 1850, e que serviu de tribuna para as lutas libertárias de Castro Alves e Tobias Barreto.

MONUMENTOS

O turista que vier a Pernambuco deve reservar um dia para ver os monumentos e marcos históricos ligados à invasão holandesa: são êles o Arraial do Bom Jesus, no bairro de Casa Amarela, onde um punhado de pernambucanos resistiu durante três meses ao cêrco dos poderosos invasores; a Praça de Casa Forte, palco da segunda batalha da Insurreição Pernambucana, ocorrida em 17 de agôsto de 1645, quando as fôrças nativas conseguiram libertar, da casa grande do engenho de Dona Ana Pais, ilustres matronas aprisionadas pelos holandeses; e o Arraial Nôvo do Bom Jesus, no bairro do Bongi, fortificação construída na década de 1640 para substituir o primeiro Arraial do Bom Jesus, destruído pelo inimigo.

No seu roteiro histórico o turista deixa agora o Recife e vai até os Montes Guararapes, no Município de Jaboatão — cêrca de 30 minutos de automóvel do Centro da Capital pernambucana. Ali, em 1648, se feriram as duas batalhas que expulsaram definitivamente os holandeses do solo brasileiro. Delas participaram os lendários heróis Felipe Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira.

Numa das colinas, em memória pelos mortos das duas batalhas e em ação de graças pela vitória, o então Governador da Capitânia de Pernambuco, Mestre de Campo General do Estado do Brasil Francisco Barreto, mandou construir, às suas custas, uma ermida que ganhou a proteção de Nossa Senhora dos Prazeres e que foi substituída, em 1792, por uma capela que se sobressai pela sua grande beleza arquitetônica, principalmente no seu interior.

A VELHA CIDADE

Mas ninguém pode residir ou passear no Recife sem conhecer Olinda. E é isso que o turista deve fazer, subindo por suas ladeiras, galgando os seus montes, visitando as suas igrejas e conventos, caminhando pelas suas velhas ruas e contemplando seus vastos horizontes, apenas limitados pela amplidão do mar e pelas colinas que se dispõem em arco, por trás da planície atlântica.

E os velhos monumentos de todo um passado estão ali, para ser visto pelo visitante: a Igreja do Carmo, a primeira da Ordem dos Carmelitas em terras do Brasil, construída em 1585, na época de Duarte Coelho, fundador da Cidade; o Convento dos Franciscanos, berço na ordem no País e sob sua posse desde 1585; o antigo seminário, edificado entre 1584 e 1592; e a Sé, erguida em 1540 por Duarte Coelho, incendiada pelos holandeses em 1631 e sede do primeiro Bispado da Região, em 1677.

E é do alto da Sé, berço da civilização nordestina, que o turista pode ver ao longe o Recife e as várzeas do Capiberibe e do Beberibe, onde surgiu, há quatro séculos, a principal atividade econômica de Pernambuco: a agroindústria do açúcar.

Muitos outros locais históricos e monumentos ainda estão ali, à disposição do turista: as ruínas do Senado, onde Bernardo Vieira de Melo deu o primeiro **grito de República**, em 1710; a Igreja de São Pedro Mártir, que já existia em 1571; e o Mercado da Ribeira, que nunca foi mercado de escravos, como se diz, mas um entreposto comercial e de abastecimento da Cidade.

E foi no mercado abandonado que surgiu, em 1960, um grupo de jovens pintores, escultores e talhadores chamado de Escola de Olinda, que se transformou em mais uma atração turística, com seus **ateliers** nos casarões coloniais de portas artisticamente trabalhadas.

AÇÚCAR E TRADIÇÃO

Resta ainda ao turista, para a complementação de sua visão histórica de Pernambuco, uma visita aos museus do Estado e do Açúcar, o primeiro com 601 peças, 307 moedas, 173 distintivos e três medalhas, e o segundo com 315 diversas peças e 759 fragmentos de peças que retratam a grandeza da agroindústria canavieira, cujo passado é o próprio passado da antiga Capitania do Donatário Duarte Coelho.

Depois são novos banhos de mar em Boa Viagem, uísque, com ou sem água de côco, nos seus restaurantes típicos ou nos das praias de Olinda, pois em todos êles há lagostas e camarões fresquinhos e a brisa perene que sopra do mar.

SEGUNDO PASSO

Após conhecer Recife e Olinda, é a vez agora do turista descansar na quietude do interior. Êle tem duas opções: Fazenda Nova, estância hidromineral com um hotel de primeira categoria, ou Garanhuns, Cidade que tem clima agradável dos centros de repouso europeus e dois hotéis de ótimo nível.

E o caminho para as duas aprazíveis localidades — a primeira a cêrca de 200 quilômetros e a segunda a 240 quilômetros do Recife — passa obrigatòriamente por Caruaru, com sua feira tradicional, onde, segundo o matuto "de tudo que há no mundo lá tem pra vender". E tem mesmo, principalmente para o visitante, que se vai deleitar com os bonecos de barro dos filhos de Vitalino — o pai morreu de sarampo — e com todos os artigos típicos do Nordeste. Daí se dizer que "ninguém de bom senso demora menos de uma manhã em Caruaru, vendo, comprando e participando de sua feira".

Fazenda Nova, cuja água da fonte faz bem ao estômago e aos intestinos, é uma típica vila do Interior Nordestino. Ali há cavalos para alugar, enormes pedras como ponto de atração — o turista pode passear por cima delas tranqüilamente — e a Nova Jerusalém, tôda uma cidade que se está construindo para representar, na Semana Santa, o Drama do Calvário. Tudo quase real porque o seu solo e a vegetação fazem lembrar a Palestina, ao tempo de Jesus.

O Grande Hotel de Fazenda Nova cobra a diária de NCr$ 22,00 para solteiros e de NCr$ 19,00 a NCr$ 29,00 para casais. Crianças até dez anos só pagam NCr$ 9,00, com direito a tomar banho de piscina e a três refeições.

SUIÇA PERNAMBUCANA

Mas se o turista preferir Garanhuns, sabe que ali vai encontrar, em pleno agreste pernambucano, um clima europeu e dois ótimos hotéis, o Monte Sinai e o Sanatório, ambos cobrando os mesmos preços do Grande Hotel de Fazenda Nova. E pode soltar as crianças no Parque dos Eucaliptos, onde bicicletas e cavalos mansos são alugados a preços bem razoáveis. Depois é só ir para as boates dos hotéis, bebericar alguma coisa contra o frio — as crianças, claro, já estarão dormindo — e começar uma segunda lua-de-mel.

E o difícil vai ser a volta das férias, quer se tenha escolhido Fazenda Nova ou Garanhuns ou mesmo ficando apenas no Recife, pois além de tudo que se viu, se conheceu e se gozou, se leva a saudade da hispitalidade nordestina, da qual são mestres os pernambucanos. Mas resta um consôlo: novas férias em Pernambuco, numa próxima oportunidade.

Na Praia do Pina é possível alugar uma j a n g a d a para um passeio

Recife ganha aos p o u c o s o aspecto moderno de grande Capital

O Palácio do Govêrno foi construído por Maurício de Nassau

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — A retirar auto industrial emplacado e segurado, 6 000, saldo 97 por mês. Tel. 38-3034. Ruy.

VOLKSWAGEN — 0 km — Passo inscrições, n.os 46 e 49 da ASACE (PROVENCO) c/ 31 e 25 antecipações respectivamente — Tratar c/ Sr. Paulo — Telefone 31-1369.

VOLKS 61 — Enxuto, motor recondicionado. Vende-se, urgente, melhor oferta. Fone: 52-2928.

VAUXHALL 1953 — Vendo urgente, à vista ou a prazo. Rua São Francisco Xavier, 246-A. Eduardo.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado com mecânica excepcional verde-amazonas, lindo carro — AUTO-PRAZO financia com 2 500 de entrada e saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 62 (2a. série) pérola, particular vende urgente, todo equipado. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1960 — Impecável lataria com mecânica a tôda prova — AUTO-PRAZO vende com 1 800 e o saldo a partir de 168 mensais. — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VENDO Plymouth 48, todo bom ou troco por Dauphine. Av. Teixeira de Castro, 497 bloco 29 ap. 301.

VOLKS 61 em perfeito estado, vende-se. Tratar Rua Serrão, 311 ap. 201 — Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 59, 61 e 63 — 1 490,00 várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 65 — Tinindo — Verde garrafa, 29 mil km, rodados — Equipado. Vende-se urgente. Fone: 38-7065.

VENDE-SE PICK-UP Rural 1963 — em perfeito estado, 3 900,00. R. Borja Reis 620.

VENDE-SE Rural 1964, em perfeito estado, Rua Borja Reis 620.

VENDE-SE Kombi 1959 — Preço 1 900,00 — Rua Borgarlis, 620.

VOLKSWAGEN 1964 Sedan, ótimo estado, troco por 61-62. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552. José, das 8 às 20 horas.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 a toda prova. NCr$ 1 500,00 entrada. Av. Suburbana n.º 10 002 — 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

VENDE-SE um Jeep Willys, ano 1959 em estado de novo, bom preço à vista, urgente. Princesa Isabel, 186, ap. 203 — Telefone: 57-3532 — Osvaldo.

VOLKS 66 — Vendo nôvo. Aceito troco e financio. Conselheiro Lafaiete, 32 com o garagista. Fones: 57-8984 e 57-6552.

VEMAGUET 1966 — Vendo, financiada pela Caixa Econômica, faltando 24 prestações. Preço à vista NCr$ 3 600,00. Ver e tratar

VOLKSWAGEN 1964 — Côr cinza-prata, mecânica 100%. NCr$ 270,00 mensais. Cássio Muniz Veículos. Av. Calógeras, 23 (Castelo). — Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C — (Copacabana). (B

VOLKSWAGEN 1966 — Côr verde. Equipado. Cássio Muniz Veículos. Av. Calógeras, 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C. (Copacabana) — NCr$ 370,00 mensais. (B

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO
PEQUENA ENTRADA

67 — VOLKS, OK, beje-nilo
67 — Vemaguet e Belcar 0 K.
66 — VOLKS, 1 só dono.
65 — Simca c| ar condicio.
58 — Plymouth, mecânico 4 Po.

TODOS REVISADOS

R. São Francisco Xavier, 102 (P

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ABERTO ATÉ 21 HORAS

20%/30%, saldo até 24 meses

66 — Itamaraty, equip.
66 — Aero, 2 600, nôvo
65 — Aero, várias côres
64 — VOLKSWAGEN, equip.
65 — Gordini, excelente.
64 — Gordini, ótimo
64 — Renault, 1093
56 — Oldsmobile, 4 portas
52 — Studebaker, coupê
51 — Oldsmobile, coupê

Rua Conde Bonfim, 426.

TODOS REVISADOS

Kombis aluguel

Tenho novas, ano 67, alugo com motorista para viagens excursões, entregas etc. cidade e Estados. Telefone .. 52-6938. Ernesto.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1966

Conversível, ar cond., 8 cil. hidr., dir., hidr., etc. o mais novo do ano. Rua General Polidoro, 28.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chev. 57. Basculhante ot. est. NCr$ 2 500,00 rest. comb. Rua Lobo Júnior esq. Av. Brasil. Tel. 30-4076. Geraldo.

---

ou financiado 18 meses c| pequena entrada. Válter 23-0025 e ... 43-6001.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ótimo estado, bem calçado 1960. Vendo. Financio. Aceito automóvel. Santo Amaro 145. Catete.

CAMINHÕES FNM 61, com truche e Mercedes, 1 111 ano 65. Vende-se, na Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO G M C, perfeito estado — Base: 2 500 m. Aceito oferta — Bolívia, 83 — E. Novo.

LOTAÇÃO — Mercedes Benz 51 e 53 — Ótimo estado de conservação, mecânica nova, carroceria 100%. Aceito troca e facilito. — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C/D — Cascadura.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 51 — Bom estado. Rua 6, Ent. 7, ap. 101 IAPI — Del Castilho.

VENDE-SE uma camionete Chevrolet, ano 39, carga aberta, em perfeito estado. Rua Frei Caneca, 279, Loja.

Caminhão Mercedes Benz

ANO 1958 — VENDE-SE

Ver e tratar com o SR. DANIEL na FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A. — AV. SUBURBANA, 4930. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS Fiat, vendo urgente máquina c/ mudança, rodas, diferencial, dínamo, arranco, etc. Rua Etelvina, 35. Olaria.

TAXIMERO Capelinha — Vendo — Rua da Passagem, 146 Loja 5.

VOLKS 67 — Carroçaria completa, c/ chassis, vendo. Ver Rua General Pedra, 183 — Centro.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

VENDE-SE um (1) caminhão Chevrolet Brasil ano 1958, trabalhando em material de construção, em ótimo estado, ver depois de 18 horas. Tratar à Rua Pinheiro Guimarães n. 22 — Botafogo — Tel. 26-5641.

OFICINAS

OFICINA — Vende-se, mecânica, lanternagem e pintura, cabe 20 carros. Melhor local na Z. Sul. R. São João Batista, 29-A — Botafogo.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA 21 pés — Vende-se, marca Colúmbia, motor Chrys-Craft de 100 H. P. em estado excepcional. — Preço NCr$.... 8 000,00 — Tel. 56-3738.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

JOHNSON — Nôvo na embalagem 28 HP, junto com volante, mudança com contrôle remoto e gualdropes. Vende-se melhor oferta. Tel. 27-5985.

MOTORES marítimos JAN para pesca c/ eixo, hélice, preço especial. R. Sacadura Cabral, 193. — 43-4037.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBAS Dancor para residências e edifícios 50 e 60 ciclos pelo menor preço da praça. R. Sacadura Cabral, 193, tel. 43-4037.

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato, R. Dona Zulmira, 118 c| 9 — Maracanã.

COMPRESSORES para pintura — NCr$ 100,00 e motores Brasil — Arno — NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

COMPRESSORAS alemãs p| baquelite, Tornos, Plainas R. Domingos Lopes 111, CETEL 90-0864 MH 1.197.

MAQUINAS solda elétrica e solda a ponto — A partir NCr$ ... 65,00 — 5 anos garantia. — Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — Não compre sem examinar o isolamento.

MAQUINARIO — Liquidamos todo saldo de máquinas e motores de 1967, a preços sem igual, grande variedade — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 — 43-6107.

MAQUINAS DIVERSAS — Vendem-se torno automático IMOR 1,50 mt entre pontas, estufa infra-vermelho, viradeiras bancadas, armações de ferro e madeira, móveis para escritório tudo a preços de leilão. Ver na Ortil S.A. na Rua Alvaro de Macedo 144. Tel. 91-2401. Parada de Lucas com Sr. Virgílio ou Pereira.

MUDANÇA de ciclagem — Atendemos do estoque POLIAS, diâmetros e furos já na medida. R. Sacadura Cabral, 193. T. 43-4037.

MOTORES elétricos vendo "Holmes D. C.", 1,75 BHP 38 V. p. bateria servindo p. carros e empilhadeiras elétricas. Tel. 38-1477 — Ocasião para desocup. lugar.

MAQUINA MALHARIA — Vende-se n.º 10, com 1,20, elétrica, Estador automático, 4 côres, seminova, Cr$ 3 800 à vista — Quitanda 3, 7.º and., Gr. 710.

PLASTIFICAÇÃO DE IMPRESSOS — Negócio positivo, fácil de operar mercado ilimitado. Motivo viagem, vendo urgente, máquina rotativa 80 cm largura, 110-220 volts. Preço base menor que faturamento um mês. Aceito oferta. Telefonar 36-3920.

SERRA circular Acerbi, lixadeiras, tuplas, tico-tico, preços de ocasião. R. Sacadura Cabral, 193. — 43-4047.

RELOGIO DE PONTO — Vendo 1 em estado de nôvo, marca Rod Bel, c/ 2 porta-cartões, a corda manual. Tel. 52-2323.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH. ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — "PRINCESS" — a obra-prima alemã. Venha ou telefone — Ico — Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

ASSISTECNICA — Vende máquinas contabilidade Olivetti — Audit 302 — Reformadas, garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Srs. Alledi ou Pacheco — Tel.: 31-1307.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer estado. Negócio rápido, à vista, a domicílio Tel. 57-0222.

COFRE — Urgente. Vendo um seminovo de 1 mt. alt., x 50 cm. larg. porta inteira, preço base — NCr$ 300,00. Aceito oferta. Telefone 46-6320.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Rua Riachuelo, 373 s| 505. Tel. 22-5665.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti Nacional 31 e 3 000, Burroughs, Remington 283 e Ruf Saldo Duplex. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793 — Também financiamos e compramos.

MIMEOGRAFO — Vendo "Gestetner" manual est. novo p/ colégios, industr. etc. grande produção. NCr$ 1 200 ou melhor oferta p. desocupar. Ocasião. Telefone 38-1477.

MAQUINA DE ESCREVER ELETRICA — Vendo Olivetti em ótimo estado. Carro 46 cms. com garantia. Tel. 23-4822.

MESA ESCRITORIO — Vendo tipo gerencia com poltrona somente hoje p| 350,00. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

MAQUINA DE ESCREVER Olivetti Lexicon 80 nova, cofre de aço, maq. calcular Addo-X elétrica. Kardex Remington nôvo. Telefone 52-2323.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco 9, s/ 317.

VENDE-SE máquinas de contabilidade: Olivetti Audit, Burroghs, etc. Tratar no Banco União, Rua da Alfândega, 98-A, no horário de 16 às 18 h.

VENDEM-SE um mimeógrafo Rex-Rotari, manual, em perfeito estado e a cautela de uma máquina de escrever Remington. NCr$ 400,00. Tratar na Rua Desembargador Viriato n. 2 — Dona Maria Hilda.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

Eucaliptos vende-se

70 troncos de Eucaliptos. — Tratar na Av. Itaoca, 2 321 — Inhaúma. (P

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR — Vendo TD6 equipado. Tel. 22-2678.

Vende-se

2 tratores Catepillar, modêlo DW-10, série 1-V, SCLAPER-10, série 19-C.

Tratar Rua Pirangi, 405 — (Olaria). P)

DIVERSOS

CADEIRA de roda. Compra-se pequena, articulada, 46-9438.

COFRE Fichet tipo Chifonier vendo NCr$ 1 000,00. Av. Princesa Isabel 450-D.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

PORTA de aço, tipo açougue, 5 mts. de vão por 2,50 alt. coluna no centro, perfeita, preço ocasião. Tel. 45-2556.

Chapas de ferro n.º 14

Vende-se 7 000 kg, medindo 3m75 x 1m10 a NCr$ 0,20 quilo, só vendo tudo.

Estrada Mena Barreto n.º 402 — 1.º and. — Nilópolis, R. J.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.a, areia, pedra 1 e 2, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vdo. elevador americano, telhas, madeiras (rigas), portas, janelas, (guilhotina), mármores, basculhantes, portões ferro, grades, azulejos, persianas, etc. Senador Vergueiro, 45.

ELEVADOR ATLAS — Desmontado. Vendo 5 paradas, completo para desocupar lugar. Catete 104. Telefone 25-2650 — Dona Bella — Hor. comercial. (X

TIJOLOS furados 20x20 — 80,00., 20x30 — 130,00, p/ obra. Tel. 29-2937, Sr. Costa.

700 KG Fio Cobre nu n.º 8 e 3 transformadores ASEA 26 KWA 6 350/ 230 Volts, sendo 1 perfeito. Vendem-se. Tel. 22-0672, dono.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NO AR — Irma, uma simpática elefoa de 2 460 quilos e cinco anos de idade, (foto) passeia no ar, levantada pelo nôvo trator Ford. Êsse levantamento foi parte da demonstração levada a efeito para os revendedores Ford e imprensa norte-americana, da nova linha de tratores e equipamento pesado. O nôvo trator industrial está sendo lançado no mercado no mundo inteiro.

Paulista moderniza material com locomotivas brasileiras

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pioneira da eletrificação ferroviária no Brasil, está modernizando o seu equipamento de tração com o acréscimo de novas locomotivas elétricas, que já atingem o total de 88 unidades, visando melhor atendimento a seus usuários.

Até o final do ano, a Paulista deverá receber da General Eletric a última locomotiva de uma encomenda de dez, das quais oito já em operação e, segundo o Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da C.P.E.F., Sr. Fernando Betim Paes Leme, vêm apresentando excelentes resultados operacionais.

EFICIÊNCIA

O Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da Paulista, Sr. Fernando Betim Pais Leme, que vem observando o comportamento das locomotivas nacionais construídas em Campinas, acha que as máquinas em atividade não têm dado problemas de manutenção, permitindo ainda um serviço eficiente e regular quanto a horário.

Com 32 anos de serviços prestados à emprêsa, o engenheiro Fernando Betim é responsável pelo setor de manutenção, normas técnicas e executivas de locomotivas, carros e vagões, e considerado um dos especialistas mais familiarizados com o problema relativo ao comportamento do material rodante da CPEF.

— No momento — revela — as locomotivas nacionais estão sendo observadas. Não dispomos ainda de dados suficientes para uma comparação, entre elas e as importadas, mas as nacionais têm-se comportado muito bem nos testes e experiências a que vêm sendo submetidas. Os maquinistas mostram-se satisfeitos com o resultado apresentado pelas novas locomotivas nos testes e serviços regulares. Quanto ao público, recebe sempre com grande euforia a notícia de que as máquinas são de fabricação genuinamente nacional.

A modernização do equipamento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro com locomotivas brasileiras, no entender do Dr. Fernando Betim, além de proporcionar acentuada economia de divisas para o País, possibilitará, ainda, o aumento sensível do potencial de tração ferroviário sem necessidade de se recorrer a fornecedores estrangeiros.

A implantação da indústria de locomotivas no Brasil com a entrega das máquinas da Paulista pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Eletric, que já entregou também quatro locomotivas diesel-elétricas, tipo industrial, à Companhia Siderúrgica Paulista, está prosseguindo com a construção, em Campinas, de mais 30 unidades, para a Estrada de Ferro Sorocabana.

Técnico em fotografia treina nos EUA

Com o objetivo de rever as mais recentes técnicas de foto-acabamento e participar de conferências entre técnicos de nove países, seguiu para os Estados Unidos o Sr. Antônio Cardoso Ferreira Jr., especialista da Kodak. As conferências vão-se realizar em Rochester, com um tema central: **Mercado para os Profissionais.**

O Sr. Antônio Cardoso Ferreira Jr. estêve na matriz da Eastman Kodak Company, em Rochester, Estado de Nova Iorque, estabelecendo contatos com técnicos em foto-acabamento. Visitou também a Kodak Park Works, para se inteirar da fabricação de filmes, papéis e produtos químicos.

Máquina de 300 toneladas para derrubar matas

Na abertura do Canal Cross Florida, na Flórida, EUA, o empreiteiro Gregg, Gibson & Gregg, deparou com a área pantanosa de 1 214 hectares de mata fechada, que precisava ser nivelada para a construção de um reservatório. Daí nasceu a idéia de projetar uma máquina especial para tal tarefa. Resultado: um **monstro** mecânico de 300 toneladas, que simplesmente derruba as árvores, enterrando-as na lama.

Medindo 18m por 7,30m de largura, e 7m de altura, e pesando 277 600kg com combustível e lastro de água, tem aterrado com sua barra-bulldozer árvores com diâmetros de até 1,80m, ou oito de 60cm, simultâneamente, sem dificuldade alguma. Opera em condições anfíbias, flutuando a uma profundidade de 2,40m e locomovendo-se por meio das garras das esteiras. Sua fôrça motriz é fornecida por dois Tratores D-8, cujo chassi, motor, e trem de acionamento estão montados na parte traseira da máquina. Acionam individualmente as duas esteiras especialmente fabricadas de 3,50m de largura.

É manejada por dois operadores, alojados em uma tôrre de contrôle. Os contrôles são hidráulicos, com sinalização eletrônica, mudança de marchas, sistema de freios, aceleração e direção. Uma esteira pode ser operada à frente enquanto a outra, à ré. Desmata uma área de 0,4 hectare por hora, a 2,5 km horários.

CONVERSÃO DE TORNOS — A foto apresenta um tôrno-revólver que, por meio de equipamento de programação, do tipo de quadro de cavilhas concebido por uma firma britânica, foi convertido para tôrno de funcionamento automático permitindo assim produzir ràpidamente e com uma maior precisão uma grande variedade de peças diferentes. O último melhoramento dêste sistema — um carregador automático do alimentador de varão, operando em seqüência com a máquina já convertida — está descrito num boletim separado que pertence a esta série. Objeto de várias patentes, o equipamento foi usado com sucesso na conversão de vários tipos de máquinas manuais em automáticas. Uma conversão típica compõe-se de uma unidade de programação e de vários cilindros e mecanismos associados para comandar as várias operações da máquina segundo seqüência desejada. Utilizam-se cilindros pneumáticos montados no cabeçote para mover as alavancas de mudança de velocidade e inversão da marcha do veio. A admissão de ar para êstes cilindros é feito por meio de válvulas que só admitem a passagem quando exatamente necessário para mover a alavanca respectiva. Um outro cilindro comanda a alavanca da bucha (tipo boquilha), havendo um dispositivo que pára a máquina no caso de a bucha não fechar. Com a unidade de programação podem comandar-se oito funções para cada fase da seqüência do torneamento, podendo-se obter um total de 24 frases com o equipamento apresentado na gravura. No fim de cada fase, são transmitidos sinais à máquina para começar a fase seguinte. Quer as funções desejadas, quer o modo de operação dentro de cada função são programados pela inserção de cavilhas no quadro. Por exemplo, depois de ter escolhido o "avanço do porta-ferramentas", é possível escolher o "avanço normal", "abrir rôsca" ou "recartilhar" conforme o tipo de avanço desejado. De modo semelhante, podendo introduzir-se um contador dentro do programa para verificar o número de ciclos efetuados; pode controlar-se um motor de acionamento de duas velocidades para a máquina; e por introdução de uma cavilha "geral" pode determinar-se o fim do programa. Uma característica importante do equipamento de comando é poder variar, segundo o programa, a velocidade do veio numa dada altura durante o passeio de corte do porta-ferramentas frontal ou dos laterais. A unidade de comando também inclui interruptores e botões de comando para iniciar independentemente qualquer das funções a fim de preparar o tôrno e possui também temporizadores para comandar as operações de abrir rôscas e os períodos de espera dos porta-ferramentas frontais e laterais.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 3-1-68 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 3-1-1893 noticiava:

- Autoridades do Govêrno duelam no Rio Grande do Norte.
- Derrame de notas falsas em Pernambuco.
- Rendas federais no mês de dezembro de 1892.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca em dissipação, orientada de Oeste para Este entre Ponta Porã e Paranaguá estendendo-se para o Atlântico em lento deslocamento para NE com atividade fraca e esparsa no longo da área frontal. Frente fria moderada ondulando sôbre a Bacia do Prata com lento deslocamento para NE devendo atingir o Sul do Brasil nas próximas 24 horas. Ao Norte massa equatorial tropical dominando todo Norte e Nordeste do País, com instabilidade esparsa no litoral até Recife e linha de instabilidade com chuvas e trovoadas ao longo de Belo Horizonte Brasília deslocando-se lentamente para Este. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 38.3
MÍNIMA — 22.1

O SOL

NASC. — 6h11m
OCASO — 19h42m
(horário de verão)

A LUA

NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade à tarde ao longo do litoral. Temp.: Estável.

Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade com chuvas à tarde. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio.

OS VENTOS

AS MARÉS

PREAMAR: 5h50m/1,1m e 17h40m/1,1m
BAIXA-MAR: 1h20m/0,1m e 13h50m/0,5m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 22º, bom; Montevidéu, 19º, nublado; Lima, 21º, encoberto; Bogotá, 7º, sol; Caracas, 26º, claro; México, 11º, neblina; San Juan, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 6º abaixo de 0º; Miami, 20º, nublado; Chicago, 18º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 14º, nublado; Londres, nublado; Paris, nevoso; Berlim, 2º abaixo de 0º, nublado; Moscou, 6º, nublado; Roma, 5º, chuva; Lisboa, 15º, nublado; Montreal, 21º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 26º abaixo de 0º, sol; Tóquio, 9º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Av. Henrique Valadares, 2 quartos, sala, banh., coz., e área. NCr$ 25 000 c/ 50% em 2 anos. Tratar na CIMBRA. Tels.: 32-7766, 22-3365 e 22-9615 — J-210 — CRECI 619.

A VENDA — Centro — Ap. c/ 2 qts., 1 s., área c/ tanque, de frente, vazio. Negócio ocasião. Preço 17 mil novos c/ 7 mil entrada ou 15 mil à vista parcelado — Ver A. M. Silva — CRECI 893. Tel. 52-5612.

ATENÇÃO — Centro — Vdo. urg. ap. Vazio c/ qt. sl. coz. e banh. Preço NCr$ 13 000, à combinar. Ver R. André Cavalcante n.º 12, ap. 1104. Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638. 42-0975. CRECI 236.

BEIRA-MAR — Vdo. sl., qt. saps. 40 mts. — Sinal 3,00 baixa. Ano. Tel. 45-9972 — Catete, 310, sl. 313 — Bezerra — CRECI 1054.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Ap. Caixa Econômica, tratando-se tôda documentação. Tel. 22-5949, das 8 às 11 horas e 43-7379, das 18 horas em diante. — Sr. Martins.

CENTRO — Pera oportunidade — Quase pronto. Sl., 2 qts., banh., coz., frente, Rua Henrique Valadares, próximo Riachuelo, com 7 mil ent. Saldo 2 anos. Tel. 26-4115. CRECI 359.

CENTRO por motivo de viagem v/ ap. 3 qts., s., vista aprazível 106 m2 c/ móveis e tel. 85 mil a comb. Aceito prop. a vista. Av. Pres. Wilson, 113 — 1 403 — Pinto 23-5466 — 30-2550.

CENTRO — Vende-se excelente apartamento todo reformado, tudo novo, q. s., cozinha, banheiro completo e varanda. Ver à R. Ubaldino do Amaral n. 14, apto. 404. Chaves com o porteiro, .. 10 000 de entrada e 24 prestações mensais de 517,81. Tratar Sr. Luiz 23-1701.

CENTRO — Vazio vendo ap. qto. e sala, R. do Riachuelo, 220 — 509. Chaves c/ o porteiro. Troco por casa, terreno ou carro. Tel. 22-2497. CRECI 480. Walter.

CENTRO — Ap. 205 à Rua Mem de Sá, 72, com hall, sala, banheiro e kit, avaliado em NCr$ 4 000,00, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, quinta-feira, 4 de janeiro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. das 9 às 12 h., pelo tel. 22-4382.

ESTÁCIO — Vendo vazio o ap. 504 do bloco 1 da Rua São Carlos, 191-A, ao lado da escola pública, conjugado, banheiro, cozinha, [illegible] — Ver no local com o proprietário. Tel. 25-9739.

GOMES FREIRE Av., 740 ap. 412. Mobiliado p/ escr. resid. Coz. banh., hall. tel., sinteco. Muito bonito. Ver no local. Creci 1012.

KAIC — KOSMOS — Centro — Vendemos ótimo ap. na Rua do Senado, 320, sala e quarto conj. c/ 30m2, apenas 9 000,00 c/ 50% alugados ou 10 500,00 vazio. Copa, e cozinha, Santana, 73, sala e quarto conj., banh., kitch apenas 4 500,00 de entrada. Tratar KAIC Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 ou nossa Ag. Copa, R. Domingos Ferreira, 219 Loja C e D — Tels.: 57-8067 — 57-8066 — Creci J. 72.

VENDO o ap. 104 do bloco 7 da Rua São Carlos, 119-A, conjugado, banheiro, cozinha e área de serviço privativo. Ver no local com o proprietário. Tel.: .. 25-9739.

VENDE-SE um apartamento de frente com varanda, sala e quarto separados, banheiro completo. Preço: Vinte milhões, 50% de entrada e o resto a combinar — Local Rua André Cavalcante. — Tratar com o proprietário Sr. Orlando na Rua Buenos Aires, 238 sob. Tel. 43-2350.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, localização magnífica em edifício de sólida estrutura, ambiente rigorosamente familiar, 1 sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, vista p. mar. Vendo Av. Pres. Vargas, 446, Antônio.

GLORIA — Vendo vazio fte. apartamento Rua Benjamin Constant, 135, ap. 401 c/ sala, qt. sep., dep. NCr$ 25 000 facilitando 40% — Ver com porteiro.

GLÓRIA — SALA — QUARTO — BANHEIRO E KITCH. COM FINANCIAMENTO APÓS A ENTREGA. Obra já na 4a. laje. Junto à A.C./M. Sinal de 650,00 e mensalidades de 91,00. Todos de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais informações à Rua da Lapa, 200, até às 22 horas, diàriamente, inclusive domingos. JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

KAIC — KOSMOS — Glória — Rua Cândido Mendes, 164 (Ed. Samambaia). Vendemos amplo ap. vazio c/ sala, 2 qts., cozinha, banh. social, dep. compl. com 1 aparelho de ar condicionado, Telefone e armários de coz. tudo nôvo. 45 000,00 financiados. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995, 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219 — Loja C e D — Tel. 57-8066 — 57-8067 — Creci J. 72.

CATETE — FLAMENGO

APTO. na Senador Vergueiro — Vendo c/ tima sala, 4 qts., c/ arm. emb., varandas, ar refrigerado, 2 banhs., socs., etc., garagem. Andar alto. Sinal 35 000. — Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos. — CRECI 1266.

APARTAMENTO financiado pela COPEG — Vende-se em constr. excel. apto. na Av. Osv. Cruz c/ 3 quartos, salão, 2 banhs. 1 copa-coz., dep. comp. e garagem. Preço de ocasião, motv. de viagem. Tratar tel. 46-7740 — Fernando.

APARTAMENTO — 1.ª locação, quarto e sala separados, banh. e cozinha — (Catete) — Tratar: 45-9401.

APARTAMENTO — FLAMENGO — Vendo ótimo de salão, 3 qts., c/ arm. emb., banh. compl., coz., dep. compl. empr., atapetado, pint. óleo. Preço: 70 mil novos em 30 meses — Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602, (durante as 24hs.). CRECI 943 — Corr. Resp. A. Haase.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — V. urg. luxuoso ap. de frente, c/ salão, 2 bons qts. 2 banhs. socs., copa, coz., garagem e amplas depends., c/ vários arms. embts. Inf. 46-8350.

CONDOR — Ap. 1115 — Vdo. sl., qt., sinal: 10 e 8,00 comb. Ver L. Machado, 29. Trat. Tel. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054 — Loja e sobre-loja.

CATETE — Vendem-se dois bons apartamentos, habite-se recente, à Rua do Catete, 90. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 s/ 821 e chaves no local com o porteiro.

FLAMENGO — Vendo ap. conjugado, vazio, quarto amplo, cozinha e banheiro — Rua Correia Dutra, 68, ap. 306 — (Chaves c/ porteiro Sr. José, depois das 19 horas) — Barros Filho E CIA. LTDA. — (Corretores desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — CRECI 805 — 42-1040 e 42-0812 — NCr$ 13 mil.

FLAMENGO — Imoveis — Compra e Venda — Locação e Administração — Solucionamos com rapidez — Assistencia juridica — Avaliações — Serviços de Despachantes — Barros Filho & Cia. Ltda. (Administradores desde .. 1936) — Av. Rio Branco 108 grupo 801. Tels.: 42-0812 e .. 42-1040. CRECI 805.

FLAMENGO — Vazio, 90m2, sl., 2 qts. e depends. compl. Sinal 20 mil, saldo 2 anos. R. Marquês Abrantes, 157, ap. 1013. Tratar 42-7172 — 42-5858 — Creci 1133.

FLAMENGO — Vende-se, de frente, pronta entrega, conj. banh., e coz., peq. ent. e rest. Cx. Econ. Tratar p/p Tel. 23-4901.

FLAMENGO — Junto à Praça S. Salvador, ap. de sala, 2 qts., dep. comp. p/ emp. c/ inq. notificado. Preço 35 mil, em ótimas condições. Inf. Oceano Imóveis. Tels.: 42-7602 e 22-9690. Creci 943. Corr. Resp. A. Haase.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, peças amplas e claras c/ telefone dep. emp., boa área de serv. Chaves c/ porteiro — R. Dois de Dezembro, 32 — 503 — Fontes — 32-2493 — CRECI 569.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200 m2 em início de construção. Ver no local da obra e tratar com CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Telefones ns. 23-8676 e 43-3959. — CRECI 30.

FLAMENGO — Vendo lindo ap. cito à Av. Osvaldo Cruz n. 28, ap. 703. Ótimo preço. Tratar tel. 25-3263 — 25-6665. — Sr. João.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, deps. de empregada e área. Entrada de NCr$ 27 800,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n. 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n. 322, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

KAIC — KOSMOS — Flamengo — Atenção — Quadra da Praia — Vendemos em ótimo prédio apenas 3 por andar c/ ampla sala, 2 qts., cozinha, banheiro social, dep. compl. baratíssimo a partir de 29 000,00 financiados. Ver na Rua Correia Dutra, 52 c/ porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219 Loja C e D — Tels.: 57-8066 ou 57-8067 — Creci J. 72.

PRECISO de varios aptos. para clientes nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, em toda Zona Sul de Conj. até 3 qts. Faça uma visita Pres. Vargas, 590, sl. 211, tel. 23-1214. CRECI 644, VELOSO.

RUA PEDRO AMERICO, 151, ap. 904, vende-se sala, quarto conjugado, coz., banh., área c/ tanque. Tel. 25-6665 — D. Ermelinda.

VAZIO, fte. 3 qts., sl., banh., coz., dep. compl., tôdas peças gde. e frente lugar p/ carro — Sen. Verg., 232 ap. 401, 140 m2, copa, coz., tôdas peças gde. Ent. 25 000, rest. fin. 3 anos — Detalhes 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VENDO — Praia do Flamengo, 122 ap. 604, bloco C, vazio, Ed. Maximus, 45 000,00 sinal, ... 20 000,00, rest. 36 meses, com sl., 2 qts., dep., 2 banhs. sociais em côr. Ver no local, das 9 às 16 horas. Informações 32-1031 — Sr. Narciso.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vendo, vazio, magnífico ap., sala e quarto separados, coz., banh., deps. empgs. Rua Laranjeiras, 466 ap. 508. — Tratar 36-2186 e 36-4896.

APARTAMENTOS acabados de construir — Somente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. emprg. área, garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102 à Rua Pinheiro Machado, 62. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vendem-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103 e 410, sl., 2 qts., e sl. e qt. sep., demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and. ou tel.: 45-6517.

LARANJEIRAS — Vendemos de frente pronto em prédio de luxo, ap. de 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh. em côr e dep. para empreg. (área de 152,00m2) — Preço de 70 000 com 27 mil na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. Ver de segunda a sexta feira das 16 às 18h à Rua General Glicério, 364 (Edifício situado, bem distante da encosta do morro). O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — Creci 1290.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200m2 em início de construção. Ver no local da obra e tratar com Construtora Tuiuti Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e 23-8676 — Creci 30.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO Botafogo, sala, 2 qtos. e amplas dep. c/ garagem. Obra na alvenaria, prestes a obter financiamenot COPEG. Rua Humaitá, 71. Andar alto. Entr. 12 mil novos. Tratar c/ Oceano Imóveis, tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Creci 943. Corr. Resp. A. Haase.

ATENÇÃO — Botafogo — Vdo. os aps. 102, 201, 202, 301, 302, 503 — Prontos c/ 3 qts., sl. coz. banh. dep. compl. Preços a partir NCr$ 23 000, c/ 9 000, de entr. s/ 36 meses. Para constatar a verdade, Vejam R. General Polidoro, 183, c/ corretor na portaria das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, ... 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — Vende-se a casa 10, da Rua da Passagem, 48, ocup. sem contrato, 2 frentes, único, 33 000 a combinar. Tel. 46-5044.

BOTAFOGO — Ap. quase pronto, salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Peças amplas, alto luxo. Ent. 25 mil. Rua Voluntários da Pátria 212 ap. 302. Tels. 52-8547 e 22-2499. CRECI 348 — Silva.

BOTAFOGO — Vendo ap. com sala, 2 quartos deps. comp. Aceito carro como parte de pagamento. Saldo a comb. até 24 meses. Marcar visita com prop. 46-3949.

BOTAFOGO — Vendo ap. 804 de S. Clemente, 45, perto praia. Entrada NCr$ 20 000,00, NCr$ .... 25 000,00 a combinar o prazo. Saleta, salão, 2 qts., copa, coz., qt. emp., área serv. Chaves port. Tratar tel. 46-2399.

BOTAFOGO — Vista para o mar. Com financiamento após as chaves. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega pois a obra já está com a estrutura pronta. Mensalidades de apenas: NCr$ 250,00 — Com entrada de: NCr$ 1 300,00. — Construção com a garantia da SOCICO. — Ver no local à Av. Venceslau Brás, 14 (junto a Av. Pasteur) diàriamente até as 22 hs. Ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 52-8774, 22-2793 .... 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo ap. ot. sala, 2 qts., com arm. emb., banh. em cor, dep. comp. e garagem. Prédio s/ pilotis, 2 por andar. R. Assunção 71/202. Tratar no local.

COMPRO EM BOTAFOGO, ap. ou terreno. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

BOTAFOGO — Vendo vazios aps. conj., pintados, c/ linda vista. Facilito ent. Financio rest. Ver a tratar na Praia de Botafogo, 356, ap. 708, c/ Telles. CRECI 836.

HUMAITÁ — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53, apto. sala, 2 qts., dep. emp., garagem, tudo grande Tel. 22-4163. Mario. CRECI 610.

JÁ COM ESTRUTURA quase pronta. FLAMENGO, R. MARQUÊS DE ABRANTES, 178. Vista panorâmica! Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e garagem. Todos os apartamentos de frente. Fachada em pastilhas. Salão de festas. EDIFÍCIO PRESTIGE, em centro de terreno ajardinado. A melhor oferta no bairro! Veja hoje mesmo, ou diàriamente, até 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. 52-8774, 52-7494, ... 23-2793 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

KAIC — KOSMOS — Botafogo — Praia de Botafogo, 280, ap. 401 — 2 por andar de frente c/ 210 m2. Vende-se 2 salas, hall social, 4 qts. sendo 2 conj., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. de empreg., área de serviço, garagem etc. ver c/ porteiro. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-B-4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219 Loja C e D — Tels.: 57-8067, 57-8066 — Creci J. 72.

PRAIA DE BOTAFOGO, ESQ. RUA S. CLEMENTE — COM PAGAMENTO EM 100 MESES. EDIFÍCIO COSTA DO SOL — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal 1 181,00. Mensalidades, 123,20. Construção com a garantia de H. MENDLOWICZ. Veja hoje no local, diàriamente até 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s. 801 — tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN (Creci 95).

SÃO CLEMENTE, terreno c/ casa 21,50 por 130. NCr$...... 600 000,00 c/ 50% à vista, saldo em 12 meses, juros 12% ta., raro financiamento. — Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 22-2534 — CRECI 51.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, atapetadas, hall, varanda, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, terraço, dep. de empregada, tôda pintada a óleo — Preço de NCr$ 155 000,00. Entrada NCr$ 65 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n. 30. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767.. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

VENDO — Financiado em 12 anos entrega 60 dias. Sala, quarto separado, varanda, banheiro, cozinha, W. C. empreg. etc. 2 ap. por andar. Pilotis. Vá hoje à Rua 19 de Fevereiro, 130 das 9 às 19 horas. CRECI 272.

VISCONDE OURO PRETO, terreno c/ casa 28 x 63 — (Duas frentes), vazia — Tratar Av. Rio Branco, 123 ,conj. 1110. Tel.: 22-2534 — CRECI 51 — NCr$ 900 000,00.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana. Sem entrada. Pagamento em 20 meses. 170m2. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Ver e tratar na R. Duvivier n. 46, ap. 502 — Com o proprietário.

APARTAMENTOS NA ZONA SUL, COPACABANA, IPANEMA, BOTAFOGO E FLAMENGO — 2 e 3 qts. com ou sem garagem, preços excepcionais, apartamentos tipo luxo, 1 por andar ou 2 por andar. Fones: 56-4326 e 56-4991 — T. CAVALCANTI — CRECI 1031.

ATENÇÃO — Grande Firma Imobiliária propõe se V. S.ª conhece quem possua um imóvel p/ vender, encaminhe-nos que lhe bonificaremos c/ uma alta comissão. Para sigilo remeta-nos carta p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 400566.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de frente com 60% financ. em 30 meses. No Pôsto 6 ótimo ap. c/ 2 salas, varanda, 4 quartos c/ arm., emb., 2 banheiros sendo 1 em marmore, cozinha, quarto e dep. emprg. garagem. Ocupado c/ contr. vencido. Preço NCr$ 200 000,00 c/ NCr$ 120 000,00 financiado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — V. qt. sl., área etc. 60 m2, vazio, 11 sinal, chaves c/ porteiro, Raul Pompéia 195, ap. 107. Brilhante. Hilário de Gouveia 66 gr. 516 tels.: 57-6809 e .. 57-5187. Léo, creci 243.

AVENIDA ATLANTICA compro ap. de 3 quartos e sal., ou 2 qts., 2 salas, do Pôsto 3 ao 5 até 5.º and. c/ garagem, c/ Dias tel.: 375368 — 26-3864 de frente.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. Antonio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

COPACABANA — Ap. 205 na Rua Barata Ribeiro, 160 com corredor, sala, varanda, quarto, coz., área com tanque, quarto e WC de empregado, avaliado em NCr$ 10 000,00 será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, hoje, quarta-feira, 3 de janeiro de 1968 às 16,00 horas, no local. Mais inf., das 9 às 12 hs., pelo tel. 22-4382.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez — Frente c/ garagem, — Acabamento alto luxo. Vendemos apto. 3 quartos c/ arm. ampla sala, banh. em côr, amplo copa-cozinha, área, deps p/ emp. NCr$ 80 000,00, facilitamos. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88 — g/ 604. Tels.: 22-3655 42-9911 J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, frente c/ 250 m2, acabamento alto luxo. Vendemos, 3 quartos c/ arm., 1 salão, sala p/ refeições, 2 banhs. sociais em cores, ampla copa-cozinha, área, 2 quartos, p/ emp. garagem. Tôdas as peças sociais de frente. NCr$ 180 000,00. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, g/ 604. Tels.: 22-3655 — 42-9911 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 28, apto. 203. Frente — Vendemos 3 quartos, ampla sala, banh., cozinha, área p/ emp. vista p/ mar. NCr$ 65 000,00, facilitados 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Sete de Setembro, 88, g/ 604. Tels. 22-36-55 — .. 42-9911 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 605, apto. 807. Vendemos c/ vaga de garagem, NCr$ .... 22 000,00 — Sinal NCr$ 11 000,00 — Saldo em 2 anos. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88 — g/604. Tels.: 22-3655, 42-9911 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — V. lindo ap. frente, Av. Cop. 115, apto 507. Chaves no apto. 511. S/ e qto. conj., ótima saleta, arm. emb., ban. soc., coz., ar refrigerado. É outros confortáveis. Alvim Tels.: 36-1700, 32-9354. Est. 182. — CRECI 374.

COPACABANA — Vendemos pronto, junto à Av. Atlântica, ap. de sala e quarto separados, coz. e banh. com 7 400 de entrada e prest. de 392. No melhor ponto de Copacabana, grande oportunidade. Ver de 2a. a 5a. feira das 14 às 17h c/ o corretor à Rua Paula Freitas, 19 — O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci 1290.

COPACABANA — Rua Inhangá, 40 — Aps. 1002 e 1102. Vendem-se vazios, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. emp. Preços convidativos, condições facilitadas. Corretor Celso Andrade no local das 9 às 17 horas — Creci 1187.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim — Av. Henrique Dodsworth n.º 13 ap. 402 — Vendo apartamento de frente, alto luxo, com 380m2, ar condicionado, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, garagem dependências completas. Ver no local e tratar à Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 17.º andar sala 1 702 com Sr. Areas.

COPACABANA — Vendo sit. sl. c/ 32m2, coz., banh., qt. c/ arm. emb. Vista p/ mar — Av. Prado Júnior, 63-904 — Oswaldo.

COPACABANA — Bairro Peixoto apartamento com 15m de frente para praça e 300m2 mobilindo. Troca-se por uma residência Zona Sul. CRECI 1263 — Telefone 32-6938.

COPACABANA — Proprietário vende apartamento na Rua Assis Brasil, 57, ap. 601 com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. completas para empregados e garagem.

COPACABANA — Casa um Av. Particular com 2 salas, 3 qts., c/ arms. embts., 2 banhs. socs., dependências e elev. Esmerado acabamento. Otimo preço e conds. facits. Tratar com Franco tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 704.

COBERTURA — Vendo ap. com saleta, sala, 2 quartos, grande terraço, banh., coz. vazio, Av. Copac., perto do Metro — Marcar hora c/ BARROS FILHO CIA. LTDA., (corretores desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — Tels. 42-1040 ou 42-0812 — CRECI 805 — NCr$ 60 mil c/ financiamento.

COPACABANA — Rua Gastão Baiana, 151, apto. 606. Vendo 2 quartos, sala, dep. empr., final de constr., Entrega 8 meses NCr$ 23 000,00 c/ 50% entr. Rest. a comb. Inf. 31-0957. Novais. — CRECI 596.

COPACABANA — Ed. misto vdo. amplo ap. frente c/ 2 qts., salão, banh. e cozinha P. NCr$ 50.000 c/ 50% o rest. 4 anos, Creci 448 E. S. Silva Tels.: 31-0531 e .. 58-5532.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, andar alto, c/ 4 qts., 2 s., jardim inverno, varanda, garage, dep., ver local, sinal 30 mil e 30 prest. 2 mil, Av. Henrique Dodsworth 65—603 e R. Gastão Bahiana 400, Inf. (Creci 628) e 43-7445. Gavazzi.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. conjugado, junto à praia. Ver Siqueira Campos 18/311, com porteiro. Tratar 46-0373.

COPA — Vendo ap. vazio, saleta, quarto sep., c/ armario emb. coz. c/ lugar p/ geladeira, banh. area c/ tanque. Ver c/ porteiro, Av. Copacabana 836 ap. 806 tratar 22-2376. Creci 902.

COMPRAMOS casas e aps. de 1, 2 e 3 qts. e conj., pagto à vista, e vendemos seu imóvel em 8 dias mesmo alugado. Corretor resp. Fontes — CRECI 569. Tels.: 32-2493 — 22-1186.

COPACABANA — Motivo viagem vendo meu luxuoso ap., totalmente mob., com fina decoração ou vazio, quadra da praia, prédio nôvo. Saleta, kitch, banheiro em côr e qto. sep. R. Domingos Ferreira, 219, ap. 808, direto com o proprietário no apartamento, ótimo preço.

COPACABANA — Ap. luxo, quarto separado, frente, vazio e varanda envidraçada. — Preço 20 000. financio Parte. 37-0273.

COPACABANA — Av. ap. 2 p/ andar, muito claro, indevassável, 2 salas, 3 qts., dep., jard. inverno, 55 mil c/ 30 ent. Saldo 2 anos. Tel. 26-4115. — CRECI 359.

COPACABANA — Quadra da praia — Motivo viagem, vendo ap. duplex, R. República do Peru n. 72 todo atapetado c/ parede de jacarandá e revestido de papel de parede, sl. dupla, copa e coz. embutida, qt. e banh. de empregada, embut., 3 qts., com arm. emb., sendo 1 escrit. embutido e adega, ap. de frente, sem garagem. NCr$ 90,00 novos à prazo NCr$ 85,00 à vista ou aceita-se oferta. Urgente. Tratar com proprietário direto. Tel. 57-2698.

COPACABANA — Vendo lindo ap. c/ saleta, kit., banheiro e salão. Av. Cop. 387 ap. 509. Tratar 25-6665 e 25-3263 — Sr. João.

COPACABANA — Rua Inhangá, 15 — Vendo — Sala, 2 quartos, dep. completas — Obra em alvenaria — Entrega 14 meses — Sòmente 4 apartamentos por andar — Preço à partir de NCr$ 38 000. Ver no local. — Tratar: Revil S/A — Av. Rio Branco, 43 — 18.º andar — Tels: 43-2305 e 43-5824 — CRECI 188.

FRENTE, vazio 150 m2, B. Peixoto — Ap., salão, 3 ótimos qts., deps. gar. 70 em 2 anos. Praça V. Rocha Leão, 231/101, 9-12 hs. — 32-0716 — CRECI 482.

FIGUEIREDO MAGALHAES 848/502, sala, 3 quartos, armários embutidos dp. de empregada, todo reformado. Entrada de NCr$ 25 mil e o saldo de 30 mil já financiado em prestações de .... 415,00 chaves na portaria. Tel.: 36-4605.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Arpoador. Vendemos c/ linda vista para o mar, grande ap. 1 por andar c/ 300m2, living, sala de jantar, 1 escrit. 4 dormitórios, copa, coz., 2 banhs. sociais, quarto p/ 2 empreg. grande área de serviço, 2 vagas garagem etc. Base 250 000,00 financiados. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 ou nossa ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219 Loja C e D — Tels.: 57-8066 — 57-8067 — Creci J. 72.

LEME — Vendo ap. conjugado, grande. R. Gustavo Sampaio, 20 mil. Parte financiada, prestação mensal de NCr$ 200,00. Infs. tel. 46-5605.

PÔSTO 6 — Rainha Elizabeth n. 201, ap. 302, 3 quartos, sala, banheiro, copa e cozinha, dep. empregada, área. Entrada NCr$ 30 000,00. Saldo à combinar. — Tratar pelo tel. 27-8232. — Sr. Hugo, das 10h às 16h.

PARA ENTREGA VAGO — Apto. de frente à Praça Eugenio Jardim c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., dep. empr., garagem. Preço NCr$ 73 500,00 c/ 50% fin. 3 anos. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO 2 — Vendo R. Min. Viv. de Castro, 128, apto. 201 — Ed. luxo, 220 m2, todo andar, visitas 14 às 16 horas. Tel. 22-4163. Sr. Mario — CRECI 610.

PEQUENO AP. — Entrada, coz., banh. e grande quarto, a 180m da Praia fundos (lado da sombra), Av. Princesa Isabel, 272 ap. 206. Edifício colocando esquadrias e caixonetes, previsão de entrega 1 ano. Vendo urgente por 7 200 com 3 000 de sinal e 6x700, ou aceito proposta.

VENDE-SE ap. de saleta, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Av. Copacabana, 1 202, ap. 402. É favor bater na porta. Pode ser visto em qualquer horário.

VENDE-SE — De frente, 1 sala e 2 quartos e mais dependências. NCr$ 45.000,00. Ver e tratar Rua Santa Clara 313/303 com o proprietário. Sr. Nilton. Tel. 27-9012.

VENDE-SE ap. frente, vazio, 44 m2, 6 p/ andar, pilotis, sala e quarto c/ arm. emb., banh. completo grande, coz., 24 500 financ. Ver R. Bolivar, 154. Chaves port. e tratar no ap. 902 c/ dono.

VENDE-SE p/ motivo de viagem apartamento de luxo c/ salão, sala, 2 quartos, banheiro em côr. Pintado a óleo e dependencias de empregada, luz indireta, bar. Av. Princesa Isabel, 282 ap. 905. Tel. 37-1674. Tratar c/ Sr. Sergio. Copacabana.

VIAGEM — Ot. ap. tipo casa 130 m2, 2 s., 3 qts., 2 banh. soc., gr. dep. empreg., copa-coz., jardim, 1 x and. prox. praia. — Tel. 36-0569.

SENHORES proprietarios de imoveis — Tenho condições de vender sua propriedade em 20 dias. Tratar Rua Ouvidor 31 s/ loja. Tel. 31-2343 — Nelson — CRECI n.º 241.

VENDO ótimo ap. Pôsto 5 — V. mar. Sala, quarto separado, coz. peq., b. comp. NCr$ 22 000 financ. 57-3879.

VENDO — Conjugado grande — Vazio, Copacabana, 371-401 — 10 mais 13 em 24 meses. Tratar 43-2279.

VENDO — Apartamento em final de acabamento, Rua Sá Ferreira n. 88 ap. 219. Preço NCr$ 12.000,00 à vista. Tratar com Sr. Jean, telefones 34-3511 e 42-7023.

VENDO ótimo ap. duplex, Rua transversal q. praia. Salão, 3 quartos, 2 b. soc., copa, dep. emp. 57-3879.

IPANEMA — LEBLON

APENAS 55 mil — Casa tp. palacete, Sala, hall, esc. em mármore, salão, 3 qts., 2 banh. soc. ap. emp., garagem, fin. acab. Zona grande valorização — Vista excl. p/ mar. Rua Dr. Olinto de Magalhães. Entrar Av. Niemeyer, 202, seguir esquerda, onde começa na esq. Escola Almirante Tamandaré, 1.ª casa à direita, junto ao muro rosa. Trat. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

AV. ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago apto. c/ 1 sala, 2 quartos, arm. emb., banh. em cor, cozinha, área. Preço NCr$ 37 000,00. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado, Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — Vazio, sl., qt., sep., banh., coz., area c/ tanque e sinteco. R. Barão da Tôrre, 210 ap. 403. Sinal 16 mil, saldo bem fin. Chaves c/ porteiro. — Imob. Britanica Ltda. CRECI 223. Tel.: 32-0058 e 52-3445.

IPANEMA — Incorporação CIVIA, (Estrutura já terminada e em alvenaria) à Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2 oltimos ap. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construidos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. coz., area, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa, CIVIA. — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — No melhor local: Castelinho. Vdo. lindo ap. um por andar, 210 m2, ed. de 4 andares. Entrega em 5 meses. 100 mts. da praia. Maiores detalhes c/ David Nascimento Filho Imóveis. Tel. 32-3256. CRECI 1 352.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, saleta, quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem, ent. NCr$ .. 18 000, saldo a combinar. R. Alberto Campos, 51 ap. 215.

LEBLON — Rua General San Martin, 211, c/ Rua Leblon — Vendemos 2 quartos, sala, ampla varanda, banh., cozinha, área deps. p/ emp. garagem, alugado contrato vencido, frente c/ 120 m2. Preço e condições facilitados. — Imobiliária Molinari Ltda. Sete de Setembro, 88, g/ 604. Tels.: .. 22-3655 — 42-9911, J/306. CRECI 680.

VENDO, vazio, ap. 202, Visc. Pirajá, 135, de frente, 2 s., 2 qts., arms. emb., hall, banh., coz., deps. grande área, garagem. NCr$ 85 000,00 a combinar ou NCr$ 75 000,00 à vista. Ver qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, s. 1 505. Tel. 31-1321. (CRECI 840).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 102, na Lagoa, perto túnel Rebouças — Rua Cons. Macedo Soares, 78, c/ sala, 2 qts., 2 banh. de frente, não é térreo — Preço de ocasião. Marcar visita, 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

BRILHANTE — V. ap. vazio de 2 q., sl., e deps. completas, frente, ver Rua Barão de Oliveira Castro, 69, ap. 401, tratar Rua Hilario de Gouveia 66, gr. 516, tels.: .. 57-6809 e 57-5187. Léo, Creci 243.

GÁVEA — Perto da TV Globo, vendo 4 casas em separado. — NCr$ 200,00. Detalhes 42-3285.

INCORPORAÇÃO CIVIA, Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os ultimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botanico (à 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Vendo Av. Henrique Dodsworth, 65, ap. s/ 201 c/ 3 qts., 2 salas, deps. com 180 m2. Preço 58 mil aceito finan. Tel. 52-2796 — CRECI 822. — Santos Bahia Avalia Imovel grátis.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO! — Casas em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Avenida Niemeier, projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado — confinando com o Gávea Gôlfe Clube, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira — composta de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, depends. empregada, garagem e até mini piscina. — Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00 — prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos — Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401 com ANITA GELBERT — diàriamente das 9 às 20 horas. — Raro e único negócio. CRECI 763.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vende-se, 2 quartos, sala, banh. compl., coz., dep. emp., rea, Rua Senador Furtado, 109, c/ 1 apto. 101 — Tratar na CIMBRA. Tels. 32-7766 — 22-3365 e 22-9615 — J-210 — CRECI 619.

RUA SOTERO DOS REIS, vendo prédio 8x40 ocupado sem contrato, apenas 30 000 a combinar 46-5044.

S. CRISTOVÃO — Vende-se casa, Sto. Antonio, 2, entrada pela R. Bela 1.155, 2 qtos., sala, copa-cos. banh. compl., areas. Ver local 5 m. entr.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APTO. na Haddock Lôbo, de frente, c/ sinteco, pintado de novo, ar refrigerado, vendo c/ sl., 2 quartos, dep. empr., garagem. Sinal 20 mil, Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos. CRECI 1 266.

APARTAMENTO 101, da Rua Aguiar, 47, c/ sala, 3 qts., arm. emb., coz. e banh. em côr. a. c. t. dep. emp., garagem — Ed. novo s/ pilotis — Ver local — Trat. 23-8688. CRECI 558. Jorge.

APARTAMENTO na Uzina, recém-reformado e de frente c/ 2 qts., sala, coz. e banh. de luxo com arm. embutidos, copa, área ext., dep. empr. e garagem, 83 m2. Entrada: NCr$ 17 000 e 40 x 600 s/juros, Rua Itacocê, 17-103. Tel. 38-2768.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residencia para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2 constando de: 4 salas, varandas, toilete, 5 quartos, banh. copa, cozinha, 2 quartos e dep. emprg., piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço NCr$ 350 000,00 c/ parte em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

ANO NÔVO, APARTAMENTO NÔVO — Vendo ótimo ap. na HADDOCK LÔBO, c/ 3 qts., sala, 2 banheiros sociais, garagem etc. — VENDO-O muito facilitado. Está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado, na Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

ALI, na Rua CARVALHO ALVIM, juntinho da Rua Uruguai, vendo baratíssimo, dois apartamentos contíguos que podem ser utilizados como uma só ou duas residências. Peças muito amplas e claras. As condições de pagamento serão ditadas pelo COMPRADOR. As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

AINDA É POSSÍVEL COMPRAR APARTAMENTO BARATO NOS DIAS ATUAIS! — Quer um exemplo? Vendo moderna cobertura com grande sala, 2 qts., coz., banh., área enorme terraço e garagem. Panorama deslumbrante. PREÇO TOTAL: — Apenas 32 mil com 20 de entrada e 400 mensais sem juros. ESTÁ VAZIO. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO DE COBERTURA C/ MAGNÍFICO TERRAÇO, salão, 2 banheiros sociais, 2 dormitórios, grande cozinha, área de serviço, dep. empreg., garagem. Melhor local de AFONSO PENA. Está vazio. Vendo com grandes facilidades, NENHUM DETALHE NEGATIVO. As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (esq. Mariz e Barros c/ Senador Furtado com 3 qts., sl., coz., banh., área e dep. empreg. ESTÁ VAZIO. As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

A CASA É NOVA, ESTILO MODERNO IDEAL PARA FAMILIA NÃO MUITO GRANDE, melhor local da Rua José Higino. Tem sala, 3 qts., coz., banh., área, dep. empreg. VENDO-A MUITO FACILITADA. As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — Creci 986.

CASA NO RIO COMPRIDO, com 2 sls., 4 qts., varanda, banh., coz., dep. emp. Serve inclusive p/ clínica. R. Itapiru 1 139, 1.º and. — Marc. visita: 23-8688 — CRECI 558.

CASA excl. c/ salão, 2 qts., 2 banh., coz., terreno c/ 250 m2. Ver local, Rua Estrela, 85, com 4 — Trat. 23-8688 — CRECI 558. Jorge.

COBERTURA UNICA — 1a. locação 355 m2 de conforto e alto luxo. Rua Pinheiro da Cunha 291. Sinal 50 mil. 52-8547 e 22-2499. CRECI 348 — Silva.

KAIC — KOSMOS — Tijuca — R. Desembargador Izidro, 150, ap. 411. Vende-se ótimo ap. c/ sala, jardim inverno, quarto sep., coz., banh. social, dep. compl. etc. 10 000,00 de entrada, alug. s/ contrato. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 ou nossa Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219 loja C e D — Tels.: 57-8066 — 57-8067 — Creci J. 72.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin, frente pilotis, sala, 2 quartos, dep. emp., garagem. Detalhes 27-2947, proprietário.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo, vazia, centro terreno 11x40, um pav. 4 qts., living, sala, copa, 2 banhs., salão c/ bar, jardim, garagem, 2. qts., emp. mais dependências. Rua Sampaio Viana, 112. Tratar tel.: 36-2323.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega provista para 6 meses, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00 — Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels: 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Ap. vazio, frente, com 2 qts., sl., coz., banh. em côr. Vende-se, Rua Antônio Pinto da Mota, 80, ap. 104, esq. R. Barão de Itapagipe — Preço NCr$ 37 000,00, entr. NCr$ 12 000,00, prest., s/j. Ver c/ porteiro. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels: 31-0804 ou 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00, sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

TIJUCA vendo ap. 3 qts., preço 55 000, primeira hab. Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

TIJUCA — Ap. de frente para entrega vago c/ 2 salas, 3 quartos, banh. coz. quarto e dep. emprg. Preço NCr$ 60 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA vendo terreno c/ 400 m2 próximo a praça. Preço: 140 000 a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336 m2 c/ projeto aprovado p/ 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 sala 101 — 31-0804 e 31-0994. Creci 232.

TIJUCA — Vendo meu ap. com 2 quartos, sinteco, 2 banheiros ou troco por maior bare — NCr$ 35 000 — Rua Zamenhof, 76/302. 54-3705.

TIJUCA — Para entrega vago — Ap. de frente à Rua Clóvis Bevilaqua constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banh. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empr, garagem. Preço NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Vendo lindo ap. vazio com 2 qts., sala, dep. emp. com sanca todo pintado de novo. Otimo preço: 32 000. Financiado: — Tratar David Nascimento Filho Imoveis. Tel. 32-3256 — C. 1352.

TIJUCA — Vendem-se os lotes ns: 39 e 41 da Rua Bom Pastor, ns: 199-203, medindo 8,50x11m — Entrada NCr$ 6 000,00 (facilita-se a entrada e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Rua Félix da Cunha — Residência de luxo c/ 2 pavimentos, centro de terreno, varanda, 1 salão, sala, almaço, 5 quartos, 3 banhs. copa, coz., área, dep. p. empr. garagem p/ 2 carros. Visitas marcar hora. — Preço NCr$ 160 000,00 sendo 50% financiados — Infs. Rua Senador Dantas 20 s/ 1601/02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, quarto sep., coz., banh., area c/ tanque. Ver R. Uruguai 194, ap. 301, frente, tratar 22-2376. Creci 902.

TIJUCA — Rua Aristides Lôbo, 63, ap. 1. Pronta entrega, 3 qts., 2 salas, coz., banh. completo, dep. emp., área c/ tanque etc. c/ 15 m. de entrada. Não tem condomínio. Chaves no ap. ao lado. Imob. Luiz Babo. Tel.: .. 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

TIJUCA — Praça Hilda, 8 ap. 203 1.a locação, luxo de frente, 2 qts., sl., coz., banh. completo, dep. emp. etc. 32 m. c/ 50% entr. Ver diàriamente. Imob. Luiz Babo. Tel.: 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

TIJUCA — Vendo casa confortável c/ financ. de 48 meses. Preço 90 milh. Monteiro. V. Lima — CRECI 90. 42-5680 — Resid.

TIJUCA — Terreno grande, para incorporação ou construção de residência — Vende-se, na Rua Ribeiro Guimarães, 360 — Infs. Tel. 31-2851 ou 31-1621. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

TIJUCA — Vendo casa de 2 pavts, c/ terreno de 12 x 40, na Av. Maracanã, 1 542 — Ver das 9 às 13 hs. — BARROS FILHO CIA. LTDA., (corretor desde 1936) — CRECI 805 — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — 42-1040 — NCr$ 120 mil.

TIJUCA — Vende-se terreno de 9,30 x 52, NCr$ 60 000,00 — Rua Barão de Ubá, 447, junto Rua Had. Lôbo ou parte dele desmembrado — 9,30 x 32 — com projeto de 5 aps. c/ 3 qts. e 8 de sala e quarto c/ deps. compl. Tratar Av. 13 de Maio 13, s/ 1 321. Tels. 22-6435 por NCr$ 40 000,00.

TIJUCA — Vendem-se 2 casas tipo apto. de vila — 2 qts., sala etc. Base NCr$ 18 500 cada. — Rua Barão de Ubá n. 443-F — junto Rua Had. Lôbo. Tratar à Av. 13 de Maio n. 13, sala 1 321. Tel. 22-6435, juntas ou separadas.

TIJUCA — Vende-se apartamento 401 na Rua Barão de Mesquita, 595, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha e dependências de empreg. NCr$ 15.000,00 à vista e NCr$ 15 000,00 financiados. Ver no local e tratar pelo telefone: 45-3069.

VENDE-SE na Rua Conde de Bonfim, 18, ap. 203, 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, área banheiro empregada, dependências, à vista NCr$ 46 000. Tratar c/ José Paes.

VENDE-SE na Rua Aguiar, 20 ap. 302 de sala, quarto, banheiro, área e garagem. NCr$ 25 000 c/ 50% à vista e o resto em 20 meses pela Tabela Price. Tratar com José Paes. Chaves com o porteiro.

VENDO belíssimo terreno na Rua Carlos de Vasconcelos. Duas frentes. Otimo preço, pgto. facilitado. Inf. Rua da Quitanda, 20 s/ 306, Tel. 31-0823.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALDEIA CAMPISTA — Vendemos casa antiga na Rua Pereira Nunes 243, com terreno de 4,50 x 40. NCr$ 20 mil c/ facilidade. Barros Filho & Cia. Ltda (corretores desde 1936). CRECI 805. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812.

ANDARAI — Vende-se ap. Rua Paula Brito, 488, fundos, ap. 102, sala, 2 quartos, dependência empregada, entrada p/ carro. Ver no local. Tel. 49-8372.

ATENÇÃO — Andaraí — Vendemos excelentes aps. c/ 3 quartos, 2 salas, copa, ampla coz., banh. e demais dep. c/ grande área nos fundos, podendo ser construída c/ apenas NCr$..... 15 000, de ent. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 578,00 — Ver no local diàriamente, na Rua Amaral, 81, das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S.A — Tel.: 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

APENAS 25 MIL FACILITADOS C/ 13 DE ENTRADA pequenas prestações mensais, VENDO ÓTIMO apartamento pronto de cobertura constando de sala, um quarto, cozinha, banheiro, terraço realmente enorme. Panorama digno de nota. Apanhe chaves com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

AVENIDA ENG.º RICHARD — Vendo espaçoso apartamento de frente, com varanda, sala, 2 quartos, banh. moderno, coz., área, dep. empreg. PEQUENA ENTRADA, saldo em 36 meses s/ juros. ESTÁ VAZIO. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel: 34-0694 — Creci 986.

AGORA, RECORTE ESTE ANÚNCIO E VENHA VER QUE PECHINCHA: Vendo por 20 mil com 10 de entr. e 300 mensais sem juros, magnífico apartamento com 2 qts., sl., coz., banh., área enorme no melhor local da Visc. de Santa Isabel. Está vazio. — Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

GRAJAU — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependencias — Ver na Rua Mearim n. 189. Preço: NCr$ 47 000,00 — Entrada de NCr$ 20 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 750,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança-Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vazio, casa de avenida, vende-se, na Rua Uberaba, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Tels: 42-7456 ou 22-1491 — Godofredo.

KAIC — KOSMOS — Vila Isabel — Rua dos Artistas, 427 — Vende-se vazio ótimo ap. c/ sala, 2 qts., cozinha, banh. social e dep. compl. 75m2. 24 000,00 c/ 10 000,00 saldo em 3 anos. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-B 4.º andar. Tels.: 52-2995, 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219 Loja C e D — Tels.: 57-8066, 57-8067 — Creci J. 72.

KAIC — KOSMOS — Grajaú — baratíssimo. Vende-se ótimo ap. vazio c/ sala, quarto separado c/ armário, cozinha, banheiro social e área de serviço. Apenas .... 14 000,00 à vista. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-B-4.º andar. Tels.: 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 — Creci J. 72.

SALA, qt. separ., coz., banh., a/c/tanq., dep. emp, compl. final de const. Lugar carro cond. porta, Rua Viana Dumont, 24, ent. 3 000 fin. 40 meses sem juro. Detalhe, 23-1214 — CRECI — VELOSO.

VILA ISABEL — Casa velha precisando de reparos em terreno de 120 m2. R. Maxwell, 169, casa 18 — Preço 20 mil novos em 30 meses — Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602, (durante as 24hs). (CRECI 943) — Corr. Resp. A. Haase.

VILA ISABEL — Vdo. terreno de 1 100 m2. Rua Viana Drumond. Inf. Acorde Ltda. — Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tel. 42-2699. CRECI 803.

VILA ISABEL — V. ap. 2 qts., sl., dep. 21 mil a comb. Aceito Caixa. Tratar 23-5466 e 30-2550. — Pinto.

VENDO — Vis. Sta. Isabel 10 ap. 504. Ver local c/ 2 q. s., dep. Sinal 36 prest. 500 Inf. Av. Rio Branco 81 s/ 1105 (Creci 628) — 43-7445. Gavazzi.

VILA ISABEL — Vdo. urgente ap. vazio, c/ sala, 2 qtos., coz. banh., área c/ tanque, 17 milhões. Ver Rua Jorge Rudge 67-A, ap. 202. Trat. 43-1527.

VILA ISABEL — Rua Visconde de Santa Isabel, 484, apto. 201 — Frente c/ garagem, 1a. locação, acabamento alto luxo. Vendemos 3 quartos c/ arm. ampla sala, sinteco, pintura oleo, sancas, lustres, sistema de alarme, banh. em cor completo, copa, cozinha, c/ fogão, arm., área c/ maquina lavar, quarto p/ emp. W.C. — NCr$ 65 000,00. Condições facilitadas em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, g/ 604. Tels.: 22-3655, 42-9911. J-306. CRECI 680.

VENDO facilitados no melhor ponto da R. Visconde de Sta. Isabel, 4 boas casas, sendo duas vazias. Fone 38-3210.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vdo. casa: 3 qts., sala, coz., banh., compl., dep., entr. carro etc. Terr. 5,50 x 42,50, 35 mil. Entr. 17 500, rest. 24 meses — Rua Verna Magalhães, 55 — Tel. 52-3457 — CRECI 824.

VENDO ap. 2 qts., sala e demais dependências, R. Pedro Carvalho, 230 c/ 18/201. Negócio direto c/ proprietário. Inf. 290950.

JACAREPAGUÁ

CAIXA ECONÔMICA para funcionários — Vendem-se aps. de frente e vazio c/ 1 qt., sl., c/ banheiro e guarda p/ carro. R. Baguari, 304 — Vila Valqueire. — asfaltada c/ ônibus na porta. Sábados e domingos, chaves no local. Ver e trat. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda n. 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

CAMPINHO — Vendo urgente, três terrenos juntos ou separados. Facilito, aceito proposta de auto como parte pagt., Dr. Armenio. Rua México 31 s/ 1302. Tel.: .. 22-4202.

FREGUESIA — Vendo terreno com 30 000m2. Estrada do Bananal, 1546. NCr$ 200 000,00. Sr. Lara — 22-5924.

JACAREPAGUA — Próx. Taquara, vendo terr. comercial, condução na porta, ótimo preço — Tratar Rua Alice de Freitas, 387 — Vaz Lôbo — Santos.

JACAREPAGUÁ — Tanque — Rua Virgínia Vidal, 214, vendo casa de 2 pavts. com 2 residências de 2 qts., sl. coz. e banh. — Pço. 23 000 c/ 9 000 à vista, rest. 300 p/ mês e um terreno de 11x23, 8 500 à vista. — Inf. Acorde Ltda. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tel. 42-2699. — CRECI 803.

JACAREPAGUÁ — Vdo. terreno na Rua Pinto Teles. Inf. Acorde Ltda. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tel. 42-2699. CRECI 803.

JACAREPAGUÁ — Av. dos Mananciais. Rua c/ calçamento. — Vendo área c/ 2 730 m2, plano, murada c/ água e luz. Tratar tel. 27-1738.

ALUGA-SE ap. sl., 3 qts., copa-cozinha, dep. exc. pint., sinteco. Rua Professor Ortiz Monteiro, 88 ap. 101. Chaves port.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. 3 qts., armários embutidos garagem, individual pintura nova, sinteco. Ver Rua Laranjeiras, 95/202. Tratar Administradora Brasil. Rua Quitanda, 19 s/ 313. Tel. 31-2820. (Tratar em dias úteis).

QUARTO mob. banh. priv. mármore, fam. tral. aluga-se casal, môça ou senhor ident. gab. ref. luxo e confôrto. Rua Professor Ortiz Monteiro, 88 ap. 401 — Laranjeiras.

VAGA — Aluga-se para môças em casa de família com tôdos os direitos. 25-6577 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE aps. P. Botafogo 506. Exige-se 1 mês depósito — Dispensam-se fiadores. Trat. Rua Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). — Comissão NCr$ 20,00 Indicam-se outros — 46-8855. 23-3042 — 22-2271 — CRECI 743.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos e dependência de empregada, em Botafogo. Aluguel NCr$ 450,00. Tel. 36-5037.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Voluntários da Pátria 266/401 — Botafogo.

ALUGA-SE um amplo quarto para môças ou rapazes, direitos, que trabalhem fora. Pedem-se referências e depósito. Tratar diàriamente depois das 17 horas, Praia de Botafogo, 202 ap. 407.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz na Rua Voluntários da Pátria, n. 126 A c|2.

ALUGO — Quarto grande com ou sem mobília a 1 ou 2 cavalheiros. Rua Conde de Irajá, 592 — Tel. 46-7246 — Botafogo.

ALUGAM-SE — R. Alvaro Ramos, ap. 2 s., 3 qts., banh., coz., área, el. e banh. emp. Ed. 3 apts., 1 por andar. NCr$ 380,00 mais taxas — 37-4641. CRECI 971.

ALUGA-SE ap. c/ sala 3 peças, pode por temp. ou fixo. R. Alvaro Ramos, 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE — Vaga à cavalheiros, em casa de família, na Rua 19 de Fevereiro, 41-A, tel. 26-9657.

BOTAFOGO — Passa-se um contrato casa que dá acima do aluguel NCr$ 600,00 de lucro. Informações 46-7121, das 10 às 12 horas e das 17 às 20 horas.

BOTAFOGO — Alugo vaga a rapaz do comércio que dê referências. Tel. 26-5605, Monteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se 2 vagas p/ rapazes fino trato, trabalhe fora. Frente. 47,00 fundos 45,00. Não forneço roupa cama. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. 304 c/ 2 quartos, 2 banhs. sociais, dep. empregada. Aluguel NCr$ 600,00, mais taxas. Tem telefone. Ver no local e tratar na "ACIR" ADMINISTRAÇÃO, tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Alugo ótimo quarto para casal, ambiente distinto, com tôdas refeições. Rua Voluntários da Pátria, 468.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo imóvel na Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 114, com sala, quarto, cozinha e j. inverno (NCr$ 260,00). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Alugo magnífico imóvel com sala, quarto, coz., banheiro e j. inverno (NCr$ 230,00) ver na Rua Marquês de Olinda 106 ap. 204 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações tels. 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90 Grupo 1010.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto família ou comércio. R. Mundo Nôvo 322.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família. Pode lavar e cozinhar. Telefone: 26-5341. NCr$ 45,00.

BOTAFOGO — Alugamos 1 quarto a 1 sala conjugados, coz., e banheiro, ver na R. da Passagem, 78 ap. 407, chaves c/ porteiro e tratar Largo S. A. Av. Rio Branco, 109, gr. 803, Tel. 23-2710 — CRECI 41. Corr. Daniel Santiago.

FIADORES??? — Indico irrecusáveis, não cobro nada antes da solução. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s| 1 119. Tels. 43-3413 — 23-2232.

QUARTOS — Aluga-se p/1 e 2 pessoas — 60 e 120. Pode lavar. Tel. 46-9021, depois das 10h. Urca.

RUI BARBOSA, 560, ap. 601, mobiliado, salão, 2 banhs. sociais, garagem etc. NCr$ 450,00. Chaves portaria.

VERANEIO - Alugo 2 meses ap. p. sala etc. todos pertences, gel. TV etc. Rua Gen. Severiano 40 ap. 320 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. apt. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas longas ou curtas, R. Ribeiro, 90|210 — 37-7599 e 56-0943.

ALUGO ótimo ap. conj. 200,00. Av. Copacabana 1022 — 7. Av. Rio Branco, 185 / 4003.

ALUGO ótimo quarto c/ roupa de cama, café, em ap. c/ poucas pessoas, a senhor de responsabilidade que trabalhe fora. — Inf. na Rua Barata Ribeiro 94, ap. 801 — Tel. 46-6690.

ALUGO grande ap. um por andar, recém-pintado, c/ gêlo, living 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem etc. Rua Gastão Bahiana 31/601 (continuação Rua Djalma Ulrich), 40 mts. esq. Barata Ribeiro). Preço 700,00. Chaves portaria. Tratar Av. Graça Aranha, 226 sala 701 ou tel. 22-7602.

ALUGA-SE na Rua Barata Ribeiro n. 269, apt. 401, c| sala e qto., dependência emprg. c| televisão, tapetes, telefone etc. NCr$ 350,00 mensais. Chaves c| porteiro. [illegible]

ALUGA-SE p| 350,00 mensais o ap. 812 da Rua Barata Ribeiro 74, qto., sala e banheiro. [illegible]

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n.º 605 — 1004 — Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. temporada, sala, qt., mobiliado, preferência estrangeiros. Tratar Rua Djalma Ulrich, 201/1001.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1, 2 ou mais quartos, na Av. N. S. de Copacabana, n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE vaga para rapazes ambiente selecionado — Av. N. S. Copacabana, 1 344, ap. 202.

ALUGA-SE qto. mobiliado c| telefone a moça, mensal ou temporada. [illegible]

ALUGA-SE vagas para môças. [illegible]

ALUGA-SE ap. na Rua Djalma Ulrich, 91 ap. 809, quarto e sala. Chaves porteiro. Tel. 22-3468.

ALUGUEIS??? — FIADORES? Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se grátis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 22-2271 — 46-8855 — 48-0194.

ALUGAM-SE aps. [illegible] Exige-se 1 mês depósito. Dispensam-se fiadores. Trat. R. Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). [illegible] 22-2271 — CRECI 743.

[illegible]

ALUGA-SE quarto e sala c/ telefone [illegible]

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala [illegible]

ALUGAM-SE apartamentos [illegible]

ALUGA-SE um quarto, mov., café, refeição, a duas môças ou senhoras. P. 4 — Tel. 56-7825.

ALUGA-SE ap. 202 Rua Santa Clara, 175 com qt. e sala conj. c| pertences, kitch., banh. compl. boa área coberta. NCr$ 300,00 mais taxas. Serve p. fins comerciais. Chaves com port. Tratar 22-9719 e 22-7502.

ATENÇÃO TURISTAS — Aluga-se ótimo quarto apartamento família Pôsto 4 1|2, temporada curta ou longa. Copacabana. Tel. 57-3532.

ALUGUEL — Alugam-se apartamentos nas Zonas Centro, Norte e Sul, de todos os tipos, para temporadas ou contratos. Temos o apartamento ideal para você. Responsabilizamo-nos pelas taxas. Tratar: Rua Senador Dantas, 117, sala 1 731 — Tel.: 32-0269 ou 52-0556.

APARTAMENTOS MOBILIADOS. Para temporadas em Copacabana — Todos os tamanhos. Aceitamos reservas — IMOBILIÁRIA BEIRA-MAR LTDA. Av. Copac. 583 — gr. 205-A Fone: 37-8019.

AVENIDA COPACABANA, 1 229, ap. 402. Alugo q. e sala separado, c/ inverno, dep. comp. emp. [illegible] Chaves c| porteiro. Tratar no ap. 502.

ALUGUEIS? Forneço fiadores irrecusáveis, para locação de casas e aptos. Av. N. S. Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGA-SE apto. conjugado amplo, vista para o mar. Bem mobiliado, roupa e utensílios. Rua Belfort Roxo n. 58. Chaves porteiro.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temp. c| todos pert. temos dir. semanas, diárias c| tel., TV etc. em Cop.; Leme ou Leblon. Temos 2 aptos. frte. p| 3 a 4 pes. c| tel. Tel.: 57-8972 c| RAUL E FEROLLA & CIA. Rua Duvivier, 99, sala 204.

ALUGAM-SE apts. mobiliados p| temporada curta ou longa, ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE amplo quarto mobiliado a 2 moças ou 2 rapazes de respeito. Ver rua Av. Atlântica n. 1896 — 3.º — Pôsto 2 1/2.

ALUGO ap. 304 de s. q. c. área frente. R. Leopoldo Miguez 107, temporada. Chave port. — Tel. 37-8421 — Aceito proposta p/aluguel mensal.

ALUGA-SE um ap. a uma senhora p/dividir as despesas. Pessoas c/recomendação. R. Santa Clara, 142 ap. 307. Tel. 57-9966.

[illegible]

ALUGA-SE ap. 501, Rua Cinco de Julho, 349, 1 sl., 2 qts., arm. embt., 2 banh., deps., garagem, NCr$ 500,00 e taxas. Ver qualquer hora e tratar Av. Rio Branco, 151 s/ 1 505. Tel. 31-1321 — Creci 840.

[illegible]

COPACABANA — Aluga-se qt. bem mobiliado p/ temporada ou p/ senhor. Tel. 57-0741.

COPACABANA — Alugo temporada ap., mobiliado com todos os pertences, Pôsto 6, sala e quarto. Tratar 30-9667.

COPACABANA — Aluga-se vaga a duas môças, em confortável ap. com todos os direitos. Tratar pelo tel. 36-3443.

COPACABANA — Alugam-se uma vaga a NCr$ 60,00 a rapaz distinto que trabalhe fora (trocam-se referências) e uma sala para 1 rapaz distinto a NCr$ 80,00. Apartamento sinteco pintado de nôvo, geladeira, mobiliado. Tratar Rua Carvalho Mendonça, 13, apartamento 603 a partir de 14 horas.

COPACABANA — Alugo ap. sala, 2 qts., dep. emp. Rua Francisco Otaviano n.º 60/605. Preço 450,00 — Tel. 27-5800.

COPACABANA — Aluga-se com varanda, saleta, salão etc., mobiliado, NCr$ 300,00, Rua Júlio de Castilhos, 40 ap. 402, das 12 às 18h.

COPACABANA — Alugamos para temporada ou permanente, ap. mobiliado, de frente, c/ sala, quarto, cozinha e banheiro, 400 mensais e taxas, 3 meses adiantados. Barros Filho e Cia. Ltda. (corretores e administradores desde 1936), Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — 42-1040.

COPACABANA — Alugo por 3 a 6 meses ap. 1 andar mobiliado, 3 qts., 2 salas, 3 banhs., garagem — Telefone. Tratar 57-3031.

COPACABANA — Aluga-se ap. 301, sala, quarto separados, Av. Copacabana, 479. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S.A. Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166. Aluguel NCr$ 320,00.

COPACABANA 1032, alugo ótimo ap. de frente, sala, quarto separado, jardim de inverno, mobiliado, temporada. Informações na portaria.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto grande luxo c| tel. lado praia, pessoa tratamento. Rua Paula Freitas, 45, ap. 1 101.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902 da Trav. Angrense, 14, sala e quarto, banheiro e cozinha, 350 mil mais taxas. Ver com porteiro e tratar tel. 32-2977, Sr. Roberto.

COPACABANA — Alugo ap. Av. Copacabana 1010 — 702 — sl., 3 qts., dep empregadas. Telefone 56-6866. Chaves porteiro.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Joaquim Nabuco, 385, apto. 304 de sala e quarto separados, banheiro, boxe para geladeira, armário embutido etc. Ver no local c| o porteiro e tratar com ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano, 10, 1.º andar. Telefone: 23-3328.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| sala, 3 qts.; coz., banh., dependências de empreg., garagem. Rua Xavier da Silveira 67-703 — Tratar fone 32-1294.

COPACABANA — Aluga-se a 1 minuto da praia, apartamento mobiliado, com telefone, ar refrigerado, 3 quartos, dependências de empregada, 3 banheiros na Avenida Atlântica. Por mês Cr$.. 1 500 000,00 — Tel.: 36-0014.

CONJUGADO ÓTIMO — Aluguel 199,50. Ver M. F. Braga, 319/406. Tratar Ronald Carvalho, 265/804. Das 10-11h.

COPACABANA — Aluga-se na R. Barata Ribeiro, 200 ap. 610 c/ sl., quarto, conj. b. kit. Pode ser visto a qualquer hora.

CEDO meu ap. conjugado, mobiliado por um ano, com as despesas do mesmo por minha conta, c/dormitório, colchão de molas, jôgo de fórmica, conjunto estofado, televisão, geladeira etc.. l a quem me emprestar 2 milhões. Tratar das 16 às 18 horas. R. Barata Ribeiro 200 ap. 318.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga a môça que trabalhe fora, ap. família — 57-0967.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EDIFÍCIO Terramaeor — Atlântica, 514/505, salão, 3 qts., depends., garagem. Aluguel NCr$ 700,00 mais taxas. Tratar tel. 47-9064.

FIADORES??? resolvemos na hora irrecusáveis 37-7382, diàriamente.

FÉRIAS — Prox. praia, dist. sra., al. meio ap. c| tel., gel. r. cama, a grupo de môças ou pqa. família de trato — 36-4989.

FIADORES??? — Aluguel? — Indico f| irrecusável, não cobro antes da solução. Ver Lgo. São Francisco, 26, s| 1 119. Tels. 43-3413 e 23-2232.

FIANÇA, mude rapido — Se localizou ap. de seu agrado, indicamos fiadores irrecusáveis. Proprietário ou comerciante. Rua da Assembléia n. 45, sala 902 — 31-0973.

GARAGEM — Aluga-se — B. Ribeiro. Tratar 36-2987.

LEME — Aluga-se quarto, mobiliado para uma ou duas môças que trabalhem fora, tel. 37-3543.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Ribeiro da Costa, 38 ap. 502, s. qt., sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º and. ou tel. 45-6517.

MOÇA SÓ — Procura outra para morar juntas, ambiente distinto. Pede-se referências. Av. Copacabana, 728 ap. 606.

PRECISAMOS aps. mobiliados p/ client. e tur. do int. e ext. por ser deficitário o n.º ap. p/atender as famílias que nos procuram. T. 57-8972 c/RAUL E FERROLLA & CIA. Rua Duvivier, 99, sala 204.

QUARTO vaga para môça educada, ambiente familiar, Telefone: 37-8678 — Copa.

QUARTO — Aluga-se para temporada. Av. Copacabana 643 ap. 302.

QUARTO — Aluga-se pequeno mobiliado, Lad. Tabajaras, 20-204 — Tel. 56-5831.

QUARTO GRANDE com varanda sem móveis para casal Av. Copacabana 1256 ap. 301.

QUARTO — Alugo — mob. a casal, 1 ou 2 senhoras. E' pequeno, mas em bom ambiente. Refeições a combinar. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

QUARTO — Pôsto Dois — Alugo amplo, frente, mob. c/varanda, a senhores distintos trab. fora. — Tel. 57-3015.

QUARTO MOB. LUXO c/ banh. priv. Aluga-se temp. 36-2987.

SRS. PROPRIETARIOS alugamos seu apartamento p| temporada em Copacabana, mobiliado. Fercol Imob. 37-6366.

SENHORES PROPRIETARIOS — Precisamos urgente aptos. mobiliados, para atender clientes — Negócios no mesmo dia. — Tratar IMOB. BEIRA-MAR. Av. Copac. 583, — gr. 205-A Fone 37-8019.

TEMPORADA — Copacabana, Pôsto 6 — Alugo ap. sala, qt., coz., banh., dep. emprg., roupa cama., utens., gela. Tratar tel. 56-2304.

TEMPORADA alugamos aps. mobiliados c| tel.: R. Sta. Clara 33, sl. 1 206 — 37-6366 Fercol Imob.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado, quarto, sala c| utensílios e roupa de cama. Tel. 57-8659.

TEMPORADA — Procuro ap. de frente, perto praia, P. 4-6, sala e quarto, com geladeira e louça, 45 dias. Ofertas 48-8263.

TEMPORADA — Jan., fev., junto ao mar, ap. sala, qt., separado, acomodações 4 pessoas. R. Francisco Sá 36-1004. Tel. 45-7576.

TEMPORADA — Alugo quarto c/ móveis, casa família. Rua Siqueira Campos 67 c| 4. Tel. 56-8079.

TEMPORADA — Quarto. Av. Copacabana, 1 118 ap. 21. Tel.:.... 48-6934. Preço: 500,00.

VAGA — Alugo uma a môça, c. dir. 37-6880 Lia — Copa.

VERÃO — Alug. ap. mob., no melhor ponto de Cop. c/ tel. gelad., 1 salão, 2 qts., dep. até 7 pessoas. Tel. 36-0114.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE qt., sl., kitch. mobiliado — Visc. Pirajá, 621, ap. 205 — NCr$ 300,00. Chaves com porteiro. Tratar na LIDER ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA. — Tel. 32-4010.

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 19h — Indicam-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 23-3042 — 22-2271 — 46-8855 — 48-0194.

ALUGA-SE linda vista Castelinho R. Gomes Carneiro 118 ap. 701, sala, 2 quartos, depend. empregada, Informações chave portaria.

ALUGA-SE apartamento, 1.ª locação, 1 sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, 1 vaga p| carro, na Rua Prudente de Morais, 907, apto. 101. Chaves com o zelador do edifício. Tratar com o Dr. Moreira Maia, Rua da Quitanda n.º 83-A, 6.º andar.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGO ap. 201, R. Juquiá, 68, todo 2.º andar, salão, 3 qts., arm. emb., ar refr., tapetes, lustres, tel., a óleo, NCr$ 800,00. Ver qualquer hora e tratar Av. Rio Branco, 151 s/ 1505. Tel. 31-1321 — Creci 840.

ALUGA-SE ap. s. 3 q. e dependências de empregada. Av. Ataulfo de Paiva 50-A 1 ap. 403, telefone 27-1581 — 27-0237. Chaves com porteiro. Tratar na CIVIA — 52-8166.

ALUGO quarto mobiliado independente só cavalheiro tel. 47-2578. Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se ap. 4 da Rua Barão Tôrre, 642, 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Ver com porteiro e tratar tel. 32-2977, Sr. Roberto, 500 mil mais taxas.

IPANEMA — Alugam-se aps. de 2 e 3 qts., c| garagem, B. Tôrre, 85 e 125. Inf. 27-2758.

IPANEMA — Aluga-se por dois anos. Casa reformada para diplomata ou família estrangeira, com telefone e 21 peças. Informações Sr. Maurício, 52-7258 ou 52-9945.

LEBLON — Aluga-se ap. em frente à praia, com garagem e tel., por 1 ano, mobiliado, máximo confôrto, gel., máq. lavar, ar refrig. Finíssima decoração. Inf. 47-6418.

LEBLON — Aluga-se, temporada. Ap. 3 quartos, mob. com tel. 27-1168.

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente, com dois quartos, sala, banheiro, j. de inverno, cozinha e dependencias. Ver no local. Tel. 27-3051. Rua João Lira, 136, apto. 302.

LEBLON — Aluga-se vaga mobiliada para rapaz. Av. Ataulfo de Paiva 255 ap. 302. Tel. 27-5198.

LEBLON — Aluga-se ap. 605 na Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 qts., 2 salas, coz. grande, área serv., edp. empreg. Chaves com porteiro. Tratar tel. 43-4205.

LEBLON — R. Gen. Urquiza, 43, entre Pça. A. Quental e a praia. Aluga-se o ap. 101, frente, mobiliado c| telev. e telefone: 2 salas, 3 qts., banh., copa-coz., depends., play-ground e garagem — Aluguel NCr$ 1 050,00 e taxas — Tratar Tel. 27-8121.

PRAÇA ANTERO QUENTAL — Alugo temp ap. mob. c/ gel., etc. — 2 qts., sl., deps. — Tratar 46-3587.

QUARTO — Ipanema — Aluga-se bom quarto ap. família para casal ou duas môças. Tel. 47-2957.

TRIPLEX — Leblon. Alugo 3 q. s. coz. banh. dependências, terraço, 47-5190.

TEMPORADA — Aluga-se, Ipanema, quarto e sala separados, mobiliado e utensílios. Tratar tel. 57-5818.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 46-8855.

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala e dependências — 2 e meio sals. min e taxos.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se parte de casa independente quarto, sala kitinete, banh., quintal. Rua Caio de Melo Franco 340, próx. R. Maria Angelica.

LAGOA — Ap. de luxo. Aluga-se. 3 qts., grande sala etc., garagem. Rua Almirante Guilhobel n. 26, ap. 303. Chaves com o zelador.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO com piscina. — Aluga-se todo decorado. Nos jardins, tem piscina, saunas e restaurante. Preço NCr$ 250,00. Tel.: 56-3738.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE esplendido apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Rua Professor Oliveira de Menezes, 48, esquina de General Belford. S. Cristovão.

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 46-8855.

ALUGA-SE o apartamento 301 da Rua Cuzuzu n.º 4, esquina Praça Argentina com sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço NCr$ 280,00. Tratar com Sr. Manoel.

BENFICA — Alugo quarto c| móveis, c| entr. indep. a môças ou rapazes. Rua Leopoldo Bulhões, 317.

QUARTO — Aluga-se a casal ou pessoas, p| lavar e cozinhar. — NCr$ 85,00. 1 mes adiantado. Rua Teixeira Soares n. 23. Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto p| 1 rapaz ou 1 senhor, c| ou s| moveis. Av. Pedro II n. 296.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa, sala, quarto, coz., banh., tel. 25-9216.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO sala de frente c| móveis, pensão e água corrente. Preços módicos a pessoas fino trato. — Av. Paulo Frontin, 467-A.

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul. Exige-se 1 mês depósito. Dispensam-se fiadores. Trat. R. Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). Indicam-se aps de 120 — 180 — 200 — Infs. 46-8855 — 22-2271 — CRECI 743.

ALUGAM-SE dois excelentes quartos em casa de família. Não exijo depósito, só refs. R. Navarro 544 — sob. — Catumbi.

ALUGAM-SE qts. Preço à combinar. Rua D. Maria 34 c/Pereira Nunes. Tijuca.

ALUGO à Rua Araújo Pena 26 (Tijuca) casa com 4 quartos, 3 salas, porão habitável, garagem. Ver de 13 às 18h.

ALUGA-SE, quarto, sala e coz., sobrado. Rua Barão de Itapagipe, 302, casa 4 — Vila Norma.

ALUGA-SE 1 quarto. Rua Barão de Itapagipe, 302 casa 4 — Vila Norma.

ALUGO boa casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e 1 quarto com cozinha e banheiro. Rua Itapiru, 372, casa 7.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família para rapazes do comércio. Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGAM-SE casas a NCr$ .... 150,00 e quartos a 60, 70 e 100 c| 3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 595 — Aluga-se o ap. 301, frente, c/ salão, 3 grandes quartos, banheiro, cozinha e depts. compls. empr. Vista maravilhosa. Chaves no ap. 101. Tels. 54-2648 e 42-4686, Sr. Almeida.

ALUGO um qt. grande, mob., outro pequeno e vagas a rapazes ou môças q. trab. fora. — Av. Paulo Frontin n. 172.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente p| 1 ou 2 rapazes que trabalhem fora. Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 102.

ALUGA-SE uma sala de frente, c| direito cozinhar. 34-9131 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes de respeito que trabalhem fora, na Rua Barão de Itapagipe 302, c| 6 — Tijuca.

ALUGA-SE 1 qto. a casal ou duas môças, com refeições, de fino tratamento. Rua Andrade Neves, Tijuca. Tel. 38-8134.

ALUGA-SE quarto indep., mobiliado, c| refeições. R. Haddock Lôbo, 331 — 28-0504.

APARTAMENTO c/ 2 salas, varanda, 3 qts., coz., banheiro, deps. emp. e área. Tel. 34-0235.

DUAS SENHORAS funcionárias procuram ap. da uma só família para dividir despesas base NCr$ 100,00, só interessa podendo levar uma cachorrinha de estimação nos bairros Tijuca, Grajaú, Vila Isabel — Tel. 38-9503.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c| fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

MARIZ E BARROS, 182, ap. 301, c| 2 qtos., dep. empreg., sala, coz., banh. em côr. Al. 300,00. Chave c| Sr. Ferreira Alfaiate — Tratar 56-4216.

PENSIONATO — Ótima vaga môça c| uma ou duas refeições, 70 e 80 mil. Av. Paulo Frontin, 384. Tel. 28-6341 — Tijuca.

QUARTO alugo a senhor 60, em frente portão, 20, estádio Maracanã. R. Eurico Rabelo 87 ap. 2.

QUARTO em casa de família, aluga-se p| casal ou senhora. Tel.: 48-2730.

QUARTO — Aluga-se em casa de família junto à Pça. Saens Pena, para casal ou pessoa só, que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6. Tijuca. — Carlos.

QUARTO independente. Aluga-se — Lavar e cozinhar. R. Aguiar, 21, ap. 101. Lgo. 2.ª-Feira — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Quarto a 2 senhoras, único inquilino, 52-6156, Ligia.

RIO COMPRIDO — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas Aristides Lobo 247 sob. e Itapiru n.º 438 — Exige-se depósito.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótima casa. Rua Itapiru 806. Chave n.º 792. 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, varanda, quintal.

SAENS PENA — Alugo vaga a môça que trabalhe fora com refeições. 48-1275.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes educados, q. sinteco, móveis, telefone, amb. familiar, p. ref. 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se quarto grande a casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua Professor Gabizo, 94.

TIJUCA — Aluga-se, R. Rocha Miranda, 149, ap. 101, ap. 2 qts., 1 sala, varanda, garagem, dep. de emp., área. Tel. 38-4375 e 48-1775.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 4 qts., 2 banhs., dep. emp. Rua Morales de Los Rios n.º 21 CO-2. Preço 450,00. Tel. 27-5800.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Carvalho Alvim, 618 ap. 201 ap. com 1 sala, 3 quartos, banh. completo, cozinha, área grande. Tratar Rua Antônio Basílio, 149.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Rua Barão de Mesquita, 574 e Rua Itacurussá n.º 21 — Ambas próx. à Rua Uruguai.

TIJUCA — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes. Ver e tratar Rua Pinto Figueiredo 51, casa 3, Praça Saens Pena.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. de frente, na R. Maestro Vila Lôbo, 2, ap. 202, c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. e área de serv. Chave c| port. e tratar na Rua da Alfândega, 98 s| loja. Telefone 43-6212.

TIJUCA — Alugamos ótimo ap. à Rua Conde de Bonfim, 239 ap. 203 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro social, dependências de empregada, área de serviço, 2 jardins de inverno. Ver local tratar na Administradora Brasil — Tel. 31-2820 (dias úteis).

TIJUCA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, NCr$ 60,00, c/ depósito. Rua Valparaiso, 25.

TIJUCA — Aluga-se uma casa c/ 3 quartos, 2 salas, jardim, bom quintal, serve para qualquer ramo de negócio. Ver na Rua Barão Mesquita, 440. Tel. 43-9474.

TIJUCA — Aluga-se, Rua Barão de Mesquita, 48, ótimos aptos. c| 2 quartos, sala, coz., banh., dep. comp. de empregados, aptos. 501, 503, 504 e 505. Ver no local e tratar na "ACIR" ADMINISTRAÇÃO, tel. 32-9738.

TIJUCA — Aluga-se uma sala de frente, a casal distinto com depósito na Rua Professor Gabizo. Tratar com D. Olivia na Rua Delgado de Carvalho n.º 46.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 305 da Rua Arthur Meneses, 12 c| gde. sala e qt. separado, coz., banh. e depend. compl. empreg. Prédio sôbre pilotis e c| elevador. Alug. 262,50 — Tratar 42-4707.

ALUGA-SE ap. c/ 1 sala, 2 bons quartos, depends. completas empregada e área em local de farta condução. Ver na Rua Artistas n. 71, ap. 303 — Chaves c/ porteiro. Alug. 273,00 — Tratar .... 42-4707 e 42-5468.

ALUGA-SE ap. de frente na Rua Artur Meneses n. 12, ap. 101 com sala dupla, 2 qts., sinteco coz., banh., depends. completas empreg. Edif. sôbre pilotis e c/ elevador. Chaves porteiro. — Aluguel 367,50. Tratar 42-4707 e 42-5468.

ALUGO — Apartamento, 2 qts., sl. jantar, qt. empregada, demais dependências completas. Ver, chaves porteiro. Rua Luiz Gama n.º 4 ap. 106.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. NCr$ 200,00. Rua Paula Brito 793 — Tel. 58-3339. B. Andaraí.

ALUGA-SE apartamento — Rua Maxwell 119-B — As chaves na mesma, n.º 77 — Sr. César Tel. 57-0019.

ALUGO ap. frente, sala, 3 qts., tanque, etc. e 2 lojas com 9x30 mts. Barão Bom Retiro, 910 — 290 cruzeiros. 43-4033.

ALUGO qto. a casal c| filhos de trato, c| refeições. Quem trabalhe fora. Tratar tel. 38-8294.

ALUGO um quarto para um casal sem filho, com refeições. Tratar Rua Teodoro da Silva, 873 — Grajaú; ônibus 434.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c| 1 sala, 3 qts. (c. arms. embutidos) e dep. comp. Ver e tratar à Rua Grajaú, 217, ap. 302.

GRAJAÚ — Alugo excelente apartamento de um por andar, c| 3 quartos, sala, copa-cozinha, banh. social, dep. comp. p| empregada, garagem, arm. embutidos e quintal. Ver na Rua Caruaru, n. 231 ap. 201. Tratar na FRISA S/A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J.263.

PASSA-SE o ap. 102 da Rua Barão de Cotegipe, 60 a quem ficar com os móveis. até das 8,00 às 12h, 58-3102.

QUARTO — Aluga-se a uma ou duas môças, com ou sem mobília. Tel.: 58-8737 à noite.

VAGA PARA AUTOMÓVEL — Alugo garagem sob pilotis no Grajaú. Tratar com Sr. Luiz Carlos pelo tel. 58-0130. NCr$ 40.

LINS — BÔCA DO MATO

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. de varios imoveis. Não cobro nada adiantado. Infs. tel. 23-3042 — 22-2271 — R. Alcantara Machado, 36, s/ 406 — (Pça. Mauá). — Indicam-se casas e aps. (grátis).

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, coz., banheiro e dependências — Rua Caparaó n.º 33, Bôca do Mato — Sr. Horácio.

LINS — Aluga-se ap. 101, sala, 2 qts., demais depends. Rua Aquidabã, 222 c/4, chaves 201. Tratar Paulo Braga, tel. 32-2211, ramais 235.

LINS — Alugam-se quartos a casal à Rua Carolina Santos, 48.

JACAREPAGUÁ

ASSINO FIANÇA — Comerciante e prop. de varios imoveis. Não cobro nada adiantado. Infs. tel. 23-3042 — 22-2271 — R. Alcantara Machado, 36, s/ 406 — (Pça. Mauá). — Indicam-se casas e aps. (grátis).

CASA. Sala, 2 qtos., banh., coz. Local aprazível espaçoso indicado para Frango Assado etc. — Estr. Bandeirantes, 12 992, km 13.

PRAÇA SECA — Alugo qto, sl. coz. e banh. NCr$ 90,00 dep. 3 meses. Rua Capitão Meneses n. 1 008. V. 12 às 15 horas.

CENTRAL

ALUGA-SE — Méier. Todos os Santos. Próximo à Av. Suburbana, em edif. nôvo, ap. de frente c| sala, 2 qts., banh. completo, arm. emb., coz., área c| tanque, pintura e sinteco novos, Rua Piauí n. 375, ap. 401. Tratar na Av. Presidente Antônio Carlos n. 615, 2.º andar. Tel. ... 42-1314 ou 22-8336.

ALUGAM-SE casas Z. Norte a 100 — 140 — 200. Exige-se um mês depósito. Dispensam-se fiadores. Tratar R. Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). Indicam-se aps. de 120 — 170 — 200. Infs. tels. 46-8855 - 22-2271 — CRECI 743.

ALUGO 1 vaga para rapaz com refeição, Rua Dr. Pache de Faria 18 — Méier.

ATENÇÃO — Fiadores irrecusáveis, idôneos p| casas e aptos. Solução na hora. Rua Senador Dantas n. 117, s| 1 507. Telefone 22-9345.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, s| 706. Cinelândia

ALUGA-SE quarto, sala c/cozinha conjugados, independ. e quarto, cozinha independente. R. Licínio Cardoso 277. Estácio — S. Franc. Xavier 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE pequeno quarto c/ móveis e jantar a rapaz ou senhor modesto. 60 mil. Tel. 29-5668 — Méier.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Souto Carvalho 22 com 3 quartos, sala e demais dependências. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. — Inform. 42-0773.

ALUGA-SE ap. 102. R. São Francisco Xavier, 762, 2 qts., sala, qt. empregada, dependências, sinteco. Aluguel NCr$ 270,00 e taxas. Ver das 8 às 11. Informar Tel. 48-2661 com Figueiredo.

ABOLIÇÃO — R. Moreira, 133 — Alugo 1 casa peq. qt., sala, coz. e banh. coletivo. NCr$ 110,00, 2 meses depósito ou desc. fôlha e qt. e coz. NCr$ 70,00, 2 meses depósito.

ALUGA-SE casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha com gás da rua, banheiro, quintal. Av. Suburbana, 7924-F. — Abolição.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., 1 sl., banheiro, cozinha de côr. Rua Teixeira de Azevedo, 360, ap. 302 — Desc. fôlha ou dep. 200 e tax.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala e cozinha. Rua Viana Júnior n.º 26 — Encantado.

ALUGA-SE csa de vila 120,00 Rua Cruz de Souza, 276, Encantado, só com depósito 240,00. Tratar pelo telefone 38-4421.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/fiador. R. Lucídio Lago, 138, sl. 4. Méier. Até 17h.

ALUGA-SE amplo ap. de dois quartos, sl., coz., banh. comp. vaga p| carro, R. Amália n.º 46, ap. 203. Quintino. Saltar na Av. Suburbana n.º 9 372 onde começa. Alug. NCr$ 230, desc. em fôlha.

ALUGA-SE ap. na Rua Poconé n. 380, esquina da Rua Paraná, c| varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros. Aluguel NCr$ 230,00.

ALUGA-SE — Uma casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, Rua Goiás, 778 c/ 20 ap. 101, Piedade.

ALUGO — Na Rua Cabiúna, 661, Estação Dr. Augusto Vasconcelos, casa de 3 cômodos, água e luz, preço 70,00.

ALUGA-SE — Apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e área, com tanque na Rua Camarista Méier, 260, bloco 4 ap. 301, chaves no local.

ALUGO casa não vazia c| 2 qts., 2 sls., bastante quintal, em Cascadura. Tratar Rua Frei Antônio, 239 casa 2 — Cascadura. Preferência militar, depois das 11h.

ALUGA-SE um quarto em casa de família c| direitos a lavar e cozinhar, a senhora funcionária do respeito. Rua Frei Antônio, 239 casa 3 — Cascadura. — Depois das 11h.

ALUGA-SE ap. 3 qtos., sala, coz., banh. R. Aristides Caire, 213, ap. 402, Méier. Tratar R. Itacabira, 321, França.

CASA NOVA — Alugo ou vendo. Água e luz, em ótima rua. Estação de Juscelino. Rua Celestino, 981. Sr. Raul. (X

CENTRAL — Alugo apartamento, 1.ª locação, de luxo, alug. 210 e 170. Largo Vicente Carvalho, 16. Telefone 49.4788.

CASAL — Alugo quarto e cozinha, 60 e mais 10 de luz e água. Rua Venâncio Ribeiro, 393, final R. Dias da Cruz.

CASCADURA — Alugo casa sala, qto., coz., banh. NCr$ 130,00 Rua Jauaperi n. 65 — Saltar à Rua Souto com Clarimundo de Melo.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. primeira locação de 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Bela Vista, 120; chaves no local.

ENGENHO DE DENTRO — Alug. ap. frente, claro, sala, 2 qts., cozinha, banh., deps. compl. c| sinteco. Rua Dr. Bulhões, 646-302. Chaves ap. 101. Tratar Rua Cruz Lima n. 33-204. — Flamengo, Sr. Jaime.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e quintal, na Rua Rodolfo Galvão, 52.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas Manuel Miranda, 136 — Rua Barão de Bom Retiro, 141 e Rua Allan Kardec n.º 15 — Ambos próx. à Estação.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se quarto e sala separados, NCr$ 170,00, Rua Henrique Dias, 26 ap. 406. Tratar Rua Senador Vergueiro, 207 ap. 1 001.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas - apartamento e lojas. Temos com vários imoveis. Solução em 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

FIADOR — Aluguel — Imóveis - Casas, aps., lojas, proprietários comerciantes credenciados por Bancos SPC. Solução na hora — Av. Rio Branco, 185, sala 604 - Edifício Marquês do Herval.

JACARE' — Alugo ap. 302, Praça Alberto Monteiro Filho n. 3 — sala, 2 bons quartos, cozinha a gás da Light, 230 cruz. novos e impostos.

MEIER — Alugo amplo ap., sala grande, quarto, cozinha, banheiro completo, Rua Hermengarda n.º 503. Trata-se com Sr. Miguel.

MEIER — Aluga-se casa tipo ap. sala; 2 qts., copa, dep. completas. Entr. p| carro, 2 áreas — NCr$ 230,00, taxas — Rua Santos Titara, 46-A c| 3.

MEIER — Aluga-se ótima casa na Rua Mário Calderaro, 694, c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. varanda, área de serv. e quintal c|plantas. Chaves no local e tratar na Rua da Alfândega, 98 sjloja — Tel. 43-6212.

MEIER — Alugo quarto grd. c/ móveis a rapaz solt. c/referências. Rua Maranhão 238.

MEIER — Rua C. Tobias, 158 ap. 204. Atrás do Shopper Center. — NCr$ 250,00 e taxas. 3 qts. e sala. Porteiro ou 36-1873.

PIEDADE — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala e mais dependências, Rua Meira, 25, saltar Tôrres de Oliveira, final da linha 249, muita condução.

QUARTO pequeno alugo — Rua 24 de Maio, 406, ap. 101 — Riachuelo a môça ou senhora só. Referências. 50 000 com direitos.

QUARTO independente. Aluga-se a senhor ou rapaz de todo respeito, podem-se referências. Tel. 49-0655. Engenho Nôvo.

QUARTOS aluga-se p| cavalheiro. Av. Suburbana 5751-fdo. Chave c| jornaleiro. Tel.: 22-9571 c| depósito.

REALENGO — Alugam-se quartos, grandes para casal, com tôdas dependências — Rua Limites n.º 660.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo 3 qts., sala, banh., coz., arm. embutidos, dep, emp. R. Gravataí, 5, ap. 202 — Chaves n.º 10.

VAGAS — Alugam-se, com refeições a rapazes do comercio, ambiente familiar, condução à porta. Avenida Amaro Cavalcanti, 267 ou Manuel Barbosa, 18 — perto Mesbla, Méier.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 1 001 — Junto do Cinema São José.

ALUGA-SE ótimo apartamento no Edifício Melo na Rua Cardoso de Morais, 218, apt. 212, com 2 qts., sala, deps. p| 280,00 mensais. Chaves no apt. 204 - Tratar Trav. Paço, 23, s| 301.

ALUGO casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, grande terreno com árvores frutíferas. Ver e tratar na Rua Santarém, 80, Circular da Penha.

ALUGA-SE quarto grande a moços do comércio, Entrada independente, Cardoso Morais 535-fundos. — Ramos.

ALUGA-SE ap. quarto sala separado, área c| tanque e conjugado. Ver e tratar R, Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE casa, qt., sala coz. e dep. Rua Delfina Enes n.º 504. Penha Circular. NCr$ 130,00, desc. em fôlha ou depósito.

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, 1 area interna e varanda. — Aluguel NCr$ 160,00 — Ver e tratar na Rua Aragarças, 46. Praia de Ramos. Ver todos os dias.

ALUGO aps. e casas acabados de construir, todos completos — Av. Camões 230 esq. Rua Lisboa, perto da Rua Lôbo Júnior, Penha.

ALUGA-SE um ap. c/2 quartos, sala, cozinha e banh. à Rua Monsenhor Alves da Rocha, 133 ap. 201. Penha — Tel. 30-2844.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos, sala, copa, coz. e banh. à Rua Dr. Nunes 314 — Olaria.

ALUGA-SE 1 casa, Rua Joana Rêgo, 25 fundos. Aluguel 150,00 novos — Olaria.

ALUGAM-SE casas Z. Norte a 100, 130, 170. Exige-se 1 mês depósito. Dispense-se fiadores, Trat. R. Carioca, 53-1.º and. (8 às 19h) — Indica-se aps. de 100, 150, 200. Inf. 46-8855 — 22-2271 — Creci 743.

ALUGA-SE ap. c| sala, 3 quartos e quarto de empregada, banheiro, cozinha e bom quintal. Rua Uranos n. 1 510|101.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Cordovil, Brás de Pina, Penha e Bonsucesso. 280, 200, 180, 150 e 130 mil. Tratar c| despachante Chaves. Av. Antenor Navarro n. 99, sob. Telef. 30-7311.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, garagem e jardim. Rua Antônio Storino n.º 300, Vila da Penha, das 9 às 12 horas.

BRAZ DE PINA — Alugo casa, 2 qtos., sala coz., Rua Joaquim Monteiro, 193. A rua faz esquina com a linha do trem.

BONSUCESSO — Aluga-se na Rua General Galiene, 323 ap. 202, com 2 quartos, sala, cozinha, duas áreas e dependências de empregada. Ver no local com Sr. Rodrigues. Fone. 58-8937.

BONSUCESSO — Aluga-se casa, qt., sala a casal que trabalhe fora. Ver Av. Iteoca n.º 82 — Fiador.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202, Rua Orica 425 quarto, sala e dependências — Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

CASAS E APARTAMENTOS — Forneço fiador proprietário. Irrecusável. Rua Uranos n. 1 410, fundos. Olaria. (X

CASA — Olaria, Q. sl. c. b. área — Rua Silva e Sousa. Tratar à Rua Uranos, 1 410, fundos. — Olaria.

CORDOVIL — Alugo ou vendo uma casa com grande quintal perto da estação. Tratar no local com o proprietário. Rua Ferreira França, 216.

CASA aluga-se, 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro na Rua Zeferino de Assis n.º 38, Ramos, junto da Estação Leopoldina.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se na Rua Francisco da Silveira n.º 21 um apartamento completo.

FIADOR — Proprietários e comerciante irrecusáveis, para casas, apartamento e loja. Temos com varios imoveis. Solução em 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótima casa, 2 qts., sala, coz., banheiro. Rua Miguel Burnier, 11, aluguel 250,00. Ver no local de 14 às 17 horas.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se um apartamento com três quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área com tanque, na Rua Pacheco Jordão n. 42, 201. Frente.

HIGIENOPOLIS — Alugo confortável res. tipo ap. R. Ferreira Cardoso, 61. Perto G. E., bacc NCr$ 280,00. Tel.: 27-6906 — Balbi.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se um apartamento à Rua Ourique n.º 1 066, com 2 quartos. Chaves na padaria.

PENHA — Alugo ap. 102 tipo casa, 2 qts., sl. e dep., final do ônibus 332 e passam div. ônibus ver à Rua Belizário Pena, 210.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. 103, na Rua Eng. Francelino Mota, 229, de dois quartos, sala e dependências — Ver no local — Chaves no ap. 102. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1612 — Tel. 43-3113.

RAMOS — Aluga-se um quarto a pessoa que trabalhe fora. Com 2 meses de depósito. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 69, fundos ap. 101. Favor não informar na frente.

RAMOS — Alugo casa de 2 qts., sala e depend. Rua João Pizarro, 92-F. Alug. 200 mais taxas. Tratar Trv. Etelvina, 2-F — Tel. 30-6964. CRECI 751.

RAMOS — Aluga-se uma ótima casa na Rua João Romeris, n. 29 com 2 quartos, uma sala e mais dependências. Tratar na mesma n. 74 ap. 201.

RAMOS — Aluga-se uma casa — Rua 23 de Agôsto, 17. Aluguel 120,00 e as taxas. Carta de fiança ou desconto em fôlha.

RAMOS — Aluga-se à Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 202 — Frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, copa-coz., banh. completo, área grande. Condução à porta. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

VIGARIO GERAL — Aluga-se casa 1. Rua La Paz, 194 com quarto, sala, cozinha e banheiro — NCr$ 110, carta de fiança ou desconto em fôlha.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE — Apartamentos de 2 quartos e sala. R. Belarmino de Matos, 196 — V. Carvalho.

ALUGO aps., Av. Monsenhor Félix 349, chave na casa 3. Aceito desconto em fôlha.

ALUGO um quarto, único inq. casal que t. fora. Rua Domingos Pires, 146-F — Terra Nova.

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul. Exige-se 1 mês depósito. Dispensam-se fiadores. Trat. R. Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). Indicam-se aps. de 120 — 180 — 200. Infs. 46-8855, 22-2271 — CRECI 743.

ALUGO ap. 104, R. Conde Azambuja, 1 335 (1/ casa), c/ qt, e sl. sep., banh., coz., área, p/ 110 e enc. Chaves local. Inf. .. 43-6896.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área, a família sem crianças. Av. João Ribeiro, 686 fds. Pilares.

ALUGA-SE ap. tipo casa c| dois quartos e dependências, bom quintal. R. Vaz Lôbo n.º 416, ap. S-101.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha e área, Estrada do Sapê, 631 fundos, cas 2, Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE casa modesta, aluguel NCr$ 90,00, lugar alto (Preferência desconto em fôlha). Tratar R. Major Medeiros, 43 — Irajá, junto ao BEG.

ALUGA-SE apartamento S-101 da Rua Muniz Aquarone, 174, Irajá, com dois quartos, sala, cozinha, área, wc. Aluguel 180 novos. — Ver e tratar na mesma rua no numero 244, com proprietario — tel. 91-1336.

COELHO NETO — Aluga-se casa modesta p| pequena família. — Aluguel NCr$ 70,00. Desc. em fôlha ou fiador. Tratar c| Walter na Rua Urural, 244.

IRAJA — Aluga-se ótimo apartamento 101 na Rua Atiriba no 99, esta Rua é junto e B. Guanabara — Fiador.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap., c|, 2 qts., b., área, coz., c| 2 frentes, lindo bairro familiar. Rua Luiz de Brito n. 43 — Tratar Travessa Ouvidor, 17, 4.º — CIVIA.

PILARES — Aluga-se. Rua Alvaro Miranda, 347 ap. 203, c| 2 quartos, sala, coz., banh., varanda. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Ver no local e tratar na ACIR Administração, Tel. 32-9738. Chaves no bloco 341 ap. 201 com Sr. Wanderley.

PILARES — Aluga-se um quarto para casal ou dois rapazes funcionário, pode lavar e cozinhar. Tel. 49-6654, D. Conceição.

ROCHA MIRANDA — Alugo 2 casas de quarto, sala, coz., à Rua Corumbiara, 241, cond. na esquina — Engenho Novo. M. Hermes.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Ver na Rua Manoel Machado, 246 ap. 404 — Tratar Tel. 22-6140.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se casa com dois quartos e dependencia na Rua Itapetininga, 528. Chaves com o vizinho dos fundos. Tratar tel. 43-3113.

ILHAS

GOVERNADOR

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada adiantado. Comerciante e prop. de vários imoveis. Indico grátis casas e aptos. a partir de NCr$ 150 — 180 — 200 — 250 — 300. R. Alcantara Machado, 36 s/ 406 — Pça. Mauá — 46-8855.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para duas môças que trabalhem fóra. Praça Aguirre Cerda, 45, ap. S-401 — B. Fátima.

FREGUESIA — Veraneio. Alugo casa de qt., sala, coz., banh. Rua Jussiape 41. Ilha do Governador.

PAQUETÁ

ALUGA-SE casa média ou ap. por 1 mês em Paquetá, Ilha Governador ou Cabo Frio, Telefonar .. 45-4652.

ALUGA-SE um apartamento, para fim de semana ou para temporada. Tratar à Avenida Henrique Valadares, 28, sob. Dona Suzana.

PAQUETÁ — Aluga-se apartamento no melhor local, com 2 quartos, sala e cozinha. Aluguel: NCr$ 250,00 — Tratar pelo telefone 38-9562, com D. Lindinha.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

APARTAMENTO — Alg. em Campo Grande, 2 qts., sala, cozinha, banheiro e duas áreas. — NCr$ 150,00. Vila São João — Rua B, 226, ap. 101. — Tel. 29-7163. Sr. Martins.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 83 — Tel. 43-8944 — Renê.

ALUGA-SE grande loja bom ponto comercial com 16m de frente na Rua Carlos Sampaio, 21 — Tratar na Rua 20 de Abril, 27, 27.

CENTRO LOJA — Passa-se o contrato de uma loja 90m2 c| tel. e sobrado c| 3 qts., 1 sl. etc. — Aluguel barato. Ver e tratar com o Sr. Barros à Rua Pereira Franco n.º 87 — Estácio, depois das 14 horas diàriamente.

CENTRO — Aluga-se loja, Rua Sacadura Cabral, 217 — Visitas diàriamente das 9 às 15 horas. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas n.º 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

LOJA — Rua da Alfândega, 332 — Fazemos contrato nôvo.

Agenda

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha avisa aos interessados que hoje e sexta-feira, das 13 às 16h30m, em seus guichês, continuam a ser atendidos todos os beneficiários que ainda não procuraram seus proventos do ano findo. *** O Banco do Estado da Guanabara está creditando hoje os vencimentos de diversas fôlhas suplementares da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, da Faculdade de Filosofia e da de Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 101 a 199. Código 25, IPEG, pedidos 11, 13 a 41. Código 30, pedidos 51 a 74, 75 a 159. *** Agência n. 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 019 a 100 045. Código 30, pedidos 100 014 a 100 060. *** Agência n. 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 037 a 300 061. Código 30, pedidos 300 013 a 300 060. *** Agência n. 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 006 a 500 018. Código 30, pedidos 500 011 a 500 029. *** Agência n. 7 — Méier, código 20, pedidos 700 018 a 700 037. Código 30, pedidos 700 020 a 700 084.

TRENS — Para permitir reparos na via permanente, remodelação da rêde aérea e instalação de CTC, os trens da Central, da Linha Auxiliar, os do Ramal de Santa Cruz, no trecho de Bangu à Paciência, e os da linha do Centro, nos trechos Deodoro—Anchieta, Queimados—Austin e Queimados—Engenheiro Pedreira, circularão com pequenos atrasos, de 9 às 16 horas, de amanhã. Por sua vez, os paradores destinados à estação de Deodoro não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, no mesmo horário.

VISITA — O Dr. Christian Barnard, médico da cidade de Cabo, na África do Sul, que realizou transplante de coração humano, aceitou o convite formulado pela Sociedade Universitária Gama Filho, para visitar o Rio de Janeiro.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 4 na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições na área, para formação de chuvas passageiras no período das 24 a 48 horas, devido ao fluxo de ar marítimo de NE e SE. Condições de evaporação regulares a sofríveis. Na Região Salineira Nordestina: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições para formação de chuvas na área, principalmente entre Natal e Macau, nas próximas 48 horas, devidos aos alíseos de SE. Condições de evaporação boas a regulares.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará eletricidade nos seguinte logradouros: ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Paulino Nogueira, Dois, Camaiore, Castenuelvo, Mário de Alencar, Medeiros Pássaro, Natalina, da Cascata, Conde de Bonfim, Engenheiro Cavalcânti e Marechal Trompowski. — ESTADO DO RIO — Em Olinda, entre 6 e 14 horas, Ruas Carlos de Sousa Fernandes, Dr. Paulo Melo, Melo Sampaio, Serra Pulcherio, Rodrigues Alves, Monsenhor João Felipe, Craveiro Lopes, Carlos Gentil Homem, Juno Die, General Carvalho Lopes, General Olímpio da Fonseca, Maria da Gama e Capitão Alfredo Antunes. *** Amanhã, quinta-feira: ZONA NORTE — No Andaraí, entre 6 e 17 horas, Ruas Barão de Mesquita, Barão de Itaipu, Ernesto Sousa, Félix Lembrança, Gastão Penalva, do Outeiro, Sousa Cruz, França Júnior, Nicolau Moreira, Dona Florinda, Nízia Floresta e Uruguai; Praça Sachet; Travessa Vasconcelos. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Honório Gurgel, entre 11 e 17 horas, Ruas Serinhaem, Guaraci, Mambituba, Tapiraí, Meruoca, Mocajuba, Abiurana, Loreto do Couto, Martins de Nantes, Gaspar Adôrno e Belchior Moreira; Estrada João Paulo. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Carlos Chagas, entre 11 e 13 horas, Ruas Rosa da Fonseca, Castro Tavares, Diogo de Vasconcelos, Leopoldo Bulhões e Sizenando Nabuco. ESTADO DO RIO — Em São João de Meriti, entre 6 e 17 horas, Ruas Manuel Correia, Dr. Henrique Durão, 1.º de Maio, Mineira, Fluminense, Maria Emília e Mário Cabral; Avenidas Maranhense, Pernambucana e Time Swith.

DOCUMENTOS — No Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar (Rua Evaristo da Veiga, 78), encontram-se cêrca de mil documentos e outros tantos objetos encontrados por policiais militares e que estão à disposição dos seus legítimos proprietários. Informações pelo telefone 42-1605.

CONCURSO — As provas do concurso de Admissão do Instituto Tecnológico de Aeronáutica começam hoje e vão até dia 6 de janeiro, em 16 cidades do País. As provas terão início às 8 horas, com apresentação dos candidatos às 7h30m. Hoje, Física e Química, amanhã, Português e Inglês; dia 5, Desenho e dia 6 Matemática. Inscreveram-se 3 039 candidatos, entre os quais 2 903 brasileiros, 38 com requerimentos em pendência e 98 estrangeiros requereram autorização para a inscrição. É a seguinte a distribuição de candidatos que prestarão exame ao ITA: **São Paulo, Capital**, 2 284;; **S. José dos Campos**, 112;; **Santos**, 78; **Campinas**, 55; **São Carlos** 112; **Rio de Janeiro**, 162; **Minas Gerais**: Belo Horizonte, 53; **Itajubá**, 8; **Pôrto Alegre**, 45; **Curitiba**, 36; **João Pessoa**, 27; **Fortaleza**, 23; **Recife**, 21; **Niterói**, 18; **Belém**, 3; **Salvador**, 2.

LÍNGUA — Estão convocados para a prova de Língua Estrangeira, que será realizada hoje, às 17 horas, no Instituto de Educação, todos os candidatos aprovados nas provas iliminatórias.

PM — Estão abertas as inscrições para Cadetes da Polícia Militar. Poderão inscrever-se brasileiros natos e solteiros que tenham o curso colegial completo e idade entre 17 anos completos e 25 incompletos. Para os candidatos da Corporação ou das Fôrças Armadas a idade máxima é de 25 anos incompletos. Os candidatos poderão fazer sua inscrição na Diretoria de Ensino da PM, Rua Evaristo da Veiga, 78. *** A Polícia Militar incluiu hoje, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, 400 civis que, após um curso de 6 meses, serão empenhados no Policiamento da Cidade.

CONFERÊNCIA — O Prof. Guido Beck, professor do Instituto de Física de Bariloche, na Argentina, vai fazer hoje uma conferência sôbre **Modêlo Idealizado de uma Super Corrente**, no Instituto de Física da PUC. A conferência terá lugar no anfiteatro da sobrelojja do prédio central da Universidade (Marquês de S. Vivente, 226 — Gávea — ala do Instituto de Física), às 17 horas. Os professôres, físicos e estudantes que desejarem assisti-la poderão se informar pelo tel.: **47-6030 r. 30**, na secretaria do Instituto de Física.

RECEPÇÃO — Hoje, às 16 horas, o Comandante da Fôrça de Transportes da Marinha, Contra-Almirante Luís Penido Burnier, recepciona a imprensa com um coquetel, na sede do Comando, na Av. Rio Branco, 39, 19.º andar.

COLÔNIA — O Comandante do Centro de Estudos de Pessoal do Forte Duque de Caxias, comunica a abertura festiva da Colônia de Férias, sexta-feira, às 9 horas.

MEDICINA — Abertas as inscrições para o Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Cardiologia, organizado pelo **Prof. Nélson Botelho Reis**. O curso terá início em março e irá até dezembro do mesmo ano, com aulas teóricas e práticas na 6.ª Enfermaria da Santa Casa, no horário de 8 às 12 horas, diàriamente. Informações e inscrições na 18.ª Enfermaria da Santa Casa ou pelo telefone: 42-6160 ramal 8 com Lílian.

SAMBA — Sábado, a grande noitada em que a Unidos de Vila Isabel vai escolher o samba para o enrêdo **Quatro Séculos de Modas e Costumes**, já tendo sido classificados dois sambas dos nove apresentados pela Ala dos Compositores. Tião Graúna adianta que sua ala vai promover diversas atrações no sábado, contando com um **show** da Ala das Tremendonas para abrilhantar a noite. Os compositores vão distribuir prêmios às pastôras que mais se destacarem no sábado.

VENDA DE SUCATA

Ferro velho de máquinas quebradas.

Propostas escritas fechadas até o dia 12-1-68.

Ver com Sr. Alair na

RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS, 84.

INSTALAÇÕES, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO de telefones, interfones, mesas PBX, PABX e PAX. Orçamentos grátis. Chamar Esteven, tel. 58-3264. Recado.

LIGADO — Venda seu telefone e receba o dinheiro adiantado em sua casa, basta telefonar p| 43-8333. Carlos. (B

MANIVELA — Compro êste tipo de telefone, serve qualquer linha. Tel. 43-8333. Vou à sua casa pagar.

TELEFONE — Linha 49 — Passo urgente. Negócio de particular. Inf. 48-3123 c| Pinto.

TELEFONES — Compro e vendo pagando na hora em dinheiro, o melhor preço da praça, de acôrdo com o Dec. 682 de 28-9-66, solução rápida, Sr. Paulo. Tel.: 34-9433 — 22 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 26 — 46 — 57 — 25 — 45 — 43 — 23 — 27 — 47 — 29 — 49 — 28 — 34 — 54 — 28 — 48 — 31 — 30 — 37 — 56 — 36 —

TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas. Tratar telefone: 52-9533.

TELEFONE — Compramos e vendemos qualquer linha, sem intermediário. Falar c| Sr. Silva — Tel. 43-7929 — 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 16 horas.

TELEFONES — Compro, vendo e faço trocas, preciso urgente 52 — 42 — 32 — 38 — 58 — 28 — 48 — 34. Chamar Bruno. Fones 52-0062 ou 42-6413 — Dia e noite.

TELEFONE — Compro Zona Rural, manivela, qualquer. Sr. Santos. 43-5933 ou 90-0024.

TELEFONES — 23 — 43 — Compro, Hugo, estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONES — 29 — 49 — Vendo, Hugo, estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n.º 55 sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — 36 - 56 - 37 - 57 — Compro, Hugo, estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Linha 58 — Vendo hoje, motivo viagem, negocio honesto, sem intermediário — Tratar Tel. 43-9377, de 8 às 12 hs.

VENDO tel. linha 23, particular, pço 2 000. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — Veloso.

Oportunidade

Tem problema de telefone? — Ligado, desligado, quer ceder, adquirir ou permutar? — Tenho solução imediata, basta telefonar 43-8333 — Carlos — Não recebo adiantado.

Telefones 32/42

Compro. Pago NCr$ ..... 1 500,00 na hora. Particular para particular, Av. Rio Branco, 156 — Gr. 1810|12.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CLUBE ENCHANTED VALEY — Vendo melhor oferta — Telefone 27-2964.

Artigos de umbanda num bazar de Copacabana

Inaugurou-se em Copacabana um bazar com a mais completa linha de artigos de Umbanda à Rua Siqueira Campos, 143, loja 81 (Super Shopping Center).

PROMOVO VENDAS e compro Country Club, RJ. Iate, Joquei, Gávea Golf., Av. Rio Branco, 156, sala 2 925. Tel. 32-8215. — Juanita.

SOCIO que entenda do ramo para indústria de móveis, populares, funcionamento em Barra do Piraí, área própria, várias máquinas — Tel. 32-4067.

TITULOS — Vendo proprietario-familiar, Quitandinha e Pontal — NCr$ 600,00 a vista os dois — D. Geny, 34-8277. Não sou corretor.

TITULOS de clubes — Vendo Touring, Tijuca, Flamengo, Vasco, Quit. Fundador. Compro Fluminense e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

TITULOS — Sócio proprietário do Clube Comercial — Vasco — Iate — Caiçaras e Jockey — Vendo: entrega imediata. Compro Fluminense — Tel. 26-7642 — Luiz.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Caiçaras, Fluminense e Cad. Perpétua. Compro Jóquei. Telefone 26-7642 — L. Guerra.

VENDO — Título Sócio Fundador Santa Paula — melhor oferta — cartas portaria n. 29611.

VENDO — Fluminense, Caiçaras, M. M. Gerais — P. P. Hotel. Hosp. Silvestre, Teresop. Golf., Touring — Tijuca Tênis — Gurilandia — Vasco — América e outros, Av. Rio Branco, 156, s| 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Costa Brava, Floresta. Enchandet Valley — Nevada, Caça e Pesca. Pontal. Band. Praia — Motel Band. Umuorama — Financiado. Av. Rio Branco, 156, sala 2925. Tel. 32-8215. — Juanita.

VENDE-SE título do Gávea Golf Club. Tel. 23-9448 — Dona Mia.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Vendo ótimos galinheiros de ferro, à Rua Getúlio 148, tel. 29-4321 — Todos os Santos.

AMBULANTE — Vendo uma carroça de frutas otimo ponto, Tratar Avenida Rui Barbosa 40 — Parte da manhã.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. — R. da Alfândega 111-A, sala 202. (X

BALCÃO frigorífico com 3,20m de extensão. Vende-se barato. — Rua Maria da Glória n. 180 — Ramos.

BARBEIRO — Vendem-se 9 cadeiras americanas (juntas ou separadas) em bom estado. Espelhos, perfumaria em geral, 2 vitrines, caixa registradora. Rua Visconde de Pirajá, 76-A — Ipanema.

CABELEIREIROS — Bancada nova, azul pérola, 3 metros. Vendo barato. Tel. 22-9582.

EUCALIPTOS — Vendo, vários tamanhos, posto Cabo Frio, otima estrada. Bom preço. Tel. 27-0308.

VENDE-SE uma instalação completa de um bar, telefone para o Sr. Fernandes. Tel. 28-2473.

Cerveja Weiss Export

Cerveja Cx.	15,00
Choppinho, Cx.	10,00
Guaraná, Cx.	4,50
Soda, Cx.	4,50

Pedidos. Tel. 54-1542 — R. Capitão Félix, 16 — 28 — Galeria 1, Loja 8 — Benfica. — Entregamos à Domicílio.

SALA DE JANTAR, Chipendale — Conjugado maciça, Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SOFA — Reforma a domicilio p| mínimo e colchões, capas e cortinas. Oliveira facilita. 22-5921(X

SOFAS-CAMAS, solteiro, guarda-roupa, 2 camas Dragoflex, mesa e cadeiras, vende-se tudo nôvo e barato. Motivo mudança, urgente. Rua Senador Vergueiro 203 ap. 609 — Flamengo.

SINTECO E CASCOLAC, serviço garantido. Facilita-se. Tel. 54-3612 — inclusive aos domingos.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA de casal e 1 colchão de molas casal vende-se Tel. 32-6156.

VENDO urgente todos os moveis até sábado — 36-4330.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO — Mesa fórmica, 4 cadeiras, 3 grades de ferro para janela. Ver Rua Ataulfo de Paiva 27|503.

VENDO mesa mármore rosado de 2 m e 6 cadeiras de jacarandá. Preço: 500,00. Rua Barão da Tôrre 457, c/ 01.

VENDE-SE 4 camas colchão de molas e 2 guarda-vestidos 300,00. Tel. 27-1581.

VENDO sala de jantar Chipendale clara, nova, 10 peças, peroba maciça — Edgar — 38-5302 — 38-5844.

VENDE-SE grupo estofado, móveis diversos, aspirador, enceradeira, etc. Rua Gustavo Sampaio, 811, ap. 803 — Leme.

VENDE-SE guarda-roupa com 4 portas e 2 camas de casal e 3 de solt. em ferro trabalhada e 1 sala de jantar e 1 estante — preço barato. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3, Pça. Saenz Pena.

VENDO 2 escrivaninhas, 1 mesa, máquina, 5 cadeiras, 1 persiana. Negócio de ocasião. Rua Liberata Santos, 40, Bento Ribeiro. (X

VENDO dormitório chipendale 130 e uma sala 90. Junto e separados, Av. Salvador de Sá n. 184. Próximo ao final de Frei Caneca.

VENDO dormitório chipendalle, casal, em bom estado, 130,00 e uma sala 80,00. Rua Aristides Lobo n. 128, próximo de Hadock Lob.

VENDO colchão de mola solteiro, guarda-roupa, cadeiras, R. Miguel Lemos, 99, ap. 202. Ver c/ porteiro. Tel. 56-7153.

VENDE-SE cama casal, pau marfim, colchão de mola: NCr$ .. 70,00 — R. Alres Saldanha, 76 ap. 701.

VENDE-SE sala jantar, mesa, 6 cadeiras, bufê, moderno e móveis avulsos, qualquer preço — Tel. 37-7924.

VENDO várias peças de marfim, grandes; vários quadros inclusive um grande (Adoração dos Pastores) algumas peças de prata, cristais, etc. Rua Garibaldi 182 — Muda.

VENDO móveis desocupar lugar. Quarto, sala, sumier. 57-3879.

VENDE-SE dormitórios chipendale, claros, rústicos, marfim, salas iguais, várias peças avulsas, tudo estado nôvo. Vdo. barato, desocupar lugar. Pres. Vargas, .. 2 963-A.

VENDE-SE uma cômoda cinco gavetas, uma mesinha de cabeceira, um espelho de parede bisoutô, tudo côr marfim. Rua Evaristo da Veiga, 83, ap. 206.

VENDE-SE sala jantar em peroba e cedro, 12 peças, modêlo Luiz XV. Ver R. Joaquim Meyer, 153 Tel. 49-8317 a partir de 2a.-feira.

2 ARMÁRIOS, 1 duplex, 1 4 portas, 1 jôgo poltronas em plástico, 1 mesa de centro, 1 estante. Tel. 34-5328.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ALÔ! Compro seus dormitórios usados, marfim, rústicos, Chipendale, salas conjugadas claras. Pago bem. Atendo rápido telefone 52-9835.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá, direto da fábrica, colonial brasileiro e espanhol; grande novidade de cama, mesa, tudo pronto entrega; cadeira 45,00. Fazemos decorações em geral. Aceitamos encomenda R. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Dormitório pau-marfim conjugado como nôvo, apenas 250 mil e sala 8 p/ conjugado, apenas 140 mil. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório rústico 90.000 e sala .. 60.000. Rua Aristides Lobo N. 128. Próximo Hadock Lob.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala de jantar em estado novíssimo, de marfim e caviuna, 180 e 130. Av. Salvador de Sá n. 184. Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios marfim caviúna chipendale, rústicos, império, pago bem. Atendo rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, chipendale, rústicos, império, pago bem. Tel. 22-0967.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p. preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ .. 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p/ telefones: 28-9040 e 48-8522.

DORMITÓRIO caviúna, grande, custou NCr$ 1 400,00, vendo NCr$ 450,00 e uma sala de jantar com bufete com bar espelhado custou NCr$ 450,00, vendo por NCr$ 250,00 e outros utensílios domésticos para desocupar lugar. Tel. 54-3705.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Marfim e cerejeira com portas corrediças. Barato, para desocupar lugar — R. da Glória 348 ap. 203 — Tel.: 42-2777.

DORMITÓRIO de solteiro. Vendo um, próprio para moça, 4 peças, estado de nôvo. Vendo barato. Tel. 29-1914.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO CHIPENDALE em pau-marfim, completo p/ casal, apenas 250 e sala 8 p/ conj. maciça clara, apenas 200 mil ...

Cortinas japonêsas

Dirct. da fábrica pelos men. preços da praça o melhor acabamento, entrega 48 horas — R. Getúlio, 262 — Tel. 29-6790.

Super-Synteko

GARANTIA DE 5 ANOS

Firma autorizada aplica o legítimo deixando seu assoalho um espelho. Começo hoje — NCr$ 3,00 o m2, P. Macedo. Construções. A mais antiga da Zona Sul. Tel. 26-6930. Orçamento e dedetização grátis.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Sólidas referências — Lata lacrada do S| SYNTEKO e Dedetização grátis m| informações "SINTEX". Tel. 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vendo 4 bocas de luxo, com vidro na porta, sem uso. Motivo mudança. Preço barato. Rua Pinheiro Guimarães, 12.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO 60 geladeiras de todos os tipos marcas serão liquidadas hoje desde 120. As melhores muito gelo. Aberto até as 21 horas. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO ADMIRAL — Vendo, modêlo Imperial de 1 HP, bom estado e 1 ventilador Eletromar 16" e 1 cofre. Tel. 52-2323.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE PHILIPIS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1 299, 108 — 56-8251.

ALTA FIDELIDADE T. D. PHILIPS nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuizo. — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, Geladeira, Ar Cond., Stereo, Piano. Pago no ato 57-2539. (X

ATENÇÃO — Televisões a partir de 17,00 — Tenho as melhores, sendo: RCA, Mullard, Semp, Emerson, Zenith e outras. R. da Relação 55 — Térreo.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

COMPRO Televisão qualquer estado, funcionando ou não, discos 33 rot. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

ESTÉREO Philips, portátil, modelo 67, automático, ultra leve, maravilha, NCr$ 220,00. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4º andar — Cop.

ESTÉREO — Vendo um par de sonofletores Jansen com alto falantes Electro-Voice 20W — ... 54-3705.

GRAVADOR toca-disco "Answer" port. pilhas, nôvo s/ uso, na embalagem, vendo ou troco por TV port. 19" — Tel. 43-2173.

GRAVADORES IMPORTADOS — Mini-Cassete e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM. Binóculos. Rádios miniaturas com FM e outros. Rua Senador Dantas n.º 3 — 5.º andar.

INVICTUS 13", ótimo func., todos os canais, lindinha. 260,00 Av. Copacabana 610-J.

RADIOVITROLA marfim, 150, TV 21 polegadas, 170; vitrola de mesa 70; piano 650, urgente, tudo perfeito. R. Luís Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA GE, 160 mil, estéreo RCA, 300 mil, estereo Philips nôvo 600 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RADIOVITROLA long-play, alta-finelidade. marfim, por 255,00 — Rua São Luiz Gonzaga 320-A S. Cristóvão — Cancela.

RADIOS DE PILHA PARADOS? — Transistoms, conserta em 24 horas com orçamentos grátis e na hora: gravadores, vitrolinhas, rádios de pilha e automovel — Travessa do Ouvidor 4 — 2.º andar: gravadores, vitrolinhas, rábados.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas: GE, PHILCO, Philips, Emerson etc. A partir de 150,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302. Só no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO PHILCO moderna — Marfim, estado de nova, perfeita nos 5 canais. Avenida Democráticos, n.º 690-B — Bonsucesso.

TV 21" Silverstone — Otimo estado, 210 mil. Piano francês 300 mil, urgente. Rua Ministro Viveiro de Castro 71, ap. 703 — Lido. (X

TELEVISOR Sharp 12", rádiofono, Bel-Air, toca-fita Galaxi, tudo na embalagem, e uma TV usada, S. Electric 19". Otimos preços, Tel. 36-2185.

TV 21-110º Jubileu perf. nos|5 canais, lindíssima, cinema, vendo, 250 mil. R. Gal. Caldwell, 265 - 102 — Cruz Vermelha.

TELEVISÕES — Temos várias: Philips, Philco, Emerson, etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4. Também temos geladeiras. Aberta até 20 horas.

TV ADMIRAL 19 pol., ano 66, imagem maravilhosa, todos canais. Mudança. 370,00. Só p/ particular. Tel. 57-2802.

TV PHILCO, perf. estado, particular, 280 — República Perú, 72/805 — 57-8944.

TV Phillips, coisa boa 350,00, na Ilha do Governador — final do ônibus Castelo-Bancarios, n 326 — Chegar na Praia no Bar Me Queimei, n. 1.

TELEVISÕES — GE, Philips, Philco 23", func. 100%, vendo, entrego a domicílio. Inválidos, 86.

VENDO gravador Grundig TK-27, stereo, NCr$ 500,00. Edgar — 38-5844.

VENDE-SE uma radiovitrola — 100% — Av. Gomes Freire n.º 788, ap. 1011 — Centro.

VENDO TV Philco, 21 polegadas, quase nova. Aristides Espinola, 64/503, depois das 17 horas.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializados, consertos com garantia, qualsquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco. R. 7 de setembro, 38, 1.º, — Tel.: 22-5682.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna, equipada, feltros e escôvas, novinha, ainda sem uso, 54 mil, R. Maxwell, 15, c/ 9. Maracanã.

ENCERADEIRAS a 50,00, Electrolux, Arno, Citylux, Lustrene etc. Tôdas equipadas com garantia. — Trocamos e consertamos. — Rua Pereira Nunes 242-A. — V. Isabel.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática, Economat, moderna, pouco uso 215,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna, por 255,00 — Rua São Luiz Gonzaga 320-A — São Cristóvão — Cancela.

MAQUINA Vigoreli Robô, nunca foi usada, vendo para desocupar lugar. Somente à vista. Rua Guatemala n. 47 — Penha — Após as 16 horas.

MAQUINAS DE LAVAR — Seis 1 Bendix Giramatic, 1 Westinghouse, 2 Bendix Economat, 1 Apex e 1 Ilanka. T/ funcionando. 480 mil. Ot. p/ revender. Rua Arquias Cordeiro, 652, Méier — Fone 29-6957.

VENDO — Bendix Economatic 280 — Nova — B. Alres, 208-1.º.

VENDE-SE uma máquina de lavar Bendix automática usada. Rua Domingos Ferreira n. 91 — ap. 501 — Tel. 56-0585.

VESTUÁRIO

BARTOLO — Alfaiate — Camiseiro — Modernizam-se ternos. — Faz-se camisas social e blusões ...

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento e também compramos roupas usadas de homem e senhoras — TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Tels. 22-4846 e ... 52-7864.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE 2 quilates, branco, comercial. Vendo por NCr$ .... 4 000,00 — Tel.: 54-0753 — Dr. Carlos.

COLAR pérolas 3 voltas, sem uso, custou 650, vendo 290 000. Telefonar urgente — Niterói 26612.

JÓIA — Vende-se 1 anel com 1 brilhante solitário, brilhante verde, muito difícil, é para pessoas de fino gôsto, k160. Vendo por motivo de fôrça maior — Tel. 43-5233 — Araújo.

VENDE-SE 1 relógio Omega com pulseira de ouro, custa 900,00, vendo por 300,00. Muito lindo, por motivo de fôrça maior — Tel. 43-5233 — Araújo.

Brilhantes e jóias

Compro. Pago até 3 milhões por quilates! Jóias em geral. Pagamento à vista — Rua do Ouvidor, 169, 3.º, gr. 301 — Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, qualquer marca. — Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

FILMADORES 16 e 8 mm Zoom, projetores 16 mm, mudo e 8 mm Zoom, automático, máquinas foto 35 mm e 6x6, flash. Vendo ou troco. Tel. 46-9821.

MÁQUINA fotográfica Pachete fotômetro, tele, grande. Telefone 32-3939 — Mário.

DIVERSOS

JARRAS CHINESAS, porcelanas chinesas e outras, prataria, cristais, tudo fino e raro, móveis jacarandá D. João VI, 1 quadro Campão. Particular vende. — Tel. 46-4654.

ALOI... Compro televisão, geladeira, máquina de costura, máquina de escrever, fogão a gás. Pago bom — Tel. 32-2563.

ANTIGUIDADES compro Galeria São Pedro, objetos de arte, prata, estátuas, quadros de autores célebres, cristais, porcelanas, opalinas, serviços p| chá etc. Av. Princesa Isabel, 450-D — .... 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Compro TV, Geladeira, Ar Cond., Stereo, Piano, pago no ato, 57-2539.

ATENÇÃO — Compro hoje um TV, Stereo; gel. mod. e piano. Pago à vista em dinheiro —.... 36-3652.

VENDO 1 poltrona, 1 sofá, 2 lugares, 1 fogão elétrico, 2 bacos, 1 aparelho de telefone. Rua Cinco de Julho 226, tobertura, qto. C, Copacabana.

VENDO meus móveis com rádio e televisão, com urgência, motivo viagem. Preço NCr$ 960,00. Riachuelo, 217, ap. 804.

VENDO belíssima mesa holandesa em vinhático, com 1,80x0,90. Própria p/ escritório de luxo ou residência de pessoa de fino gôsto. Custou 600, vendo por 200, Av. Paulo Frontim, 411/201. Tel. 23-8138 — Cristiano.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo Tel. 34-2855

Televisão, geladeira, radiovitrolas, máquinas de lavar, costura etc. Pago bem, atendo rápido.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA uma rendosa profissão. Cabeleireiro ou manicura. Curso rápido por método moderno, única escola com modêlos fixos. Diploma oficial. Mens. módica. Ins. grátis. R. Uruguai 265 — Tijuca.

ATENÇÃO! — garantimos aprovação na 2a. época de qualquer matéria do Ginásio, Colégio ou Escolas Normais, bem como nos exames de Admissão ao Ginásio. — Professôres Estaduais, registrados e especializados. Av. Copacabana, 1 072, sala 1 003.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se no domicílio. Aulas diurnas e noturnas, incl. dom. e fer. Prepara-se doc. sem cobrar taxa nem matric. Temos também instrutoras. Tratar 57-7845 e .. 56-7191 — Mauricio.

AULAS Inglês particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

ALEMÃO — Procura-se professôra para duas meninas de 7 e 11 anos, Ilha do Governador. Telefonar 96-1461.

APROVEITE suas férias. Aprenda corte e costura em 8 aulas. Método moderno. Tel. 25-4030.

EX-IRMÃO MARISTA dá aulas intensivas de Português — Matemática, Francês para os exames de 2.ª época — Avenida Copacabana n.º 435-503 — Prof. Valter. Recados: tel. 27-2366.

FRANCES, PORTUGUES, LATIM — Diplomada pela Universidade de Nancy — França — ensina em aulas part. Tel. 37-0016 — Dona Vania.

INGLES-FRANCES — Prof. registrado MEC. 2.a época — Art. 99 — Itamarati — Conversação — Viagens — 37-9202.

INGLES audio visual, curso de férias diàriamente, 2 ou 3 vêzes por semana, manhã, tarde e noite. Professôres americanos, turmas de 8 alunos no máximo. Ar condicionado. Laboratório Eletrônico de Línguas. Av. N. S. de Copacabana, 1226 — 3.º andar.

INSCRIÇÃO Musical — Piano. Professora dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 20,00 mensais. Tel. 57-0363.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigrafico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618.

UNIVERSITÁRIO dá aulas de Matemática e Física — Aurélio. Tel. 34-4805.

VENDE-SE curso equipado, bem situado e com alunos, motivo: viagem. Informações: Rua Joaquim Rêgo n.º 66. Tel. 30-7087. Preço a combinar.

VENDEM-SE carteiras escolares usadas, arquivos, mesas maquinas etc. Rua Haddock Lôbo 22.

Curso de Programador

IBM 1 401

Matrículas abertas — Duração de 3 meses. Senador Dantas, 117, s|1 628. Das 10 às 19 hs.

Comercial em apenas 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão de Férias

Últimos dias de matrícula.

Artigo 99 — Ginasial em 1 ano

— COM E SEM BASE —

Novas turmas, das 9,30 às 11,30h, das 18 às 20h e das 20 às 22h. Matrículas das 8,30 até às 22h.

Datilografia em 1 mês

Curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso. Não pagará matrícula até o fim do mês.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição. Rua Uruguaiana, 114/116.

C.I.C.E.

AVISO

A C.I.C.E. — Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — comunica aos candidatos do Concurso Unificado de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos que:

a — o referido concurso realizar-se-á na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à Rua Marquês de São Vicente n. 263.

b — o horário das provas será o seguinte:

Álgebra e Análise (A) — dia 5-1-68, sexta-feira, às 8 h.

Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica (G) — dia 8-1-68, segunda-feira, às 8h.

Física (F) — dia 10-1-68, quarta-feira, às 8 h.

Química (Q) — dia 12-1-68, sexta-feira, às 8h.

Português (P) — dia 14-1-68, domingo, às 8 h.

Desenho (D) — dia 15-1-68, segunda-feira, às 14 h.

Língua viva (Francês ou Inglês) (L) — dia 16-1-68, têrça-feira, às 14 h.

c — os candidatos deverão apresentar-se no local de realização das provas 1 (uma) hora antes do início das mesmas.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.

as.) Prof. **Carlos Alberto Serpa de Oliveira**

Coordenador-Geral da C.I.C.E.

(P

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

VENDO magnífica coleção de sêlos mundial. Rua Garibaldi 182 — Muda.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ORGÃOS ELETRONICOS — Importados — Totalmente transistorizados, oito modelos para igrejas, clubes, estúdios de TV, gravadores, residencias e conjuntos — Representante exclusivo para o Brasil, Andino Ltda. — Rua 3 n.º 199 — Cidade Industrial, - Belo Horizonte — Minas Gerais — Tels. 4-8503 comercial e ... 4-6481, à noite.

ATENÇÃO — Compre piano de qualquer marca, novo ou usado mesmo precisando conserto. Pago bem à vista. Tel. 36-3652.

BATERIA — Completa, vendo em bom estado. Melhor oferta à vista. Tel. 38-0686.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca ou tipo. Não faço questão de preço. Solução rapida à vista — Tel. 45-1130.

PIANO — Vende-se. Telefone 45-2830.

VENDE-SE um piano em perfeito estado (Erard Francês). Rua Joaquim Silva, 34 (térreo).

Compor piano 25-6434

Mesmo com defeitos. Pago bem. Resolvo rápido sem lhe aborrecer.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaramos à Praça, Bancos e a quem mais possa interessar, que por lapso, foi remetida, para o protesto, uma duplicata, de emissão de nossa firma, contra a firma Social ALBERTO BARROSO & CIA. LTDA., de n.º 61.566, com vencimento declarado para 15-09-1967, cujo portador foi o Banco do Brasil S.A.

Após a ocorrência, e em face das publicações feitas pela sacada, de 28-09-67, sentimo-nos na obrigação, como ora fazemos, de fazer a presente declaração, e afirmando que a sacada continua a merecer todo o nosso crédito e confiança.

São Paulo, 25 de outubro de 1967.

Cia. Brasileira de Artefatos de Latex

(a.) NAGIB DUALIBE

Taba de Horacemi dos Falangeiros de Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 18 dos ESTATUTOS, convoco os associados para a ASSEMBLÉIA GERAL a realizar-se em nossa sede à RUA FREI CANECA, 301 sob. no dia 11 de janeiro de 1968, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21,00 horas em segunda convocação, com qualquer número.

MARIA DOS ANJOS FERREIRA D'ALMEIDA

— PRESIDENTE —

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.

Procurador — JOSÉ MERCÊS RAMOS

VENDEDORES — CORRETORES

COL. VENDEDORES — Firma dist. de prod. de beleza e perfumaria precisa de vários vendedores p/ atender farmácias, armarinhos, salões. Tratar com Sr. Caetano. R. Visc. do Rio Branco, 29, 1.º and. de 15 às 17 horas — Centro.

FABRICA DE BIQUINIS DAYSI — Precisa-se de vendedores c/ prática. — Rua Pereira Nunes, 250-A — Vila Isabel.

FIRMA DE PLASTICO precisa de vendedor. Tratar na Rua Siqueira Campos n.º 43, sala 512, diariamente, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma senhora e uma moça na Av. Ernâni Cardoso n. 203 (Cascadura). Paga-se salário. (X

PRECISA-SE vendedoras para serviços externos, salário de 150,00 a 200,00, 5 dias na semana. Estrada Intendente Magalhães, 188 c/ 14 — Campinho.

PROFESSÔRAS! Aposentadas! Funcionárias! Ganhem sem sair domicílio de moda, 500 mensais, como pesquisadoras. Erasmo Braga, 227, sala 315.

VENDEDOR — Artigos masculinos. Exige-se prática. RAFAL — Av. Copacabana, 1100. (X

VENDEDOR — Precisa-se para Out-Dor e material de promoção de vendas. Boa comissão. Rua José Vicente, 103. Grajaú.

VENDEDOR — Oferece-se para o ramo de calçados para as praças do Est. Rio e Esp. Santo, com grande prática e freguesia feita. Garantindo uma venda de 15 a 20 mil novos mensais. Cartas. Atende pelo endereço — Niterói. Av. Amaral Peixoto, 200, ap. 901.

VENDEDORES (AS) — Se você tem boa aparência. Se você tem bom desembaraço. Se você tem ambição. Se você pretende melhorar seu padrão de vida e tem desejo de viajar, então procure-nos que alcançará seu objetivo. EDITORA MUSA LTDA. — Diariamente. Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 506.

VENDEDOR — Precisa-se para trabalhar em carro de cigarros. Exige-se carta de fiança. Tratar na Rua Leopoldo, 127, Sr. Ferreira.

VENDEDOR — Precisa-se com experiência para venda de papelaria e tipografia. Ordenado e comissão. Tratar na Rua Acre, 55, sala 803 — Das 9 horas em diante com Sr. Souza.

VENDEDOR — BICO — Móveis escritório. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefone, ótima apresentação, sabendo bem 4 operações, muito boa letra. Atendemos de 14 às 17 horas. R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTAS (2), excelente salário em firma c/ ótimo ambiente. Seleção pessoal, na Av. 13 Maio, 47, 11º andar. CLAM.

TELEFONISTA — Maior com prática, e muito boa aparência. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR Telex, até 500,00, pi ser subchefe em firma americana. Inglês seleção pessoal na Av. 13 Maio 47, 11º andar — CLAM.

OPERADORES — Remington modelo 683. Operador burroughs modelo M com prática c/ ginásial. Av. Almirante Barroso, 90, sala 913.

OPERADOR RUF — Precisa-se para máquina 6, trabalho de 16 às 24 horas. Rua São Luís Gonzaga n.º 731 — São Cristóvão. Ordenado 300.

OPERADOR TELEX deseja emprego, parte tarde ou manhã. Procurar telefone 32-7990, 8 às 14h. — Iza Rangel.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se c/ prática de datilografia e arquivo — Av. Rio Branco, 135/1307.

BOY Menino, 3.º ginasial, até 16 anos, interno e externo 105,00, 1 maior dst. reservista, prático 110,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/09.

BOY — Precisa-se maior de 18 p/ loja. Apresentar-se com documentos só pela manhã — Av. Ataulfo de Paiva, 320 — Tau louse.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Precisa com prática, até 30 anos, que dê referências. Tratar Rua Afonso Pena n.º 148.

ALMOXARIFE — Preciso para oficina mecânica em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos 98 — Manguinho, ponto final ônibus 900.

CHEFE Cobrança, base 400,00, p/ grande firma. Adm. imediata. Seleção pessoal na Av. 13 Maio, 47/11º andar — CLAM.

CHEFE DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se com prática em frios e salgados, para depósito. Tratar Av. Graça Aranha n. 416 — sala 618, das 13 às 17 horas.

DEMONSTRADORAS — Admitimos c/ ou sem curso primário, com muito boa aparência e apresentação. Até 28 anos. Favor trazer o diploma. Base 200,00 — Av. Rio Branco, 156, s/ 2828.

EMPREGADO para trabalhar em loja de roupas feitas. Tratar Rua Pilinio de Oliveira, 44-C, loja Modell — Sr. Camilo.

MOÇAS demonstradora internas ótima aparência até 30 anos. Ordenado mais comissão, ginásio compl. Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 1 604.

MOÇAS E SENHORAS com ou sem prática para serviço interno de vendedoras de livros, ótimo bico, de dia ou à noite, até às 22 horas. Tel. 32-4067. (X

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. Almoço e condução pagos pela firma e comissões. Acre, 47, s/ 810.

PRECISA-SE de 1 chefe de produção, 1 impetor para a Sociedade Beneficente com clínica própria. Apresentar-se à enfermeira, Srs. Maria, das 9 às 11 horas com todos os documentos, 2 fotos 3x4. Rua São Cristóvão, 1170, s/ 201, às 2, 4 e 6-feiras. — Ordenado e comissões.

PROGRAMADOR IBM 1 401 — Precisa-se de três, 2 c/ prática. Ord. NCr$ 480,00, 1 c/ 1 ano de prática, NCr$ 790,00. Senador Dantas, 117, sala 2 138.

PRECISA-SE — De Cobradores e vendedores par uma instituição de paralíticos. Munidos com 2 retratos e referências, moças, rapazes, senhores e senhoras, também pessoas portadoras de defeito físico, sem braço, sem perna ou paralítico, para trabalhar nas cadeiras de roda. Alice Figueiredo n.º 33, tel. 26-3947 — Riachuelo.

PRECISA-SE de pessoa com conhecimentos de madeiras, para trabalhar no balcão e escritório. Rua do Lavradio n. 28.

PRECISA-SE de cobrador. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 482, sala 813.

PRECISA-SE de menores com prática em venda de calçados. Rua Frei Caneca, 288.

PRECISA-SE bom cobrador para casa de móveis com carta de fiança — Rua Barata Ribeiro, 503-B — Copacabana.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FERRAMENTEIRO E ESTAMPADORES — Precisa-se com prática de arquivos e moveis de aço. Imaco S.A. R. Dr. Sebastião Arruda n.º 1180 — Caxias — Bairro Chacrinha. Ônibus 7 de Setembro.

SERRALHEIRO — Alumínio, precisa bom oficial de esquadrias. Apresentar-se. Rua México, 111 sala 308.

SERRALHEIROS — Precisa-se de 4 oficiais competentes. Tratar na Rua Manoel Cavaneilas, 123 — Brás de Pina — Sr. Jorge.

SOLDADOR oxig. e eletr., 1/2 oficial, c/ prát. Serve encostado. Metalúrgica — Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

SERRALHEIRO c/ prat. oxig. e eletr., serve encostado ou encostado. Metalurg. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APLAINADOR — Precisa-se de um aplainador competente. Tratar na Rua Manoel Cavaneilas, 123 — Brás de Pina. — Sr. Jorge.

CARPINTEIROS de esquadrias e marceneiros para armários embutidos — Precisa-se com competência. Tratar: Rua Alcindo Guanabara, 25 — Grupo 1702.

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação de esquadrias em obra. Tratar Conde de Bonfim, 1 325 — das 9 às 11 horas com Sr. Fernandes.

CARPINTEIROS — Precisa-se que tenham muita prática em instalações comerciais e serviços de ferro. Rua Maria da Glória, 180. — Ramos — Ledo da Av. Brasil, esta rua fica esquina com a Rua Gerson Ferreira.

CARPINTEIROS — Precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

LUSTRADOR — Precisa-se para fábrica de móveis. Rua S. Luís Gonzaga, 376.

MAQUINISTA — Precisa-se para serra de fita e outras máquinas para fábrica de móveis. Rua São Luís Gonzaga, 376.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de móveis. Rua S. Luís Gonzaga, 376.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MAQUINISTA PARA CARPINTARIA — Precisa-se à Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MARCENEIROS — Preciso urgente com prática em caixas rádio-vitrolas. Av. João Ribeiro, 580 — Pilares.

PRECISA-SE de carpinteiro para esquadrias. Tratar na Rua do Lavradio, 28.

PRECISA-SE de carpinteiro para obras de construção civil. Tratar na Av. General Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 — Benfica.

PRECISA-SE carpinteiro. Rua Dr. Leal 281 — Engenho de Dentro.

PRECISAM-SE de lustradores, à R. Júlio do Carmo, 85. (X

PRECISO de um carpinteiro com prática em instalação comercial — Presidente Vargas, 435, 13.º andar. Procurar José Soarer.

PRECISA-SE de um lustrador e marceneiro compreendo com prática — Rua Barata Ribeiro, 502-B — Copacabana.

PRECISA-SE de carpinteiros competentes esquadrias e instalações — Tratar Pça. Bueno Seabra n. 214 — Jacarèzinho.

TUPIEIRO E MARCENEIRO — Precisa-se. Apresentar-se na Rua Miguel Angelo, 364.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR — Construtora precisa de um competente, apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — S/810, com carteira.

CARPINTEIROS — Construtora precisa p/forma, apresentar, à Av. Rio Branco, 156 — S/810. Favor apresentar quem fôr competente.

ENCARREGADOS DE OBRAS — Precisa-se. Tratar na Av. Rio Branco, 156 — S/810, das 11 às 13 horas.

PINTORES — Precisa-se na Rua Moreira César, 404. — Sr. Israel.

PRECISA-MSE serventes de obras. Apresentar-se à Rua Silva Freire, 27 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de pintores na Rua Tavares de Macedo, 180 — Icaraí — Niterói.

PRECISA-SE de estucador. Paga-se bem. Rua Visconde Pirajá, 437 — Ipanema.

PRECISA-SE DE 6 pedreiros, 6 serventes, 3 pintores e 2 carpinteiros. Rua Barata Ribeiro, 364, loja A.

PINTORES — Precisa de 2. Pedreiros, preciso de 1. Tratar na Rua Carlos Góes n.º 106 — Leblon. Com Sr. Uma, 7 horas.

PEDREIRO e carpinteiro c/ prática para trabalhar em clube de praia. Tratar Av. Lauro Sodré, 3, Botafogo, junto ao Posto Esso. Sr. Xavier.

PEDREIRO — Fábrica Café Globo, precisa com diploma Curso Primário. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de pedreiros, carpinteiros, bombeiros, eletricistas, pintores e serventes. Tratar na Rua Camerista Méier, obra do SURSAN — 42-9906 e 32-6926.

PRECISA-SE de bons ensacadores, dois para obra de escritório. Rua General Cristóvão Barcelos, 89. Tratar tel. 26-6721.

PINTORES — Precisam-se à Rua Marquês de Paraná, 96, esta rua fica esquina Sorgio Vergueiro — Comparecer hoje.

PINTORES BONS — Precisa-se. Paga-se bem. Pronto para trabalhar. Levar ferramentas. Rua Gustavo Sampaio n. 438. — Copacabana.

SERVENTE — Precisa-se. Obras Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA-LANTERNEIRO e pintor de automóveis. Precisa-se com capacidade comprovada. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

PRECISA-SE de um eletricista na Rua Apraziveí n. 8 — Sta. Teresa.

TÉCNICO TELEVISÃO — Precisa-se com prática e referências. Tratar à Rua México 70, s/ 1103.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se à Rua Joaquim Silva, 104/B Lapa.

COMPOSITOR PAGINADOR — Precisa-se competente. Tratar Av. Automóvel Club, 1 747.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática em paginação de livros. Necessitamos também de um encarregador para linotipo. Rua Mattipó, 115, Jacaré. Tel. 49-7821.

ENCADERNAÇÃO — Marceador para máquina de dobrar. Av. Mar. Floriano, 22, 1.º andar.

ENCADERNADORES para serviços comerciais — Precisam-se na Rua São João Batista n. 95, Botafogo. Pagam-se bem.

ENCADERNADOR com prática de dobra, para trabalhar com máquina de dobrar fôlha, precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

FOTOLITO — Precisa-se de um montador para off-set. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821.

GRÁFICA — Precisa-se de impressor para máquina automática e linotipista. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821.

GRÁFICO — Precisa-se compositor que também imprima ou vice-versa, de preferência apresentado ou classificado para trabalhar à noite, trab. extraordinário no mínimo 5 horas diárias. Pago Bem. Tratar R. do Senado, 178, 6 — Costa Barros, 171. Tel. 32-7504.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática em máquina Mercedes. Travessa São João Batista, 28. — Tel. 49-7821.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Senador Edgard Romero, 330-C — Madureira.

IMPRESSOR — Para máquina Minerva, manual. Av. Mar. Floriano, 22, 1.º andar.

IMPRESSOR — Para máquina 2-A manual. Av. Mar. Floriano, 22, 1.º andar.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga, 679. Tratar com o Sr. João.

IMPRESSOR — TIPOGRAFIA — Precisa-se competentes p/ máquinas automáticas, Nebiolo — Frankenthal etc. Tratar na Rua da Relação, 31 — Rua do Lavradio.

LINOTIPISTA — Precisa-se para tipografia, competente. Rua da Relação, 31 c/ D. Neusa ou Valter.

OFF-SET — Admitem-se ajudantes. Semana de 5 dias. Bons salários. Rua Sinimbu, 503, entrada pelo Souza Aguiar, Pde de São Cristóvão.

OFF-SET — Admitem-se ajudantes. Semana de 5 dias. Bons salários. Rua Sinimbu, 503, entrada pelo Souza Aguiar, número 921.

OFF-SET — Precisa-se de impressor para máquina Heidelberg que saiba trabalhar com cores. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821.

PAPELARIA ALEXANDRE RIBEIRO — Precisa de um bom compositor e um margeador, à Rua Julia Lopes de Almeida, 15. Tratar no local com o Sr. Marques.

PRECISA-SE de um compositor distribuidor, na Av. Duque de Caxias, 506-B, tel. 3787.

PRECISA-SE de um impressor e um compositor tipográfico — 7 de Setembro n. 53, 1.º andar.

TIPOGRAFIA — Impressor. Precisa-se de impressor para máquina manual duplo ofício. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar — São Cristóvão, depois das 9 h.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor para tipografia. Rua Fonseca Teles, 196, sala 201-202. São Cristóvão, depois das 9 h.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e distribuidor, competente. Av. Amaro Cavalcanti, 2 171 — Engenho Dentro.

TIPOGRAFIA — 2 impressores competentes minervistas e 1 encadernador também que conte cadernador. Rua Calmon Cabral, 149-B e C — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquinas Brasil Autom.º 1-A, Polly e Mercedes Novo. Tratar Alexandre Mackenzie, 74.

TIPOGRAFIA — Precisa de um compositor e impressor de máquina Minerva. Av. Mem de Sá, 155.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor e impressor da Multilith 1250, com bastante prática, pode fazer o serviço avulso (bico). R. Ouvidor, 130, s/ 514.

TIPOGRAFIA — Impressor minervista, precisa-se — Rua Riachuelo, 291, loja.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de auxiliar de compositor. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A. — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de auxiliar de compositor. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A. — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de tinteiro competente. Tratar na Rua Pampione, 465 — Sampaio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiros-mecânicos e meio-oficial com prática. Rua Teixeira Ribeiro, 101-A. — Bonsucesso.

PRECISA-SE de 12 oficiais de torneiro e caldeireiros de ferro. R. Cachambi n. 709.

SAPATEIROS

ADMITE-SE — Pespontadeiras. Rua da Gamboa, 91.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de modelador com muita experiência. Tratar na Rua dos Andradas, 81. — Rio.

PRECISA-SE de bons cortadores para calçados tipo esporte. Rua Laura de Araújo, 72.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se acabadeira para calças só meôdia. Rua do Catete. Copacabana. Tratar 1 105. Pôsto 4. Tratar com Chaves.

ALFAIATE procura outro alfaiate para dividir aluguel de oficina. Rua do Catete, 94, 1.º andar.

ATENÇÃO — Precisa-se de um calceiro c/ prática de calças modernas. Paga-se bem p/ trabalhar na Rua Almoré, 32, ap. 102.

ALFAIATE — Precisa-se para paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz. Rua Senador Dantas, 20, 6.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se de uma costureira para costurar calças de toca de homem — Av. Augusto Severo, 272, loja.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras com prática. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

CALCEIRAS & Precisa-se de calceiras com prática, paga-se muito bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se para confecção de senhoras (Com prática), — Rua Almte. Chócrane, 4, 1.º and. (Esquina de S. Fco. Xavier com Mariz e Barros).

COSTUREIRAS — (Externas e internas) — Precisa-se com prática para confecção de senhoras. Rua 7 de Setembro, 180, 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa com prática de bonés e uniformes. Tratar Leandro Martins, 22, sala 302 — Centro.

COSTUREIRAS E ARREMATADEIRAS — Precisam-se. Rua Major Fonseca, 25 — São Cristóvão.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se de modelos simples. Tratar Rua dos Inválidos, 15. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15-404.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisamos de 40 costureiras e 20 de cós. Semanas de cinco dias. Boa remuneração. Rua Luiz Buenos Aires, 217 sobrado. Rua Buenos Aires.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisamos de 40 costureiras e 20 de cós. Semanas de cinco dias. Boa remuneração. Rua Luiz Buenos Aires, 217 sobrado. — Pegamos Rua Buenos Aires.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira para malharia, que possa pegar com pele, ótima remuneração. Tratar Rua Aristides Lôbo, 220-A, sobrado.

COSTUREIRA — Com prática de calçados, vestido, saia. Tratar Rua Carlos de Vasconcelos, 73, Jardim Botânico, (perto do Pão de Açúcar).

CASEADEIRA — Precisa-se com bastante prática para casear blusas. Rua Regente Feijó n. 28 — Centro.

COSTUREIRA para fazer vestidos, reformas, cortinas, para casa de família. Chamar na Rua 17. Telefone 25-5799.

COSTUREIRA — Precisa-se ajudante de costureira. Rua Conde de Bonfim, 12, 3.º, sala 301.

COSTUREIRA — Precisa-se de confecção blusa de malha, serviço interno. Paga-se bem. Tratar na Rua Acre 53, 2.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática p/ blusa.

COSTUREIRA — Precisa-se. Cidade de Lima, 102 — Santo Cristo.

MODELISTA — Precisa-se urgente. Rua Bento Lisboa, 138.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em máquina de bainhas. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em máquina de overlock. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

PRECISA-SE de uma passadeira de roupas, que saiba lavar muito bem. Tratar à Av. Augusto Severo, 272, loja.

PRECISA-SE de uma costureira Caldwell, 210, sob., fundos.

PRECISA-SE de costureira de calças com prática, paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 702.

PRECISA-SE de um cortador e uma costureira. Rua do Resende, 192.

PRECISA-SE de calceiro(a) para calça de homem. Rua Praça Saens Peña.

PRECISA-SE de calceiros(as). Rua do Resende, 192.

PRECISA-SE de calceiro(a). R. 7 Setembro, 81, s/ 502.

FABRICA Melchiadeck precisa de sapateiros para obra brotinho e Luís XV, ponto de máquina; precisa-se de moças para acabamento de calçados com prática e ajudante de máquina, com prática, de preferência menor; dois chanfradores que saibam virar e colar. Pespontadeiras, fôrmas e boas. Rapaz com prática de limpeza. Semana de 5 dias e salários. Tratar Av. Suburbana 191 — Benfica. Tel. 48-3134.

PRECISA-SE de montadores e balancistas. Av. Suburbana 191 — Benfica. Tel. 48-3134.

PRECISA-SE de sapateiro para calçados de esporte. Paga-se bem. — Rua Rêgo Monteiro, 45. — Cascadura.

PRECISA-SE de modelador cortador e cortador de peles — Rua Engenheiro Francisco Passos, 100 — Penha.

PRECISA-SE de um bom oficial sapateiro para conserto — Rua Souza Aguiar n.º 22, loja C — Esquina da R. Dias da Cruz 600.

SAPATEIRO — Precisa-se na Rua Major Fonseca, 25 — São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se para modelos para calçados de homens, na Av. Marechal Floriano, 46.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial sapateiro. Paga-se bem. Rua Marechal Floriano, 46.

SAPATEIROS — Consertos. Precisa-se na Av. Democráticos, n.º 590, loja 15-B. — Bonsucesso.

SAPATEIROS — Precisa-se para contorno e montagem. Paga-se bem. Rua Marques de São Vicente, 158.

SAPATEIRO — CORTADOR c/ prática de esporte. Rua Almirante Tamandaré n.º 73 — Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se para sandálias, sola virada. R. Manuel Simões, 18. Madureira, junto R. Carolina da Souza.

DIVERSOS

A TAURUS CARROÇARIAS precisa para admissão imediata de chapeadores. Apresentar-se na Rua do Regenerada n. 465 — Bonsucesso — Sr. Afilton.

MECANICO PARA MANUTENÇÃO — Precisa-se de um que entenda de tudo um pouco: Fábrica que trabalha com motores elétricos, caldeiras etc. Aceitamos pessoas aposentadas. Rua Flack, 150 — Riachuelo.

MECANICO manutenção p/ metalúrgica, c/ prat., paga-se bem. Bonsucesso. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

PEDREIROS — Precisam-se com prática em construção civil, munidos de carteira profissional e de saúde, certificado de reservista e dois retratos. Rua Frei Caneca, 392.

PRECISA-SE de eletricista de manutenção, com bastante prática. Estrada Rio do Pau, 1173 — Pavuna, GB.

PRECISA-SE de profissionais para fundir peças de cimento armado, muros, colunas, moirões, caixa de água. Rua Padre Nóbrega n. 438. Tel. 49-2491.

PRECISA-SE de meio oficial de ferramenteiro. Salário a combinar. Tratar Rua Frei Caneca, 288.

PRECISA-SE de oficial de pedreiro — Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 7 570.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO (O) — Precisa-se na Rua Ministro Viveiros de Castro, 15.

AJUDANTE de cabeleireira precisa-se. Av. Copacabana, 728, sala 308.

BARBEIRO — Precisa-se, salão de bons clientes, na Rua Conde de Bonfim, 240. Praça Saens Pena. Tel. 28-8571.

BARBEIRO-MANICURE — Precisa-se oficial de barbeiro, efetivo. Rua André Cavalcanti, 51-B.

BARBEIRO — Precisa-se com bastante prática de barba e cabelo. Rua Conde de Bonfim, 240. Praça Saens Pena.

BARBEIRO — Precisa-se de pessoa que trabalhe bem e cobra de cinco mil. Rua da Quitanda, 169, sobrado.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 275, loja A.

MANICURE que trabalhe bem — Precisa-se Rua Miguel Carvalho, 143 — Cachambi.

MANICURE — Precisa-se na Rua Sete de Setembro, 164, loja G — São Alexandre.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicure. Rua Djalma Ulrich, 163 — Copacabana.

PRECISA-SE de barbeiro com prática. Rua da Alfândega, 117.

PRECISA-SE de manicure e pedicure. Rua Barata Ribeiro, 502-B — Copacabana.

DESENHISTAS

DESENHISTA-MECANICO — Tradicional e conceituada empresa procura desenhistas c/ prática, c/ conhecimento de lanternagem. Rua Silva Rabelo, 40-A — Méier.

DESENHISTA arquiteto (a), até 300,00, p/ grande firma construtora. Seleção pessoal na Av. 13 Maio, 47, 11º andar — CLAM.

DESENHISTA TÉCNICO — Precisa-se de desenhista com prática em projetos. Sr. Costa. Tel. 46-9629.

GARÇONS E COPEIROS

Precisa-se p/ Hotel de 1.ª categoria em Copacabana. Rua Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

ENFERMEIROS — LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMEIRO — Precisa-se na Rua João Alfredo n.º 31 — Tijuca.

ENFERMEIRO E AUXILIAR de enfermagem. Sem. Dantas, 117, 2.º ginasial, sala 2 138.

ENFERMAGEM — Pessoal habilitado, dirigir-se à Rua Voluntários da Pátria, 445.

FOTOLANDIA — Precisa-se de um laboratorista. Av. Rio Petrópolis, 1699, sala 104, Duque de Caxias.

FARMACIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua Marechal Floriano, 1824. — Rua Sengo.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA para lavar pratos e outros serviços. Precisa-se. Tratar na Rua Jorge Lóssio, 45. Ordenado a combinar.

AJUDANTE — Precisa-se de ajudante de cozinha. Rua Conde de Bonfim, 229.

AJUDANTE de cozinha com prática de cozinha — Rua Lino Teixeira 304-A — Jacaré.

ARRUMADEIRAS — Precisa-se Rua Delfina Enes, 271. Circular de Penha.

COZINHEIRO e copeiro, precisa-se para lanchonete. Tratar Rua Pareto, 42-D, Praça Saens Pena.

COZINHEIRO 3.º — terceiro, com prática de minutas e paneladas — Precisa-se. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

COZINHEIRO c/ prática para trabalhar à noite. Tratar Rua Sacadura Cabral, 103.

COZINHEIRA E AJUDANTE — Precisa-se para hotel, cozinha internacional. Rua Visconde Pirajá, 254 — Ipanema.

COPEIRO — Preciso. Rua México n.º 41-B.

COPEIRO com prática. Precisa-se no Restaurante Rua Teófilo Otoni n. 71. Horário comercial. — Tratar das 9 às 11.

COPEIRO com prática para hotel, precisa-se Rua Ferreira Viana, 81.

COPEIRO — Precisa-se com prática em sanduíches e serviço geral de bar. Rua Rei dos Lanches. Rua Humaitá, 109-D.

COPEIRO com prática de café-zinho, precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168 — Centro.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar — Rua do Matoso 208.

COZINHEIRA com prática de restaurante e lanchonete na Av. Prado Júnior 335-B — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de um bom cozinheiro com bastante prática. Tratar à Av. Rio Branco, 123, 3.º and., das 11,30 às 17 horas.

CHURRASQUEIRO — Precisa-se de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. — Pedem-se referências e documentos.

COPEIRO — Precisa-se que saiba fazer salgadinhos — Rua Cândido Mendes, 84-A (Bar).

COPEIRO com prática de Café e Bar. C/ documentos em ordem — Precisa-se. Rua Washington Luís 51-B.

COZINHEIRO, 3.º prático. Av. Gomes Freire, 430-A.

COPEIRO — Precisam-se. Av. Rio Branco, 331.

COPEIRO com prática de Restaurante — Precisa-se. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se para bar, com prática. Rua Visconde de Pirajá, 248.

COPEIRO c/ prática p/ bar. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIRO — Precisa-se. — R. Leopoldina Rêgo n.º 86-B — Ramos.

CAFÉ — Precisa-se de uma moça com prática. Rua do Ouvidor, 133.

COZINHEIRA ou cozinheiro para cozinha com prática de salgados. Tratar Machado de Assis n. 4-A — Flamengo.

COZINHEIRO — Cozinheiro com bastante prática. Rua Figueiredo de Magalhães, 258.

COPEIRO com prática em bar, Av. Ernani Cardoso, 200-A.

GARÇONS competentes e com boas referências. Tratar à Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., no Restaurante da Rodoviária Nôvo Rio até 10 horas da manhã.

CAFÉ — Churrascaria dos Viajantes — Precisa de lanchonete c/ prática. Francisco Bicalho, 1.

PRECISA-SE de lancheiro com prática. Rua São Cristóvão, 79.

COPEIRO com prática para café e bar. Precisa-se na Rua Riachuelo, 427. Só serve com documentos.

COPEIRO com prática de salgadinhos, precisa-se para lanchonete. Rua Estrela, 171-B, Bonsucesso, próximo à Coca-Cola. Não precisa-se.

COPEIRO — Precisa-se p/ Hotel Carlton, internacional — Rua João Lira, 68, Leblon, depois de 11 horas.

EMPREGADOS — Precisa-se para bar, Rua Figueiredo de Magalhães, 271.

GARÇOM que entenda de cozinha, precisa-se. Rua Pedro Américo, 75.

GARÇOM — Precisa-se na Rua Joaquim Palhares 50.

GARÇOM — Precisa-se na R. do Rosário n. 105-A.

GARÇOM com prática e referências para bar. Rua Pedro Lessa, 35.

GARÇOM — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 240.

GARÇOM copeiro, precisa-se. Rua Luís Gonzaga, 142.

GARÇOM — Precisa-se para lanchonete, que entenda de cozinha, exigem-se referências. Rua General Polidoro, 126.

GARÇOM — Precisa-se. Rua Barata Ribeiro, 814.

GARÇOM com prática de bar. Rua Marquês de São Vicente, 158.

GARÇOM — Precisa-se. Largo do Machado, 29, lojas 18 a 35.

GARÇONS — Precisa-se com muita prática em bar em Tapacaba. Rua Gabriel 40-A.

GARÇONS — Precisam-se. Rua Delfina Enes, 271. Circular da Penha.

GARÇONS — Precisam-se p/ hotel em Petrópolis. Rua Anita Garibaldi, 83-C.

GARÇONETES com prática — Precisa-se para lanchonete. Tratar na Rua Professor Gabizo, 277.

GARÇON — Precisa-se de um garçom. Rua do Ouvidor, 166.

PRECISA-SE de um garçom que tenha prática de copeiro para bar e restaurante. Rua Santana, 213.

PRECISA-SE um rapaz com prática para balcão de bar e café — Rua Mariz e Barros, 10.

PRECISA-SE — Garçom para bar. Licinio Cardoso, 306.

PRECISA-SE copeiro c/ prática — Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira com prática de restaurante. Av. Ministro Edgard Romero, 184 — Madureira.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar no café na parte da manhã. Rua Visconde Ouro Prêto, 86 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma senhora para copa de bar e um garçom. Rua Senado, 190, Sr. Augusto. — Centro.

PRECISA-SE de môça para fazer salgadinhos. Tratar na Av. 28 de Setembro n.º 294 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho n.º 53.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha. Rua Gago Coutinho n.º 53.

PRECISA-SE de garçons e copeiros à Rua São Januário n. 722.

PRECISA-SE um ou uma lancheira à Rua Dona Mariana, 91-A.

PRECISA-SE — De uma empregada de boa aparência para pensão, dorme no emprêgo. Lad. Frei Orlando n.º 8, esq. da R. Riachuelo, 391, c/ documentos.

PRECISA-SE — De uma empregada de boa aparência para pensão, dorme no emprêgo. Barão de Ubá, 414, esq. da Rua Haddock Lôbo, c/ documentos.

PRECISA-SE de empregado para botequim. Rua Anita Garibaldi n.º 9-B.

PRECISO — Rapaz para copa de lanchonete com prática. Palmira Lanches. Av. Graça Aranha, 174.

PRECISA-SE Da dois copeiros. Av. 13 de Maio, 23-L-G.

PRECISA-SE de lancheira com prática. Rua Gonzaga Bastos, 20-A

PRECISA-SE copeira com prática de lanchonete e que dê referências. R. Conde de Bonfim, 528-B — Lanches — Lindo Lar.

PRECISA-SE de duas moças para Bar. Rua Ramiro Gonçalves, 64, São João Meriti.

PRECISA-SE cozinheiro. Rua do Catete, 21.

PRECISAM-SE 2 garçons com prática de restaurante. Rua Senador Pompeu, 234.

PRECISA-SE uma cozinheira para pensão, que tenha prática de cozinha, urgente. R. Costa Lobo, 435. Triagem.

PRECISA-SE lancheiro com prática, bar restaurante Polar. Rua São Cristovão, 1127.

PRECISAM-SE 2 garções que entendam de cozinha, salgadinhos. Rua Dias da Cruz, 460. Méier.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática para trabalhar em Bar. — Rua do Resende, 129.

PRECISA-SE de duas cozinheiras com prática de salgadinhos. Rua Riachuelo, 224.

PRECISA-SE de moça p. balcão de café com prática. Av. Rio Branco 49.

PRECISA-SE copeiro com prática, que dê referências. — Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática, Rua do Rosário n. 97. — Centro.

PRECISA-SE de uma ajudante da cozinheira e uma moça para trabalhar em pensão só almoço. Folga aos domingos e feriados. Rua Carolina Méier 19, sobrado. Telefone 49-8660.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em café, com bastante prática; é favor apresentar-se na Rua da Conceição 128.

PRECISA-SE uma môça para trabalhar em café em pé, Av. Nilo Peçanha n.º 38.

PRECISA-SE de 1 ajudante cozinha c/ prática de minutas, à Rua Senador Dantas, 87.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica p/ trabalhar em bar. R. Santa Clara, 71-A.

PRECISA-SE cozinheira com bastante prática para pensão — Só serve quem tenha trabalhado no ramo, Rua Padre I n.º 7, ap. 704, Praça Tiradentes.

PRECISA-SE empregado c/ alguma prática para bar e pequenas entregas. R. Silveira Martins, 56-A — Catete.

PRECISA-SE ajudante de cozinheiro e lavador de pratos, Rua Meris e Barros, 583.

PRECISA-SE 1 lancheiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISO empregado com prática de bar. Tratar Praça General Tibúrcio n. 83 loja 2. Praia Vermelha. Tel. 26-3435.

PRECISA-SE de um garçom com prática de copa e salão, Av. Teixeira de Castro, 176 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeiro com prática de garçom. Rua do Catete, 32.

PRECISAMOS de um ajudante de cozinha. Tratar na Rua Sacadura Cabral n. 93.

PRECISA-SE de homem, ajudante de cozinha com prática, para casa de Saúde. Pedem-se referências. Av. Mem de Sá, 335.

PRECISA-SE, de um rapaz para trabalhar em bar com prática de tirar minutas. Rua Haddock Lôbo, 91, bar.

PRECISA-SE, rapaz para bar. Rua Mariz e Barros, 563, L. A.

PRECISA-SE um lancheiro e um copeiro, com prática. Rua Major Avila, 185-A — Tijuca.

PRECISA-SE um cozinheiro que saiba trabalhar com minutas na Rua Afonso Pena, 189 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de copeiras na Rua Riachuelo, 221-E.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AUTO KING LTDA. — Precisa-se de lanterneiro com prática em Volkswagen. Tratar na Rua Dias da Cruz n.º 860 — Sr. Bonfim.

COBRADORES para ônibus, com diploma do curso primário, precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré. (X

CHEFE de Oficina. Precisa-se. Serviço Autorizado Volkswagen. Av. Braz de Pina, 740, Penha.

CHOFER — Precisa-se de um, para carro particular com comprovada capacidade, carteira com mais de cinco anos, na ativa. Prefere-se que more entre o Centro e Laranjeiras. Tratar Rua Frei Caneca n.º 101, Sr. Arnaldo.

CAPOTEIRO — Precisa-se que tenha trabalhado em emprêsa de ônibus, com muita prática em almofadas e vista para o mesmo. Rua Viana Drumond n. 45.

CAPOTEIRO — Precisa-se com pratica de costura. Rua Silva Vale, 843 — Cavalcânti.

CHOFER PARTICULAR — Procura-se para familia de trato — Bom ordenado, com folgas semanais. Deve ser casado, boa aparencia, uniformizado, c/ pratica de no minimo 20 anos no Rio, de preferencia conhecendo S. Paulo e possa viajar. Telefone 31-3280 — Dr. Renato, 18 horas.

ELETRICISTA — Preciso com prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos 98 — Manguinho, ponto final ônibus 900.

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um bom oficial e de um ajudante que trabalhem bem. Rua Joaquim Palhares n.º 118-A. Estácio. Paga-se bem.

FABRICA DE CAFE — Precisa de um motorista c/ 2 anos de carteira assinada e documentos em dia. Tratar a Praça Tiradentes, 56. Depois das 9 horas.

LUBRIFICADOR — LAVADOR — (Autos) — Tratar Rua Frei Caneca, 312.

LUBRIFICADOR-LAVADOR — Alfabetizado, carteira assinada, NCr$ 129,00, morando imediações. Tratar Altair. Praia São Cristóvão 24/34.

PRECISA-SE de lubrificadores e vigias, para posto de gasolina. — Tratar na Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática — Nosso Pôsto — Av. Suburbana n. 5891 — Pilares.

LANTERNEIRO — Oficial c/ muita prática em Volks. Rua São Clemente, 169.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática. Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.

LANTERNEIRO — Preciso muito competente, trabalhar conta própria. Rua Mauá, 3, esq. Monte Alegre — Centro.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e referências. Av. Monsenhor Félix, 325, Irajá. Pôsto Vera Cruz.

MECANICO — Precisa-se de um com prática em manutenção. Boas possibilidades. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821.

MECANICO p/ automóveis, c/ muita prática, também manutenção industrial. Rua Iramaia, 380 — Lucas — Metalurgica.

MOTORISTA — Rapaz casado, c/ 32 anos, proprietário de imovel, c/ 12 anos de prática, oferece-se para taxi ou outro. N.B. taxi preferência direto, dá referência. Carta para portaria dêste Jornal sob o n. 211516.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se na Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para pequena família no Grajaú. Dão refeições com possibilidade de vaga para dormida e ordenado. Telefones: 38-6398 e 38-4826.

MECANICO — Competente, diplomado pela Volks. Precisa-se. R. Marechal Cantuária n. 30. — Urca.

MECANICO — Precisa-se para oficina de Volkswagen. Est. do Quitungo, 1370 — Vila da Penha.

MECANICO da linha Willys, Precisa-se na Rua Leite de Abreu n.º 29 — Tijuca.

MOTORISTA — Preciso c/ prática em dirigir caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar c/ Jorge na Estação de Alfredo Maia, junto ao Leite Vigor.

MECANICO — Precisa-se para DKW Vemag. Rua Dona Romana n. 236. Eng. Nôvo.

MOTORISTA — Preciso com prática para caminhões FNM (Alfa Romeu). Rua Diogo de Vasconcelo 98 — Manguinho, ponto final ônibus 900.

MECANICO — Preciso com prática para caminhões FNM (Alfa Romeu). Rua Diogo de Vasconcelo 98 — Manguinho, ponto final ônibus 900.

MECANICO AUTOMOVEIS — Fábrica Café Globo precisa com diploma Curso Primário. Tratar na Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus. (CENTRO, ZONA SUL). Salário de NCr$ 8,21 diarios mais prêmio semanal de NCr$ 25,00. — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECANICO de automóveis para tôdas as marcas e lanterneiro. E' favor só se apresentar oficial de primeira e de responsabilidade. Rua S. Francisco Xavier, 625. Sr. Jonas — Maracanã.

MOTORISTA — Com prática de 2 anos, que conheça bem a Guanabara. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

MOTORISTA — P/P/ Lucas, 4 anos de prática, camionete, até 35 anos, firma ind. 180,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

MOTORISTA — Preciso c/ carteira 15 anos, residente de preferência em Copacabana. Tel. 37-7597.

MECANICO meio-oficial precisa-se oficina automóveis, Rua São Luiz Gonzaga 2204 — Jaime.

MECANICO — Precisa-se, oficina de automoveis. Semana de 5 dias Francisco Otaviano, 25. — Copacabana.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se meio oficial, Rua General Polidoro, 171, loja B. — Botafogo.

MECANICOS — Precisa-se para automóveis à Rua Dom Meinrado n. 15 — Largo da Cancela — São Cristóvão.

MOTORISTA particular boa aparência p/ Zona Sul até 40 anos. Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 1 004.

OFERECE-SE motorista, 18 anos, podendo viajar. Recado telefone: 26-8383, r. 10.

OFERECE-SE motorista p/ táxi — Referências, bastante prática na praça ou p/ particular — Idôneo, 22-4025.

PINTOR de automóveis oficial e meio oficial. Rua Marialva n. 175 — Bonsucesso.

PRECISA-SE motorista com carro para distribuição de jornais da madrugada. Salário e manutenção. Chamar 57-0983. Hoje e amanhã.

PRECISA-SE — De chofer more Zona Sul, com 35 a 50 anos idade, para família referências, tel. 47-4023.

PRECISA-SE de um pintor e um lanterneiro para automóvel. — Rua Visconde de Santa Isabel, 325-F. Grajaú.

PRECISA-SE — Lanterneiro. Rua Barão do Bom Retiro, 191 fundos.

PRECISA-SE de mecânicos e lanterneiros especializados em DKW e Volkswagen. Rua Alípio Teixeira, 169. Duque de Caxias. Hotel Maracanã, E. do Rio.

PRECISA-SE de motoristas para dirigir Kombis de Instituição e que tenha pelo menos primário completo. — Tratar com o Sr. Jenair, Rua Alice Figueiredo n. 33. Tel. 28-3947. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de lubrificadores e lavadores com prática e referências. Rua Francisco Otaviano, 23 — Copacabana, P. Igrejinha.

PRECISA-SE de motorista para coletivos, com prática de estrada e com documentos da C.T.C. Ordenado de NCr$ 8,20 diários e mais NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanais de gratificação. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

PRECISA-SE de chofer para casa de família. Inútil apresentar-se sem ótimas referências. Ordenado conforme qualificações. — Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 4, 10.º andar, a partir das 9 horas. Falar com o Sr. Correia.

PINTORES — Para oficina Volkswagen. Tratar na Rua São Cristóvão, 217, Sr. Alberto.

PRECISA-SE pintor profissional, que seja especializado em Volkswagen. Tratar na Rua Maxwell, 225 — V. Isabel.

PRECISA-SE de lanterneiro com pratica em Volkswagen - Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 7 570.

SERVIÇO WILLYS-RENAULT — Admite: Mecânicos — Eletricista — Lanterneiro — Lavador-Lubrificador e Pintor. — Apresentar-se com documentos na Rua Lôbo Júnior, 1 045 — Penha Circular.

DIVERSOS

AJUDANTES CAMINHÃO — Preciso serviço sacaria, Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

AJUDANTE DE CONFEITEIRO E 1 balconista. Precisam-se, Rua Carolina Machado, 1 974, Padaria Central de Marechal, com prática.

AJUDANTE de mesa de padaria com pratica confeitaria, São Sebastião, Conde de Bonfim, 430.

CAIXA com pratica para padaria e forneiro e ajudante de forneiro — Padaria Trigo de Ouro — Siqueira Campos n. 46.

CICLISTA para cobranças, entregas e pequenos serviços, preciso com ótimas referências à Rua Visconde de Caravelas n. 134. — Botafogo.

COBRADORES para ônibus, com diploma do curso primário, precisam-se — Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

CAIXAS — Precisa-se de moças c/ pratica de caixa. Carteira de saúde, carta de referencias. Av. Suburbana n. 10 189 — Cascadura.

CAIXEIRO ciclista para tinturaria. Precisa-se: R. Marquês de Abrantes, 168, loja 16 — Tel.: 46-9410.

CAIXEIRO com pratica, preciso padaria Graciosa, Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXEIRO prático para padaria. Rua Conde de Bonfim, 486.

CAIXA p/ padaria c/ boa aparência até 30 anos. Precisa-se na R. São Clemente, 39.

CAIXEIRO com prática de padaria e c/ carteira assinada com mais de 6 meses, Rua São Clemente, 39.

CAIXEIRO — Precisa-se de um c/ prática e referências do ramo, ciclista. Paga-se bem. Tratar a R. do Riachuelo, 191.

CAIXEIRO com prática de armazém. Precisa-se na Rua Major Fonseca, 50. São Cristovão.

CAIXA — Precisa-se urgente, com boa aparência, bastante desembaraço e muito prática. Paga-se bem. Tratar no Salão Semiramis, na Rua Conde de Bonfim, 50- loja A, c/ Sr. Benjamim.

CONFEITEIRO para fazer rosquinhas de polvilho precisa-se. — Rua do Riachuelo, 46.

CAIXEIRO com prática, tinturaria precisa-se. Rua Djalma Ulrich, 57 — Tel.: 56-4226.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática, documentado e referências. Rua Humaitá, 148.

CONFEITEIRO — Precisa-se um oficial e um ajudante com prática, na Rua Dias da Cruz n. 120.

COPEIRO — Precisa-se p/ Hotel Carlton c/ pratica de cozinha. — Rua João Lira, 68, Leblon, depois de 11 horas.

DECORE COM. IND. — Admite 2 estofadores e 2 carpinteiros. Rua Elias da Silva, 405 — Quintino.

EMPREGADO — Precisa-se preferencia com prática de tinturaria. Apresentar-se com referencias. Av. Copacabana, 1 102.

ENGRAXATE menor, trazer responsavel. Av. Presidente Vargas 392.

EMPREGADO para hotel com prática limpeza em geral e portaria. Tratar depois das 9 horas, Rua Carlos Sampaio, 106.

FABRICA DE CAFE — Precisa de um torrador de café; com prática. Tratar à Praça Tiradentes, 56. Depois das 9 horas.

FAXINEIRO para edifício que tenha prática de serviço de limpeza, salário mínimo e durma no emprêgo, horário integral, trazer documentos e referências — Rua Martins Pena 58 com Armando.

FAXINEIROS — Temos diversas vagas para serviços de limpeza no horário de 6 às 11 h. - Rua Uruguaiana, 13, 2.º and.

FAXINEIRO, lavador de louça. — Precisam-se p/ restaurante com prática, Rua Souza Lima, 37.

GAROTO para entrega, hoje, no Leblon. — Tratar Rua Siqueira Campos, 67, c/ 4.

LAVADOR — Imperial S/A. Serviço autorizado VW precisa de lavador com prática comprovada pela carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos à Avenida Gomes Freire n.º 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo.

MENSAGEIRO E COPEIRO para hotel — Precisa-se. Tratar hoje na Rua Visconde de Pirajá, 254, Ipanema.

MENINO DE 13/15 ANOS — Precisa-se para entregar cartas e propaganda, vender em feira, dorme no emprêgo. Pode estudar, aprender profissão. Cartas para o n.º 211235 na portaria dêste Jornal.

MENINO — Laboratório Vita admite de boa família até 16 anos, para serviços de embalagem e limpeza, Av. Mal. Rondon, 1971. Estação do Riachuelo.

MENOR p/ serviços gerais. R. Alcindo Guanabara n. 5-C — (Delmota).

MOÇAS para ajudante de fotógrafo, ensina-se serviço. Ordenado NCr$ 130,00. Rua Luís Guimarães 57.

MOÇAS de 14 a 17 anos, para trabalhar c/ público de respeito, boa apresentação e educação. — Favor acompanharem-se do seus responsáveis. Não trabalha aos sábados e domingos. Rosário, 104.

MOÇA menor — Precisa-se para Fábrica de cintos — Rua Regente Feijó, 62, sob.

MOÇA para seção de biscoitos com pratica de cálculos. Apresentar-se na Rua Acre n. 112 com carteira profissional e carteira de saúde.

MENOR até 14 precisa casa e comida. Serviço de pensão. Rua Manuela Barbosa, 18 — Méier.

MOÇA — Precisa-se, com ou s/ prática de perfumarias. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 750-A. Sr. Resende.

OURIVES — Preciso de ótimos oficiais. Tratar na Av. Copacabana n. 435, sala 501.

PRECISA-SE de um forneiro de padaria, com prática. — Av. 28 de Setembro, 269. V. Isabel.

PRECISA-SE de 2 enfardadores para papel velho, com prática. Rua General Bruce, 273. São Cristovão.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno para a noite. — Rua Angélica Mota, 23-A. Olaria.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro na Praça das Nações, 180 — Bonsucesso.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro c/ prática. R. Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão, padaria — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de uma môça para caixa com muita prática padaria — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE, rapaz maior, para entrega e limpeza, Av. Copacabana, 1052 — sobreloja 201.

PADEIRO de dia e padeiro da noite precisa. Rua Dionísio, 249 — Penha.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos. Tratar na Rua Montevidéu, 327 — Penha. Prof. Walther.

PADARIA — Rua Carmo Neto n. 60, precisa empregados para fabrico, balcão e triciclo.

PRECISA-SE de môças maiores e menores. Tratar na Rua do Carmo, 5, 2.º and., sala 5 — Sr. Francisco.

PADARIA — Precisa-se padeiro competente, exige-se referências. Estrada Tindiba, 1 851-B.

PRECISA-SE — Môça maior para trabalhar em armarinho. — Rua Pereira de Almeida, 96. Praça da Bandeira.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entrega no Centro. — Exigem-se referências. Tratar na Av. Mem de Sá, 253-A. (C. Saúde).

PORTEIRO DE ED. CONDOMINIO — Precisa-se, com pratica comprovada na Carteira Profissional e cartas de referencias. Tratar na Av. Graça Aranha, 174, 9.º, salas 917-18. CRECI 1268 — J288.

PRECISA-SE de rapazes p/ venda ambulante. Rua São Luís Gonzaga, 1064. Loja A.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em caixa. Tratar de 8 às 12 horas, à Rua Ana Néri, 41 — Onibus 310 — 299 — 330.

PRECISA-SE de ciclista. Avenida Mem de Sá n.º 70.

PRECISA-SE de dois cortadores para seção de carne com bastante pratica. Apresentar-se na R. Acre n. 112, das 8 às 11 horas com carteira profissional, carteira de saúde e certificado de reservista.

PRECISA-SE de ajudante de forno. R. Barão de São Félix n. 67.

PRECISA-SE de servente. Paga-se bem, Rua João Torquato, 68, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um caixeiro e um ciclista, Padaria, Catete, 289.

PRECISA-SE de rapaz para faxina na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria, Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de ajudante de forno de padaria com prática, Rua São Clemente, 104.

PRECISA-SE de 1 mestrinho e 1 ajudante de padeiro, Rua Miguel Cervantes, 260 — Cachambi.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno, Rua Santiago n.º 147, Penha.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros para balcão, com prática e um forneiro, Rua Real Grandeza, 265. Botafogo.

PRECISA-SE de lavador. Rua Pedro Américo, 53.

PRECISA-SE de 1 almoxarife. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar Est. do Itararé, 585.

PRECISA-SE entregador de pão, que saiba andar de bicicleta. R. São Francisco Xavier 661.

PRECISA-SE empregada para açougue. Rua Maia Lacerda 550.

PRECISA-SE de caixeiro balcão padaria, ajudante de mesa e meio confeiteiro. Rua Bolivar, 150-C.

PADARIA — Precisa-se ajudante forno e balconista, com prática de interior. Telefone 38-0770.

PRECISA-SE de um açougueiro à Rua da Carioca n.º 26.

PADARIA — Precisa-se com prática, 1 caixa, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA — Precisa 1 forneiro, 1 ajudante de forno, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de 2 ajud. de mesa e 2 oficiais de confeiteiro. Av. N. S. de Copacabana, 256-A.

PRECISA-SE de rapazes com prática de farmácia, para trabalhar numa distribuidora, Rua Siqueira Campos n. 143, loja 29. — Goulart.

PRECISA-SE de rapaz, serviço de empacotamento. Falar Sr. Paulo. Empacto. Armazém Geral Alfredo Maia.

PERFUMARIA — Precisa-se môça com prática e apresentação. Tratar Av. Mem de Sá, 230-B.

PRECISA-SE de um forneiro e um ajudante de forno com prática, Rua Conde de Bonfim, 306 — P. Fidalga.

PADARIA — Precisa-se de uma caixa e um caixeiro com prática e referências. Av. Suburbana n.º 7 346 — Abolição.

PRECISA-SE de padeiro que dê referências, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 973. Panificação Assucena.

PADARIA — Caixeiro e aj. de forno com prática. Precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com bastante prática na Rua Primeiro de Março n. 26.

PRECISA-SE de lavador de carro que saiba lavar na Rua do Senado n.º 248.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza e entregas de mercadoria. Tratar na Avenida Venezuela n. 27, sala 518. Pç. Mauá.

PRECISA-SE de mecânico de bicicleta profissional. Rua Limites 1 207. Realengo.

PRECISA-SE rapaz serviço interno e externo, com referências e carteira. Av. Rio Branco 156, s/ 2832.

QUADRISTAS — Precisamos com competencia, cobrimos qualquer salário. Tel.: 27-0642. Rua Francisco Sá, 112-A.

RAPAZ de 16 a 18 anos de boa aparência para serviço de limpeza e estoquista, na Av. Rio Branco, 155. Loja Show.

RAPAZ de boa aparência ciclista até 16 anos, Rua São Clemente, 172. Açougue — Botafogo.

RAPAZ — Precisa-se de menor para fazer entregas e também para limpeza. Exige-se que saiba andar de bicicleta. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 371, sala 202. E' favor se apresentar com apresentação ou carta de fiança.

RAPAZ para ciclista de padaria. Rua São Cristovão, 900.

RAPAZINHO — Precisa-se até 16 anos, que tenha responsável, p/ serviço int. casa família. Rua Pedro Américo, 276.

RAPAZ MENOR — Desembaraçado para pequenos serviços externos. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 714.

SERVENTE DE ED. CONDOMINIO — Precisa-se, com pratica comprovada na Carteira Profissional e cartas de referencias. Tratar na Av. Graça Aranha, 174, 9.º, salas 917-18. CRECI 1268 - J288.

RAPAZES para entrega de jornais de 5 a 7 horas da manhã. Precisa morar na Zona Sul c/ acesso a telefone. Chamar 57-0983. Hoje e amanhã.

SERVENTES — O Pavilhão precisa de maiores e menores, para trabalhar em serviços de limpeza e pequenas entregas. Tratar na Rua Riachuelo, 315-A, com o Sr. Amizio.

SERVENTES 2 — Precisa-se. Rua Visconde de Santa Izabel, 215.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em serraria. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 376 — Del Castilho.

SERVIÇOS GERAIS — Precisa-se rapaz c/ pratica c/ refs. Trat. Av. Copacabana, 1 096-A.

SERVENTES — Precisam-se à Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira e caixeiro com prática. Rua Laranjeiras n. 466.

TRICICLISTA — Precisa-se de um para entregas e limpeza. É indispensável conhecer bem a cidade. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar — São Cristóvão, Depois das 9 horas.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista com prática, salário fixo, mais comissão. Av. Mem de Sá, 226 — Sr. Benício.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira com prática. Rua General Polidoro, 164-B. Botafogo.

SERVENTES — Precisa-se p/ trabalhar em Copacabana, c/ curso primário completo. Rua Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

VIGIA — Para Emprêsa de Transporte de Carga, que tenha o curso primário. Horário diurno integral. Tratar Rua Diogo de Vasconcelo 98 — Manguinho, ponto final ônibus 900.

Balconista

Precisa-se com prática comprovada no ramo de materiais de construção, apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 96 — favor não se apresentar quem não esteja habilitado.

Balconista

Precisa-se com prática para camisaria — Barata Ribeiro, 602-B.

Engenheiro

Precisa-se p. obras na Guanabara com prática comprovada — Cartas enviando "Curriculum" e pretensões — Av. 13 de Maio, 23, gr. 741.

Auxiliar de escritório

MAIOR DE 21 ANOS

Precisa-se que tenha conhecimento geral de todo serviço de Escritório, seja apto datilógrafo, boa caligrafia, referências e apresentação.

Procurar Sr. José Silva, Rua México, 11 - 19.º andar — Sala 1902.

Chefe de departamento de pessoal

Importante grupo distribuidor do ramo de automóveis necessita de elemento conhecendo profundamente Previdência Social, Imp. de Renda, F.G.T.S., C.L.T. Homologações e Rotinas. Horário Integral. Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 150 097.

EME

empreendimentos imobiliários ltda.

Precisa-se

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul.

Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações. Procurar o Sr. JÚLIO, à RUA DO OUVIDOR, 130 — SALA 407. (P

Gerente para gráfica

Precisamos gerente industrial, bom calculista e com conhecimentos gerais do ramo.

Aos interessados telefonar para: — 32-5741, com D. Alzira.

Lanterneiro

Grande organização precisa-se de LANTERNEIRO com bastante prática, comprovada em Carteira. Ótimo salário, de acôrdo com a capacidade.

Apresentarem-se na Rua General Padilha, 64. Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Môças

Você gostaria de ganhar muito dinheiro?

Cia. em franca expansão no Brasil, necessita de môças para aumentar seu quadro de vendas.

EXIGIMOS:

- BOA APARÊNCIA
- DESEMBARAÇO
- ENTUSIASMO
- JOVIALIDADE
- AMBIÇÃO

Apresentar-se à Srt.ª ANA LUCIA na Rua Francisco Serrador n.º 2 — 2.º andar. (P

MOTORISTAS — VENDEDORES

COCA-COLA REFRESCOS, S/A.

ADMITE:

MOTORISTAS VENDEDORES, com prática em vendas no varejo

EXIGE-SE:

— Boa aparência
— Idade de 25/35 anos
— Curso primário completo
— Carteira de motorista profissional com mais de 2 (dois) anos.

Dá-se preferência aos candidatos que residam em NOVA IGUAÇU ou adjacências

— Salário compensador

Apresentação para entrevista na ESTRADA DE ITARARÉ, N.º 1 071, BONSUCESSO, munidos de documentos, na Seção de Pessoal, no horário comercial. (P

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos contrôles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência comprovada, mínima de 5 anos. Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, indicação das obras realmente executadas e telefone para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-33-646. Guarda-se absoluto sigilo. (P

PEDREIROS

Companhia construtora de grande porte, necessita admitir PEDREIROS com prática comprovada em Carteira, para trabalhar em obras.

Apresentar-se na Rua das Laranjeiras, 227 — procurar no local o Sr. Eduardo, munidos de documentos. (P

OPERADORAS DE TELEX

Grande emprêsa, em fase de expansão de seus serviços, precisa de môças para a função de Operadoras de Telex com os seguintes requisitos:

— Idade: 18 a 28 anos
— Curso ginasial completo
— Bons conhecimentos de inglês
— Prática de datilografia
— Boa aparência

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P

RELAÇÕES PÚBLICAS

Entidade corretora habilitada de seguros necessita de 50 homens (Relações Públicas) para atendimento dos seguros obrigatórios por lei.

Apresentar-se na Rua das Marrecas, 27 — Sr. Mello. (P

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional, com Matriz em São Paulo e Filial na Guanabara, precisa de elementos para venda de artigo de ótima aceitação, com possibilidades de retirada acima de **NCr$ 1.000,00 mensais.**

Exige: boa apresentação — desembaraço e disposição para o trabalho.

Entrevistas pessoais, com a Srt.ª ELVIRA, na Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar — sala 1 704, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (Com documentos). (P

Estampador e ajudante

C/ prática em máq. de furar, precisa-se na R. da América, 203/5 — Santo Cristo.

Eletricistas Bombeiros

57-8583

Executa-se sob garantia de firma, qualquer serviço hidráulico ou elétrico, inclusive refrigeração — Rua Santa Clara n. 115, sala 312.

Gráficos

Precisa, fotógrafo e impressor para offset (máq. formato AA). É favor sòmente apresentar-se profissionais.

Rua General Belford n.º 403, fundos (Rocha).

Entrevista com o Sr. Paulo das 8 às 12 horas.

ADMITE

Retificador para produção Estampadores

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Motorista

Profissional, admite-se com prática de 5 anos no mínimo. Morador Flamengo — Botafogo — Laranjeiras.

Apresentar-se na Rua México, 11 — Grupo 402.

Igualmente um para Rural, êste horário industrial.

Motorista

Grande organização, precisa-se MOTORISTA para caminhão FNM.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Itaoca, 2 351 — Bonsucesso — procurar Sr. Armindo.

NCr$ 500,00 mensais para estudantes

(EM JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO)

— AMBOS OS SEXOS —

ENTREVISTAS — Das 8 às 12 horas

RUA ALMIRANTE BARROSO, 2 — CONJ. 703

(Tabuleiro da Baiana)

Office-boy

Precisa-se para trabalhar em CHRISTIANI-NIELSEN. Deve ser trabalhador, conhecer bem a cidade, boa aparência.

Apresentar-se hoje, na Avenida Rio Branco, 311, 9.º andar. (P

Pelikan

Fabricante no Brasil, desde 1932 dos mundialmente afamados artigos para escritório e desenho, precisa de operárias maiores e menores com prática de rotulagem que tenham curso primário.

Apresentar-se à Fábrica Gunther Wagner S/A — Rua Melo e Sousa, 86 — São Cristóvão. (P

Precisa-se

Pintor para Emprêsa de ônibus. Paga-se bem. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso — TURI.

Rheem — Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de Fábrica.

Salário compensador.
Refeitório no local.
Assistência médica.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Técnico em assuntos fiscais

A Companhia Siderúrgica Mannesmann necessita, para imediata admissão, de pessoa que tenha conhecimento da Legislação Tributária, para trabalhar, em tempo integral na sua Usina do Barreiro — Belo Horizonte.

Os interessados deverão se dirigir, por carta, acompanhada de fotografia, currículo e pretensões, a Caixa Postal 2 153, Belo Horizonte, aos cuidados do Serviço do Desenvolvimento do Pessoal. (P

Vendedores

(ÓTIMA OPORTUNIDADE)

EXCELENTE LANÇAMENTO, COM GRANDE ACEITAÇÃO NO RAMO DE BEBIDAS

ACEITAMOS

Elementos que trabalhem com produtos similares, que desejem iniciar-se na prática de vendas.

PAGAMOS

Ótima comissão;
Possibilidades: acima de 1/2 milhão de cruzeiros antigos.

RUA ACRE, 77 — GRUPO 404

HORÁRIO COMERCIAL

Vendedores

RETIRADAS NCr$ 650,00

Estamos ampliando nosso quadro de vendas para 1968. Admitimos elementos com as seguintes qualidades.

I — Facilidade no trato com o público
II — Boa aparência e boa letra
III — Horário integral no trabalho

Se você possui estas qualidades venha juntar-se a nós, a técnica nós lhe ensinaremos. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 108 — S/908.

HOMENS DE VENDA

Nôvo empreendimento com grande aceitação do público.

OFERECEMOS:

- As melhores comissões da praça (Sem Reca)
- Plantões em Postos de Vendas
- Kombis volantes cobrindo a cidade
- Violenta cobertura publicitária em TV., Jornais e Rádios
- Reais possibilidades de acesso a cargo de chefia
- Indicações de clientes de gabarito
- Possibilidade de trabalho em outros Estados.

DESEJAMOS:

- Pessoas que procurem o sucesso pelo trabalho
- Facilidade de expressão e boa aparência
- Persistentes em seus objetivos
- Pessoas maiores de 21 anos, de ambos os sexos

NÃO É VENDA DE LIVROS!

Mesmo que você não tenha prática, procure-nos pois damos treinamento por Supervisores especializados. Aceitamos, também, pessoas que não disponham de tempo integral.

Venha ganhar dinheiro conosco. Procure o Gerente de Vendas na Av. Rio Branco, 106 — Gr. 411 — Horário Comercial. (P

Lustrador

Precisa-se de um com bastante prática.. Tratar na Rua Paulo Barreto, 32 — Botafogo.

Mestre de obras

Precisa-se para serviços de medição e fiscalização, competente e portador de carteira profissional. Apresentar-se ao Dr. Roberto, no horário de 14 às 17 horas, na Cia. Carioca de Lajes na R. da Lapa, 180 — 5º andar, sala 507/510.

Motorista-carreteiro

Estamos admitindo com prática, apresentar devidamente documentado, à Av. Brasil, 15 295 — Parada de Lucas — CIA. PERFEX.

Motorista socorrista

Mecânico, Eletricista de autos, Lanterneiro, Motorista. — Precisam-se, tratar na Rua Riachuelo, 172.

Meio expediente

Para militares, func. público, Universitário — Oportunidade para as férias — Ganhos excelentes — Horário também noturno ou em fins de semana — Rua Asembléia, 32, s/loja, de 8 às 18.

Pintor de automóveis

Precisa-se para trabalhar em Volks. Semana de 5 dias. Rua São Luiz Gonzaga, 453 — São Cristovão.

Representante

Vendedor — Autonomo — Oferece seus serviços ao comércio e indústria, Guanabara — Brasília — Goiás — Belo Horizonte, qualquer ramo — Acessórios r. e TV etc. Tel. 28-5308.

Telefonista

Precisa-se de uma, apresentável, com prática e que possua boa caligrafia — Apresentar-se, Praça Tiradentes, 9, s/201.

GRANDE OPORTUNIDADE

Mercadoria de facílima colocação

OFERECEMOS:

* Retiradas garantidas
* Prêmios diários e comissões
* Ganho compensador
* Treinamento e assistência permanente

Apresentar-se: Rua Desembargador Viriato, 2 (Listas Telefônicas). (P

IMPORTANTE

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está oferecendo aos jovens excelente oportunidade: CURSO DE FORMAÇÃO DE OPERADORES, ELETRICISTAS E MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO, para as USINAS HIDRELÉTRICAS DE ESTREITO (Minas Gerais) e FUNIL (Itatiaia — R.J.).

As inscrições estarão abertas de 8 (oito) a 12 (doze) de JANEIRO próximo, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, nos seguintes locais:

ESTADO DA GUANABARA — Rua São José, 90 — 9.º andar, sala 902
MINAS GERAIS — PASSOS — Travessa da Matriz, 56-B — 3./ andar
FURNAS — Divisão de Serviços Gerais

EXIGIMOS	OFERECEMOS
Idade máxima de 25 anos	Excelente ambiente de trabalho
Prova de conclusão do curso ginasial	Possibilidades de ascensão nos quadros da emprêsa
Certificado de quitação com o Serviço Militar	Salários compensadores
2 (duas) fotografias 3 x 4 de frente sem chapéu.	Assistência médico-hospitalar, moradia e etc.

(P

Vendedores (as)

Editôra Brasiliense com linha de obras exclusiva, está admitindo para aumentar seu quadro de vendas, pessoas que queiram iniciar na rendosa e agradável profissão de vendas de livros.

Aos novos indicaremos prováveis clientes.

Os interessados deverão se apresentar com documentos na Avenida Rio Branco, 123, Sala 713.

Você precisa

Ganhar bem?
Trabalhar?
De um bom ambiente?
De uma ótima mercadoria?

NÓS DAMOS

Ótimo fixo
Ótima comissão
Oportunidade de chefia
Bom ambiente.

NÓS EXIGIMOS

Boa aparência
Escolaridade
Pontualidade
Alguma experiência

Nossos vendedores são os mais bem pagos de São Paulo, todos com mais de um ano de Firma. Não vendemos livros, títulos, consórcios ou coisa parecida. 15 vagas — Av. Copacabana, 897 — Conjunto 702/703. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUDITORIA Contábil — Fiscal. Func. do Imp. Renda, apos., contador reg., encarrega-se. Declarações. Correções Monet. Cálculos Financ. Revisão e Atualiz. de Escrita. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 21 284.

CONSULTORIO MEDICO — Vendo completo motivo entrega da sala. Tel. 25-1254 — Sr. Marcelo.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Organiz. firmas e socieds. Imp. Renda. Regularizações. Luiz — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim, 369-409.

DETECTIVE — Santos — Investigações particulares. Tel. 32-7166. M. sigilo.

EXECUTA-SE serviços de datilografia. Tel. 22-0720 — Sr. Ramos.

LINCOLN PINTO — Detetive profissional, (particular) oferece para trabalhar como inspetor de alunos, auxiliar de laboratorio, serviço de proteção ao menor. Enviar endereço para Rua Gonçalves Crespo 48 — Tijuca.

OFERECE-SE p/ trabalhar das 8 às 12 hs., 5.º anista de Direito com pratica forense. Tel 47-9159 — Sr. Flavio.

REPRESENTAÇÕES — Comerciante com sede em Recife, procura representações para Pernambuco, Paraiba e Alagoas. Ofertas para este Jornal, sob o n.º 211350.

TRADUÇÕES TECNICAS — Alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. Serviço rápido em português correto. Tel.: 47-2011.

DIVERSOS

ATERRO — Cavamos e transportamos. Tel. 34-0650.

IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços subsolos, caixas d'água, garantia 5 anos. Constr. em geral. Telefone 42-5954.

PINTURAS E REFORMAS com perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104 — Diniz.

PENSIONISTAS dos extintos Montepios dos Operários e Serventes dos Arsenais de Marinha, Caixa e Pensões dos Operários da Casa da Moeda e IAPFESP. Reajustam-se pensões e benefícios. Dra. Neusa Dantas — Tel. 52-9906 de 10 às 14h.

RECADOS — Tomamos recados de profissionais pelo fone 34-0064 com Paim.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Atenção

Reformas e pinturas em geral e serviço de pedreiro — Fornecemos materiais: pedra, areia, tijolos, terra preta — Rua Padre Nóbrega, 628. Tel. 49-2691.

Médico

Precisa-se, 2a., 4a. e 6a.-feira. Rua Conde de Agrolongo, 1215 — Penha.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

Pintura

DE CASAS E APTOS.

Super-Synteko

Pag. facilitado — Tel. ... 52-5894 — Ferreira/D. Áurea.

Recados telefônicos

Anota-se. Vinte e cinco cruzeiros novos mensais. Telefone 42-6413 — D. Stella.

Representação

Indústria de São Paulo fabricante dos COLCHÕES ORTHO-COMPACT e ORTHO-RELEX deseja contato com firmas de representações na Guanabara e Estado do Rio.

Cartas para HUGO SEIXAS:

Rua Prates, 39 — 3.º andar, conjunto 33. Tel. 37-9973 — SP.